Edição de hoje
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Março de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.843

Desorientadas!

PERSONAGENS MUNDIAES

DE LOS RIOS

D. FERNANDO DE LOS RIOS URRUTI *nasceu em Ronda, provincia de Malaga, no anno de 1879. Tem, portanto, 58 annos de edade.*

Advogado do celebre Collegio de Malaga, tem sempre gozado de grande prestigio como jurisconsulto. Suas idéas politicas, embora nitidamente socialistas, não são em extremo avançadas. Destacou-se principalmente quando da opposição ao governo do general Primo de Rivera. Perdeu, por isso, a sua cathedra na Universidade de Granada. Mezes depois, durante o governo do general Damaso Berenguer y Fuste, appareceu como uma das mais salientes figuras de caudilhos que promoveram as sublevações de dezembro de 1930. Sabem-se as consequencias desse movimento. Suffocado pelo governo, deu-se em Jaca (Huesca) o fuzilamento de Galan y Garcia Hernandez. Fracassou, pouco após, a intentona de Quatro Vientos, em que, como ninguem ignora, tomaram parte, entre outros, o commandante Franco (irmão do general) e o general Queipo de Llano. Ficou provado que Fernando de los Rios fazia parte do Comité Revolucionario. Foi por isso obrigado a sahir do paiz, asylando-se nos Estados Unidos.

Proclamada a Republica em 14 de abril de 1931, Alcalá Zamora o nomeou ministro da Justiça do governo provisorio. Mais tarde, foi ministro da Justiça no governo de Azana. Foi-o duas vezes.

No dia 10 de outubro de 1936, chegou a Nova York, com sua esposa e filha, a caminho de Washington, nomeado embaixador do governo de Madrid.

E' autor, dentre outras, das seguintes obras: "As origens do socialismo moderno", "A philosophia politica de Platão", "As crises da democracia", "Vida e obra de Don Francisco Giner de los Rios" e "Minha viagem á Russia Sovietica".

O RIO VISTULA BARRADO PELOS GELOS

BYGDOSZOZ, 10 (A. B.) — A situação do valle do rio Vistula peorou consideravelmente dentro das ultimas 24 horas. Os povoados habitados quasi exclusivamente pelos camponezes allemães estão gravemente ameaçados. Pela primeira vez, o rio Vistula está completamente barrado pelos gelos numa extensão de 25 kilometros. A inundação causou enormes prejuizos ás propriedades agricolas ribeirinhas. A população conseguiu fugir levando comsigo apenas o necessario para a subsistencia.

NOVE ESQUELETOS DE 400 ANNOS

BUDAPEST, 10 (A. B.) — Durante a demolição de um edificio que tinha mais de cem annos de existencia, foram encontrados, debaixo do soalho de um compartimento, nove esqueletos humanos. A julgar pela edade dos ossos, os mesmos tem de 300 á 400 annos.

EM GRÉVE 10.000 CONDUCTORES DE OMNIBUS

LONDRES, 10 (A. B.) — O trafego de omnibus em toda a Escossia ficou completamente paralysado, segundo as ultimas informações da imprensa. Affirma-se que nada menos que 10.000 conductores de omnibus declararam-se em greve hontem, em signal de protesto contra a recente reducção de salarios. Em consequencia da greve, varias cidades tem as suas communicações cortadas com o resto do paiz.

ACCUSADO DE RETER VARIOS TITULOS ELEITORAES

RIO, 10 (A. B.) — O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tomando em consideração innumeras queixas que vem recebendo, mandou instaurar inquerito rigoroso para apurar a responsabilidade criminal do sr. Dormund Martins, ex-intendente carioca, pela retenção de varios titulos eleitoraes.

Esse inquerito será procedido naquelle Tribunal com a presença do sr. Lima Rocha, procurador regional.

AS FORÇAS GOVERNAMENTAES FAZEM UM SUPREMO ESFORÇO PARA NÃO SOFFRER ESMAGAMENTO COMPLETO

A TREMENDA INVESTIDA NACIONALISTA FAZ APROXIMAR-SE, RAPIDAMENTE, A FINAL LIBERTAÇÃO DE MADRID

SIGUENZA, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O avanço nacionalista, sempre difficultado pelo mau tempo, continuou esta manhã. As tropas do general Franco chocam-se, presentemente, com as tropas legaes desorganizadas, agindo desarticuladas, cada uma por sua conta. — GEORGES BOTTO.

PARA AJUDAR A POPULAÇÃO MADRILENHA

SEVILHA, 10 (H) — O radio local annuncia a proxima libertação de Madrid. O mesmo communicado declara que foi aberta, em todo o territorio nacionalista, uma subscripção nacional, afim de ajudar a população madrilenha e que, na provincia de Sevilha e na cidade de Jerez, as contribuições já se elevam, respectivamente, a 430.000 e 18.000 pesetas.

PARA O INTEIRO CERCO DA CAPITAL

AVILA, 10 (H) — Depois de curta e violenta preparação de artilharia, os rebeldes desencadearam, ás primeiras horas da manhã de hoje, um ataque contra as posições proximas de Arganda, onde surprehenderam os milicianos, que recuaram para novas posições na estrada Arganda-Morata de Tajuna.

Os legionarios entregaram-se a longo combate, corpo a corpo, afim de tomar a segunda linha das trincheiras.

No meio da manhã, os assaltantes apoderaram-se de Casas del Portal, realizando, assim, um movimento em concordancia com as columnas vindas do norte.

Os governistas deixaram 20 mortos nas trincheiras e algum material bellico. Essa pequena operação não póde ser considerada como não tendo importancia, visto indicar a consolidação das posições nacionalistas, donde terá inicio outra manobra, para a ligação das columnas que descem pela rodovia de Aragon.

Dessa forma, ficaria completo o cerco de Madrid.

SE NÃO SE RETIRAREM IMMEDIATAMENTE

SIGUENZA, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Cerca de 32.400 nacionalistas se encontram, actualmente, a 25 kilometros de Guadalajara. A marcha methodica e poderosa das columnas atacantes prosegue com regularidade, e as reacções do adversario não parecem poder conter-lhes o avanço. A sorte de Madrid foi jogada, quando do ataque na estrada de Valencia. Hoje, todos os sectores de Madrid são atacados, simultaneamente e os elementos governamentaes que os defendem, só têm deante de si duas soluções: atacar fundamente em local determinado, ou evacuar para a capital, afim de offerecer combate em melhores condições.

Que farão as brigadas internacionaes? Varias dentre ellas, cercadas pelos exercitos nacionalistas, já se retiraram para se agrupar entre Aranjuez e Chinchon, Alcalá de Henares e Tajuna de la Morata.

Quantas columnas ficaram no sector de Guadalajara, no Escorial, deante de Aravaca e a oeste de Madrid? E' difficil confiar nas declara-

(Continúa na 2.ª pagina)

Uma barricada no "front" de Huesca

FUGA EM MASSA

PARIS, 10 (A. B.) — Examinando a presente situação militar, em face dos relatorios de todas as frentes de guerra na Hespanha, os jornaes se expressam, unanimemente, sobre a imminente tomada de Madrid pelas tropas nacionalistas. Os recentes progressos das forças do general Franco fizeram com que varios jornaes mudassem a sua attitude, exigindo, egualmente, a mudança de attitude do governo francez, para com os nacionalistas hespanhóes e o governo de Burgos.

Num artigo publicado pelo "Le Matin", o presidente da commissão da guerra da Camara dos Deputados, sr. Besugitte, adverte o governo francez sobre a attitude a ser adoptada no futuro, pois que a guerra civil na Hespanha se aproxima ao seu fim, depois da quéda de Madrid. O articulista declara que o governo francez deve, immediatamente, estabelecer contacto com o governo de Burgos, afim de evitar incidentes na fronteira franco-hespanhola dos Pyrineus, no caso de um panico entre os vermelhos da Hespanha, depois da quéda da capital em poder dos nacionalistas. E' que se prevê a fuga, em massa, das tropas vermelhas, na direcção daquella fronteira.

Os r. Besugitte recommenda o fechamento completo da fronteira, por parte das autoridades francezas. A actual guarda da fronteira é insufficiente para o fechamento da linha limitrophe entre ambos os paizes. O mesmo deputado exige o reforço das tropas na fronteira.

Engenheiros brasileiros em Washington

Photographia tomada por occasião da visita á União Pan-americana, Washington, D. C., de um grupo de distinctos engenheiros brasileiros, composto dos srs. Ruy de Barros Maciel, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Paulo Beral Sardinha, Mario de Queiroz, Vasco Origão de Mello, Luiz Canazio e Paulo Teixeira Boavista

Londres contra?

Campanha desfavoravel ás reivindicações do Reich

PARIS, 10 (H.) — Pertinax commenta, no "Echo de Paris", os trabalhos da conferencia das materias primas e, a proposito, observa que o governo de Londres tomou posição contra as reivindicações coloniaes do Reich.

O articulista accentua que a Inglaterra procurou demonstrar a falta de fundamento das reivindicações em questão, visto como as possessões coloniaes, de maneira nenhuma, poderiam desembaraçar a Allemanha das suas difficuldades economicas.

Em seguida, Pertinax observa, textualmente:

"A Allemanha não pede a volta ás colonias, com o pensamento de que as suas necessidades economicas poderiam ser, assim, satisfeitas, mas com a idéa de lançar os fundamentos de um imperio que não poderiá extender-se, senão na hypothese de, na Europa, e pelas armas, o Reich chegar á hegemonia. Directamente visados por essa fórma, os inglezes, ao que parece, comprehenderam.

A senhora Tabouis mostra, no "L'Oeuvre" o grande interesse das duas primeiras sessões do comité das materias primas, e diz que estas permittiram medir o caminho percorrido pela Grã-Bretanha, em relação á Allemanha, desde setembro de 1935, quando sir Samuel Hoare tratára da distribuição das materias primas.

Era evidente que ninguem poderia pronunciar discurso mais duro para a Allemanha, do que a oração feita por sir Leith Ross.

O CASO DOS FUNCCIONARIOS DO BRITISH BANK

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 10 (A. B.) — Ao seu collega da pasta da Fazenda o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo informação de que o British Bank of South America, sociedade anonyma estrangeira, autorizada a funccionar no Brasil por decreto do governo federal, sujeita ás leis brasileiras e á fiscalização bancaria, conforme o decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1921, encerrou suas portas sem ter previamente regularizado a sua situação com funccionarios brasileiros, que reclamam o reconhecimento do seu direito, solicito a v. exc. as providencias necessarias, por intermedio da fiscalização bancaria, para que não consista na pratica, por parte daquelle banco, de qualquer acto que diminua as garantias dos referidos funccionarios, inclusive a baixa da licença para o funccionamento e suas consequencias, pois "ex-vi" do mesmo decreto n.º 14.728, nenhum banco estrangeiro, autorizado a funccionar na Republica, póde fazer qualquer alteração no seu funccionamento sem a previa audiencia da fiscalização bancaria e approvação da autoridade superior. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de elevada estima e subido apreço. (a.) Agamenon Magalhães".

DESORIENTADAS!

(Conclusão da 1.ª pagina)

ções dos prisioneiros e defensores, que são, ou suspeitos ou ignorantes.

Por conseguinte, só aos poucos é que se póde avaliar quaes as columnas internacionaes que permanecem nas suas posições. Cerca de 15 a 20 mil homens, talvez, se acham, ainda, em suas posições, esta noite. Estarão ahi, amanhã? Se não se retirarem immediatamente, arriscam-se a ficar cercados por dois braços de torquez que se fecham. No caso de recuarem para Madrid, terão de offerecer combate nas ruas, a menos que o general Franco accelte a rendição da capital e conceda o seu perdão aos combatentes. — JEAN d'HOSPITAL.

VIVE OS ULTIMOS DIAS DE TYRANNIA

RABAT, 10 (H.) — A estação de radio nacionalista de "Verdad", annunciou os seguintes detalhes sobre o avanço dos nacionalistas, no sector de Madrid:

"A série de ataques dos republicanos, em todas as frentes, terminou pela offensiva das tropas nacionalistas que não serão contidas, por nenhum batalhão internacional da Confederação Nacional do Trabalho, nem pelas columnas anarchistas. Nas ultimas vinte e quatro horas, o avanço dos nacionalistas ultrapassou de 20 kilometros, na estrada de Saragoça, em direcção a Guadalajara.

Madrid vive os ultimos dias da tyrannia bolchevista e, brevemente, a bandeira tricolor fluctuará na cidade.

Centenas de canhões começaram e atirar sobre Mira Bueno. O fogo intenso da artilharia desmoralizou a vanguarda dos republicanos, preparando, assim, o caminho para a infantaria e para as forças motorizadas, concentradas em Algora.

Depois de uma hora de bombardeio, a infantaria avançou para Guadalajara; uma columna operou na montanha e outra columna motorizada avançou pela estrada, apoderando-se, immediatamente, de Almadrones e Alamino. As duas columnas permaneceram em contacto durante toda a operação, apesar da resistencia dos republicanos. Diversas pequenas aldeias foram tomadas pelos nacionalistas, durante o avanço.

As tropas do general Varela iniciaram o ataque na região de sudoeste.

Na estrada de Aragon, os nacionalistas encontraram viva resistencia e tiveram de bombardear, durante tres horas, as linhas inimigas, que foram inteiramente destruidas.

O avanço da infantaria foi, em seguida, apoiado por metralhadoras, canhões de campanha e muitos tanques.

A aviação participou activamente das operações: 9 tri-motores e 20 aviões de caça, que atiraram dez toneladas de explosivos sobre as linhas republicanas e metralharam as concentrações inimigas.

Ao meio dia, o avanço foi suspenso. Recomeçou, porém, ás 15 horas, com o apoio da cavallaria marroquina, o que significa que estava aberta a brecha nas linhas inimigas.

Durante a noite o avanço proseguiu na estrada de Guadalajara.

Até agora foram attingidos todos os objectivos previstos".

FORÇADO A CEDER TERRENO

MADRID, 10 (H.) — O Conselho de Defesa communica: — "As posições republicanas foram atacadas, cinco vezes, por tropas muito importantes, sustentadas por poderosa artilharia e grande numero de aviões de caça e bombardeio. Deante da superioridade numerica e da importancia dos meios technicos manejados pelos italianos, o exercito republicano foi forçado a ceder terreno, sem que o inimigo pudesse quebrar as nossas linhas de defesa".

INDICA OS OBJECTIVOS DA OFFENSIVA

MADRID, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — "Proseguem os combates para deter o avanço do inimigo, na provincia de Guadalajara. Depois de haver atacado o centro das nossas linhas, os fascistas dirigiram a sua offensiva para a nossa ala direita, afim de proteger o grosso de suas tropas", é o que annuncia o "Mundo Obrero".

A mesma publicação indica os objectivos da offensiva rebelde: na primeira phase, rompimento da frente a oeste, á altura das posições de Toba; no centro, frente a Almadrones; e a léste, deante da Abanades. O objectivo da columna oeste é a estrada de Aragon. O da columna do centro é Brihuega e o da de leste é Cifuentes. Brihuega está situada nas proximidades do rio Tajuna, e Cifuentes, pouco mais além, á montante de Cifuentes sobre o Tejo. Os elementos motorizados dos rebeldes lhes permittiram ameaçar, directamente, dois pontos. Provavelmente, duas columnas subirão o Tejo e o Tajuna. Se o adversario não exercer pressão sobre um outro ponto da frente de Madrid, o avanço não póde ser decisivo. As informações recolhidas em Madrid confirmam esta hypothese. — JEAN ROLLIN.

VIOLENTO ATAQUE, NO SECTOR DE OVIEDO

MADRID, 10 (H.) — Telegrapham de Gijon: — "As tropas rebeldes que pretendem soccorrer Oviedo, desencadearam, hontem, violento ataque contra as posições governistas de Buena Vista, El Fresno e Villa Euzkasi. A preparação da artilharia começou ás 6 horas, e durou mais de 4 horas. As forças rebeldes situadas nas alturas do estadio de Buena Vista, fizeram surtir o avanço, com o fogo das metralhadoras.

Os assaltantes soffreram pesadas baixas e tiveram de recuar, entrincheirando-se mais longe. Tres outras columnas tentaram infiltrar-se em Oviedo, utilizando-se das vias de communicação em poder dos republicanos. Uma dellas tentou passar pela rua Gonzalez Besada e outra por uma pequena via, situada perto do Canto de los Catalanes. A terceira vinha de Buguen. As referidas columnas conseguiram chegar até ás linhas legaes de surpresa, travando-se, immediatamente, renhido combate.

A columna da rua Gonzalez Besada teve elevadas baixas e os sobreviventes procuraram ganhar os ultimos predios da rua. A segunda columna, que tinha conseguido cortar as communicações telephonicas dos governistas, foi, por fim, immobilizada. Com a terceira, que avançava pela via ferrea, succedeu o mesmo.

O OPTIMISMO DO CORONEL ROJO

MADRID, 10 (H.) — O coronel Rojo, chefe do estado maior do exercito governista, falando aos jornaes, na ausencia do general Miaja, declarou:

"A situação da frente de Guadalajara é satisfatoria. Nossas tropas receberam reforços em artilharia, tanques e infantaria e contêm o avanço inimigo, mantendo as posições que occupavam desde a meia noite".

REFORÇOS PARA GUADALAJARA

MADRID, 10 (H.) — O general Miaja partiu, esta manhã, para o "front".

Foram enviados importantes reforços de artilharia, tanques e infantaria, para Guadalajara.

SEMPRE OBSERVARAM

PARIS, 10 (H.) — A imprensa noticia que tinha sido enviada a Salamanca e ao governador de certas provincias, uma nota em que se denunciavam pretensas actividades e preparativos das autoridades francezas de Marrocos, na fronteira do protectorado hespanhol, com objectivo de produzir agitação e preparar o caminho para uma acção militar.

Os circulos autorizados declaram, a proposito, que essas allegações são inteiramente destituidas de fundamento, e observam que, para destruil-as, é bastante attentar para o estatuto de não-intervenção, que as autoridades do protectorado francez sempre observaram, desde o inicio dos actuaes acontecimentos.

DECLARAÇÕES ATTRIBUIDAS A PRISIONEIROS

MADRID, 10 (H.) — "As tropas que combatem no sector de Guadalajara, são divisões italianas completas, commandadas pelo general Pozzi, num total de 15.000 homens". Essas declarações foram feitas por quatro italianos aprisionados neste sector. Entre os documentos encontrados em poder desses prisioneiros, figura uma ordem de entrega de municão escripta em italiano, com o carimbo da terceira e quarta divisões.

AFIM DE EVITAREM O AVANÇO

MADRID, 10 (H.) — Corre que as tropas governistas conquistaram varios pontos estrategicos, na estrada de Guadalajara, afim de evitar que os rebeldes avancem na direcção de Brihuega e daquella cidade.

CONVERTIDOS EM ITALIANOS

MADRID, 10 (H.) — O Conselho de Defesa communica:

"O ataque desencadeado, ante-hontem, pelas tropas italianas da 2.ª divisão, concentradas na estrada Madrid-Saragoça, na provincia de Guadalajara, proseguiu com extrema violencia.

Os rebeldes desenvolveram, na noite passada, grande actividade em todos os sectores da frente de Madrid.

A artilharia e a infantaria inimiga responderam, com efficacia, ás tentativas dos rebeldes".

COMMUNICADO DO Q. G. BASCO

BILBA'O, 10 (H.) — A estação local de radio transmittiu um communicado do estado maior dos exercitos do norte e de euzkadi, no qual se declara notadamente:

"A artilharia republicana bombardeou, efficazmente, as concentrações nacionalistas do Monte Naranno, no sector de Oviedo.

"Os elementos nacionalistas, que haviam sido rechassados para Oviedo, tentaram em Fresno um esforço desesperado, mas as tropas governistas conseguiram contra-atacar e puzeram o inimigo em fuga.

Os euzkadi republicanos effectuaram duas incursões no sector de Ubidea, infligindo grandes perdas ao inimigo.

"Na frente de Puscoa, as forças governamentaes bombardearam, com pleno exito, as posições nacionalistas.

"Na frente de Alava, registaram-se escaramuças sobre as posições nacionalistas de Echaguen e Casas de Murna.

"As tropas legalistas conseguiram apoderar-se, durante a acção, de grande quantidade de material.

"Nas frentes de Santander e Burgos, não se verificou, ultimamente, nenhuma acção digna de nota".

EMPREGADOS TODOS OS MEIOS

MADRID, 10 (Do enviado especial para a Agencia Havas) — Do despontar do dia até a cahida da noite, as forças nacionalistas cuja maioria — ao que se assegura — é composta de tropas italianas, desencadearam cinco ataques successivos, ás posições republicanas da frente de Guadalajara. Affirma-se que os republicanos resistiram, sem perder terreno, aos terriveis assaltos do inimigo. Nada menos de 20 tanques e 34 aviões foram utilizados.

Os primeiros ataques desta manhã, visavam as posições de Abanades de la Toba. Não tendo logrado os seus objectivos, nos primeiros ataques, voltaram os nacionalistas, mais tarde, a atacar os mesmos pontos; á preparação intensa da artilharia se succedeu o avanço dos tanques e a acção das metralhadoras. Todos os meios foram empregados, para quebrar a resistencia dos governamentaes. Os canhões contra-tanques e as baterias antiaéreas entraram, tambem, em acção, quando os 34 aviões nacionalistas voaram sobre as trincheiras republicanas, que estão bem abrigadas e fortificadas, bombardeando-as. O bombardeio cessou, mais de uma hora. Comtudo, fracassou o segundo ataque como o primeiro.

O terceiro ataque, porém, foi o mais intenso; começou ao meio dia prolongando-se até ás 17 horas. Os insurrectos mudaram então de objectivo deslocando as suas tropas noutro sentido. Todos os seus esforços nessa tentativa foram conduzidos para sudeste de Abadanes, mas fracassaram tambem. Não tendo estas tentativas dado os resultados esperados, á entrada da noite o inimigo desencadeou nova offensiva geral em todos os sectores. — JEAN ROLLIN.

DO GOVERNO DE VALENCIA A' IMPRENSA MUNDIAL

VALENCIA, 10 (H.) — O ministro de Estrangeiros entregou aos representantes da imprensa mundial o seguinte communicado:

"O governo da Republica denunciou, varias vezes, a remessa de verdadeiras unidades militares italianas e allemãs, em auxilio dos rebeldes e assignalou a sua presença em diversas frentes de combate. Desde dezembro, quando eram já decorridas seis semanas de ataques reiterados, e insultuosos, contra Madrid, o campo rebelde apresentava profunda desmoralização, tornada evidente pelo testemunho de prisioneiros, e só o affluxo de tropas allemãs e italianas póde sustentar a rebellião militar em toda a Hespanha, facto que constitue um menosprezo vergonhoso de todos os accordos derivados da declaração de não-intervenção, feita em agosto. A captura de quatro italianos, ante-hontem, traz através das primeiras declarações dos prisioneiros, a "prova irrefutavel", que nos foi pedida pelos sectores governamentaes amigos, cada vez que renovavamos nossas declarações. Os quatro prisioneiros — um sargento e tres soldados — informam que desembarcaram em Cadiz, em 1.º de fevereiro, num contingente de 5 mil homens, repartidos em 8 batalhões pertencentes a 2.ª Divisão da Milicia Fascista, commandada pelo general Zopi, ex-inspector da Infantaria italiana e personalidade de primeira plana no exercito da Italia.

Os prisioneiros pertenciam ao batalhão 751, formado de tres companhias de fuzileiros e uma de metralhadoras pesadas. Os prisioneiros referiram, mais que chegaram a Siguenza, em 8 de fevereiro e puderam verificar a passagem de 6 batalhões italianos por ali. O batalhão 751 é o que acompanha os "tanques". Informaram, outrosim, terem visto 16 peças de artilharia de diversos calibres, todas servidas por italianos.

Disseram, emfim, que, na mesma frente, se encontra a artilharia allemã, e que está, egualmente, em acção, a 3.ª Divisão de Milicia Fascista.

Os quatro prisioneiros foram transferidos para Valencia, onde serão, novamente, interrogados pelas autoridades militares.

Os representantes da imprensa mundial poderão entrevistal-os. Os nomes dos prisioneiros são: Raffaeli Marrone, Pasquale Speranza, Mario Stopini e Plecidi Dante.

E' interessante frisar que a remessa das tropas a que elles pertenciam, se deu justamente quando o governo italiano, em resposta á nota de 25 de janeiro do governo britannico, se manifestava a favor do reembarque de todos os elementos estrangeiros que tomavam parte na guerra civil hespanhola, transformada pela intervenção dos Estados totalitarios em guerra internacional.

Esta denuncia da intervenção directa de certos paizes estrangeiros, em favor dos insurrectos será communicada officialmente, por via diplomatica, aos governos signatarios do pacto de não-intervenção".

CAUSARAM GRANDES ESTRAGOS

MADRID, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 20 horas de hontem, ouvia-se, em Madrid, o troar dos canhões e a intensa fuzilaria na frente. Durante 3 ou 4 horas, as peças de tiro rapido, os morteiros e as metralhadoras causaram grandes estragos, assim como os obuzes de grosso calibre. A luta trava-se entre as tropas insurrectas que occupam a ponte dos Francezes e as immediações do Parque Oeste e as governamentaes. A acção estendia-se até El Pardo. As posições governamentaes, no cruzamento da estrada de Castella e El Pardo, segundo se informa, foram melhoradas. — JEAN ROLLIN.

O MENOR CAHIU DA CARROÇA, FERINDO-SE SERIAMENTE

A's 10 horas de hontem, o menor Ivo de tal, de 6 annos de edade, residente á rua Thiers, s|n., viajava em uma carroça, dirigida pelo carroceiro Irineu Marocini. Ao passar pela rua Silva Bueno, o garoto perdeu o equilibrio e cahiu, soffrendo graves ferimentos. A victima foi hospitalizada e corre inquerito em torno da occorrencia.

Herma ao major Juvenal Alvim

Em reconhecimento aos grandes e multiplos serviços prestados á Atibaia pelo saudoso major Juvenal Alvim, os seus amigos resolveram erigir a sua herma em uma das praças daquella cidade, perpetuando assim, a memoria desse atibaiense, que, em vida, tanto trabalhou pelo engrandecimento do seu torrão natal. Para levar a effeito essa justa homenagem posthuma, foi constituida uma commissão composta dos seguintes senhores: Dr. Zepherino Alves do Amaral, presidente de honra; Antonio Gabriel do Amaral, presidente; Oswaldo Barreto, secretario; Avelino de Almeida Bueno, thesoureiro; e os vogaes: Attilio Russomanno, Benedicto F. de Campos, Frausto Passos, Francisco A. Peçanha, Jarbas B. de Aguiar, João B. Conti, Juvenal C. de Aguirre, Lamartine Fagundes, Lazaro Siqueira, Licinio Carpinelli, Luiz Mann, Manuel de Toledo, Martinho P. de Oliveira, Valeriano Paulinetti, Valeriano Rosa.

Major Juvenal Alvim

Já adheriram até hoje as seguintes pessoas: — Dr. Carlos Cyrillo Junior, 2:000$; Cia. União de Armazens Geraes, Cia. Alliança de A. Geraes, Cia. Bandeirantes de A. Geraes, Alfredo de Almeida, 500$ cada um; Antonio Teixeira Pinto, Francisco de Aguiar Peçanha, Cia. Internacional A. Geraes, Cia. Leme Ferreira, A. Brandão Jr., Joaquim Lima e Alexandre Almeida, Octavio Barreto, dr. Zepherino do Amaral, cel. Campos, Julieta Barbosa, 3$ cada um; Francisco Vaz de Lima, cap. João Peçanha, cel. Theophilo Urioste, Joaquim Cintra, Maria J. Silveira Amaral, Antonio Gabriel do Amaral, Licinio Carpinelli, cap. Adolpho Alves, Nicanor Rocha Peçanha, J. Procopio e Cia., Carlos Franco da Silveira, Alfredo Amaral, José de Freitas Sobrinho, dr. José Leal Burlamaqui, dr. João Bravo Caldeira, d. Elisa Caldeira, cel. Thomaz G. Rocha Cunha, Oswaldo Barreto, dr. Francisco Itapema Alves, 100$ cada um; Recaredo Granja Carneiro, Feliciano de Almeida Bueno, dr. Wladimir do Amaral, José Alvim de Campos Bueno, Manuel de Toledo, José Alves do Amaral, Fausto Passos, Attilio Russomanno, Anonymo, Salim Habib, Luiz Manna, Octavio Passos, dr. Claudino Amaral, "O Atibaiense", Olympio Sousa Ramos, Daniel Peçanha de Moraes, Waldomiro Franco da Silveira, José Franco da Silveira, Antonio Damasio, Paulo Simoni, Virgilia Cunha Franco, Arminio Castro Ferraz, Francisco Carvalho, Antonio Baptista, 50$ cada um; Alfredo Coelho de Carvalho, Domingos Trofino, Francisco Helena, Valeriano Paulinetti, 30$ cada um; Antonio Bonini, Angelo Gallo, dr. Mauro Toledo Piza, João P. de Mello Oliveira, Galileu do Amaral, Alfredo Maluf, José Libano de Campos, Benedicto Carvalho Perez, Pedro Alvim, dr. Abelardo Laranjeira, José M. de Arruda Oliveira, Walter Amaral, José Posso Guerreiro, Manuel Sobrado, Cleantes Aranha, David Victor Almeida, Francisco Pisani, Marcos Pitipaldi, João Passos, Alfredo Basilio, João Baptista Thomaz, 20$ cada um; Benedicto Pereira Leite, Jorge Hadad, Martinho Prado de Oliveira, Miguel A. do Amaral, Zepherino Rocha, Francisco do Amaral, Antonio Silveira Franco, Geraldino Russomano, Prozepa Rossetti, José Herculano Bueno, Domingos André, 10$ cada um; Antonio J. Pinheiro, Constante Bretan, Felicio Pedroso, João Bueno, Joviano S. Franco, José Basseto, João Alves Cardoso, Lazaro Chiochetti, Sebastião Peranovich, Thomé da S. Franco, Theodora F. da Conceição, Miguel Alvim Neves, Angelo Albanese Netto, Benedicto R. de Godoy, A. C. Novaes, J. M. Leite, Marcos V. Ciochetti, João Soares do Amaral, Epifanio Costa, Benedicto A. Sousa, José Gomes de Oliveira, Pedro M. Pino, Josephina Fagundes, 5$ cada um; Jacintho Oliveira Filho, Pedro O. Lima, Lourdes Campos, Julieta Barbosa, 3$ cada um; Amaro P. Leite, Benedicto B. Leite, Domingos Pereira, José O. Lima, Lolita, Raymundo Luccas, João Cabral, Luiz Abreu, Benjamin Abreu, Aninha de Marco, Oscar Machado, Yolanda Cardaro, Gina Cortonessi, Julieta Rachid, Josephina Thomaz, Aurelia Laviano, Joanna Micelli, Luiza Barbosa, Francisca Maltese, Alba Consuelo, 2$ cada um; Domingos Delnero Filho, João A. Campos, Waldemar Canazzi, 1$ cada um.

A lista das adhesões encontram-se: em Atibaia, na redacção d'"O Atibaiense" e, nesta capital, nos escriptorios da firma Alvim e Freitas, á rua Wenceslau Braz, 22, 1.º andar.

MUSSOLINI VIAJA

ROMA, 10 (A. B.) — O chefe do governo italiano deverá partir ao porto de Gaeta de onde continuará a sua viagem a bordo do cruzador "Pola" com destino a Tokruk, no litoral septentrional da Libya, afim de assistir ás manobras da esquadra italiana. Depois da inauguração da estrada litoranea de 1.900 kilometros na Africa do Norte, o sr. Mussolini inaugurará a Feira Internacional da Tripolitania.

O P. R. P. no Cambucy

FOI CRIADO JUNTO AO DIRECTORIO DAQUELLE DISTRICTO UM DEPARTAMENTO FEMININO

Presidido pelo dr. Orestes de Almeida Guimarães, realizou-se, hontem, na séde do Directorio do P. R. P. do Cambucy, uma reunião preparatoria, destinada a se promover a fundação do Departamento Feminino daquelle Directorio.

A' referida reunião, que decorreu muito animada, compareceram as seguintes senhoras: d. Zuleika de Oliveira Guimarães, d. Guiomar Blanche de Macedo, d. Veronica Guedes, d. Dulce Silva, d. Assumpta Oliverio, d. Maria Oliverio, d. Maria Antonietta França Gaia, d. Julieta Zamora Alves de Siqueira, d. Yolanda Rodrigues, d. Maria da Corte Figueira, d. Myrtes Azevedo Pinheiro, d. Lais Silva, d. Arminda Coelho Silva Prado, d. Antonietta Amabile, d. Aurora Ferreira Gazelli, d. Yvonne Rodrigues, d. Regina Salerno e outras, cujos nomes não conseguimos annotar.

Pelo sr. presidente foi proferida ligeira allocução, convidando as senhoras presentes a collaborar com o Directorio, no sentido de se intensificar o alistamento eleitoral feminino, o que seria uma bellissima demonstração de civismo.

A seguir, foi organizado o Departamento, procedendo-se á eleição para os cargos de directora do Departamento, secretaria e oradora.

Foram eleitas, respectivamente, d. Guiomar Blanche de Macedo, directora; d. Maria da Corte Figueira, secretaria, e d. Dulce Silva, oradora.

O Departamento Feminino, na sua primeira reunião, tomou as seguintes deliberações iniciaes: mensalmente haverá uma reunião geral e cada senhora procurará alistar um minimo de cinco eleitores.

VARIAS NOTICIAS DOS ESTADOS

THEREZINA, 10 (H.) — Chegaram a esta capital o general Deschamps Cavalcanti e Meira Vasconcellos, que estão no Palacio Karmake, como hospedes do governo do Estado.

* * *

NATAL, 10 (A. B.) — O caso politico de Papary ficou definitivamente resolvido com a escolha do sr. João Durval Ribeiro Dantas, para prefeito, conciliando-se, assim, elementos politicos que divergiram a proposito daquelle municipio. O candidato Ribeiro Dantas recebeu numerosas adhesões que lhe asseguram a victoria.

* * *

JOÃO PESSOA, 10 (H.) — Continua a chover em todo o interior do Estado.

* * *

GOYANIA, 10 (A. B.) — A lavoura do café vem concorrendo sensivelmente para a prosperidade economica de Goyaz. O Estado possue presentemente 13.200.000 cafeeiros, cabendo ao municipio de Annapolis 3.000.000. A exportação de 1936 alcançou 65,280 saccas de 60 kilos, fora 19.200 saccas que representam a contribuição de Goyaz para a quota do D. N. C. O Estado possue 22 machinas de beneficiar café, estando todas em incessante actividade.

* * *

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Revestiu-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das apolices populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira. A apolice premiada foi a de n.º 6.275, da 1.ª série, vendida nesta cidade e no valor de .... 10:000$. A imprensa noticiando o sorteio desta tarde, sallenta o exito das apolices populares de Porto Alegre, em todo o Brasil e sua acceitação nas classes populares.

* * *

PORT OALEGRE, 10 (A. B.) — Revestiram-se de consideravel brilho as cerimonias de encerramento da "Festa da Uva", em Caxias. Um corso de carros allegoricos percorreu a cidade. Pouco antes havia sido encerrado o Congresso Brasileiro de Vitivinicultura, durante o qual foram approvadas importantes theses.

* * *

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Communicam de Pelotas que o jury do concurso "Cartas de Amor", classificou em 1.º lugar a normalista Maria da Gloria Leite Rosa. Tomaram parte no concurso 65 concorrentes.

* * *

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Communicam de Bagé que, em consequencia de um violento tiroteio, travado entre 8 homens, morreram duas pessoas e outras duas ficaram gravemente feridas. Os restantes fugiram para territorio uruguayo.

NEM TODOS SABEM

WILLIAM DEAN HOWELLS

177

A pratica do commercio de impressão e a collaboração em jornaes, foram os processos que conduziram ao successo literario muitos dos grandes escriptores.

No que diz respeito a William Dean Howells, que viveu de 1837 a 1920, aquellas praticas não só o introduziram na literatura, mas tambem o habilitaram a conseguir educação universitaria.

Depois de praticar na loja de papel do pae, escreveu Howells para a "Cincinatt Gazette" e para "Columbus State Journal".

Preparou em 1860 uma biographia de Lincoln, para ser empregada na campanha presidencial, e em recompensa disto foi nomeado consul em Veneza, onde viveu de 1861 a 1865.

Em 1866 tornou-se director-assistente do "Atlantic Monthly", passando a director-presidente em 1872, cargo que exerceu até 1881.

Howells foi durante muitos annos chamado "decano das letras estadunidenses".

Escreveu mais de 75 livros, poemas, romances, ensaios, theatro, perfis e viagens.

Distinguiu-se como escriptor pela sua maneira realista de encarar a vida, não tendo pendores pelas tonalidades romanticas do passado.

Alguns de seus escriptos não são propriamente agradaveis, pois sua fidelidade á realidade da vida fez com que não hesitasse em expor as coisas sordidas.

A despeito do tremendo rythmo com que a vida domina em seus livros, prestou significativo serviço á literatura dos Estados Unidos, tendo exercido real influencia sobre o desenvolvimento do romance americano.

Entre suas obras mais notaveis destacam-se "O triumpho de Silas Lapham", "Um exemplo moderno", "Um azar entre novos ricos" e "Critica e ficção".

DR. EDWIN W. ADAMS.

DONATIVO

De um anonymo, recebemos cinco mil réis para o Asylo da Divina Providencia de Cerqueira Cesar.

SAIBA O LEITOR...

POR QUE AS CRIANÇAS TÊM TEMPERAMENTO EXALTADO?

Na maioria dos casos, a resposta é muito simples. Ellas têm temperamento exaltado por que são mal orientadas pelos seus paes ou responsaveis.

O dr. John Morgan, de Chicago, no seu notavel trabalho sobre psychologia infantil, diz:

"Uma criança experimenta varios methodos para obter o que deseja e na phase de experiencia verifica que sua mãe grita mais promptamente e com maior rapidez quando ella se zanga do que noutra qualquer occasião".

As pessoas irritadiças que o leitor conhece foram possivelmente mal educadas quando crianças e assim alcançaram a maturidade physica mas não a emocional. Em alguns casos, a irritação póde ser causada por doença e a sensação de desconforto que ella nos traz.

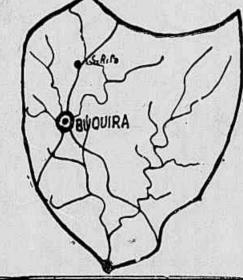
VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N. 14
BUQUIRA

BUQUIRA

O municipio de Buquira, que se acha annexado ao de São José dos Campos, foi criado pela lei n.º 149, de 25 de abril de 1880. Tem a superficie de 294 kilometros e a população de 10.000 habitantes. A altitude da séde é de 700 metros e a do ponto mais elevado de 1750.

Está situado a 28 kilometros de Caçapava, estação da Central do Brasil, que fica a 135 kilometros da capital. Por estrada de rodagem a distancia é de 147 kilometros. Dispõe de estradas municipaes, em bom estado de conservação, ligando a localidade a Caçapava, São José dos Campos, São Bento do Sapucahy e São Francisco Xavier.

O municipio é banhado pelos rios Buquira, Ferrão e do Braço, não navegaveis e pouco piscosos.

A localidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade. O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado. As ruas de Buquira são arborizadas. Conta com cerca de 150 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

A instrucção primaria é ministrada em 2 escolas ruraes e 1 urbana.

Variações sobre o café

—:*:—

1929. Na antiga Camara Federal dos Deputados um representante do finado Partido Democratico, hoje P. C., que lhe arrematou o espolio num leilão da rua José Bonifacio, na sua incontida ansia de atacar a administração paulista, proferiu uma série de discursos sobre a politica do café.

1937. O café está na ordem do dia. O Instituto, criado pelos estadistas republicanos, para amparal-o e defendel-o, amparando e defendendo o lavrador, transforma a Bolsa de Santos num Monte Carlo de nova especie, onde uns ficam de bolsa vazia e outros — o Instituto á frente — de bolsa farta.

Aguardavamos a palavra, vibrante, combativa, forte e coherente do ex-deputado e hoje senador do partido dos tropeiros da regeneração.

Julgavamos que ella se faria ouvir com a mesma antiga vehemencia, causticando, impiedosa, os culpados, pois como dantes "falaria em defesa do patrimonio da classe a que se honra de pertencer, a qual carrega com os maiores onus da errada politica do café".

Assomando á tribuna o eloquente senador, poderia, como outróra, dizer mais ou menos o seguinte:

"Sr. presidente — Volto em desempenho aqui assumido, a tratar do problema do café, que para a vida do paiz representa o eixo de gravitação, em torno do qual giram as nossas melhores possibilidades economicas e financeiras, que é, sem contestação, a pedra de toque da nossa prosperidade, o elemento primario do nosso bem estar e do nosso credito".

"Para que bem se compreenda o justo valor do problema e da politica do café, reesbocemos, em rapido retrospecto, a partir apenas do inicio da sua phase inicial, que não data ainda de um vintennio, os seus episodios culminantes".

O orador relembraria nesta altura que foi durante o governo Epitacio Pessoa que a lavoura paulista, suggeriu a criação de um apparelho de defesa commercial do producto, offerecendo como recurso para o financiamento da resistencia contra a especulação, a taxa de 1$000, ouro, sobre cada sacca de café exportada.

Diria do que tem sido a acção do Instituto desde a sua fundação até o momento em que o governo do sr. Armando Salles e o sr. Cesario Coimbra, delle se apropriaram, accrescentando:

"A idéa da criação do Instituto de Café, foi deturpada em seus fundamentos e linhas caracteristicas, pois foram fundidos no mesmo molde os elementos do apparelhamento technico e os do ariete olygarchico, obtendo-se, do mesmo jacto, um só corpo, o do Instituto de Café, criado para sua defesa e o da mais desabusada politicagem pessoal de que ha noticia".

"Não é de estranhar que, assim viciado organicamente o complexo apparelho se resentisse, no funccionamento, da falta de elementos technicos insuspeitos".

"Que a caracteristica de arma politica que constitue a essencia do Instituto de Café de São Paulo não póde ter o apoio dos lavradores paulistas, é facil verificar pelos protestos levantados" contra as ultimas occorrencias verificadas na praça de Santos, com repercussão na Capital da Republica e em todo o paiz.

"Que o seu vicio organico torna a gestão do Instituto suspeita de parcialidade nas questões em que o immediato interesse politico dos detentores do poder esteja em causa, não póde deixar duvida aos que têm acompanhado a sua actuação, desde os prodromos da successão presidencial, questão que ora avassala predominantemente o espirito civico da Nação, e á qual a orientação do Instituto não tem sido estranha, segundo todas as apparencias".

"A these que me proponho debater, sr. presidente, é de que a "rota proseguida pelo Instituto de Café, na actual emergencia, é menos acertada e inçada de perigos".

"Emquanto não surgiu no scenario politico caso partidario que reclamasse do Instituto a sua funcção collaboradora como machina politica, a sua orientação, como os seus feitos, obedeceram á directriz normal".

Entretanto, mais ou menos "individualizado o candidato, a sua candidatura devia ser lançada como a do salvador da lavoura caféeira, a maior força economica do paiz. Para tanto, "era preciso manter á vista dos lavradores de São Paulo, a miragem de preços fantasticos" através de movimentos de Bolsa.

"Assim, pois, só uma razão poderia ter influido na gestão do Instituto de Café para se apartar do rumo que vinha seguindo" a provavel candidatura do ex-governador de São Paulo.

"Falo, sr. presidente, convictamente como productor de café que tem sua sorte presa á da lavoura. Falo com o desassombro que o momento exige, pensando assim corresponder á confiança do generoso mandato do maior Estado caféeiro do Brasil. Falo em defesa do patrimonio da classe a que me honro de pertencer, a qual carrega com os maiores onus da errada politica do café", nos moldes que vem sendo orientada pelos actuaes dirigentes do Instituto.

E' indubitavel que a brilhante e opportuna oração assim proferida pelo senador de São Paulo, calaria fundo no espirito publico que não deixaria de lhe applaudir a attitude, com a qual demonstraria a sinceridade da sua conducta de 1929 no parlamento nacional.

Uma "PAGINA FERROVIARIA" no "CORREIO PAULISTANO"

A começar de amanhã, o "Correio Paulistano" d'oravante publicará, todas as sextas-feiras, uma "Pagina Ferroviaria", em que serão debatidos todos os assumptos que se enquadrem nesse sector da vida brasileira.

Apiahy, a grande victima

—:o:—

O DELEGADO DE POLICIA DESSA CIDADE CONTINÚA A PRATICAR ABUSOS

Ha poucos dias, noticiámos nesta folha alguns exemplos de absurdas injustiças, que vêm sendo praticadas, em Apiahy, pelo delegado de policia local.

Segundo informações obtidas agora, sabemos que essa autoridade continúa na pratica de actos injustos e revoltantes.

Um outro exemplo, não menor do que os já citados, é prova cabal do quanto vem abusando de seu cargo essa autoridade. O exemplo é o seguinte:

O sr. Oravio de Oliveira devia a Mariano de tal, residente no bairro da "Estiva", a quantia de 700$000 e se compromettera a pagar com 10 alqueires de terra do sitio Catagal.

Um dia, com grande espanto, foi aprisionado e, acompanhado de um soldado, conduzido ao Cartorio de Paz e coagido a assignar uma letra, para Mariano, desse mesmo valor, e passar a escriptura dos dez alqueires de terra, a um individuo de nome Custodio Maria, tudo isso sob pena de prisão caso não obedecesse essa ordem, que fôra dada pelo delegado.

Como vemos, trata-se de mais um acto recriminavel, como os demais praticados e que devem terminar de uma vez para sempre.

As autoridades competentes não pódem consentir que a ordem de uma cidade esteja a cargo de quem desconhece seus deveres e obrigações.

Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. dr. Nelson Leite, illustre lider da bancada do P. R. P. á Camara de Jaboticabal, onde gosa de grande prestigio politico; Candido Dias Baptista, chefe republicano em Apiahy; Sizenando de Oliveira, nosso dedicado amigo e correligionario em Apiahy, e Mario Cartachio, nosso presado collega de imprensa a representante das "Folhas" em Jaboticabal.

ALTERAÇÕES NOS SERVIÇOS DIPLOMATICOS ALLEMÃES

BERLIM, 10 (A. B.) — O chanceller Hitler fez hoje varias alterações nos serviços diplomaticos allemães. O barão von Weissacker, que esteve durante varios mezes no departamento politico do "Foreign Office", voltará brevemente para o seu posto antigo de enviado allemão na Suissa. O sr. Hans Heinrich Dieckhof, que exerceu durante muito tempo o cargo de secretario de Estação no "Foreign Office" está apontado para importante cargo de embaixador. Não é certo se o mesmo ainda assumirá o cargo de chefe do departamento politico do "Foreign Office" que vagou pelo fallecimento do sr. von Buelow, pois o actual embaixador em Budapest, sr. Von Mackensen tem sido frequentemente mencionado em relação ao cargo de secretario de Estado.

REGRESSOU HONTEM DO RIO O DEPUTADO SEBASTIÃO MEDEIROS

Passageiro do "Cruzeiro do Sul", regressou hontem do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, que já se acha restabelecida do accidente automobilistico de que foi victima, o dr. Sebastião Medeiros, illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Estadual e delegado da nossa agremiação partidaria junto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, no julgamento do recurso interposto contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para governador de São Paulo.

O distincto parlamentar da minoria foi aguardado na gare do Norte por innumeros amigos e admiradores.

JORNAES BRITANNICOS APREENDIDOS EM BERLIM

LONDRES, 10 (H.) — Telegrapham de Berlim para a Agencia Reuter que foram apreendidas ali as edições dos jornaes britannicos: "Times", "Daily Telegraph", "Morning Post" e "Evening Standard".

BALDWIN RESIGNARA

LONDRES, 10 (H.) — Está definitivamente resolvido que, logo depois da coroação do rei Jorge VI, o sr. Stanley Baldwin deixará as funcções de 1.° ministro, sendo substituido por Neville Chamberlain.

Sint ut sunt aut non sint

Através do denso nevoeiro que envolveu sinistramente a Republica desde a fatalidade historica de 1930, o Partido Republicano Paulista jamais se desviou da trilha rectilinea que o seu passado glorioso lhe traçara, que as suas convicções firmemente sustentadas lhe indicaram, que a conducta honesta e destemerosa dos seus chefes lhe apontou.

O eclipse passageiro que ensombrou a sua acção na perigosa aventura da frente unica, na mystificação insidiosa da chapa unica e na emboscada astuta da indicação da presidencia do Estado, deve estar ainda bem vivo na lembrança dos nossos correligionarios. Estas jornadas falazes não devem ser esquecidas, pois, são exemplos suggestivos e edificantes que deixam patentes a nossa boa fé ludibriada, a nossa lealdade explorada. Na confusão propositada do momento angustioso que a Republica atravessa, não póde o Partido Republicano Paulista tergiversar: não póde, não deve mudar de orientação: não ha evolução a fazer.

Aguardem-se os acontecimentos sempre alertados no posto honroso e heroico que sempre mantivemos com inalteravel elevação e intrepida dignidade. Nada de transigencias subalternas: não concorramos a indefensaveis conciliabulos: não nos deixemos embalar pelos cantos traiçoeiros das sereias perfidas que desdobram os artificios das seducções do poder com sacrificio da propria altivez: ajamos erectos á luz meridiana do mais claro dia. O Partido Republicano Paulista deve obedecer á norma que o brio do povo paulista impõe e que se consubstancia e resume naquella replica sublime do padre Ricci: "sint ut sunt aut non sint". Ou sejamos dignos dos nossos antepassados, da nossa soberba tradição, dignos de nós mesmos, ou cessemos de existir.

Y.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.° andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.° andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.° 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

CONSOLAÇÃO: — Rua Consolação, 105.

Expediente: — Das 13 ás 18 horas. diariamente.

CAMBUCY: — Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

DE RELANCE...

Ninguem ignora quão grande foi a transformação soffrida pelo mundo, após a conflagração européa, tanto sob o ponto de vista economico ou financeiro, como social ou politico.

Ainda quando as tropas se estracinhavam nas trincheiras, em janeiro de 1918, a lei Failliot, na França, impressionou o mundo financeiro com a consagração official do principio "rebus sic stantibus", suspendendo os pagamentos devidos aos Estados Unidos e á Inglaterra, sob a allegação da necessidade de novas formulas resolutorias, dadas as intransponiveis injuncções do momento.

E' a theoria da superveniencia de acontecimentos imprevistos, que foi posta em pratica pelos Estados devedores, impossibilitados da satisfação de seus compromissos, sem fugir, naturalmente, ás normas geraes do Direito.

Sobre o assumpto, ainda é pequena a contribuição dos doutrinadores.

Ora, os emprestimos contrahidos pelos Estados, constituem contractos bilateraes onde é de regra, em caso de novação, rescisão ou transacção, haver accôrdo entre as partes contractantes, nada podendo ser decidido pela vontade unilateral de uma dellas.

Mas, os Estados têm o attributo da soberania e a famosa clausula "rebus sic stantibus", permitte rescisão contractual, pela vontade unilateral de uma das partes, desde que não possa esta, satisfazer seus compromissos, por motivos imprevisiveis que modificam radicalmente a situação actual em relação a do momento em que a divida foi contrahida.

Na época da realização do emprestimo não seria possivel prever os grandes obstaculos que impossibilitam o exacto cumprimento do contracto.

A directriz que parece traçada para a nova orientação do direito internacional, é no sentido de diminuir os limites do "noli me tangere" da soberania, acompanhando assim, embora bem distanciado, o principio vencedor, no direito privado, da prioridade do interesse da collectividade.

Sendo assim, o "rebus sic stantibus" permittirá investigações que positivem a imprevisibilidade do cumprimento de um contracto por estranhos motivos supervenientes.

Um paiz atirado ás mais desbragadas orgias orçamentarias, por culpa de seus administradores, poderá suspender o pagamento dos juros e amortização dos emprestimos contrahidos, invocando a clausula "rebus sic stantibus"?

Eis um caso a resolver.

O Brasil de hoje, quasi decuplicou o valor dos nossos emprestimos contrahidos em ouro, por força da vileza de nosso cambio, consequencia fatal dos ultimos desmandos.

E' fóra de duvida que a errada politica do café, os entraves oppostos á exploração do petroleo, ao cultivo do trigo e á transformação do plantio do algodão numa torre inclinada que ameaça ruir fragorosamente, não nos permittem satisfazer nossos compromissos externos, nem mesmo por via do "schema Oswaldo Aranha".

O criminoso exanimento das forças productivas da Nação, com o escorcho fabuloso dos impostos augmentados, maiores difficuldades acarretarão á tarefa.

Foram os desatinos administrativos que nos atiraram a tal situação insoluvel.

Temos o direito de recorrer ao "rebus sic stantibus"?

Julga que sim o deputado Alipio Costallat, que apresentou um projecto regulando o pagamento, tanto dos emprestimos externos federaes, como dos estaduaes e municipaes, em moeda nacional, a qual seriam convertidos os nossos compromissos em ouro, pelo cambio da época de sua realização.

Seria uma solução, talvez, muito vantajosa para nós, mas contraria aos interesses de nossos credores.

A Commissão de Justiça e Constituição, da Camara Federal, apesar do parecer favoravel do deputado Arthur Santos, está dividida.

Como resolver o problema?

ATAHUALPA.

Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

Realizaram-se hontem, na Faculdade de Medicina, as eleições para a renovação da directoria do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", para o corrente anno. O pleito foi dirigido pelos academicos Roberto Brandi, presidente do Centro, Domingos Machado e Octavio Lemmi e serviram como secretarios da mesa, Felippe Campana, Domingos Quirino Ferreira Netto e Otty de Campos.

Compareceram ás urnas cerca de 320 alumnos do curso medico da Faculdade, tendo as eleições decorrido num ambiente de cordialidade. O resultado das eleições foi o seguinte: Mario Degni, para presidente, 210 votos; Mario L. Antunes, para secretario geral, 203 votos; Euclydes Frugoli, para secretario, 188 votos; chapa victoriosa. Naiée G. Christiano, para presidente, 87 votos; Orlando Jorge Aidar, para secretario geral, 82 votos; José Papaterra Limongi, para secretario, 77 votos; o academico José P. G. D'Alambert obteve 29 votos para secretario.

GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO BRITANNICO

LONDRES, 10 (A. B.) — Serão de grande escala as manobras da primavera do exercito britannico. Cerca de 60.000 homens tomarão parte nesses exercicios. Os batalhões de tanks e outras unidades mecanizadas participarão das manobras desempenhando um papel importante. Tratar-se-á de provar se a mecanização do exercito britannico está em optimas condições ou não, de accordo com os processos modernos de guerra. As manobras terão lugar nas proximidades de Londres numa area superior a 30.000 milhas quadradas, abrangendo tambem varias provincias.

Na Camara de Reajustamento Economico

:*:

RIO, 10 (H) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes feitos:

N.º 8.212 — série C — ARAÇATUBA — credor Martins Mil Homens e Cia.; devedor João Luiz de Sousa e sua mulher; credito 17:235$000; concedido 5:000$000 (quitação plena). N.º 8.784 — série C — CAMPINAS — credor João A. Cullem; devedor Julião Orcheri; credito 52:766$663; negada a indemnização. N.º 8.628 — série C — TAUBATE' — credor José Sader; devedor Miguel Barket; credito ...... 5:368$132; negada a indemnização. N.º 9.371 — série C — PROMISSÃO — credor Baccarat e Cia. Ltda.; devedor Henrique Guerra; credito ... 7:333$000; negada a indemnização. N.º 8.790 — série C — S. JOÃO DA BOA VISTA — credor José Marturano; devedor Pedro Meloni Sobrinho e sua mulher; credito 40:023$300; concedido 20:000$000. N.º 9.370 — série C — ITAPOLIS — credor Baccarat e Cia. Ltda.; devedor Domingos Zeponi; credito 4:059$300; negada a indemnização. N.º 9.369 — série C — PROMISSÃO — credor Baccarat e Cia. Ltda.; devedor João Luiz Borges; credito 32:291$00; negada a indemnização. N.º 5.974 — série C — ABIRANHA — credor Rizoleta Alves Vieira e outros; devedor Octavio Berça e sua mulher; credito 20:000$000; concedido 10:000$000. N.º 9.368 — série C — MOGY MIRIM — credor Baccarat e Cia. Ltda.; devedor Crescencio da Silveira Branco; credito 94:874$200; negada a indemnização. N.º 9.367 — série C — PENNAPOLIS — credor Baccarat e Cia. Ltda.; devedor Walter Bechara e Cia.; credito 8:538$200; negada a indemnização.

N.º 9.062 — Série C — GUARARAPES — Credor, Arantes e Cia.; devedor, Salim Abdo; credor, 6:674$500; negada a indemnização; n. 9.059 — Série C — LENÇOES — Credor, Mello Nogueira e Cia.; devedor, João Alfredo A. Campos; credito, ... 29:081$000; negada a indemnização; n.º 9.357 — Série C — CATANDUVA — Credor, S/A. Francisco Botti; devedor, Angelo Paulatti; credito, ... 14:103$000; negada a indemnização. n.º 6.772 — Série C — S. PEDRO — Credor, Adelino da Silva Belloá devedor, Aristides de Paula Teixeira e sua mulher; credito, 17:520$448; concedido, 8:500$000; n.º 8.210 — Série C — CAMPINAS — Credor, espolio de José Locatelli; devedor, Constantino Chamadoira e sua mulher; credito, 37:389$; concedido, 18:500$000; n.º 9.053 — Série C — PENNAPOLIS — Credor, Barros Pinto e Cia.; devedor, Abilio Pereira de Rezende; credito, 118:961$900; negada a indemnização; n.º 9.048 — Série C — RIO PRETO — Credor, Queiroz Ferreira e Cia.; devedor, Joa-

quim Teixeira do Amaral e sua mulher; credito, 43:460$050; negada a indemnização; n.º 9.047 — Série C — S. JOÃO DA BOCAINA — Credor, Lara Toledo e Cia.; devedor, Manuel Simões Mathias; credito, 6:056$300; negada a indemnização; n.º 7.560 — Série C — PORTO FERREIRA — Credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedor, Manuel José de Moraes Dias e suas mulheres; credito, 56:658$800; concedido, 27:500$000; n.º 9.046 — Série C — S. JOAQUIM — Credor, E. Assumpção e Cia.; devedor, Antonio de Azevedo Sousa; credito, 69:777$800; negada a indemnização; n. 9.045 — Série C — ARARAQUARA — Credor, Figueiredo Lima e Cia. Ltda.; devedor, Claudio F. de Almeida Sampaio; credito, 120:473$550; negada a indemnização; n.º 9.041 — Série C — RIO CLARO — Credor, Nogueira Ortiz e Cia.; devedor, Francisco Penteado Junior; credito, 6:5303700; negada a indemnização; n.º 9.040 — Série C — ALTINOPOLIS — Credor, Junqueira Carvalho e Cia.; devedor, Enriques Teixeira Pires; credito, ... 22:044$400; negada a indemnização; n.º 9.018 — Série C — AMPARO — Credor, Baillão e Cia.; devedor, Joaquim Bernardino de Arruda; credito, 4:100$100; negada a indemnização; n. 9.011 — Série C — CATANDUVA — Credor, Ferreira da Rosa e Cia.; devedor, Pedrazzoli e Galli; credito, ... 42:914$200; negada a indemnização.

N.º 9.395 — série C — localidade ignorada — credor, Procopio Carvalho (em liquidação); devedor, Hemeterio Guimarães Castro; credito, ... 107:175$500; negada a indemnização. N.º 9.394 — série C — Catanduva — credor Misukami e Cia.; devedor, Antonio Stocco; credito, 59:185$200; negada a indemnização. N.º 9.393 — série C — Ituverava — credor, Junqueira Meirelles e Cia.; devedor, Francisco Ferreira Telles; credito, ... 29:042$; negada a indemnização. N.º 9.391 — série C — Pedreira — credor, Franco Soares e Cia.; devedor, José Baptista Duarte; credito, 84:179$500; negada a indemnização. N.º 9.390 — série C — São Aleixo — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Rodrigues Soares; credito, 6:132$600; negada a indemnização; N.º 9.389 — série C — Ibaté — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Vicente Pizanelli; credito, .. 3:290$500; negada a indemnização. N.º 9.388 — série C — Birigüy — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Luiz Gonzaga de Aguiar; credito, ... 7:740$; negada a indemnização. N.º 9.387 — série C — Birigüy — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, José Palma; credito, 22:389$700; negada a indemnização. N.º 9.386 — série C — Guayçara — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, José de Sousa Pinto; credito, 9:526$600; negada a indemnização. N.º 9.384 — série C — Cafélandia — credor, Pupo Teixeira e Cia.; credito, Irmãos Palacios; credito, ... 11:462$; negada a indemnização. N.º 9.385 — série C — Rio Preto — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Santiago Francisco da Cruz; credito, 16:707$200; negada a indemnização. N.º 9.386 — série C — Alfredo Guedes — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, José Antonio Martins; credito, 7:537$900; negada a indemnização. N.º 9.381 — série C — Nova Granada — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Reginaldo José Soares; credito, 14:056$900; negada a indemnização. N.º 9.380 — série C — São Manuel — credor Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Plinio Gerdullo e Irmãos; credito, 61:552$400; negada a indemnização. N.º 9.379 — série C — Feijó — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Caetano Randi; credito, ... 16:174$800; negada a indemnização. N.º 9.377 — série C — Rio Preto — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Antonio Mituzigante; credito, ... 4:036$200; negada a indemnização. N.º 9.376 — série C — Mogy Mirim — credor, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Crescencio da Silveira Franco; credito, 8:452$; negada a indemnização. N.º 9.375 — série C — Mococa — credor, Baccarat e Cia. Ltd.; devedor, Ibrahim Naufal; credito, 17:759$700; negada a indemnização. N.º 9.374 — série C — Guarantan — credor, Baccarat e Cia. Ltd.; devedor, Orasaki Kamekiti; credito, 6:758$200; negada a indemnização. N.º 9.373 — série C — Lins — credor, Baccarat e Cia. Ltd.; devedor, Alvaro de Sousa e Oliveira; credito, 8:392$600; negada a indemnização. N.º 9.372 — série C — Itapolis — credor, Baccarat e Cia. Ltd.; devedor, Mario Brito; credito, 110:338$; negada a indemnização.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 10 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã, para São Paulo, pelo avião da Vasp, são os seguintes: A. Alves de Azevedo, Andrew A. Rhoifing, H. Ludberg, H. W. Purvasen, mme. Francisco Zammari, Paulo Leomil, George Samuel B. Rolf, Francisco Guimarães, Doralice Mendonça, Celso Pereira Bueno, Arlindo Barroso, Max Landsmann, Frederico de Azevedo, Felicio dos Santos e Jayme Magnus.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 10 (H.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça exonerando Luiz Leandro de Oliveira de ajudante de procurador da Republica no municipio de Botucatu', na secção de São Paulo, e nomeando na referida secção e no mesmo municipio Manoel das Neves Pinhão para o lugar de ajudante de procurador da Republica e Theotonio de Mattos Araujo para o de 1.º supplente do substituto do Juiz Federal.

FALLECIMENTO

Dr. Ivan de Sousa Lopes — Falleceu hoje, ás primeiras horas, o dr. Ivan de Sousa Lopes, estimado medico residente em S. José dos Campos e vereador da bancada do P. R. P. á Camara Municipal daquella cidade.

O extincto era casado com a senhora d. Nelly de Sousa Lopes, de cujo consorcio deixa dois filhos menores.

O sepultamento dar-se-á hoje, ás 17 horas, no cemiterio daquella cidade.

Intellectuaes italianos em visita ao "Correio Paulistano"

CONTRACTADOS PARA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, OS EMINENTES MESTRES VIERAM TRAZER SUA SAUDAÇÃO FRATERNAL AO BANDEIRANTE DO JORNALISMO

SENTADOS (da direita para esquerda): professores Albanese, de geometria analytica; Giuseppe Ungaretti, de literatura italiana; Onorato, de mineralogia; Luigi Fantappie, de mathematica e Galvani, de estatistica. EM PE': Corrêa de Mello, Antonio H. Dias Menezes, secretario e superintendente do "Correio Paulistano" e cav. dott. Nuno Augusto Gaetas, do "Fanfulla"

O "Correio Paulistano" foi hontem honrado com a visita dos intellectuaes italianos, professores Albanese, Giuseppe Ungaretti, Onorato, Luigi Fantappie e Galvani que, especialmente contratados pela Universidade de S. Paulo, vão ministrar aos nossos academicos seus profundos conhecimentos de geometria analytica, literatura italiana, mineralogia, mathematica e estatistica, respectivamente.

Os distinctos visitantes, que foram acompanhados pelo nosso presado collega de imprensa cav. dr. Nino Augusto Gaeta, foram recebidos pelo dr. Antonio Hermann Dias de Menezes e Luiz Corrêa de Mello, respectivamente superintendente e secretario do "Correio Paulistano", e por varios redactores desta folha.

Longa foi a palestra que os distinctos visitantes mantiveram com os nossos companheiros, tendo todos elles se manifestado elogiosamente em respeito a São Paulo e á nossa cultura.

O professor Giuseppe Ungaretti, literato de grande projecção no Velho Mundo e uma das intelligencias mais brilhantes da Italia, fez referencias á campanha do "Correio Paulistano", por occasião do conflicto italo-ethiope, dizendo quanto o povo peninsular estava grato pela attitude fraternal do bandeirante do jornalismo para com a nação amiga.

Uma sessão agitada na Camara Municipal de Nictheroy

RIO, 10 (A. B.) — A sessão na Camara Municipal de Nictheroy foi agitadissima.

Esperava-se a renuncia da Mesa, desde que a maioria votara u'a moção de desconfiança, assignada por 7 vereadores.

Antes de o sr. Brigido Tinoco levar á Mesa a moção, usaram da palavra alguns oradores, que, em termos violentos, criticaram o gesto do lider da Camara. E o sr. Francisco Caves, depois de deixar a tribuna, dirigiu-se á secretaria e, em altas vozes, ameaçava dar de chibata no seu collega Oscar Fonseca, caso este apparecesse no recinto. E foi sob a pressão desse ambiente que se effectuou a sessão de hontem na Camara de Nictheroy.

A maioria, em virtude de a Mesa não querer renunciar, vae destituil-a, para eleger presidente o vereador Gwyer de Azevedo.

A FRANÇA ESTA DECIDIDA

PARIS, 10 (H.) — A Camara approvou, por 474 votos contra 38 o conjunto do projecto de lei do emprestimo de segurança nacional, com as modificações introduzidas pelo Senado.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Oswaldo de Lara, de 24 annos, solteiro, ferroviario, residente á rua Aurora, 700, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara Criminal por crime de furto.

— José Uriel de Mello ou José Euriel de Mello, de 40 annos, casado, motorista, residente á rua Javry, 116, pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de furto.

— Maria Cerullo, de 35 annos, casada, moradora á rua Borba Gato, 91, pronunciada pelo juiz da 1.ª Vara Criminal por crime de homicidio contra Maria Camargo.

PODER LEGISLATIVO

CONTRA 35 VOTOS DA MINORIA A CAMARA DOS DEPUTADOS APPROVOU, EM SUA SESSÃO DE HONTEM, A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA POR MAIS 90 DIAS

RIO, 10 (H.) — A sessão de hoje da Camara, apesar da sua importancia, correu sem incidentes. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, presentes 81 deputados.

Sobre a acta falaram diversos oradores. O primeiro foi o sr. Adalberto Corrêa, que reclamou nova publicação do seu ultimo discurso por ter sahido com incorrecções; o segundo foi o sr. Generoso Ponce, que declarou que se hontem estivesse presente á sessão teria protestado contra os conceitos que o sr. Adalberto Corrêa imittira a respeito da personalidade do sr. Felinto Muller; o terceiro foi o sr. Motta Filho, que leu um topico do "Correio da Manhã", de censura aos factos hontem verificados por occasião dos debates a respeito do estado de guerra. Por ultimo, falou o sr. Barreto Filho que voltou a commentar a situação da Commissão de Repressão ao Communismo. A acta foi approvada.

No expediente, foi lido um telegramma do Congresso Norte Americano agradecendo o telegramma da Camara de pesar pelas victimas das enchentes do rio Ohio.

O orador na hora do expediente foi o sr. João do Patrocinio, que fez considerações em torno do problema proletario para defender a necesidade de criação do salario minimo não só para os operarios da cidade como do campo.

A ordem do dia constava da discussão e votação do projecto que proroga o estado de guerra por mais 90 dias. O primeiro orador que discutiu o projecto foi o sr. Octavio Mangabeira. O deputado bahiano declarou que nutria a esperança de que era aquella ultima vez que tinha de ir á tribuna para tratar da prorogação do estado de guerra. Accrescenta que os inimigos do regime são menos os que o combatem de armas nas mãos do que os que o degradam e o impopularizam, a pretexto de preserval-o. Diz que ha mais de um anno se introduziu no paiz "a praga do estado de guerra". Sustenta que o Poder Executivo e o Legislativo, exercidos em geral por delegados de agremiações partidarias, expostos por conseguinte ás paixões politicas, não têm o direito de rasgar a Constituição. "E' no abandono dos poderes publicos — declara o sr. Octavio Mangabeira — que se funda a descrença no regime e dahi as perspectivas do fascismo e do communismo".

Diz que a imprensa foi prohibida de falar sobre a prorogação do mandado do presidente da Republica e a esse proposito formula um requerimento ao ministro da Justiça, indagando das razões dessa prohibição.

Trata da demora dos julgamentos sujeitos ao Tribunal de Segurança e recorda que os parlamentares presos encontram-se ha mais de um anno sem julgamento. Adeanta que a propria Camara via com indifferença a sorte dos parlamentares presos, esquecida de que esse facto só servia para desmoralizar o proprio Poder Legislativo. Recorda o caso do sr. Pedro Ernesto diz que o capitão Agostinho Pereira teve sua farda arrancada, sem que nenhuma culpa pesasse sobre esse official. E exclama: "Será essa a farda que Osorio exhibia em Tuyuty ou a que Deodoro envergava em 15 de novembro?"

Commenta a situação criada entre os srs. Agamenon de Magalhães, Felinto Muller e Adalberto Corrêa e indaga qual é a attitude do governo a respeito. Diz que a acção do governo em relação a esses factos leva a desmoralização ao poder publico, criando um estado de anestesia geral. Conclue examinando o problema relacionado com a successão presidencial para terminar combatendo directamente o estado de guerra, "que será uma arma perigosa nas mãos do governo". Lembra ainda que accusaram o sr. Washington Luis de procurar fazer seu successor mas que ninguem póde accusar o antigo presidente de ter querido perpetuar-se no poder.

Faz o calculo do poder discricionario exercido pelo sr. Getulio Vargas, desde o tempo do goveno provisorio até ao periodo constitucional, concluindo em seguida as considerações. O sr. Café Filho tambem combate a prorogação e depois o presidente annuncia que a mesa acabava de receber um requerimento pedindo preferencia para a votação do substitutivo que concede a prorogação do estado de guerra por 30 dias, além de estatuir normas para o funccionamento do Tribunal de Segurança.

O presidente informa que a hora da sessão estava esgcttada. O sr. Barreto Pinto requer a prorogação por 30 minutos. Dada a prorogação como approvada, o sr. Aureliano Leite requer verificação. Esta confirma a declaração da mesa, pois votaram a favor 145 deputados e contra 27.

O sr. Pedro Aleixo, em nome da maioria, declara-se que a favor do requerimento de preferencia, mas resalva que esse voto não implicava que a maioria acompanharia o substitutivo. A preferencia requerida foi approvada. Passou-se depois á votação do substitutivo. O sr. Sampaio Corrêa, em nome da minoria, declara que a mesma votaria não só contra o substitutivo como tambem contra o projecto de 90 dias de prorogação.

O substitutivo foi rejeitado por 150 votos contra 25.

Votou-se finalmente o projecto que proroga o estado de guerra por 90 dias em votação nominal, sendo o projecto approvado por 141 votos contra 35.

A seguir foi rejeitada a segunda parte do requerimento da bancada peceista para que fossem dadas normas regulares ao Tribunal de Segurança. Approvou-se ainda a redacção final do projecto que proroga o estado de guerra por 90 dias e a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 10 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente nem oradores.

Na ordem do dia o plenario approvou o novo requerimento dos srs. Cunha Mello e Jones Rocha solicitando a inserção no Diario do Poder Legislativo da defesa produzida pelo dr. Irineu Machado, relativamente á autonomia do Districto Federal.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

:*:

O GOVERNO DO ESTADO TEME FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE O MOTIVO POR QUE NÃO FORAM PAGAS AS REQUISIÇÕES MILITARES DE 1932 E, POR ISSO, A MAIORIA REJEITOU UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES APRESENTADO NESSE SENTIDO PELO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR

Estiveram agitados os trabalhos de hontem da Assembléa Legislativa. O primeiro orador foi o deputado socialista Campos Vergal. Inicialmente, teceu considerações em torno dos debates de hontem na Camara Federal, lamentando que do Congresso Federal sejam irradiadas para o paiz scenas como as que hontem se verificaram. Em seguida, passou a outra ordem de considerações e justificou a seguinte indicação:

"Indico á Secretaria da Educação e Saude Publica a conveniencia da transferencia do "Gymnasio Anchieta", fundado pela "Associação dos Funccionarios Publicos" para a antiga séde do governo do Estado, situada ao largo do Collegio, logo após as necessarias adaptações".

A LUTA CIVIL NA HESPANHA

A seguir, o orador abordou ligeiramente a situação desesperada em que se encontram milhares de crianças na Hespanha, tendo apresentado á Casa a seguinte indicação:

"Indico á Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo que sugira á Camara dos Deputados do Rio de Janeiro a idéa de o governo brasileiro offerecer aos governos de Valencia e de Burgos asylo e protecção a 5.000 (cinco mil) crianças hespanholas orphams ou abandonadas, emquanto durarem as hostilidades que infelicitam a grande nação amiga".

Em seguida, um representante da maioria, com a palavra, justificou um projecto de lei que autoriza a doação de um terreno e predio para a installação de um grupo escolar na cidade de Jaboticabal.

A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE SOROCABA

Occupou em seguida a tribuna o illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista dr. Alfredo Ellis Junior, que voltou a tratar da construcção da Escola Profissional de Sorocaba. Durante a oração, o sr. Alfredo Ellis Junior levou ao conhecimento da casa que um deputado da maioria, socio do engenheiro que empresou as obras para a construcção da escola, havia contribuido para que o mesmo vencesse a concorrencia publica.

ORDEM DO DIA

A materia da ordem do dia foi a seguinte:

1) Primeira discussão do projecto de lei n. 1, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a adquirir, por doação da Municipalidade de Araraquara, uma chacara e respectivas bemfeitorias, para nella ser, opportunamente, installada uma Escola Industrial e Agricola.

2) Primeira discussão do projecto de lei n. 12, de 1937, estabelecendo a distribuição gratuita de serus anti-ophidico, anti-tetanico e anti-diphterico.

3) Terceira discussão do projecto de lei n. 61, de 1936, autorizando o poder executivo a receber, em doação da Municipalidade de Jacupiranga, um terreno destinado á construcção da Cadeia Publica.

4) Terceira discussão, adiada, do projecto de lei n. 351, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça extendendo ao escrivão de paz de Pirituba, comarca da capital, o disposto no art. 1.º, letra "a", do decreto n. 5.204, de 22 de setembro de 1931.

5) Terceira discussão do projecto de lei n. 9, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a adquirir, por doação, um terreno situado no Porto Muniz de Sousa, destinado á construcção de uma casa para o portador do referido Porto.

E mais o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, de accôrdo com o artigo 17, da Constituição do Estado, depois de consultada a casa, por intermedio da mesa, sejam solicitadas da Secretaria da Fazenda as informações seguintes:

1.º — Em quanto montaram as requisições pagas pelas verbas destinadas a isso?

2.º — Qual o saldo existente dessas verbas?

3.º — Por que motivo não foram pagos innumeros processos de requisições militares de 1932, devidamente estudados e relatados para pagamento pela actual Commissão de Tomadas de Contas do "S. A. T. O." e muitos delles com pareceres de pagamento da Procuradoria Fiscal do Estado?

4.º — Por que motivo o governo não termina definitivamente o pagamento de todas essas requisições?

5.º — Em quanto montam as requisições de 1932, que até esta data não foram pagas?

6.º — O que pretende o governo fazer com os innumeros processos de requisições de 1932 — responsabilidade do Estado — enviados pelo sr. ministro da Guerra ao sr. governador do Estado, devidamente estudados para serem pagos pelo Estado?".

Sala das sessões, 4 de março de 1937. — (a.) Alfredo Ellis.

Ao ser posto em discussão o requerimento acima, falou um deputado da maioria para declarar que a sua bancada votava contra.

O sr. Alfredo Ellis Junior voltou a usar da palavra, tendo lamentado que o requerido não merecesse approvação por parte da bancada da maioria, pois o mesmo não tem outro fim senão o de acautelar os interesses collectivos.

Accentuou que ainda não foram pagas as requisições feitas por officiaes de Pindamonhangaba e conclue affirmando que foi vencido pelo numero, mas que não ficou convencido com as razões apresentadas pelo orador do situacionismo contra a approvação do requerimento.

O projecto de lei n.º 12 voltou á Commissão de Saúde e Assistencia Social e os demais foram approvados.

Em explicação pessoal, falou o sr. Elias Machado, que, dizendo-se o deputado accusado pelo sr. Alfredo Ellis Junior, depois de tentar fazer sua defesa, entrou a conduzir os debates para o terreno pessoal, procurando attingir o illustre representante do Partido Republicano Paulista, affirmando que o mesmo procurou impedir que a Assembléa Legislativa concedesse licença para que o sr. Ellis Junior fosse processado.

O illustre sr. Alfredo Ellis Junior voltou a occupar a tribuna e deu prompta e energica resposta ao orador peceista, demonstrando, de maneira irrefutavel, que, naquella occasião, pedira aos seus collegas que votassem pela concessão da licença, afim de que pudesse defender-se.

Os debates, nessa altura, estiveram violentos, tendo o sr. Alfredo Ellis Junior repellido veementemente as malevolas insinuações do sr. Elias Machado.

MOEDAS NOVAS, CUNHAGEM 1937

CHEGOU A PRIMEIRA REMESSA

Já chegaram a São Paulo as primeiras moedas cunhadas este anno, sahidas da Casa da Moeda na semana passada. Recebeu-as a conhecida agencia "Cruzeiro Loterico", que as está offerecendo no troco, a todos os freguezes do seu balcão, á rua 3 de Dezembro, 13.

O "Cruzeiro Loterico" tem sempre o privilegio de apresentar em primeiro logar as moedas novas de todos os valores, proporcionando assim um brinde interessante aos seus innumeros clientes.

As suas vitrines cheias de dinheiro novinho, despertam geral attenção.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 10 (H.) — Reuniu-se hoje o Conselho Consultivo da Feira de Amostras. Iniciados os trabalhos, o presidente expoz que, de accôrdo com o que estabeleceu a lei orçamentaria, a Feira de Amostras funccionará de 12 de outubro a 12 de novembro. Disse que vem tomando providencias para que o certame tenha grande brilhantismo e seja motivo de attracção geral.

* * *

RIO, 10 (H.) — Verificou-se, na Casa de Saude Pedro Ernesto, um grande roubo de entorpecentes. A directoria do estabelecimento, logo que soube do occorrido, communicou-se immediatamente com as autoridades do 6.º Districto e da 1.ª Delegacia Auxiliar, que tomaram as providencias cabiveis no caso.

* * *

RIO, 10 (H.) — Chegou hoje, pela manhã, o transatlantico "Columbus", que trás para o Rio 600 turistas norte-americanos e canadenses.

* * *

RIO, 10 (H.) — Realizou-se hoje no Tribunal de Segurança o proseguimento do summario do réo Victor Ayres da Cruz, denunciado como um dos participantes do movimento que irrompeu nesta capital em novembro de 1935. A audiencia de hoje foi para ouvir as testemunhas arroladas pela defesa.

* * *

RIO, 10 (H.) — O prefeito interino do Districto Federal assignou decreto denominando rua Rainha Guilhermina a antiga rua Antonio dos Santos, na Gavea, em homenagem á soberana da Hollanda.

* * *

RIO, 10 (A. B.) — Na sessão de hoje, o Tribunal Regional Eleitoral mandou expedir mais 5.191 novos titulos eleitoraes. O desembargador Moraes Sarmento, presidente da Côrte de Appellação, esteve hoje no Tribunal Regional, tendo tido uma longa conferencia com o presidente Piragibe.

* * *

RIO, 10 (H.) — Procedente do norte do paiz, chegou o navio escola "Almirante Saldanha", sob o commando do capitão fragata Washington Perry de Almeida, que levou uma turma de aspirantes do curso superior da Escola Naval, que levou uma turma de alumnos. O referido veleiro realizará outra viagem com a segunda turma do mesmo curso de officiaes, devendo partir para o Sul, demorando-se pelo espaço de 15 dias apenas, sem tocar em nenhum porto.

E o funccionalismo?

O destino reservado, no Brasil de hoje, aos que não se engajam nas fileiras officiaes é, positivamente, o de "clamar no deserto".

As iniciativas mais uteis, as suggestões mais patrioticas, os protestos mais procedentes, visem embora a satisfação de uma necessidade collectiva ou a reparação de uma injustiça, perdem-se na indifferença ou esbarram com hostilidade dos poderes publicos desde que hajam partido de quem não se encontre na amavel companhia dos aulicos.

Só mesmo a mais irreductivel persistencia no combate aos abusos que caracterizam esta época de teimosia no erro e amor á irresponsabilidade, explica porque não se calaram ainda todas as vozes altivas que reflectem os anseios do povo e procuram mostrar aos governantes o verdadeiro caminho das legitimas conveniencias do Estado.

A tactica dos actuaes dominadores é vencer pelo cansaço.

Fazem ouvidos de mercador a tudo. Cruzam os braços deante dos acontecimentos mais importantes e que requerem a maior decisão e rapidez no enfrental-os, deixam para as kalendas gregas as soluções mais urgentes e esperam, com a mais edificante displicencia, que o tempo realize milagrosamente a obra que lhes competia executar.

Nem por conhecermos a norma de acção adoptada pelos "regeneradores", estamos dispostos a silenciar deante de iniquidades que se tornam cada dia mais flagrantes.

O caso do funccionalismo publico de São Paulo é, por exemplo, desses que exigem dos que não estão presos aos interesses do partido official uma dóse immensa de paciencia e combatividade.

Vezes sem conta temos pedido a attenção daquelles que empolgaram o poder para a situação de angustia em que se acham os servidores do Estado mais rico do Brasil.

Ninguem ignora as aperturas, os soffrimentos e a tragedia do funccionalismo estadual, obrigado a viver com os mesmos parcos vencimentos que percebia em 1929.

Todos os esforços da grande classe fracassam deante da má vontade renovadora. Todas as tentativas são frustradas pela allegação da inexistencia de recursos que habilitem o Thesouro a enfrentar os onus de um reajustamento.

O assumpto tem sido debatido na Assembléa pelos representantes do Partido Republicano Paulista, mas, não obstante as promessas da bancada official, continúa sendo "cozinhado em agua fria", como se diz na giria da regeneração.

O governo do sr. Salles Oliveira tratou o funccionalismo paulista com o mais irritante desprezo.

De facto, os "tropeiros" sómente se lembraram dos que tantos e tão dedicados serviços prestam á causa publica, para lhes impor perseguições mesquinhas, transferencias e remoções iniquas, preterições e vexames.

Quererá o sr. Cardoso de Mello Netto proseguir no caminho que o seu desastrado antecessor escolheu e continuar negando aos servidores de São Paulo aquillo a que têm irrecusavel direito?

O pretexto já tantas vezes invocado de que as condições financeiras do Estado não permittem seja attendida a justa pretensão, está desmoralizado.

Se o erario está atravessando um instante de miseria como conceber que em lugar de rigorosa economia vivamos em pleno regime de dissipações?

Como explicar que não haja recursos para conceder aos funccionarios que ha tantos annos mourejam nas repartições um pequeno abono e existam sobras para admittir centenas e centenas de protegidos e correligionarios régiamente pagos?

Ha dinheiro para a realização de grandes obras perfeitamente adiaveis, ha para o esbanjamento em inutilidades faustosas ha até para compra de verdadeiros arsenaes de guerra.

Só para o pobre e esquecido funccionalismo não ha de haver?

O sr. Cardoso de Mello Netto não deve ficar impassivel deante dos clamores que se repetem. Esperemos que s. exc., sem pretensões a apostolo, seja mais justo, dando ao funccionalismo o que elle reclama e é da mais indiscutivel justiça.

Cartas Cariocas

RIO, 10

A despeito das affirmações em contrario, apparecidas em diversos ensejos, é certo que a Camara examinará o problema da autonomia carioca. Pelo menos o lider Pedro Aleixo já disse que estão sendo estudados os aspectos juridicos do mesmo. Ha problemas que não pódem ser decididos só com o exame dos aspectos juridicos. Os aspectos moraes superam tudo. A autonomia carioca foi um dos compromissos revolucionarios de 1930, incluindo-se entre os postulados que justificaram o appello ás armas. Ora, o presidente da Republica ainda é o antigo chefe da revolução, que occupou o Cattete como chefe do governo provisorio. De que modo admittir-se a reviravolta em materia delicada como seja a autonomia carioca? O Districto Federal, pelas condições de prosperidade, pelas rendas, por circumstancias de toda a ordem tem de ser incluido entre os membros principaes da União. De que maneira explicar o tratamento que lhe querem dispensar? Não é tudo. A reforma constitucional, que se premedita, para cassação da autonomia carioca surge quando não houve ainda nenhuma experiencia. O povo carioca não elegeu até agora prefeito de suas sympathias. Não houve eleição directa. O primeiro prefeito sahiu da Camara Municipal, isto é, dos conchavos e combinações dos interesses facciosos em luta. Como explicar a emenda cassando a autonomia carioca? Como subtrair ao povo carioca o exercicio dum direito, que não póde ser experimentado? São duvidas, que se levantam, mas que não pódem ser postas á margem. A Camara tem sido esteril na sua convocação extraordinaria. Nenhum dos multos projectos que aguardavam andamento, conseguiu dar um passo. A Camara, reunida extraordinariamente, não fez bem algum ao paiz ou ao regime. E' razoavel que não faça tambem mal... O Legislativo, entretanto, parece mais inclinado a fazer mal. Pelo menos é o que se observa na Camara. O lider Pedro Aleixo como que capricha em admittir uma Camara de incondicionaes. As emendas que elle premedita não nos dizem outra coisa.

* * *

Teve "suite" esplendida e surpreendente o caso do deputado gaúcho Adalberto Corrêa — ministro Agamenon Magalhães. A Camara divertiu-se immenso, mesmo porque não ha como as brigas das comadres para revelarem certos segredos. Diz o deputado que mantém investigadores nos caminhos do ministro. Diz o ministro que quiz dar dinheiro para manter os investigadores. Dahi se vir a descobrir que a commissão de combate ao communismo já custou cerca de mil contos ao Thesouro. Como era natural a Camara quiz a prestação de contas. Os creditos vetados não pódem ser gastos sem justificativas. O deputado Adalberto Corrêa, porém, encheu-se de colera e preferiu injuriar os collegas. Alguns delles chamaram a attenção para sua attitude, atacando o ministro, dizendo mal dos amigos do mesmo, quando o principal desses amigos é o presidente Vargas. A confusão em que se encontra a Camara é coisa notavel. O pedido de prorogação do estado de guerra por noventa dias pareceu fracassado. O lider Waldemar Ferreira quasi adheriu á minoria, que vem combatendo a medida aggressiva de longa data. Por isso mesmo propôz a prorogação por trinta dias apenas. A transigencia é o ultimo appello á amizade do Cattete. Se a Camara resistir aos propositos do estado de guerra as transformações politicas serão immediatas. Ninguem mais acredita que o presidente Vargas encontre energias para dominar a deserção dos amigos. Os mais cabeçudos entenderam de appellar para o espirito revolucionario, velha pilheria que perdeu os encantos... Tudo agora dependerá apenas da votação do projecto do estado de guerra. As emendas constitucionaes terão destino traçado, com essa votação. A minoria não sahiu dos pontos de vista que a nortearam sempre. Sua conducta ficou bem clara. As adhesões não a impressionaram nem lhe deram maiores energias. O paiz anda farto de intrigas. A opinião publica fatigou-se. O incidente do deputado gaúcho Adalberto Corrêa com o ministro interino da Justiça, Agamenon Magalhães, esclareceu tudo. O ex-ministro Vicente Ráo gastou com a commissão repressora do communismo cerca de mil contos! A prestação de contas agora está sendo difficil. Com a phase de confusões, que prevaleceu na Camara, assistiremos a espectaculos bem curiosos dentro de pouco tempo. Intrigas e intrigantes, calumnias e calumniadores, fraudes e fraudulentos vão apparecer em scena. O paiz terá ensejo de verificar com que especie de recursos se consolidaram os magnatas da actualidade.

Y.

Deputado Epaminondas Lobo

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o exmo. sr. dr. Epaminondas Lobo, illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

Notas e Commentarios

TRES VERDADES

O P. R. P. não se conformou. Não se adaptou. Não modificou sua mentalidade.

Quem o diz? Um director dos "Diarios Associados", o sr. Dario de Almeida Magalhães. Escrevendo, de Bello Horizonte, aos seus provaveis leitores, o jornalista mineiro conseguiu dizer, crystallinamente, essas verdades relativas ao nosso pujante partido:

a) não se conformou;
b) não se adaptou; e
c) não modificou sua mentalidade.

Graças a Deus! E reside, justamente, nessa nossa firmeza de attitude, o segredo de nosso esplendido prestigio. O sr. Dario Magalhães não nos poderia ter feito maior elogio. Apeado do poder em 24 de outubro, o P. R. P. manteve, intactos, seus principios, não se conformando, não se adaptando, não modificando o itinerario que vinha seguindo desde a Propaganda.

Erros? E' certo que os commettemos, porque humana é a contingencia de errar. Mas não tem autoridade moral para nos criticar quem, semanas atraz (os partidarios da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira) reconhecia que eramos um grande partido, representavamos uma grande força, nossos chefes eram excellentes criaturas e ácerca das quaes o candidato formava o melhor juizo.

Grande partido se apoiamos o chefe democratico. Pessimo partido, simples "espectro", se lhe negamos applauso!!!

Em 1931, 1932 e 1933, para fazer frente-unica, para fazer revolução, vencer o pleito de 3 de maio e indicar o interventor, civil e paulista, o P. R. P. estava redimido de todos seus peccados. Empoleirados no poder, nas mornas chocadeiras governamentaes, de novo, passámos a "carcomidos". Houve quem assistisse, respeitoso, de chapeu na mão, a passagem de nosso esquife...

Em 1937, ainda uma vez, o velho partido de Prudente, Tibiriçá, Bernardino e Campos Salles estava livre de culpa, para poder decidir a victoria do sr. Armando de Salles Oliveira! Impagabilissima logica.

O sr. Dario de Almeida Magalhães fala, desaforadamente, em quarenta annos de "vida debochada e corrupta".

O articulista montanhez não conhece, naturalmente, nosso Estado. Nunca teve ensejo de passar tres ou quatro dias em São Paulo. Tendo opportunidade, dê um pulo até Piratininga. Não se arrependerá. Passando pela Penitenciaria, pelo Hospital do Juquery, pelo Instituto Biologico, pela Faculdade de Medicina, pelo Palacio da Justiça, pelo Parque da Industria Animal, pelo Palacio do Café, pelo da Secretaria da rua Riachuelo, pela Polytechnica, pela Escola Normal da Praça, pelo Butantan pergunte, ao seu cicerone, a quem attribuir essas obras, e elle, naturalmente, responderá:

— Ao P. R. P.

E a Força Publica? E a policia de carreira? E a organização administrativa? E a magistratura por concurso? E o ensino profissional, primario e secundario? E o ensino agricola em Piracicaba? E as rodovias? E os "packing-house"? E a melhoria dos typos de café?

Não se dá um passo, em São Paulo, sem tropeçar numa realização perrepista. O P. R. P. está, por assim dizer, em toda parte. Suas realizações estão marcadas solidamente e a paixão politica não logrará destruil-as.

O P. R. P. não se adaptou. E não se adaptará.

E' que não temos dobradiças na espinha — e a espinha é, felizmente, de boa qualidade...

———(o)———

Tempo — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11 (Inst. Meteorologico do Rio) — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — elevada. Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10.

Nas vinte e quatro horas, o tempo foi em geral nublado com chuvas fracas e chuviscos em algumas localidades. Hontem pela manhã era nublado. Sopraram os ventos do quadrante leste fracos, tendo predominado, entretanto, o regime de calmaria.

Entrevista apócrypha

TELEGRAMMA DO DEPUTADO FEDERAL MACEDO BITTENCOURT A' COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A proposito de uma entrevista publicada ante-hontem pelos "Diarios Associados" e attribuida ao deputado federal Macedo Bittencourt, o dr. Mario Tavares, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu o seguinte telegramma:

NE 132 — S — RIO — 19 — 10 — 1443 — GOVT — P. R. P. — Presidente Commissão Directora — S. Paulo — Desminto entrevista publicada hontem "Diario São Paulo" — Saudações. — (a.) Macedo Bittencourt, deputado federal".

O CYCLONE QUE PASSA...

Para se ter uma idéa approximada do cyclone que varreu São Paulo, de 1930 para cá, basta examinar, no orçamento do Estado, a situação dos inactivos. Um ligeiro confronto será o sufficiente. E foi o que fez, da tribuna da Camara, o incansavel deputado Alfredo Ellis.

Essa vibrante e contundente oração do nosso illustre correligionario convém seja, por assim dizer, trocada em meudo.

A verba dos inactivos era, em 1929:

Aposentados	3.300:000$000..
Reformados	3.200:000$000
E/dispon.	315:000$000
Total	6.815:000$000

Quando os regeneradores democraticos tomaram conta do poder, a dotação orçamentaria não ia além de ... 7.305:000$000. E o augmento foi crescendo assustadoramente:

1931	7.680:000$000
1932	11.193:000$000
1933	13.570:000$000
1934	14.715:539$077
1935	20.892:566$000
1936	22.127:599$600

No anno passado, o numero dos funccionarios e militares afastados de suas funcções subiu a 4.333! Para o corrente exercicio, a verba pedida é de nada menos 23.015:670$120.

Eis ahi o resultado do favoritismo e coacção de toda ordem praticados pelos estadistas calouros, que se propuzeram, com grande estardalhaço, e nenhuma sinceridade, moralizar nossos costumes politicos.

Note-se que, de 1934 para 35, sob o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, o augmento da verba "Inactivos" foi de seis mil contos. Num anno só!

E ainda ha que dizer: na lista de aposentados e reformados, publicada pelo "Diario Official", em janeiro ultimo, figuram funccionarios e militares que já não pertencem ao numero dos vivos. Então, os mortos frequentam, na calada da noite, os "guichets" do Thesouro?

———(o)———

Durante o mez de janeiro, pelo porto fluminense de Angra dos Reis, foram exportadas para diversos destinos, 86.467 saccas de café.

O INDICE DE NATALIDADE EM SÃO PAULO

Tivemos occasião, dias atrás, de commentar os esforços que algumas nações vêm realizando, no sentido de augmentar o seu coefficiente de natalidade. Devido sobretudo ás difficuldades economicas, hoje generalizadas a todos os paizes europeus e quiçá do mundo, os casaes evitam as grandes familias, coisa que não acontecia antigamente. Na Italia, o fascismo procura, a todo o transe, evitar que o indice de natalidade diminua ainda mais. A medida mais recente tomada para combater essa tendencia, foi a annunciada pelos telegrammas. O governo italiano está disposto a confiscar parte do patrimonio das familias que têm menos de quatro filhos. Accrescentem-se a essa medida, outras como os impostos sobre os celibatarios, premios ás grandes familias, garantia de emprego publico para os paes possuindo muitos filhos, etc. O que se deseja é criar um dique á tendencia insopitavel para as pequenas familias.

Todos esses esforços, entretanto, não têm dado os resultados praticos esperados. Em quasi todas as nações, a não ser as que possuem um indice de vida muito baixo, regista-se uma diminuição alarmante no numero de nascimentos. Na Inglaterra, por exemplo, nasceu um milhão de crianças em 1921. Dez annos depois, isto é, em 1931, este numero diminuia para 750 mil. Na Allemanha verificou-se phenomeno identico, pois emquanto em 1921 nasciam um milhão e meio de crianças, em 1931 esse numero attingia a pouco mais de um milhão. Não são poucos os que prophetizam, dentro de algumas dezenas de annos, a diminuição alarmante da população desses paizes que estariam assim condemnados a uma morte lenta. E' possivel que haja um pouco de exaggero nessas previsões, pois o que se constata é que, parallelamente á diminuição do coefficiente de natalidade, diminue tambem o indice de mortalidade, em virtude dos novos habitos de hygiene e do progresso da medicina, resultando dahi um equilibrio satisfatorio.

Os dados publicados pelo Serviço Sanitario elucidam-nos perfeitamente a proposito do coefficiente de natalidade em nossa capital. Pelo menos se constata que esse coefficiente vem diminuindo todos os annos, phenomeno aliás commum a todos os grandes centros urbanos. Com effeito, o coefficiente quinquennal de natalidade nesta capital em 1906-1910 attingia a 37 °|° sobre cada mil habitantes. No quinquennio seguinte, 1911-1915 diminuiu para 35,38 °|°, tendo descido no quinquennio seguinte para 34,81 °|°. No quinquennio 1921-25 attingiu a 31,47 °|° e no de 1926-30 foi de 27,97 °|°. Finalmente no quinquennio 1931-35 desceu para 24,32 °|°. E' interessante saber-se que em 1935 occorreram nesta capital 28.503 nascimentos vivos, contra 26.229 no anno anterior. No mesmo periodo morreram 14.984 pessoas, emquanto que em 1934 os obitos foram apenas de 13.210 pessoas.

O CANSAÇO...

Vamos ver... talvez... quem sabe... pode ser... amanhã... São recursos muito usados para não se decidir coisa nenhuma.

O problema da successão, em que pese á activissima reportagem dos jornaes, entrou no periodo da fadiga, e um alto personagem do governo já declarou que "estão todos se cansando"...

Uma das formas de guerra para conquistar o inimigo, é indiscutivelmente a canseira imposta ao adversario. Em verdade a opinião publica já vae manifestando o seu enfado por esse magno assumpto, delle se desinteressando com uma frieza quasi mortal.

Os noticiaristas da imprensa politica forgicam novidades as mais disparatadas e espalham informações de um esdruxulo gritante. Confusão e aguas turvas são elementos com que jogam os espiritos sem nenhum interesse em que se aclarem certas situações.

De facto, praticamente, até aqui só ha uma candidatura lançada de soslaio e á sorrelfa, maciamente, com pés de lã a titulo de sondagem, mas com grandes decepções para o candidato á... candidatura.

Por linhas travessas e por bocca de encommendas, sussurra-se em noticiarios de transcripção que o sr. Fulano de tal está muito bem cotado nesta ou aquella região, e seu nome, de grande repercussão no paiz vae ganhando terreno a olhos vistos. São simplesmente balões de ensaio, apalpadelas cautelosas com a mão do gato, para, acto continuo, se desviarem da róta em face das impugnações que rebentam em todos os angulos.

Ainda não houve coragem para se fazer "a vela ao mar", e, na ultima "charge" de Belmonte se vêm os tubarões famintos á espera do "banquete" a ser gulosamente digerido.

Como lançar ás ondas canôa tão fragil, barco tão precario, que não poderão resistir a um simples redomoinho, quanto mais ás tempestades? Dahi a "vela" enrolada nas praias, sem forças para singrar, exposta ao naufragio definitivo e inappellavel...

———(o)———

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que revigora, para o exercicio de 1937, o credito extraordinario de 300 contos de réis, aberto pelo decreto n. 1.244, de 10 de dezembro de 1936, destinado ás obras de restauração do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

CONTRA O INIMIGO N.° 1

Falemos do café. Nunca é demasiado defender a columna mestra de nossa economia. Se as crises que assaltam, periodicamente, essa riqueza, bastam para repercutir, tão intensamente, na vida brasileira, convém pensar na situação de angustia que se abriria no Brasil, com a derrocada daquelle producto.

Por mais sinistro, entretanto, que sejam os prognosticos do desapparecimento da rubiacea, o facto é que, a cada passo, a gente os ouve, por ahi. A preciosa rubiacea, se ainda assim a podemos adjectivar, não offerece aspectos animadores. As successivas marchas e contramarchas do mercado roubaram-lhe as reservas de energias. A lavoura caféeira, cada vez mais, definha.

O commercio caféeiro, dia a dia se anniquila.

E então? Devemos continuar de braços cruzados? Devemos aguardar o bom preço e a estabilidade do mercado, como um presente da sorte?

Não. Os lavradores e os commissarios precisam agir. Não podem deixar entregue ao acaso o destino de sua riqueza.

O primeiro passo para lograrem exito é investirem, em carga cerrada, contra o inimigo n.° 1 do café: o Instituto.

O departamento, chefiado pelo sr. Oesario Coimbra, transformou-se no centro de irradiação de todas as desgraças que têm desabado sobre o café, de 30 para cá. O dilemma da lavoura, pois, é este: ou os caféicultores se reunem e propõem que se acabe com o Instituto, ou este acaba com os caféicultores.

O fim dos fazendeiros de café representará o fim dos commissarios e exportadores desse producto.

Estes, porém, precisam levantar-se para exigir aquillo que o seu interesse exige.

Não dizemos, aliás, novidades.

Reproduzimos aquillo que se escuta a cada instante, de fazendeiros e commissarios.

Nem nos damos, pois, ao mistér de apontar os prejuizos que o Instituto occasiona aos caféicultores. Isso seria ensinar o padrenosso ao vigario.

———(o)———

A cifra da mortalidade em Berlim, durante o mez de dezembro ultimo, foi extremamente elevada. Em 1929, essa mesma cifra attingiu sómente em Berlim, um total de 7.700 mortos.

Matto Grosso e a intervenção

RIO, março.

NÃO venho deplorar a sorte de Matto Grosso, neste momento debaixo de intervenção federal. Ella foi provocada pelos proprios mattogrossenses, e isto parece evidenciar que não lhes convinha, ou não lhes agradava a autonomia da sua terra.

Quero tão só aproveitar a opportunidade, que tão desagradaveis circumstancias me proporcionam, para lamentar o immenso, o doloroso abandono a que se acha condemnada, ao fim de tantissimos annos, a maior e talvez a mais opulenta parcella da Federação brasileira.

Matto Grosso é um mundo prodigioso, uma reserva fantastica de riquezas, uma gleba de uberdade incrivel, um mundo prodigamente dotado pela natureza nos seus tres reinos dadivosos.

E' favorecido, póde-se dizer, por todas as temperaturas. Todos os typos raciaes da terra pódem agazalhar-se a contento na variada hospitalidade dos seus climas.

Todas as culturas, das zonas temperadas ás zonas torridas, vingam e multiplicam-se na feracidade do seu chão privilegiado. Ao par de regiões caniculares nas planicies adustas sob o rigor estival, extendem-se, ao infinito, regiões de authentico sanatorio em altitudes accessiveis e reconfortantes.

Os pantanaes constituem um "habitat" de excepção, no mundo, para o gado. Inimaginavel numero de rebanhos, de toda especie, pódem conter-se e cevar-se nessas savanas providencialmente enlodaçadas pelas enchentes e onde as pastagens são um milagre das improvisações seivosas da mãe-natura.

Simplesmente incalculaveis, as suas reservas piscicolas e ornithologicas; inimaginavel, tambem, a sua fortuna em mineraes, a começar pelo ferro. Do petroleo, é licito dizer que convence, logo á primeira vista, os mais incredulos. O ouro de alluvião e as pedras preciosas attestam cada dia, em colheitas fartas nos garimpos ainda rotineiros, a realidade de uma abundancia inexhaurivel.

Para que tem servido, entretanto, até hoje, essa maravilhosa "feerie" de riquezas, nas entranhas e na superficie da terra, no leito e nas margens dos rios, no humus inesgotavel do pantanal, na vastidão das virgens florestas, nas planuras e nas montanhas?

Para que tem servido? Em sua quasi totalidade, como o ferro de Itabira, para simples contemplação.

O atrazo systematico de Matto Grosso é um desses espectaculos de inercia, renuncia, capitulação do homem, que negam todas as fórmas da confiança que suscitem as virtudes da intelligencia e a intrepidez da energia.

Não ha duvida de que aquelle mundo não é para ser aproveitado com a facilidade que o açodamento induza a admittir. E' certo. Mas certissimo é tambem que não se produz um esforço efficiente que tenda a reagir contra a estagnação, uma tentativa corajosa, embora inicialmente modesta, para fundar em Matto Grosso a larga politica de valorização e aproveitamento das suas mirificas opulencias.

Os dois mais urgentes problemas, povoamento e estradas, distendendo a posse effectiva do territorio e a organização de uma pujante economia, e assegurando o escoamento da producção dos campos, das aguas e das jazidas, não attrahiram ainda a comprehensão e a solicitude dos governantes do Estado e da União.

O atrazo é, pois, uma fatalidade, porque só timidamente o progresso material e social se mostra em Matto Grosso, ao passo que é bravamente, e despendendo preciosas energias, que os homens da sua limitada elite se empenham em tremendos conflictos de politicagem.

A intervenção federal seria um beneficio, se tivesse por escopo criar no Estado uma consciencia robusta de suas gritantes necessidades e se, inaugurando uma phase de trabalho e de acção constructiva, apoiada, quanto possivel, em auxilio da União, firmasse um exemplo de sabedoria administrativa em condições de mudar a mentalidade dominante, excellente para gerar discordias safaras, mas nefasta á grande causa da civilização e do progresso de Matto Grosso.

MATHIAS AYRES.

Toujours la même chôse...

———:*:———

LELLIS VIEIRA

O mesmo traço, o mesmo feitio, a mesmissima forma, o mesmerrimo aspecto, de sempre, de todos os tempos, de todas as épocas, lá está na tribuna da Camara Municipal, com os illustres edis democraticos.

Ha um capricho de natureza psychica no surgimento em São Paulo, de uma mentalidade completamente afastada do espirito paulista nos seus attributos de generosidade e altivez, franqueza, sobranceria e erectilidade civica.

Não se comprehende o phenomeno. Não se explicou até hoje como appareceu sob o mesmo céo, dentro da mesma raça, uma grei tão esquisita nos seus processos politicos, desde as celebres caravanas diffamatorias de sua propria terra, até o carcere da Immigração ameaçado de metralhamento "a la razzia", se a isso não se oppuzessem os militares do governo em 1930!

Mas a proposito de que, este nariz de cera? Com que fim e objectivo, este introito algo tragico? Que alvo pretende attingir esta especie de prefacio na desalinhavada chronica de hoje?

Respondamos ao pé da letra antes que nos prescrevam um pé de ouvido...

Os senhores que não tem muito serviço, prestaram bem attenção aos debates do Trocadero no sabbado passado? Acompanharam attentamento os apartes democraticos ao discurso-escalpelo do sr. Orlando Prado, lider da representação perrepista no legislativo municipal? Pois se não prestaram attenção, convem que releiam. Ali está o virus partidario no seu eterno alambique de toxinas.

Pretenderam os venenosos apartes achar um parallelo entre a crise caféeira de 1929 e o colapso rubiaceo de 1937...

Deus do céo! Que coisa tão differente, que materia tão desanaloga, que affirmação eloquentissima de que na verdade o paletó nada tem com as calças! Mas não se surpreendam. São os processos democraticos pecês. São as formulas "exquésitas" de agir e proceder, os meios tortuosos de caminhar na vida.

Houve um vereador da estirpe pedê, que avançou esta coisa simplesmente inconcebivel: que a crise caféeira de 29 derrubou o perrepê e que esta não derrubará o pecê...

Valha-nos nossa Mãe Santissima da Apparecida, excelsa padroeira deste Brasil no "seu Cabral"! Sim, não ha duvida. O "crack" foi café neste momento não occasionará a quéda governamental, porque ninguem cá do outro lado será capaz de se valer de uma desgraça economica do Estado para empalmar os poderes publicos.

Desta banda existe o civismo paulista em alta pressão arterial de responsabilidades austeras, virtude que outros não têm e por isso mesmo se arrastou São Paulo á escravidão, recebendo-se em paga a dadiva das posições politicas...

Não ha um só paulista de raça, um só bandeirante legitimo, que troque a liberdade de Piratininga, que transaccione o seu patrimonio privado para satisfação de vaidades e martyrio dos seus proprios irmãos.

Ainda hoje, após todo esse prestito de sombrios descalabros, deante dos quaes a propria consciencia revolucionaria, no recondito das suas meditações, proclama o desastre, a fallencia e a catastrophe que ha seis annos se implantaram no paiz, os democraticos são os unicos a bemdizer todas aquellas calamidades, dentro do seu estranho espirito de terrivel allucinação destruidora. Quando todo mundo, na sua impressionante maioria, está reconhecendo n'um confronto honroso, que mil vezes o perrepê no governo, do que os democraticos á frente do Estado, só elles, no estrabismo de uma politicalha pessoal e aldeã, insistem em atacar os homens que a sua insensatez derrubou, derrubando "ipso facto" a gloria e a independencia de São Paulo!

Parece incrivel que ainda exista gente com taes idéas e taes pensamentos. Pois ha! Os camaradas do cajú. Almas impenetraveis á realidade das coisas, espiritos encautchuados á evidencia dos factos, corações de pedra e cimento armado que não palpitam pela sua terra!

Nos dramas de Shakespeare se estudam rigorosamente feitios e temperamentos, e tão forte era o genio do immortal inglez, que muito antes de Harvey descobrir a circulação sanguinea, já o criador do "Othello" falava num fluido estranho que percorria as veias do homem.

Pois bem. Shakespeare, Ibsen, Sophocles, quem quer que seja o promontorio da sabedoria psychica, se ainda existissem hoje, nunca poderiam penetrar nos segredos da alma pedêista...

E' umá mistura infusa de palanfrorio verborrhagico com attitudes escusas de nebulosa e cerração; surtos de audacia e recuos timidos nas horas complicadas; tortuosidades, bifurcações, trancinhas, luscofuscos, sombras e crepusculos, atrás do tôco...

Pinguemos o ponto final que estamos chovendo no molhado e ensinando o padre-nosso ao vigario. Conhecidissimos por de mais, esse espirito que germinou atrophiadamente em São Paulo, é sempre o mesmo, sempre o dito, sempre o mencionado, sempre o referido, "toujours la même chôse"...

VIDA SOCIAL

Abyssus...

Fui hontem abordado por um mendigo, de longas barbas incultas e brancas, que me chamou familiarmente pelo appellido de familia, só conhecido dos meus intimos.

Achei estranho o caso e espicaçado, bem mais pela curiosidade do que por sentimentos piedosos, attendi ao velhote de aspecto octogenario.

Deu-se elle a conhecer, com grande espanto meu, pois, aquelle ancião, tão alquebrado, tinha sido meu collega e não poderia contar mais de quarenta e alguns annos!

Era filho de gente abastada e tivera educação de moça á moda antiga!

Como chegára áquelle extremo de miseria?!

De tudo fiquei inteirado pelas suas proprias confissões, cujas palavras tratarei de reproduzir, procurando ser o mais fiel possivel:

— Agradeço a tua compaixão de ouvir-me e consentir que, maltrapilho como estou, me sente a teu lado neste café, onde os "garçons", que não comprehendem o teu gesto mal escondem desejos de escorraçar-me. Aliás, já me habituei com taes humilhações. A minha historia é simples. Tive educação de donzella retrahida, sem conhecer os perigos do mundo. Assim vivi até os trinta annos, quando repentinamente, com a morte de meus paes, fiquei entregue inteiramente a mim e com uma fortuna razoavel. Até então, eu era um automato, que gostosamente me deixava guiar pelos meus bons paes, tão solicitos em desviar-me dos precipicios da vida. Que Deus abençoe as suas boas intenções de resultados tão funestos. Se conseguirmos criar um individuo, em ambiente antiseptico, livre dos microbios maus e de repente, o puzermos em contacto com os mesmos, é de crer que elle não resista ao embate. Foi o que aconteceu commigo.

Até completar trinta annos eu não sabia o que era fumar, beber, jogar, namorar, brigar, etc. Era uma pomba sem fel, só descobrindo encantos na vida, sem poder imaginar os seus terriveis alçapões. A minha boa fé era illimitada. Acreditava em tudo e em todos, embora timido e indeciso.

Volição era, para mim, absolutamente desconhecida. Deixava-me guiar por meus paes, que sabiam contornar os meus caprichos pueris.

Sou obrigado a parar, por falta de espaço. Fica o resto para amanhã.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Menina: — Angelina, filha do dr. Aphrodisio Vidiani.

Senhoritas: — Albertina, filha do sr. Armando Mendes Pereira; Maria, filha do sr. Francisco de Lima.

—— Faz annos hoje a senhorita Elvira Carrara, filha do sr. Ricardo Carrara e de d. Rosa Momeso Carrara.

Senhoras: — D. Estephania Corrêa, esposa do sr. Manuel Braga Corrêa; d. Laura Murias, esposa do sr. Clemente Murias; d. Marieta Barbosa, esposa do dr. Alcides Martins Barbosa; d. Levinia Ramos Garcia, esposa do sr. cap. Francisco Garcia, negociante nesta praça.

Senhores: — Dr. Enzo Silveira; Vicente Massa, funccionario municipal aposentado; dr. Pereira de Mattos, ex-deputado estadual; dr. Demetrio Seabra; Alfredo Lopes dos Anjos; F. Salles Cardoso de Mello, funccionario da Companhia Telephonica.

—— Faz annos hoje o sr. Luiz Grellet Filho.

—— Festeja hoje sua data natalicia o sr. Benedicto Euzebio de Toledo Filho, antigo e estimado funccionario da 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

—— Fez annos hontem o sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita, escrivão do Tribunal do Jury da Capital.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. José Borges de Andrade Faria, filho do sr. Joaquim Rodrigues Faria e de d. Fantina de Andrade Faria, e a senhorita Maria de Lourdes Serra, filha do sr. Antonio Monteiro Serra e de d. Altimira Salgado Serra.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo o casamento do sr. Antonio Luiz Lauriello com a senhorita Maria José Vieira, filha do sr. Joaquim Baptista Vieira e de d. Maria Thereza Bueno Vieira.

—— Realizou-se ante-hontem, no cartorio de paz do districto de Sant'Anna e na matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Ortiz, filha do sr. Gabriel de Lacerda Ortiz e de d. Rosa Petty Ortiz, com o sr. Nelson Tondella, funccionario do Banco S. Paulo.

—— Realiza-se no dia 27 proximo, ás 16 horas, na egreja de Santa Cecilia, o casamento da srta. Magdalena Guastini, filha do sr. Fernando Guastini e da sra. Anna Faria com o sr. Werther Farinello, filho do sr. Vasco Farinello e da sra. Edwiges Martini.

Celebrará o acto d. José Gaspar Affonseca e Silva, bispo auxiliar.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital, a menina Sulamita, filha do sr. José Marckewsky e de d. Ruth Maicus Marckewsky; o menino Antonio Carlos, filho do sr. José de Oliveira Cesar e de d. Judith Figueira Cesar.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realiza-se hoje, a reunião semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

—— O "Everest Clube" realizará no proximo domingo, dia 14 do corrente um grandioso e selecto convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O logar é encantador e muito adequado á pic-nic pois além de uma optima piscina, possue, quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas.

Os convites poderão ser procurados na séde do Gremio dos Funccionarios Publicos — Predio Martinelli — 7.º andar, das 20 ás 23 horas, telephone 2-6894 e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone, 2-6980 das 14 ás 18 horas.

—— Realiza-se hoje, na séde do Jardim America, a reunião para partidas de "bridge" que o C. A. Paulistano, proporciona todas as quintas-feiras, aos seus associados.

Os jogos realizar-se-ão á tarde e á noite, ás 21 horas.

—— O C. A. São Paulo Gaz, realizará domingo proximo, dia 14, nos amplos salões de sua séde social, uma das suas brilhantes "soirées" dansantes. O baile se iniciará ás 20 horas. Tocará o "Jazz-Band S. P. G.".

NOTAS SOCIAES

Dia 14 — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile a fantasia do Centro Gaucho, na sua séde.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

As pelles e os perfumes completam-se. A raposa prateada, a lontra e o astrakan requerem uma fragancia complicada. As pelles para uso diario, que adornam os trajos esportivos, ficam bem com essencias de flores simples.

FALLECIMENTOS

JOSE' FERRAZ SOBRINHO — Falleceu domingo ultimo em Campinas, o sr. José Ferraz Sobrinho, funccionario da Cia. Mogyana, de 66 annos de edade, casado com d. Adelaide de Sousa Ferraz, de cujo consorcio houve os seguintes filhos: d. Ilda casada com o sr. Manuel Amaro, commerciante nesta capital; d. Nair, casada com o sr. Leontino Godoy Campos, tambem aqui residente; d. Gessy, esposa do sr. Germano Oliveira de Sousa Filho; Moacyr, Alair, José Carlos, Jair, Francelina e Cleiry. Era filho dos fallecidos sr. Benedicto Ferraz da Cunha e d. Francelina Leite de Souza, e irmão de d. Francisca Pinheiro, fallecida; sr. Benjamin Ferraz Cunha, casado com d. Candida Cunha; d. Adelina Ferraz Guidi, viuva do sr. João Guidi; d. Francelina Ferraz Alves, esposa do sr. Manuel Santo Alves, residente nessa capital; e d. Juventina Ferraz Melucci, casada com o sr. Berillo Mellucci.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeados: o sr. José de Oliveira Marques Junior, para exercer, interinamente, o cargo de professor cathedratico da 9.ª cadeira (Prothese Dentaria) do Curso de Odontologia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo; o dr. Rubens Azzi Leal, para exercer, no regime do tempo integral e a partir de 1.º do corrente mez, o cargo de 1.º assistente da 11.ª cadeira (Hygiene) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, durante o impedimento do sr. Francisco Borges Vieira; o dr. Francisco Antonio Cardoso, para exercer, no regime de tempo integral e a partir de 1.º do corrente, o cargo de 2.º assistente da 11.ª cadeira (Hygiene) da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, durante o impedimento do dr. Mario Pereira de Mesquita; d. Olivia de Oliveira, para exercer o cargo de substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino desta capital; d. Marina Ramos, para substituir a contar de 11 de fevereiro ultimo, d. Cymodocea Pereira Borges, inspectora do Instituto Profissional Feminino desta capital, durante o seu impedimento por licença; d. Albertina da Silva Braga, para substituir, a contar de 13 de fevereiro ultimo, d. Antonia Pereira Bello, servente da Escola Normal de Piracicaba, durante o seu impedimento por licença; e João José Bertaglia, para substituir, a contar de 11 de fevereiro ultimo, o sr. Alberto Cassinelli, modelador da Escola Profissional Secundaria de São Carlos, durante o seu impedimento por licença.

—— Foi designado o dr. Walter Edgard Maffei, segundo assistente da 9.ª cadeira (Anatomia Pathologica — Pathologia geral e especial) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para substituir o dr. Moacyr de Freitas Amorim, primeiro assistente da referida cadeira, durante o seu impedimento.

Foram contractados: o sr. Guerino Rossini, para exercer o cargo de mestre de fundição do Instituto "D. Escolastica Rosa", em Santos; o sr. Orlando Loretti, para exercer, a partir de 15 de fevereiro ultimo, as funcções de instructor technico da Corporação Escolar de Bandeirantes, na Escola Profissional Municipal "Dr. Salles Gomes", de Tatuhy; o sr. Orville de Andrade, para exercer, a partir de 10 de fevereiro ultimo, as funcções de instructor technico da Corporação Escolar de Bandeirantes, na Escola Profissional Secundaria de São Carlos; e o sr. Ulysses Martinho, para exercer o cargo de escripturario guarda-livros do Nucleo de Ensino Profissional de Jundiahy.

DESAPPARECIDOS

JOSE' GOMES FERREIRA

José Gomes Ferreira, de 28 annos de edade, de côr parda, desappareceu em 26 de outubro de 1936 do Rio de Janeiro.

A quem souber do seu paradeiro pede-se informar a seu irmão Antonio Gomes Ferreira, á rua Visconde do Uruguay, n.º 491 — Nictheroy, ou nesta capital, á rua João Theodoro, n.º 6, com o sr. S. M. Fonseca.

José Gomes Ferreira

AUTO ABALROA UMA CARROÇA, NA RUA JOÃO THEODORO

O auto particular chapa P. 11.383, dirigido por José Victor, ás 15 horas de hontem, quando passava pela rua João Theodoro, abalroou a carroça conduzida pelo carroceiro Francisco Pereira, de 24 annos de edade, morador á rua João Bohemer, 318.

Com a violencia do choque, o carroceiro foi atirado da boléa, soffrendo varios ferimentos de natureza grave.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1542, chegou a Assumpção, hoje capital do Paraguay, assumindo o commando das tropas hespanholas, Alvar Nunez Cabeza Vaca, famoso conquistador que tambem tomou parte na expedição á Florida, com Ponce de Leon.

— Em 1907, morreu em Paris Jean Paul Pierre Casimir Perrier, quinto presidente da Republica franceza.

— Commemora-se o primeiro anniversario da morte de Lord David Beatty, almirante da Armada Britannica, iniciador, em 1916, da batalha da Jutlandia.

— Em 1881, morreu em Genebra Henri Frederic Amiel, philosopho suisso.

HOROSCOPO DE HOJE

Com raras excepções os meninos que nascem hoje são precoces tanto no physico como na mentalidade, com um desenvolvimento extraordinario quando chegam á edade de ir ao collegio. O destino indica que serão ditosos toda a vida.

Em regra geral, as mulheres que nasceram nesta data são moderadas, tolerantes e posuem grandes aspirações, seja no sentido social ou economico. Se hoje é seu anniversario, provavelmente será a leitora uma dessas mulheres que são egualmente felizes tanto solteiras como casadas. Vencerá na vida se fôr escriptora ou artista.

Se o anniversariante de hoje fôr homem será raro que não tenha aptidões para muitas coisas de indole distinctas. Sua amabilidade e sympathia lhe hão de ser muito proveitosas. Para que goze de prestigio é aconselhavel que se dedique á arte, advocacia, medicina ou literatura.

Dois ladrões perigosos

DETIDOS PELA DELEGACIA DE ROUBOS — CRIMES PRATICADOS NESTA CAPITAL E RIO DE JANEIRO

A Delegacia de Roubos effectuou a prisão de dois ladrões perigosos, ambos com pessimos antecedentes no Gabinete de Investigações, autores de diversos roubos nesta capital, Rio de Janeiro e outras cidades do interior do Estado.

O primeiro delles é Armando de Almeida, vulgo "Marroquino", já processado por varias policias do Brasil. "Marroquino" estava sendo procurado pela policia da capital federal, onde está condemnado a 8 annos de prisão por crime de roubo.

Armando de Almeida, vulgo "Marroquino" e Estevam Paragi, os dois ladrões presos

Outro ladrão preso pela mesma Delegacia é Estevam Paragi o qual, por ser estrangeiro e pesar sobre elle suspeitas de ser adepto do credo vermelho, estava entregue á Delegacia de Ordem Politica e Social. Como, entretanto, nada existisse contra elle quanto ás actividades extremistas que motivaram a sua ida para a Ordem Politica, Paragi foi novamente entregue á Delegacia de Roubos. Uma vez alli, foi interrogado, vindo a confessar diversos roubos, entre os quaes o de um telephone da Companhia de Cimento "Perús", dois dos referidos apparelhos pertencentes a S. P. R., além de dois motores para bombas d'agua, um em Rio Claro e outro em Santa Gertrudes.

"Marroquino" já foi enviado para o Rio de Janeiro. Quanto a Estevam Paragi, está sendo devidamente processado.

Cursos e Conferencias

"FUNDAÇÃO DA EGREJA CHRISTÃ"

Na séde da U. Federativa Espirita Paulista, sita no largo do Riachuelo, 38, o sr. Pedro de Camargo fará hoje, ás 20 horas e meia uma conferencia sobre o thema: — "Fundação da Egreja Christã".

"INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS"

Convidado pelo Syndicato dos Commerciarios, o sr. Rubens Cesar Maragliano, superintendente da 9.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, fará no proximo dia 19, na séde daquella associação de classes, uma palestra sobre o I. A. P. C., explicando sua finalidade e esclarecendo pontos sobre os quaes ainda pairam duvidas.

HOSPITALIZADO EM ESTADO DE CHOQUE

Antonio da Silva, de 37 annos de edade, casado, residente á rua Vespasiano, s|n., ás 18 horas de hontem, compareceu na policia, gravemente ferido, sem saber explicar os motivos de tal. Como o seu estado fosse grave, a victima foi immediatamente conduzida para a Santa Casa onde deu entrada.

O dr. Edmundo de Aguiar, delegado de serviço tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito.

Vinte e tres mil contos para inactivos

UM SENSACIONAL DISCURSO DO SR. ALFREDO ELLIS

Na sessão de 8 do corrente, da Assembléa Legislativa, o illustre deputado Alfredo Ellis pronunciou o seguinte discurso sobre a verba destinada a funccionarios reformados ou aposentados:

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, ninguem mais do que eu lamenta cada vez que tenho de tomar a palavra, nesta casa.

Tenho a impressão dolorosa da grande massada que causo áquelles que me ouvem. (Não apoiado).

Isto me occasiona, sr. presidente, um constrangimento que quasi que inhibe de poder proferir aquillo que me traz á tribuna.

Mas, sr. presidente, a culpa desta situação difficil não é tanto minha como do governo do Estado, que proporciona, a cada instante, situações que não me permittem calar, obrigando-me a relatar ao povo de São Paulo o que se passa na administração publica.

Nós da minoria ou da opposição, sr. presidente, somos enviados a esta Assembléa Legislativa para o fim, justamente, de proporcionar esclarecimentos a respeito do que se passa em relação á administração do Estado. Temos a missão fiscalizadora como uma obrigação sagrada e indeclinavel.

Eis o motivo pelo qual, sr. presidente, diariamente sou constrangido a vir trazer aos nobres collegas, que me ouvem com sua santa paciencia, estes momentos de grande desagradabilidade intellectual, porquanto deverão ser profundamente massantes as minhas palavras, para todos aquelles que me ouvem. (Não apoiado).

Não sou eloquente ou arrebatador nos meus discursos, que são apenas relatos de acontecimentos da mais variada natureza. Não me preoccupo com a moldura mas com o merito do que trago diariamente ao conhecimento desta Assembléa.

Sr. presidente, o que me chamou a attenção, e que não posso deixar de trazer a debate, nesta casa, é a situação comparativa entre a verba destinada aos inactivos antes de 1930 e a mesma verba em 1937. Isso é clamoroso!

Então, sr. presidente, no tempo em que a administração do Estado era exercida pelos "carcomidos" antes da noite de 30 a população do Estado arcava com uma cifra que não ia a sete mil contos annuaes, para aquelles que não podiam mais produzir seus serviços activos á administração do Estado, mas que esta ainda os amparava.

Desta importancia, sr. presidente, 3.300 contos de réis eram destinados aos elementos civis que se haviam aposentado, depois do tempo para tanto necessario, e 3.200 contos de réis era a quantia referente aos elementos da Força Publica do Estado, que haviam atravessado o periodo de sua actividade nas fileiras da mesma.

No entretanto, sr. presidente, sete annos são passados desde então e esta verba para aquelles que não mais produzem ficou triplicada, attingindo, actualmente, a cifra assombrosa de 23.15:000$000, isto é, 3 vezes e meia mais.

Isto significa, sr. presidente, que no tempo em que os "carcomidos" dirigiam a administração publica, eram gastos tão sómente sete mil contos, o povo então supportava uma carga tres vezes e meia menor e hoje, quando a administração está entregue aos "regeneradores" que se emplumaram com as pennas de pureza nivea das vestaes como se fossem "anjinhos" de procissão, gasta-se tres vezes mais, isto é, 360 o|o daquella cifra anterior. O povo que aguente essa majoração.

A explicação é simples, sr. presidente; é que era necessario o afastamento dos elementos chamados "carcomidos" a introducção de elementos protegidos pelo partido ainda dominante em São Paulo, os famosos "regeneradores".

A lei n.º 2.844, de 7 de janeiro do corrente anno, em seu artigo 16, dá ainda mais elasticidade á vontade draconiana daquelles que ainda opprimem o Estado de São Paulo, com a sua temporaria dominancia.

Diz o artigo que acabei de citar: "Poderão ser aposentados compulsoriamente, por conveniencia da administração, a juizo do governo, independente de processo, os funccionarios que contarem mais de 30 annos de serviços publicos."

Se hoje, sr. presidente, estamos vendo a cifra da verba destinada aos aposentados attingir a 360 o|o da verba anterior, destinada ao mesmo fim, com este novo dispositivo legal teremos, aos poucos, esta cifra transformada em proporção muito maior do que a por nós citada.

E justamente por isso, sr. presidente, comprehendendo essa dolorosa situação que atravessa a administração do Estado, é que um grande orgam da imprensa paulista proferiu interessantissimo commentario a respeito, o qual vou tomar a liberdade de ler.

(Lê):

"OS INACTIVOS DO ESTADO

Quem acompanha a evolução financeira do Estado deve ter ficado estarrecido deante da facilidade com que se desbaratam os dinheiros publicos. O caso dos inactivos do Estado que, em fins de 1936 attingiam a 4.333 absorvendo a verba de .... 23.127:500$600 é um comprovante da nossa assertiva, sabendo-se que em fins de 1932 a verba era apenas de 11.193:000$000, já abusivamente elevada em confronto com a que foi orçada para 1930, de 7.305:000$000. E ainda o poder executivo obteve recentemente da Assembléa Legislativa uma lei pela qual pode aposentar "ex-officio" aos funccionarios com mais de 30 annos de serviço, e que são em numero de 412, excluida a Força Publica.

A verba dos inactivos, em fins de 1929 era:

Aposentados	3.300:000$000
Reformados	3.200:000$000
Em disponibilidade	315:000$000
Total	6.815:000$000

1930	7.305:000$000
1931	7.080:000$000
1932	11.193:000$000
1933	13.570:000$000
1934	14.715:535$077
1935	20.892:566$000
1936	22.127:595$000
sendo:	
1.799 aposentados	15.103:791$868
2 485 reformados da Força Publica	6.745:221$712
17 reformados da Guarda Civil	41:570$000
32 funccionarios em disponibilidade	236:716$000
Total	22.127:595$000
Verba para 1937	888:070$520
Total para 1937	23.015:679$120

Essa formidavel accrescimo da verba de aposentadorias e reformas resultou da coacção e dos favoritismos feitos depois de 1930, notadamente depois de 1933. E o que mais surprehende é que isso se verifique sob a invocação da justiça, quando as duas unicas e notorias injustiças anteriores a 1930 — uma reforma "ex-officio" e outra sob coacção documentalmente provada — até hoje não foram reparadas."

E' justamente o dispositivo que li que dá grande elasticidade aos poderes do executivo de S. Paulo, que farão, se tiverem tempo, essa proporção crescer ainda mais.

Assim, sr. presidente, vimos, depois da estatistica que acabo de citar, ser elevada a proporção dos inactivos em 366 o|o sobre o que era.

Além disso, ha um facto immensamente mais grave, que deve ser relatado a esta Assembléa, para que o povo de São Paulo fique sabendo de que se trata, dos seus altos interesses e como os actuaes dominadores administram. E' que, no dia de hoje, até mesmo mortos, levantam-se das suas tumbas frias e soturnas, figuram como recebedores dos dinheiros com que o povo de São Paulo contribue para a administração publica.

Tenho em mãos um "Diario Official", de 16 de janeiro de 1937, e ahi encontrei, na lista dos reformados da Força Publica, diversos officiaes que já se passaram desta para a melhor e foram para o cemiterio ha muito tempo. Elles recebem?

Pergunto: — como é que, numa administração publica, os defuntos figuram como recebendo dinheiros?

Isso é ou não inacreditavel!

Accusava-se o regime anterior a 30 em que os defuntos poderiam dar votos. Mas, naquelles tempos, posso garantir que os defuntos não bulliam nas gavetas, não pesavam aos cofres da administração: eram honestos! (Hilaridade).

Vozes do P. R. P. — Muito bem.

O sr. Ernesto Leme — Sr. presidente, o quanto pude perceber do discurso hoje aqui proferido pelo nobre deputado sr. Alfredo Ellis, s. exc. mostrou estranheza, quanto á elevada verba de inactivos, no orçamento do Estado e, ao mesmo tempo, trouxe para esta casa uma grave denuncia, qual a de figurarem, nas folhas de pagamento da Força Publica, nomes de alguns officiaes já mortos.

Com referencia á primeira arguição devo dizer ao nobre deputado que não conheço e s. exc., absolutamente, não apontará, uma aposentadoria concedida em contrario ás regras estabelecidas pela lei.

O SR. ALFREDO ELLIS — Se v. exc. permitte, direi que o que me causou estranheza foi a elevação dessa verba de 360 o|o.

O sr. Ernesto Leme — Quanto á allegação do nobre deputado, de que figuram, nas folhas de pagamento da Força Publica, nomes de officiaes já fallecidos, para que alguem disso se aproveite, não acredito que s. exc. para aqui trouxesse, levianamente, uma accusação que não pudesse provar. Certo como estou da perfeita regularidade desses pagamentos, convido o nobre deputado a que positive sua accusação, mencionando os nomes dos officiaes...

O SR. ALFREDO ELLIS — Constam do "Diario Official", do Estado.

O sr. Ernesto Leme — ... já mortos cujos nomes vêm figurando, nas folhas de pagamento da Força Publica.

Era o que tinha a dizer.

(Muito bem! Muito bem!)

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

PHAETONTE (Capital) — O sr. pouca semelhança tem com o homonymo mythologico. Quanto tinha este de presumpçoso tem o sr. de bom-senso. O imprudente filho de Apollo e de Clymene, confiando-se demais nas suas forças, metteu-se um dia a guiar o carro paterno pelo universo, com a mesma inconsciencia de uma criança de hoje que se puzesse a dirigir um auto em pleno triangulo... Resultado: incendiou o universo, um desastre de proporções, naturalmente, muito maiores que uma derrapagem na praça do Patriarcha em dia de festa... Epilogo: Appareceu um guarda-civil na pessoa de Jupiter que fulmina o imprudente, o desastrado cinesiphoro e o precipita no Eridano, o actual rio Pó, que naquellas priscas éras seria uma das cadeias correccionaes do Olympo! O sr. pouco se assemelha com o prisioneiro do Eridano, visto ser dotado de senso da realidade: persevere nos seus designios, com tenacidade e energia, que ha de conseguir o seu fim. E andará com acerto deixando de lado, como bagagem inutil, as tolas superstições. Não ha predestinação, assim como não ha fatalidade. A lei do equilibrio, universal, tanto no mundo physico como no moral, é que rege tudo. Vejamos o que diz de si a graphologia. Caracter reflectido, constante, em luta com os impulsos do instincto, com uma imaginação fertil e um espirito grandemente emotivo. E', não obstante a sua sensibilidade e a sua tendencia esthetica e artistica, de espirito lucido e senso pratico. Age com naturalidade, é modesto e pouco expansivo, espontaneo e discreto em suas expressões. Com aptidão a trabalhos intellectuaes, de habilidade e iniciativa. Vivaz, sabe adaptar-se ás circumstancias, de temperamento nervoso e activo.

Exerce constante vigilancia aos impetos dos sentimentos, sobrepondo o sereno raciocinio á exaltação de sua imaginação.

MELANCOLICA (Capital) — Temos em mão os dois autographos. Não era a falta de coupons, mas de tempo, que me impediu de estudal-as até hoje. E como estamos respondendo a consultas anteriores á sua, sómente no segundo o terceiro numero desta secção, daremos resposta.

INDECISO (Capital) — Vamos a ver se conseguimos dar uma direcção ao seu caracter, que o amigo ainda não conseguiu analysar. O homem que não sabe tomar um rumo determinado ou ter uma idéa opportuna, jamais avançará: ficará marcando passo, apesar de ter vontade, de ser intelligente e gozar saude. Terá o destino de asno de Buridan. Conhece a historia do asno de Buridan?

Pois esse famoso especime da raça asinina, foi posto, após previo e prolongado jejum, entre um feixe de feno e um balde de agua. Morto de fome e séde, a egual distancia da agua e do feno, não sabia por onde começar. Se se decidia pelo feno, a sede o attrahia para a agua; mas se tentava dirigir-se para o balde, a fome canina (canina ou asinina, como achar mais acertado...) acorrentava-lhe as entranhas em fogo ao feixe de feno...

De maneira que, solicitado tanto pela agua como pelo feno, o desgraçado solipede, apesar de ser o ente mais philosopho e materialista do universo, ficou abanando as orelhas entre os dois elementos indispensaveis á sua vida, até que tombou exanime, morto de fome e de sede...

Assim, as criaturas indecisas; sentem a necessidade de estarem em dois lugares ao mesmo tempo; têm sempre em mente mais de um plano, multiplas aspirações e não se definem por um, acabando não fazendo nada; começam alguma coisa e não a terminam; ha nellas uma dualidade de alma e de espirito, de actividades, de acção e manifestação e são irrequietas e nervosas.

Este o seu caso, meu caro Indeciso. Os indicios de sua graphia, dão-no como uma personalidade de grande sensibilidade, de temperamento, inquieto, nervoso.

De espirito vivaz, vontade ardente, com tendencia ao exaggero de sentimentos e idéas. A duvida, a desconfiança e o temor induzem-no a torcer muitas vezes os designios, a proferir hoje o que hontem lhe era indifferente. E' propenso ao pessimismo, a desprezar as minucias, no afan de chegar ao fim de seus planos, ou abandonar, a um para iniciar outro.

E' um intuitivo, sonhador, idealista, Deve, portanto, concentrar seus esforços e agir para um determinado escopo, caminhar para um só fim. Uma vez tomada uma decisão, não volte atrás, mesmo que se arrependa, MESMO QUE JULGAR ERRADO. Isso, a principio, para disciplinar a sua vontade e combater a inhibição. Quando estiver numa encruzilhada (parece que a sua existencia é uma via de mil encruzilhada, um verdadeiro dedalo!), opte IMMEDIATAMENTE por uma das sahidas — dê no que der! Mesmo ás cégas, se o raciocinio não lhe acudir. Se as circumstancias o puzerem entre a espada e a parede, entre a cruz e a caldeirinha, não fique perplexo e nem se perca no tumulto do seu pensamentos: aja. Bem ou mal, pouco importa, mas aja! E não se preoccupe com as consequencias. Recorde-se de Cesar, e tenha para si, como norma de proceder, a sua celebre phrase, ao atravessar o Rubicon:

"Alea jacta est!" Ou então, como diz o caboclo: "Que leve o sarro!"

ANGUERAL — (Capital) — O seu autographo não me permitte um exame mais detido por isso darei um resumo dos indicios. Lucidez de espirito, nitidez e concisão em sua expressões. Sobrio e pouco expansivo, pouco amigo de reuniões e ruidos, preferindo os prazeres intellectuaes aos materiaes. Age após pesar os prós e os contras. Vontade poderosa, que não cede mesmo á fatalidade, temperamento resistente, energico batalhador, quando necessario, porém amigo da paz e tranquillidade. Affectuoso, dedicado aos seus, sem, porém, dar demonstração. Espirito positivo e imaginação sadia e pratica.

LUNATICO — (Capital) — A finura do seu espirito desmente-lhe a qualidade de contemplativo, amante de Selene, habil "travesti" de que o amigo lançou mão, para surpreender a ronha de um bugre velho... Se o senhor fôr lunatico, eu serei saturnino... Se se intitulasse "dynamo", "avião de caça", ou coisa parecida, podia ser.

De sensibilidade muito viva, exaltada, inhabil, mas de um espirito arguto, engenhoso, de clareza de entendimento, polemista e artista! Eis ahi, em traços summarissimos, a sua personalidade. Um franco atirador, tendo por guia, na apparente exaggeração e vivacidade de suas palavras, a reflexão, a intelligencia pratica e um senso positivo.

E' de temperamento nervoso, impressionavel, apaixonado, soffrendo muito por isso, pois facilmente se irrita e se torna vivaz em suas expressões.

Independente, pouco susceptivel a ser dominado, emprendedor, sendo um lutador encarniçado que mal póde controlar a impetuosidade de seu sentimento. Age com desembaraço, porém com febricidade, digo, com frenesi e é pouco paciente. No entanto predomina em suas maneiras a delicadeza e a polidez.

Um cerebral, de imaginação desbordante, inclinado aos paradoxos, ás fantasias, de espirito contraditor e amante de coitroversia. E' necessario por maior vigilancia á hypersensibilidade que o domina, proveniente da vida agitada que leva, que o aproxima da melancolia, do pessimismo. Refugie-se, para o refrigerio do seu espirito, no reino das musas ou da arte. Traço fundamental do seu caracter: a lealdade.

PERREPISTA SEPARATISTA — (Santa Rita) — Darei, no proximo numreo, o seu perfil graphologico, presado correligionario.

Tenho respondido a tantos pseudonymos eguaes ou aproximador ao seu, que não posso dizer de momento, se respondi ou não, á sua consulta.

E' mais pratico analysar o seu ultimo autographo. Mais que a archi-evangelica paciencia de que deu prova, admiro a sua "verve", o seu bom-humor...

ROSA DO PARANA' (Capital) — A espontanea sinceridade é um dos traços caracteristicos accusados pelos indicios da sua graphia. As suas expressões, os seus actos, se revelam pela circumspecção e pela benevolencia. Num temperamento sadio o julgamento é sempre sereno e benevolente, e a senhora deve ser de sadia constituição.

De espirito pratico, energia moral contida pela reserva e pela vontade; de perseverança e sinceridade, de temperamento paciente, pouco expansiva, mas saberá agir com decisão, quando preciso. De espirito cultivado, o que a torna apta a occupar cargos de responsabilidades que exijam dignidade e confiança.

Ha em si um perfeito equilibrio entre o cerebro e o coração, entre a alma e o espirito. Sendo uma intuitiva, de intelligencia assimiladora, sabe governar pela poderosa volição de que é dotada os impetos dos sentimentos, bem como controlar as emoções. Por isso, não perde a serenidade, o sangue-frio, nos momentos de dôres e perigos. Seus actos são norteados pela ponderação, sem precipitações nem impaciencias.

O senso do dever traça-lhe o fundamento do seu "ego": a obediencia.

Pratica o bem pelo bem, sem esperar recompensas. Devotada ás pessôas que lhe são caras. Ainda que não o acredite, ha um fundo de fatalismo em sua alma. Resumindo: força e energia, coragem e iniciativa.

TRISTONHA (Capital) — Havendo uma outra consulente com egual pseudonymo, attenderei hoje a de iniciaes M. S.

Antes de tudo: não vejo razão de se considerar tristonha quem possue uma poderosa vitalidade como a senhora, de resistencia physica e moral, de imaginação equilibrada, pouco sentimental, de grande senso pratico. Possue elementos para ser alegre, jovial, optimista, para vencer na vida, alcançar os seus desejos. E a senhora, aliás, é bem ambiciosa... Corajosa e energica, dotada de espirito de observação, é propensa a polemica, fiel nos seus sentimentos e aos seus ideaes. Gosta de agir por si, é previdente, de temperamento activo e incansavel, guiando-se pela razão, pela prudencia.

Deve, portanto, olhar confiante o futuro, que melhores dias hão de vir, como vêm para os que lutam sem desfallecimentos, animados pelo ideal a alcançar.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

CHRONICA CINEMATOGRAPHICA

(Do nosso correspondente)

NOVA YORK, fevereiro.

THE PLAINSMAN (titulo inglez que significa "O homem da planicie"): photodrama dirigido e produzido por Cecil B. de Mille e apresentado pela Paramount. Gary Cooper e Jean Arthur são os protagonistas.

Trata-se, nesta obra, de um episodio da colonização das planicies dos Estados Unidos, na época em que os pelle-vermelhas ainda dominavam esse territorio. O argumento baseia-se, principalmente, na vida de "Wild Bill" Hickok, personagem de notavel relevo na historia americana como um dos mais valentes e audazes caudilhos das fronteiras.

Howard Barnes, critico do "New York Herald Tribune", diz: "apesar de valer-se, por assim dizer, das mesmas tramoias e convencionalismos correntes nos films de "cowboys" "The Plainsman" pela magnitude épica do seu thema, é uma obra realmente emocionante... uma das mais bem dirigidas por Cecil B. de Mille... O papel de Hickok, habilmente desempenhado por Gary Cooper, domina completamente a pellicula. A senhorita Arthur, com o seu aprumo e gentileza em nada se parece á mulher rude e energica da fronteira; entretanto, a sua vivacidade e sympathia eliminam de maneira completa essa falha".

William Boehnel, do "World-Telegram", diz: Gary Cooper, um dos mais completos actores da téla faz o papel de Hickok com rara habilidade e Jean Arthur, actriz de raro fulgor, é soberba em Calamity Jane..."

O semanario "News Week" diz: "Nada ha nesta pellicula que não se tenha feito antes, sómente que desta vez é feito por De Mille".

THE GOOD EARTH (titulo inglez que significa "A bôa terra"): versão cinematographica da novella de Pearl Buck que tem o mesmo nome. Producção Metro-Goldwyn-Mayer. Paul Muni e Louise Rainer são os seus protagonistas.

O argumento aborda as vicissitudes de um camponio chinez (Paul Muni) que, lentamente e com grandes sacrificios, vae comprando pequenos lotes de terra até tornar-se rico e poderoso.

Diz Léo Mishkin, critico do "Morning Telegraph" de Nova York: "Além de interpretar os pesares de um camponez da China, a pellicula dramatiza de um modo universal as penas, ditas e soffrimentos de toda a Humanidade".

O semanario "The Literaty Digest" assim se refere a esse filme: "...Sem duvida alguma a actuação de Muni, que faz o papel de Wang, é a melhor na historia do cinema. Podemos collocar no mesmo nivel Louise Rainer a quem, de hoje em deante, devemos considerar como uma notavel artista... Reproduzindo honestamente todos os detalhes da novella em que se baseia e todos os pormenores do local e ambiente que representa, esta pellicula conseguiu certa dignidade, emocionante pela magnitude do thema e convincente pela sua simplicidade e realismo... "The Good Earth" é uma excellente e insuperavel obra."

O semanario "Time" diz: — "... (The Good Earth" é uma verdadeira epopéia cinematographica... e será julgada como uma das melhores pelliculas de hoje e de amanhã".

Assim se expressa o semanario "The News Week": "A versão cinematographica (da novella) apresenta-nos de maneira emocionante e absorvente a luta dos camponezes chins para arrancar o sustento de uma terra mediocremente fertil... A projecção dura mais de duas horas e em certos momentos a ausencia de acção dramatica aborrece... Entretanto, graças ao excellente director Sidney Franklin taes momentos tornam-se menos cacetes..."

William Boehnel, critico do "World-Telegram" de Nova York, assim opina: "Destacando-se em todos os detalhes da producção, a pellicula é tão absorvente, tão colorida e tão repleta de episodios realmente dramaticos e commoventes que consegue sobrepor-se á desagradavel circumstancia de ser tão longa e ter um argumento tão trivial..."

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

RECORD: — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

EXCELSIOR: — Programma Puritas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

EXCELSIOR: — Programma variado até 10,30.

RECORD: — José Lucchesi. — 9,15, Programma Hawayano. — 9,30, Programma viennense. — 9,45, Borrah Minnevitsch.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma da Casa Andrade com valsas de Strauss. — 9,15, Arry Roy e sua orchestra.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS: — Rythmo do seculo.

CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA: — Programma para todos.

EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.

EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD: — Juan de Dios Filiberto. — 10,15, Solos modernos. — 10,30, Canções de Marcello Tupynambá. — 10,45, José Lemos.

S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.

CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.

CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.

DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.

EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Manuel Monteiro.

RECORD: — Melodias paraguayas. — 11,15, Eddie Carroll. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma de musicas selectas. — 12,15, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Duplas brasileiras.

CRUZEIRO: — Orchestras allemãs de danças. — 12,15, Programma esportivo.

CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.

EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Melodias ciganas.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.

CRUZEIRO: — Concerto symphonico.

CULTURA: — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.

DIFFUSORA: — Programma Carlos Gardel. — 13,15, Programma Comediantes Harmonistas. — 13,30, Programma de Arte.

EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.

EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.

RECORD: — Orchestra Hans Bund. — 13,15, Elsie Calisle. — 13,30, Henrique Bryon. — 13,45, Milly.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Tenor Jean Kiepura. — 13,20, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS: — Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.

CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.

DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.

EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.

EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.

RECORD: — Eddie Cantor. — 14,15, Duo Torres Alperi. — 14,30, Programma francez. — 14,45, Agustin Lara.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.

EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Alfredo Campoli. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.

RECORD: — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.

CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.

DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.

RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

CRUZEIRO — Hora da Broadway.

CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.

DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.

EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.

EXCELSIOR: — Intervallo.

RECORD: — Raie da Costa. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Carlos Butti.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS: — Orchestra de Marek Weber. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.

CRUZEIRO: — Trechos de balletts. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.

CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.

DIFFUSORA: — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.

EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.

RECORD: — [illegible] — 18,30 [illegible] — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma [illegible] Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:

COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.

CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Club. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".

CULTURA: — 19,30, Programma italiano.

DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35 Esportes — 19,45 Sylvio Alencar [illegible]

EDUCADORA: — 19,30 Canto Regional por Gastão Formenti — 19,45 Valsas vienenses.

EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Grace Moore.

RECORD — 19,30 Gente do cinema em disco — 19,45 Tito Guizar.

S. PAULO — 19,30 Programma Mestre Blatgé — 19,45 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.

CRUZEIRO — Linda Hadade — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musica ingleza — 20,30 Conjunto hawayano — 20,45 La Feria — Suite hespanhola.

CULTURA — Pogramma orchestra — 20,15 Canções allemães — 20,30 Valsas de salão — 20,45 Trechos de operetas.

DIFFUSORA — Programma Shell Tox com Musica fina — 20,15 Programma Westinghouse com musica leve — 20,30 Zilah Fonseca, Januario de Oliveira e Jazz — 20,45 Adoniram Barbosa, José Sierra, Garotos de Ouro, Duo Elzita e Sierra, Jazz e orchestra.

EDUCADORA — Solos de piano — 20,15 Musicas regionaes — 20,30 Musicas americanas — 20,45 Ballet Egypcien de Luigini pela Orchestra Columbia de Concertos.

EXCELSIOR — Até 23,30 Musicas bonitas do mundo.

RECORD — Programma Brasileiro — 20,30 Pianistas modernos.

S. PAULO — São Paulo reporter — Canções francezas — 20,20 Lydia de Alencar, Guilherme Bazo, Theodorico e Original Conjunto PRA-5.

DAS 21 A'S 22 HORAS:

COSMOS — Programma G.-Men com Torres, Lais Marival e solos.

CRUZEIRO — Programma dos vinhos Imperial com a orchestra Columbia — 21,15 Tenor Candido de Arruda Botelho — 21,25 Noticiario illustrado — 21,30 Duke Ellington em revista — 21,45 PRD-2 do Rio de Janeiro.

CULTURA — Solos de piano — 21,15 Musica russa — 21,30 Solos de violino — 21,45 Musicas de salão.

DIFFUSORA — 21,15 Januario de Oliveira e Orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.

EDUCADORA — Sra. Alice Berellu — 21,15 Programma de solos diversos — 21,30 Programma de canto com Gitta Alpar — 21,45 Musicas regionaes com o Grupo X.

EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.

RECORD — Programma de estudio.

S. PAULO — São Paulo reporter — Variedades musicaes — 21,30 Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Tito Schipa — 22,45 Pianistas celebres — 23,00 Jornal das 11 horas — Final das irradiações.

CRUZEIRO — Pianista Maria do Carmo Botelho — 22,15 Lais Marival em sambas — 22,30 Fim da Rêde Verde Amarella: Um minuto para você — 22,35 Jazz symphonico 22,45 Torres e sua embaixada regional.

CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA — Selecções de "Katinka" e Rose Marie de Frimi — 22,15 — Foxes pela orchestra — 22,30 Musicas para dansar até 23,30.

EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo em continuação.

RECORD: — Hora "X".

S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

CRUZEIRO — Conjuntos vocaes modernos — 23,30 Programma ás suas ordens — 24,00 Radio Jornal — Final das irradiações.

CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.

DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.

EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo — 23,30 Final das irradiações.

RECORD — Prgoramma Diga-Diga-Doo — Concurso de distancia — 23,45 Blues — 24,00 Canções brasileiras — 24,15 O ultimo programma — 24,30 Final das irradiações.

S. PAULO — São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: — 10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Programma de discos. 10.45 — Musica fina em discos. 11,00 — Boletim Noticioso. 12.00 — Miscelanea de discos. 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 13.00 — Discos variados. 14.00 — INTERVALLO; 17,00 — Programma de solos diversos. 17.45 — Programma lyrico; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Discos; 18.45 — "Hora do Brasil" — 19,30 — (Studio) — Marilena na nossa musica; 19,45 — Programma de canções internacionaes; 20.00 — Orchestra typica; 20.15 — Programma de canto com Regional; 20.30 — Conjunto da Madrugada; 20.45 — Programma "A's suas ordens"; 21.00 — Canto com solos de violino; 21,15 — Trio original; 21.30 — Rêde verde e amarella; 22,15 — Fala P. R. A.-7, dentro da Rêde verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

Onda de m. 341, kilocyclos 880

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, de 22 ás 23 horas das quintas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1 — Introducção; 2 — Palavras do universitario Americo Cyrillo, presidente da Commissão social do Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Geraes. 3 — "Antonio Vivaldi summo artista e genial precursor". Vivaldi: Concerto grosso em sol menor, executado pela Philarmonica de Philadelphia, dirigida por Leopold Stokowsky: a) Allegro; b) Intermezzo; c) Allegro. 5 — Quinze minutos de canções da Guerra Italo-Abyssinia. Vivaldi: Concerto para 4 violinos, transcripto por G. S. Back para 4 cravos e orchestra; a) Allegro; b) Adagio; c) Allegro.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R.O. ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20.20 horas ás 21,45 (hora de São Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana. Concerto pela Banda dos Reaes Carabineiros — Conferencia de Giacomo de Benedetti sobre: "Rassegna della vita letteraria italiana" — Excerpto de canções italianas — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

Os mortos tambem sugam o Thesouro?

Uma replica esmagadora

Satisfazendo a uma interpellação do lider da maioria, o sr. Alfredo Ellis Junior houve por bem citar os nomes dos mortos que figuram como recebedores de dinheiro do Thesouro, tendo pronunciado em sessão de 8 do corrente, da Assembléa Legislativa o seguinte discurso:

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8-3-1937

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, eu desejava usar da palavra para citar os nomes dos officiaes a que fui nominalmente reptado...

O sr. Ernesto Leme — Reptado não é bem o termo; convidado.

Aguardo, com interesse, que v. exc., no cumprimento de sua promessa, mencione os nomes de todos os officiaes já mortos, que ainda constam da folha de pagamento da Força Publica. Verificarei o caso e, opportunamente, darei á casa as devidas explicações.

O SR. ALFREDO ELLIS — Assim é que dessa lista constam os nomes do sr. Pedro Gomes Cardim, que foi tenente-coronel da Força Publica, e já fallecido, como é do conhecimento de todos nós, ha muito tempo. Auditor de Guerra, teve uma molestia de olhos, depois falleceu. Entretanto, figura como recebendo uma determinada quantia. Outro, é Guilherme Toledo Marques, tambem official da Força Publica, outro é Virgilio Sodré; outro, é Antenor Gaijão Leite Carrim, muito conhecido de varios dos srs. deputados e com os quaes elle conviveu no fôro da capital. Outro, é Marcellino Ramos; outro, é José Alferes Dias; outro, é Manuel Pereira; outro, é Carlos dos Santos; outro, é major Guedes da Cunha; outro, é Jorge Fagundes, etc.

A folha de pagamento a que me refiro, sr. presidente, consta do "Diario Official" de 19 de janeiro de 1937, que exhibo e esses nomes que estou lendo, estão nessa folha de pagamento. Outros podem existir, pois, eu apenas percorri essa lista muito por alto ou ligeiramente, e não sei se outros officiaes sejam fallecidos e egualmente recebam.

O sr. Ernesto Leme — Basta a existencia de um official fallecido e cujo nome figure nessa folha, para receber qualquer pagamento, para que exista irregularidade.

O SR. ALFREDO ELLIS — Ha outros: Bruno Rodrigues Viotti; Thomaz Aquino Monteiro de Barros, que foi medico da Força Publica; coronel Luiz Conceição, que foi official de gabinete do secretario da Justiça, sr. Salles Junior, antes de 30.

O sr. Ernesto Leme — V. exc. me dá licença para mais um aparte? Comprehenderá o nobre collega que, assim de momento, não posso dar os devidos esclarecimentos, pois, desconheço essa folha de pagamento e quaes as razões, pelas quaes taes nomes della constam, mas prometto ao nobre deputado esclarecer perfeitamente esse ponto.

O SR. ALFREDO ELLIS — Muito agradecido a v. exc. pelo que promette; é mais uma attenção que fico a dever ao nobre deputado.

O sr. Almeida Sampaio — Então, não é levianamente.

O SR. ALFREDO ELLIS — Já vê v. exc., sr. presidente, que não foi levianamente, pois que me baseei no que está publicado no "Diario Official" que tem força probante, a maior possivel.

O sr. Ernesto Leme — Peço licença para dizer ao nobre orador que eu, em minha allocução, accentuei, desde logo, ter a certeza de que a sua affirmação não era leviana.

O SR. ALFREDO ELLIS — Mesmo porque eu trouxe o comprovante sufficiente; uma vez que se trata de jornal official, nada é de estranhar que eu houvesse feito prova com esse mesmo jornal.

O sr. Pirajá Martins — O sr. Monteiro de Barros já falleceu, de facto, mas quem percebe é a viuva.

O SR. ALFREDO ELLIS — Nesse caso, deveria constar isso do Montepio e o que eu li, no "Diario Official" é a lista dos apposentados e reformados, e a reforma se extingue com a vida da pessôa. Ao menos, é assim que eu penso. Quando na Força Publica se dá o fallecimento de reformados, cessam os recebimentos do Thesouro e os herdeiros recebem uma mensalidade da Caixa de Pensões, que nada tem a vêr com o Thesouro nem com o Orçamento do Estado.

O sr. Pirajá Martins — Figura esse nome, mas quem percebe é a viuva.

O SR. ALFREDO ELLIS — Então não é elle que está reformado, é a familia inteira. V. exca. talvez não saibam da existencia da Caixa de Pensões da Força Publica para esses casos. O Thesouro nada tem com isso. Confirma, isso, que os defunctos, de facto, hoje em dia, são mais privilegiados que os de hontem, porque figuram em listas de recebedores, quando deveriam receber da Caixa Beneficente.

O sr. Pirajá Martins — Mas é o Montepio, que é a mesma coisa.

O SR. ALFREDO ELLIS — Não é a mesma coisa.

O sr. Alfredo C. Fairbanks — Mas Montepio não é isso.

O SR. ALFREDO ELLIS — Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CULTO CATHOLICO

Os Santos do dia

S. Leoncio, soldado da legião Thebana, martyrizado com mais trinta e nove companheiros de armas, em Sebaste, na Armenia, na grande perseguição movida aos christãos em 320; Santo Attala, abbade do mosteiro de Bobio, em Pavia, no seculo sexto; e Santo André, abbade de um mosteiro dos padres vallombrosianos, no seculo onze, cultuado em Fiesoli, Florença.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou: Justificações: Parochia de Villa Esperança: — Eugenio Rosa e Etelvina Moreira Rosa. Parochia de Mogy das Cruzes — Armando Carlos Prieto e Maria Apparecida de Siqueira, Santino Rossi e Manuel Silva Beltidor. Parochia do Pary — Nestor Pereira de Campos e Elza Cesar da Silva, Pedro Stoianovo e Catharina Mollia, Nagib José e Alzira Lanandes, Antonio Augusto Louzada e Erminda Ransato, parochia de Villa America — Salvador Sciano e Rosa Sialis. Parochia da Penha — Vicente Constantino de Freitas e Aurea Romeiro, Antonio Lourenço Marin e Floriza Pereira. Alvaro Marques e Guiomar Sousa Alves, parochia de São Caetano — Manuel Gomes e Maria Palmyra Cardini.

De regresso da Allemanha

I

H. H. VON COSSEL

Guarujá acena-nos com sua praia alvacenta, dando-nos as boas-vindas, no aproximar-se o soberbo transatlantico "Monte Paschoal" do porto de Santos. A manhãzinha estende um lençol de nevoa sobre o casario da cidade e sobre o dorso da serrania mais além. Eis-nos, de novo, em face do sempre hospitaleiro Brasil.

Não obstante a hora matinal, a Sau'de e a Policia Maritima chegam pontualmente a bordo e, logo á sua retaguarda, deparamos os primeiros amigos que se adeantam de braços abertos.

Ao abordarmos ao cáes, os nossos ouvidos percebem o "brunhaha" da vida trepidante da grande cidade portuaria de São Paulo. O ambiente recende a café e não tarda a sentirmo-nos reintegrados no rythmo que acompanha as pulsações da vida brasileira, o rythmo do passo firme com que o Brasil marcha, seguro, para um futuro dos mais promissores.

O viajante sempre se vê assaltado de sentimentos singulares ao chegar de uma parte á outra do planeta. Isso torna particularmente notorio ao transportar-se elle da velha Europa para a joven America Meridional. Somos levados a considerar tal phenomeno sobretudo quando temos em mente que, em época alguma, a vida se mostrou tão cheia de tensões de toda natureza como na hora presente. E' particularmente interessante estabelecer um tal confronto entre uma época e outra, justamente nestes dias em que vêm no proscenio tanto de imprevisto e em que se manifestam phenomenos que correm parallelos tanto na Europa como na America. Ora, estamos numa éra em que, dia após dia, succede algo de novo, em que, a par dos formidaveis progressos technicos em todo o mundo, se assignalam, com a mesma intensidade, correntes espirituaes que representam, no minimo, um progresso tão grande e uma transmutação tão profunda quanto os da technica.

Passei seis mezes na Allemanha. Pode isso parecer um tempo assás longo, entretanto, se tivermos de absorver tanto de novo, se cada dia nos mostra qualquer coisa ainda desconhecida, o tempo se escôa rapida e imperceptivelmente, tanto que temos de fazer prodigios de esforços, afim de fixar e coordenar na memoria os quadros que se reflectem kaleidoscopicamente em nossa mente. Quantos e quantos são os problemas, cuja solução procura hoje a Allemanha, dos quaes não se tem sciencia no Brasil e onde, aliás, delles não se carece. O observador ou seja o estudioso do problema allemão vê-se, a cada passo, seduzido a fazer comparações: Temos de um lado o Brasil, este vasto manancial de riquezas naturaes, este extenso territorio a offerecer amplo espaço para novos homens, sob um clima que favorece todas as culturas. De outro lado, a Allemanha, um paiz, cuja densidade demographica já por si condiciona uma estructura social e economica completamente diversa. E' a Allemanha um paiz que obtem do seu proprio sólo, dos multiplos productos naturaes necessarios á vida economica e industrial, apenas um contingente minimo. Representa a Allemanha ainda o paiz cuja industria significa não apenas uma phase geral de evolução, mas a absoluta necessidade de equilibrar a excessiva densidade de sua população. O problema culminante, em face do qual se encontra toda a Europa, notadamente, a Allemanha, a saber, a solução da questão social, foi atacado e regulado, na Allemanha, sob pontos-de-vista inteiramente novos. Emquanto ainda no anno de 1932, quando 7 milhões de allemães estavam sem trabalho, se julgava impossivel encontrar uma verdadeira solução para o palpitante problema da desoccupação, a falta de trabalho desappareceu na Allemanha.

Percorri a Allemanha de leste a oeste e de norte a sul. De facto, hoje em dia difficilmente se vê gente que queira trabalhar e não encontre occupação. Significa isto que 7 milhões de sêres humanos foram arrancados, juntamente com os membros das respectivas familias, de um estado de verdadeiro desespero e reintegrados no cyclo de uma existencia normalizada. Ora, todo aquelle que se viu compellido a postar-se á margem da vida, durante annos a fio, sem trabalho, passando mil privações, tiritando de frio, tinha de tornar-se, naturalmente, presa facil e predisposta do virus bolchevique, e de seus sortilegios. Esse toxico do bolchevismo jamais poderia ter sido combatido tão só por meio de palavras ou de gestos — o unico recurso consistia em subtrahir-lhe o sólo, mercê de successos praticos. E não se parou ahi. Não se limitaram os esforços á consecução de trabalho, se foi mais além, emprestando a este valia e sentido.

Ora, é sabido que a evolução do seculo passado, no campo social, levou, em todo o mundo, e mui particularmente nos paizes industriaes, a tensões e antagonismos entre empregadores e empregados, entre o producto do trabalho e a capacidade obreira, os quaes tomaram tamanho vulto, que, a despeito de recursos de todo naipe, mal se vislumbrava a possibilidade de se encontrar uma sahida bem succedida. Todavia, na Allemanha, isso foi conseguido. Não se offereceu ao assalariado apenas opportunidade de trabalho. Deu-se um passo mais, com o elevar-se sua posição social, com o pôr-se o mesmo ao abrigo da necessidade e da enfermidade e com o despertar nelle o prazer pelo trabalho, tudo isso numa tal latitude, que hoje o trabalhador tudo é o mais firme e o mais convicto adepto de Adolf Hitler. Os locaes de trabalho tornaram-se asseiados, claros, alegres e hygienicos. Quaesquer dissidios, que os haverá, naturalmente, sempre e em toda parte, são hoje dirimidos dentro do espirito da mais absoluta justiça e de forma vantajosa para a collectividade. As horas de lazer transformaram-se — mercê da conhecida "Kraft durch Freude" — numa organização de recreação e festa.

"KRAFT DURCH FREUDE"

(Alegria pró Vigor)

Realizam-se excursões de que participam operarios e empregados — os do sul da Allemanha seguem para as praias; os do norte, para as montanhas; os da cidade, para a floresta; os do campo, para os centros urbanos. Os concertos, as representações theatraes e demais manifestações culturaes deixaram de ser prerogativas de um limitado circulo de endinheirados e estão hoje ao alcance de todos aquelles que queiram, por esse meio, enriquecer sua vida. E tudo isso a preços tão modicos, graças á excellente organização, que ninguem carece de sentir-se excluido de tal regalia. Dest'arte, o povo germanico, que apresenta, naturalmente, no norte e no sul, como a leste e a oeste, certas distincções na mentalidade, nos habitos e nos costumes, passa a conhecer-se em todas as suas partes. Penso que o effeito precisamente desta organização ainda não conseguiu ser aquilatado condignamente em toda sua extensão nem sequer na Allemanha e muito menos então no estrangeiro.

CONSTRUCÇÃO DE COLONIAS PARA OS TRABALHADORES

Visitei pequenas cidades industriaes em cujos arredores surgiram centenas de moradas para operarios, dispostas em colonias, em substituição a essas casernas de habitações collectivas malsãs do passado, em cujos pateos desprovidos de luz e sol a infancia tinha de desenvolver-se. Os habitantes dessas cidades foram transplantados não apenas para o seu proprio lar, mas tambem para o seu proprio jardim, para a propria horta. Quem é que duvidará que ahi ha de desenvolver-se uma juventude de um typo inteiramente differente no tocante á saude physica e psychica?

A ACTIVIDADE INDUSTRIAL

Na mór parte das fabricas trabalha-se não apenas durante o horario regulamentar, mas mesmo em varias turmas. Ha muito que recuperar na Allemanha. Até ás vesperas de Adolf Hitler empolgar o poder, quasi que a metade das emprezas industriaes achava-se paralyzada ou então havia limitado seu movimento ao extremo. Mesmo a industria armamentista, cujas installações haviam sido completamente depredadas sob rigorosissimo controle determinado pelo tratado de Versalhes, não tinha, durante 14 annos, nenhuma possibilidade de reanimar-se. No decorrer desses 14 annos, a industria bellica dos demais paizes não só não havia parado, mas acompanhou ainda todos os progressos modernos. A Allemanha tinha de preencher um vacuo, como em época alguma se notou outro egual no precipitar da historia. Se aqui e acolá se censura a Allemanha de haver se armado, nestes ultimos annos, mais que outros paizes, deve ser dito que tal censura parte de um grande equivoco. A Allemanha apenas recuperou aquillo que havia sido omittido, afim de poder exercer, tambem para si propria, o direito á auto defesa que todo Estado reivindica para si. Depois que isso se verificou, já hoje reflue para a Allemanha civil consideravel numero de braços que até aqui havia sido occupado na industria militar. Está ahi o que se convencionou denominar de ponto nevralgico de todo emprehendimento, de todo departamento official: a Allemanha nada mais quer sinão criar uma situação de paz, produzir e estabelecer uma continuidade jamais interrompida de trabalho para si e seus filhos. A quem houver sido dado conviver com o povo tudesco, quem houver falado aos seus homens competentes, sabe que o desejo de paz corresponde não apenas aos objectivos politicos do governo do Reich, mas encontra-se profundamente arraigado na alma e no sentir geral de todo o povo allemão. Sabe, outrosim, que difficilmente se formulará uma censura mais injusta que a que consiste na affirmativa de não ser pacifica a Allemanha de hoje.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Exames de 2.ª época — Segunda e ultima chamada para as provas escriptas do 2.º periodo: Hoje primeira série — Literatura — ás 15 horas — Sala João Mendes Junior. — Segunda e ultima chamada para os alumnos: Francisco Rodrigues Palma, Renato Hoeppner Dutra e Ruben Santos.

CURSO DE BACHARELADO — Exames de 2.ª época. — As provas oraes dos exames de 2.ª época começarão, amanhã, dia 11 do corrente, obedecendo á seguinte ordem: PRIMEIRO ANNO: — Introducção, Economia, Romano e Civil — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os que dependem e mais os de ns. 1 — Alaôr Rosa Faria a ns. 13 — Antonio de Sousa Nogueira Filho, (inclusive).

SEGUNDO ANNO: — Direito Civil, Penal, Constitucionalista e Commercial. — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior. — Paulo da Silva Ramos e mais todos os inscriptos com excepção dos dependentes.

QUARTO ANNO: — Direito Civil, Commercial, Judiciario Civil e Medicina Legal — ás 9 horas — Sala João Monteiro. — Alvaro Soares de Oliveira, Anesio Augusto do Amaral Filho, Manuel Gandara Mendes, Odilon Ribeiro de Campos e mais os de n. 1 — Abilio Brollo a ns. 33 — João Ranali (inclusivé).

QUINTO ANNO: — Direito Civil, Judiciario Civil, Judiciario Penal, Administrativo e Internacional Privado. — A's 8 horas — Sala Pedro II. — De ns. 3 — Antonio Barbosa de Oliveira a ns. 37 — Waldemar Paulo Pastore (inclusivé).

COLLEGIO UNIVERSITARIO — As provas oraes dos exames de 2.ª época das 1.ª e 2.ª séries terão inicio no dia 15 do corrente.

—— Pede-se o comparecimento, com urgencia na secretaria desta Faculdade do sr. Julio de Queiroz Filho.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Encontram-se em funccionamento as aulas dos seguintes cursos do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida":

Jardim da Infancia, primario, commercial, madureza, admissão e gymnasial.

Este estabelecimento, á rua Brigadeiro Tobias, 184, com curso gymnasial acceitará até 14 do corrente, transferencias que podem ser requeridas para todas as séries.

GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 8,30 horas, prova escripta e oral de Portuguez. A's 14,30 horas, Chimica, devendo comparecer o candidato estrangeiro inscripto.

MATRICULAS: — Encerraram-se hontem, definitivamente, ás matriculas, nas diversas séries para os alumnos repetentes e promovidos em 1.ª e 2.ª época.

Hoje, ás 14.30 horas, encerrar-se-á a matricula para os alumnos classificados em exame de admissão de n.º 1 a 76, conforme convocação no "Diario Official" de hontem. O candidato que não se apresentar até a hora acima indicada, perderá o lugar em favor de candidato de classificação immediatamente inferior.

AVISO: — Deve comparecer á secretaria deste estabelecimento com urgencia, o alumno Gabriel Giannoni.

Resultado do exame de Historia do Brasil. (Artigo 29 do decreto 21.241). Borlas Cimbleris, approvado grau 60. (Artigo 33 do decreto 21.241: — approvado: Luiz Calatti, grau 72; Kurt Giessel e Sylvio Jorge Pinto Borges, grau 60; Fernando Vaz Pacheco do Canto e Castro Filho, grau 47; Luiz Vaz Pacheco do Canto e Castro, grau 30; Edgard Jorge Pinto Borges, grau 32. Reprovado 1.

VENDA DE MATERIAL USADO

O "Diario Official" vem publicando um edital da Superintendencia da Educação Profissional e Domestica sobre concorrencia aberta naquella Repartição para a venda de diversos materiaes usados na installação da Exposição das Escolas Profissionaes realizada nesta capital, na Agua Branca, no anno p. passado.

Conforme a relação inclusa no edital, esse material consta de apreciavel quantidade de taboas, vigotas, grades, columnas de madeira, cavalletes para machinas, calhas, fios electricos de diversos numeros, mil metros de algodãozinho cru', armações para guichets, para flores, para jardineiras, etc. e, ainda, uma casa de campo em miniatura.

As propostas dos interessados que deverão conter o preço global e detalhado de cada especie de material e fórma de pagamento, serão acceitas na secretaria da referida Superintendencia, á rua Monsenhor Andrade, 142, até o dia 15 do corrente.

O numero 64 de "Pan"

Proseguindo no seu intuito de offerecer ao publico brasileiro uma leitura interessante e agradavel, está á venda nas bancas de jornaes e nos jornaleiros o numero 64 do semanario "Pan". O exemplar que temos em mão apresenta-se com excellente feitura graphica e com lindas e suggestivas capas a côres. Provido de um texto que nada deixa a desejar têm os leitores de "Pan", durante esta semana, um esplendido repositorio de informações sobre a politica e a vida internacional, além de chronicas, artigos, commentarios e charges do maior interesse. Entre os assumptos publicados, destacamos os seguintes: A Criança e a Escola, o Mytho do Estado Perfeito, Para onde vae o III Reich, Oxford, usina de gentlemen, O Everest continua inaccessivel, Os Estados Unidos controlam a situação européa, Casamentos consanguineos, A Yugoslavia no quadro da politica européa, Como é governado o mundo catholico e ainda a interessante e agradavel novella de Luigi Pirandello, intitulada "A luz da outra casa".

Com o Serviço Sanitario

Moradores do bairro dos Campos Elyseos pedem-nos que reclamemos do Serviço Sanitario providencias contra um estabulo existente no quintal de uma residencia situada na alameda Barão de Limeira, esquina da rua Duque de Caxias.

A FEIRA DA PRIMAVERA DE LEIPZIG

"Justamente o que desejavamos!" — Porque os compradores visitam Leipzig — Esforços gigantescos para agradar

BERLIM, fevereiro (Agencia Brasileira) — "Negocios" foi o grande thema que começou a absorver os pensamentos de todas as pessôas na Allemanha, logo que passou a excitação do Natal e do Anno Bom. Porque o proximo acontecimento extraordinario é a Feira de Primavera de Leipzig. Os negociantes convergem sobre aquella cidade, de todos os pontos do globo. Se a industria allemã ficará muito ou pouco occupada durante os seis mezes proximos, pelo menos com relação ás exportações, depende inteiramente dos preparativos feitos antecipadamente para a citada Feira.

Através do Reich, milhares de fabricas — mais de 8.000 firmas compareceram na ultima exposição — occupam-se dia e noite, aperfeiçoando novos desenhos, novos modelos, novas fórmas de todas as especies, para tentar o comprador estrangeiro. No decurso de seculos de experiencia em Leipzig, o manufactureiro allemão adquiriu uma extraordinaria experiencia de prever as demandas, muito tempo antes dellas surgirem, e de prepararem as respectivas soluções antes dos problemas serem postos em equação.

Isso explica porque — sobretudo nos recentes annos — emquanto a Allemanha tem estado lutando para recuperar sua estabilidade economica, e fazendo um esforço sem parallelo em sua historia, Leipzig tem exercido uma attracção magnetica cada vez maior sobre todo o mundo de negocios, de maneira que o numero de firmas exhibidoras e o numero de compradores têm quebrado todos os recordes anteriores. Esse foi o caso na Feira da Primavera, em 1936. Compareceram approximadamente 240.000 compradores (em 1935 o numero foi de 196.000), 24.751 dos quaes procedentes de outros paizes. Porém as apparencias mostram que a Feira da Primavera de 1937 eclipsará mesmo aquelles totaes.

Naturalmente, é sempre profunda a curiosidade sobre os novos adeantamentos que a Feira revelará. Os productores allemães fazem o possivel para conservar suas surpresas em segredo, principalmente com relação ao mercado interno, receiando que os rivaes possam tomar a deanteira. Porém, para informação dos mercados estrangeiros, em alguns casos é possivel tirar uma perspectiva do que virá.

Um dos mais interessantes artigos da Feira de Leipzig será uma reduzidissima "typewriter" portatil, muito apropriada para correspondencia particular ou para viagens. Tal machina, por exemplo, será ideal para jornalistas, viajantes commerciaes, advogados, medicos, clerigos, etc. O tamanho é de 335 x 290mm x 90 mm. Transportada em uma elegante maleta, essa pequena machina de escrever pesa sómente nove kilos. Todavia, fornece todas as commodidades para a escripta de cartas. Força e durabilidade são suas qualidades essenciaes. Feita na Europa — Schreibmaschinen AG., de Erfurt, a machina "Filia" não custa mais do que o equivalente de seis canetas tinteiros da melhor qualidade.

Falando de machinas de escrever, lembramo-nos de outra machina dessa familia, não para escrever cartas, mas para fazer copias de partituras musicaes! Essa extraordinaria invenção é o resultado de 12 annos de pacientes experiencias. Tentativas de fazer uma satisfatoria machina dessa especie já se realizaram em varias partes do mundo, desde ha mais de 70 annos. Tão seguros estão os fabricantes do modelo que elles solucionaram o problema, que já começaram a fabricar em séries, de maneira a poderem vender a machina aos mais baixos preços.

Denominada "Nototypo", essa machina escreve em papel de musica. A suprema vantagem dessa invenção é a de que as copias das partituras pódem ser feitas muito rapidamente — um typista experimentado póde copiar uma linha de musica em dois ou tres minutos, inserindo todas as barras e symbolos — emquanto que as copias a carbono pódem ser tiradas quantas se queira. Côros, theatros, estudios de cinema, estações de radio, escolas de musica e instituições semelhantes serão os principaes compradores da nova machina. Uma vez que fôr construido o modelo silencioso, podemos começar a ver os compositores sentarem deante de suas machinas, dedilhando uma nova melodia ou uma nova opera!

Falando de musica, isso nos lembra outra maravilha da edade que será exhibida em Leipzig — o orgam "Lumi-Tone", uma nova especie de instrumento agora usado para fazer filmes sonóros em um estudio de cinema, porém com um campo quasi que ainda não explorado para o compositor. Tal instrumento é considerado como "um orgam tocado com luz". A razão porque é apparente da descripção do principio physico utilizado, porém explicar isso aqui é muito difficil.

Os technicos logo verão o que é o apparelho, quando se mencionar que a cellula electrica é usada para converter o som em luz e depois novamente em som.

Marc Roland, o famoso compositor allemão, recentemente declarou que "a poderosa torrente de som simplesmente intoxica a alma" — todavia, esse orgam não possue um unico tubo. Por essa mesma razão, póde ser usado para criar novos sons de timbre até agora desconhecidos, e que o ouvido humano jamais ouviu. Edwin Welte, o inventor, procede de uma famosa familia fabricante de orgams, mestres na divina arte de tirarem de seus tubos de madeira e metal os doces e melodiosos sons de musica que levaram sua fama através do mundo.

Quando o organista senta em frente a esse instrumento pela primeira vez, fica surpreso de coisa alguma de estranho encontrar. Seu teclado se assemelha exactamente como o de qualquer outro orgam, o registo é trabalhado pelos mesmos principios, os pedaes e combinações agem da mesma maneira. Porém o volume de som póde ser regulado tão facilmente como em um apparelho de radio. O que é mais notavel de tudo — o sonho de todos os fabricantes de orgams desde tempos immemoriaes — o desejo de reproduzir a voz humana — "vox humana" — pelo menos se tornou uma realidade.

Outro problema classico que tem atormentado os inventores no mundo inteiro, desde ha bastante tempo — a fabricação de vidro inquebravel — já foi realmente solucionado. Porém, para sermos honestos, não por um verdadeiro vidro, isto é, por um silicato composto. O novo producto é uma forma plastica de resina synthetica. E' perfeitamente claro e transparente, e, na apparencia, não póde ser distinguido do vidro commum, excepto que é mais leve. Póde ser batido, alterado, martellado, moldado em um torno, sem qualquer risco. Póde ser cortado e limpo com os apparelhos habituaes. Finalmente, em agua quente, póde ser moldado em uma forma differente pois que, ao esfriar, conservará a nova forma.

Tambem uma nota nova em materia de mobilia é mostrada pelo emprego de couro feito de pelle de tubarão? Muitas vezes já foram feitas experiencias para curtir pelles de peixes, e alguns resultados foram decididamente interessantes, porém nenhum delles isentos de certas difficuldades. Esse novo couro, feito em Offenbach, principalmente para certos productos, é macio, flexivel, duravel. Varias especies de tubarões têm pelles aconselhaveis, porém o typo commum pescado nas costas allemãs é a especie mais satisfatoria.

Em materia de brinquedos, o principio seguido é o de satisfazer a insaciavel curiosidade das crianças por coisas que possam ser desfeitas em peças.

Fóra de qualquer duvida, essa nova exigencia da criança moderna é devida ao grande augmento de interesse em todas as especies de productos technicos. Todas as crianças, por exemplo, estão hoje em dia interessadas em automoveis. Não somente ellas querem possuir um, como tambem querem comprehender "porque as rodas se movem". Eis porque muitos rapazes se empregam mais em officinas de reparação de automoveis do que propriamente como motoristas. Desse modo, Nuremberg neste anno está apresentando caixas contendo todas as partes e accessorios de automoveis. Com essas partes, os jovens podem construir automoveis que andam! Assim a criança moderna póde ficar contente.

Porém o maior progresso de todos é na secção textil, onde mais de 400 firmas pediram espaço para exposição. O "trust" allemão Dye terá um esplendido pavilhão, mostrando não somente os novos productos syntheticos agora no mercado, mas precisamente como elles são feitos, em todas as phases de producção até o córte pelo alfaiate. E para as pessoas que não comprehendem o allemão não tenham difficuldade em seguir as explicações, um serviço de telephone foi organizado, para conferencias em inglez, francez, italiano, hespanhol, suéco e japonez. Tudo o que o visitante tem a fazer é apertar o botão contra o nome da lingua que deseja ouvir, e então lhe será dada uma explicação technica por um seu proprio compatriota.

O que a Allemanha está fazendo para explorar todas as possiveis fontes de suas proprias materias primas, póde ser visto no departamento de roupas para senhoras, onde serão expostos todos os productos até agora inventados. A chamada "lã" de Angora é cultivada pelas pessoas das cidades que têm a mania de criarem coelhos, emquanto que outras fibras são feitas de madeira. A combinação é tão macia e brilhante como a seda, e tão quente como a lã. As roupas de Angora têm uma vantagem — são extremamente leves.

Para terminar, damos noticia de uma novidade que despertará intenso interesse. Uma toalha transparente para mesa. Não feita de algodão ou linho, mas de viscose. E' inteiramente flexivel e á prova de agua. Nem o café quente nem a tinta prejudicam-na. Todas as manchas desapparecem com um panno humido. A mesa é primeiramente posta na maneira habitual, e a téla de viscose é collocada sobre a toalha de linho. As duas se adaptam perfeitamente, de maneira que a belleza do desenho da toalha não é prejudicada. Porém a toalha de mesa conserva-se assim rigorosamente limpa, e somente necessita ser lavada de mez a mez. As toalhas de linho, portanto, durarão eternamente, e as contas das lavanderias perdem muito de seu terror!

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA NA ECONOMIA MUNDIAL NO COMEÇO DE 1937

(Por KARL BOLLMEYER — Presidente da Camara do Commercio e Industria de Bremen)

A economia interna allemã attingiu, nos ultimos mezes, um novo maximo.

Foi possivel, no correr dos ultimos quatro annos, empregar de novo 5 milhões de 6 milhões de desempregados. E' claro que este facto teve como consequencia immediata a economia allemã necessitar de mais materias primas e productos alimentares que, como se sabe, a Allemanha importa em grande parte do estrangeiro. Ao passo que a producção da industria allemã já attingiu o nivel da conjunctura de 1928/29, em alguns casos ultrapassou mesmo este nivel, o commercio externo está ainda abaixo do movimento observado nesses annos.

Este facto é tanto mais grave para um paiz que tem toda a sua economia organizada no sentido do commercio internacional, quanto é certo que a Allemanha é a unica das grandes potencias que não têm colonias nem possue valores no estrangeiro e, além disso, não dispõe de reservas de ouro nem de cambiaes. Por consequencia, a unica possibilidade para a Allemanha de adquirir as materias primas e productos alimentares de que carece é a exportação dos productos da sua industria.

Por essas razões, principalmente nos ultimos dois annos, a Allemanha tem procurado com a maior energia manter até augmentar a sua exportação, com o fim de realizar o pagamento dos productos importados com as disponibilidades provenientes da venda dos artigos allemães.

Conseguimos, de facto, no anno passado ainda augmentar a exportação. A exportação da Allemanha, nos ultimos annos — comparada com a de 1929 — foi em médias mensaes:

1929	1.125 milh. RM.
1933	406 " "
1934	339 " "
1935	356 " "
1936	392 " "

Apesar dos bons resultados attingidos no ultimo anno, a exportação allemã é ainda muito baixa e a Allemanha soffre com este facto especialmente porque, em vista do desmantelamento das antigas relações commerciaes e do cáos cambial presente, poucas esperanças podemos ter de que a venda dos productos industriaes allemães no estrangeiro volte a attingir o seu antigo valor.

No anno passado não foi possivel augmentar as importações propocionalmente ao augmento das exportações porque uma grande parte das receitas allemãs no estrangeiro tem de ser empregada para outros fins.

Trata-se de pagamentos de juros e amortizações de emprestimos no estrangeiro que, apesar das moratorias parciaes, se elevam neste momento a 230-250 milh. RM. annualmente. Além disso a Allemanha tem de cobrir os saldos devedores de varias contas anteriores ao estabelecimento do novo plano, referentes especialmente ao anno de 1934. Conseguimos diminuir essas dividas em 1936 de 100 milh. RM. Finalmente uma grande parte das receitas, de exportação tem de ser empregada para cobrir as despesas de transporte dos productos, de viagens e outras.

A importação que hoje, comparada ao grande augmento da nossa actividade economica, é baixa de mais, evolucionou nos ultimos annos, em medias mensaes, como segue:

1929	1.121 milh. RM.
1933	350 " "
1934	371 " "
1935	347 " "
1936	350 " "

Considerando o volume das importações verificamos que esse diminuiu em 1936 visto que os preços do mercado internacional subiram muito no anno passado. A reducção das importações que este facto impoz póde, em parte ao menos, ser compensada pela acção reguladora do "Novo Plano" importando-se em primeiro lugar aquelles productos que são mais indispensaveis e importantes á nossa economia interna. Ao mesmo tempo conseguiu-se totalmente o principal objectivo do Novo Plano: não importar de cada vez mais productos do que as disponibilidades em cambiaes nesse momento permittem pagar.

O facto do novo plano estar em acção ha mais de dois annos e de ter-se conseguido realizar a politica de obtenção de trabalho, demonstra claramente o valor deste plano, apesar das limitações e incommodos que impõe. A impossibilidade de cobrir sufficientemente o "deficit" de materias primas e productos alimentares da economia allemã por meio da importação, derivada das difficuldades de pagamentos internacionaes, levaram o "Fuehrer" e chanceller Adolf Hitler a annunciar no anno passado o "Novo Plano Quadriennal".

O fim deste plano é a independencia economica da Allemanha em todos aquelles dominios onde póde ser realizada em virtude de riquezas naturaes e de todas as possibilidades alcançadas pela Sciencia e pela Technica. Convém no entanto lembrar que outros paizes nos precederam nesta politica de nacionalismo economico, como por exemplo o Imperio Britannico pelos tratados de Ottawa e os Estados Unidos pela sua politica de protecção alfandegaria impossivel de exceder. Em todo caso deve-se considerar o Plano Quadriennal como o balanço que a Allemanha teve de tirar do desenvolvimento economico dos ultimos annos se ella queria ser mestre do seu destino.

Se, porém, a Allemanha hoje aspira á independencia, a politica economica allemã repelle ao mesmo tempo energicamente a "autarchia" ou seja o isolamento do estrangeiro.

O fim do Plano Quadriennal não é desligar a economia allemã das suas relações com a economia mundial e renunciar ao commercio externo, como muitos talvez desejariam interpretal-o. A Allemanha está, ao contrario, inteiramente assegurada no intercambio mundial de productos. Esta collaboração é necessaria não só para manter em actividade uma grande parte da industria allemã que trabalha para a exportação, como ainda para abastecer o povo allemão e a economia allemã das materias primas e productos alimentares indispensaveis, no futuro tambem, para manter e mesmo elevar o nivel de vida da população.

Devemos, pois, provar um augmento da importação daquelles artigos sobretudo cuja producção no nosso paiz mesmo será limitada. Para acquisição de todos os productos que a Allemanha terá de importar no futuro, continu'a a ser condição indispensavel a exportação dos artigos da industria allemã visto que só então poderemos conseguir os meios para os adquirir. A evolução favoravel da exportação allemã nos ultimos mezes permitte-nos esperar que a Allemanha possa tambem augmentar no correr deste anno as suas compras no estrangeiro.

As cidades hanseaticas allemãs — e em especial os centros da importação Bremen e Hamburgo — consideram como a sua missão estabelecer a ligação da Allemanha com a economia mundial e tornal-a estreita como possivel dentro do espirito do Plano Quadriennal tambem e collaborar na remoção de todas as difficuldades do commercio mundial, de onde quer que ellas surjam.

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

O LUGAR DAS CRIANÇAS NÃO E' NOS EMPREGOS MAS NOS COLLEGIOS — ACTUALMENTE AS PESSOAS QUE "SABEM FAZER TUDO" FRACASSAM, POIS A EPOCA EXIGE ESPECIALIZAÇÃO

SE nesta época, em que ainda existe o desequilibrio economico causado pela ultima crise, nós temos as maiores difficuldades, quaes não serão as da proxima geração. Ha meninos e meninas, ainda no collegio, já aterrados pela possibilidade de não encontrar trabalho depois que se formem. Os de maior edade que querem e devem — do ponto de vista biologico — casar-se, não podem porque lhes falta o dinheiro. E, por fim, existe para elles essa angustia constante de ver os seus paes agonizados pela situação economica sem que possam ajudal-os como recompensa dos seus sacrificios. Por isso tantas crianças, hoje em dia, querem fugir de casa, não por não quererem a companhia dos paes, mas sim para ajudal-os ou economizar-lhes o gasto da sua manutenção.

Para evitar que as coisas cheguem a semelhante extremo, os paes devem falar francamente com seus filhos, explicando-lhes, sem embaraço, qual a sua situação e convencendo-lhes de que elles não devem sentir-se responsaveis. Nessas contingencias cabe aos filhos pagar aos paes com reconhecimento e carinho. Tanto aquelles como estes devem ter paciencia — muita paciencia — e um perfeito entendimento mutuo. Caso contrario a base que sustenta a unidade da familia desfaz-se e desmorona irremediavelmente.

Na minha opinião o unico lugar adequado para os jovens que não encontram emprego é o collegio, onde devem procurar aprofundar-se em algo proveitoso, preparando-se para quando se apresente opportunidade de trabalhar. Saber algo com perfeição é uma alavanca com a qual póde-se levantar facilmente o peso esmagador da propria subsistencia. Hoje em dia o que mais se necessita são de especialistas, não os que se jactam "saber de tudo" — o que é taxado, desde logo, de "um absurdo", pois muitas poucas pessoas no mundo lograram dominar perfeitamente uma só arte, carreira ou officio.

Assim, pois, animem-se e façam com que os seus filhos tambem se animem preparando-se para quando brilhe o sol.

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS COOPERATIVAS DE CAFE'

Na assembléa de 27 de fevereiro p. p., foi eleita a nova directoria desta Federação, tendo a mesma ficado assim constituida: Presidente, dr. Antonio de Queiroz Telles; 1.º vice-presidente, dr. Joaquim de Barros Alcantara; 2.º vice-presidente, dr. Waldomiro Vieira Marcondes; 3.º vice-presidente, dr. Antonio Queiroz do Amaral; 1.º thesoureiro, sr. Ulysses Corrêa; 2.º thesoureiro, sr. Euclydes Telles Rudge; 1.º secretario, dr. João Baptista de Alencar; 2.º secretario, sr. Fernando Netto; director commercial, dr. Afrodisio de Sampaio Coelho. Conselho Fiscal — Dr. Gastão de Faria, dr. Durval Acetoli, sr. João Accorsi, sr. Luiz Scaglione, sr. Manuel Rodrigues R. de Carvalho. Supplentes — Dr. Ernesto de Toledo Arruda, dr. Erico de Abreu Sodré, sr. José Bechel, dr. José Amaral Campos e dr. Gustavo Avelino Corrêa. Conselho Consultivo — Dr. Arnaldo Pinto, sr. Antonio M. Alves de Lima, sr. Lelio T. Piza e Almeida, sr. Paulino Botelho A. Sampaio, sr. Joaquim de Lima Pires, sr. Marcello Piza, cel. Abilio Alves Marques, sr. Salvador de Resis, dr. José Alves Aranha e dr. Eduardo Ralston.

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião desta Associação, para tratar dos seguintes assumptos: — Licenciamento de especialidades pharmaceuticas no Estado; Bi-tributação da taxa de aferição (Lei n. 2.844, de 7 de janeiro de 1937).

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA

Os directores desta Sociedade reunem-se hoje, ás 20 horas, na séde social provisoria, á rua S. Luiz, 161, para a apresentação e discussão de assumptos de grande importancia para a classe pharmaceutica nacional.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje ás 20.30 horas na séde da Associação Paulista de Medicina (Predio Martinelli 13.º), uma reunião da Secção de Dermatologia e Syphiligraphia. Nesta reunião o prof. Edmundo Vasconcellos fará uma conferencia sobre: "Estado actual da questão das retites estenozantes na linfogranulomatose inguinal".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizar-se-á hoje, na séde da Associação uma assembléa geral para eleição da directoria provisoria do Syndicato Odontologico Paulista.

Nessa mesma noite, o prof. dr. Carlos Newlands, cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro, fará a segunda conferencia de sua temporada nesta capital, sob o thema: "Electrologia-Dentaria".

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no salão da "Lega Lombarda", á praça Almeida Junior, 13, a assembléa geral extraordinaria que deliberará sobre o augmento das mensalidades e da criação do Departamento de Saude.

Contra a prorogação do estado de guerra

TELEGRAMMA ENVIADO POR ONZE SYNDICATOS PROLETARIOS A' BANCADA CLASSISTA NA CAMARA FEDERAL

Subscripto por onze syndicatos proletarios, foi enviado hontem á bancada classista na Camara Federal o seguinte telegramma:

"A' Bancada Classista — Camara Federal — Rio — Os syndicatos proletarios de São Paulo, dirigem-se á nobre bancada, concitando-a a lutar contra a prorogação do estado de guerra que muito prejudica a vida syndical e os trabalhadores em geral.

Syndicato dos Commerciantes, V. Martorelli, presidente; Syndicato dos Conductores de Vehiculos, S. Simon, secretario; Syndicato dos Operarios de Construcção Civil, José Idalino de Mello, thesoureiro; Syndicato dos Vassoureiros, Vime e Classes Annexas, Antonio Manoel da Silva, secretario; Syndicatos dos Opeparios Cinematographicos, Olderico Bonavolonta; Syndicato dos Operarios em Fiação, Paulo Liticero; Syndicato dos Trabalhadores em Fumos e Cigarros, Elias Antonio; Syndicato das Operarias, Bordadeiras e Costureiras, Elias Antonio; Syndicato dos Operarios Ladrilheiros, Francisco Giannini; Syndicato dos Operarios Metallurgicos, Armando Suffredini, Syndicato dos Ferroviarios da E. F. Sorocabana, Armando Laydner.

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se a 13 e 14 do corrente, em Bauru', uma concentração de jornalistas das zonas da Noroeste, Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahu'). O programma será como segue: partida da capital, ás 20 horas do dia 12; dia 13, visita ás officinas da Noroeste, ás obras do Gymnasio do Estado, ao 4.º Batalhão da Força Publica, á Villa Falcão, á Camara Municipal, onde haverá uma reunião extraordinaria. A' noite, reunião dos jornalistas. Dia 14, pela manhã, visita ao Asylo Colonia Aymorés e almoço de confraternização. Regresso á capital pelo nocturno da Sorocabana.

— O nosso confrade Manuel Gonçalves da Silva teve a gentileza de offerecer os seguintes livros: "Patria Portugueza", de Julio Dantas; "O crime do Padre Amaro", de Eça de Queiroz; "Miradouro", de A. de Figueiredo; "O Othello", de Shakespeare"; "A Selva", de Ferreira de Castro.

— A API recebeu, hontem, a visita do dr. Nelson Leite, illustre lider da bancada P. R. P. á Camara Municipal de Jaboticabal e autor do project oque concede um auxilio á "Casa do Jornalista".

— Hoje, ás 12 horas, no Restaurante Pan-Americano, á rua Xavier de Toledo, será realizado o almoço mensal de cordialidade jornalistica, promovido pela API.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas: Armenia, Roscoffe, Colonus, Maxwell, Triangulo, Pedro Campana, Guido Magneson e Maria Oliveira — rua Nossa Senhora Conceição, 20.

SCENAS DA VIDA COMICA

Psychologia Experimental

A PRECARIEDADE DE UM PROCESSO DE APERFEIÇOAMENTO ESPIRITUAL QUE EXIGIA QUE EU TOMASSE UM BONDE PELA MANHÃ E NELLE VIAJASSE 30 MILHAS — A OGERISA QUE AS ESPOSAS TÊM PELAS FORMULAS PSYCHOLOGICAS

por NEIL STRAFFORD

A formula exigia que eu viajasse 30 milhas de bonde...

A sciencia e a psychologia acabam de chegar a um accôrdo, segundo se annuncia, a respeito da melhora do nosso caracter e das nossas capacidades na vida, ser um cidadão util e uma pessoa querida por todos.

Resolvi proval-o: não tanto porque necessite melhorar-me mas para alcançar a posição commoda de quem póde aconselhar o processo aos amigos que delle necessitem.

O que primeiro a formula exige é que se levante pela manhã, tome o seu banho, entre na sala de jantar para tomar o seu café, lance uma olhadella aos jornaes e não diga uma só palavra a ninguem, nem sequer á sua mulher, seus filhos ou criada. E' isto que se chama "o silencio azteca" e deve ter effeitos surpreendentes sobre o nosso espirito. No meu caso os resultados não foram inteiramente satisfatorios. Em compensação a minha mulher disse-me:

Estamos mal esta manhã, hein? O senhor teve um ataque de mal humor? Levantou-se com o pé esquerdo, naturalmente! A pobre e innocente familia é que tem que pagar as consequencias, como sempre! Que individuo desagradavel para marido! Sempre aborrecido!

Não pude responder; porque é parte integrante da receita do tratamento psychologico manter-se em silencio por uma hora, pelo menos. E o merito está precisamente em guardar silencio quando qualquer pessoa lhe falar. Depois chegou a vez do meu filho que exclamou piscando um olho: "Parece que o pobre velho bebeu demais na noite passada. Deve ter dôres de cabeça... Minha filha veiu depois: "Se quer portar-se como um peixe que o faça". Em todo caso pensei sempre que falava demasiado...". Mantive a minha deliberação; mas o processo não trouxe melhoras a mim, nem á minha situação de pae de familia. Quando mais tarde expliquei o que estava fazendo fui recebido com risos e caçoadas. E' isto que acontece sempre com os pioneiros".

* * *

Deixei passar dois dias, em vista do exito, para fazer uma nova tentativa com a formula que ia resolver varios problemas humanos. Tinha que passar um dia inteiro sem comer.

— "O que estará acontecendo, agora, com o excentrico da familia? disse minha mulher.

— "Nada filha, respondi-lhe. Não como para aperfeiçoar-me. Como não havia prescripção alguma que me prohibisse beber, passei o dia tomando cerveja no bar até que cheguei á casa, ás tres horas da manhã, com tres novos amigos que nunca tinha visto em minha vida.

Pensei que o systema começava a dar fructos já que estava me tornando amavel e conquistava amigos que é um dos principaes desideratum da famosa formula. Mas ninguem notava isso. O que se falava em casa era chamar um medico especialista em enfermidades mentaes para que estudasse o que estava se passando com a minha pobre cabeça.

Não obstante esta desalentadora attitude da minha familia resolvi ir heroicamente até o fim. Quanto mais sacrificio melhor ficaria o meu estado espiritual. A prescripção seguinte requeria uma especie de acto de humildade. Consistia em escrever uma carta em que não apparecessem os termos "eu" e "meu". Escrevi-a em resposta aos agentes que me venderam um automovel e mandaram-me cobrar a mensalidade.

* * *

A formula exigia tambem que, numa manhã, eu subisse a um bonde e viajasse trinta milhas. Nenhuma linha de bondes, na minha cidade, percorre trinta milhas Porisso tive que saltar de um bonde para outro até completar o percurso requerido. Andei 40 milhas ao envés de 30. Cheguei á casa cansado e aborrecido e tive outra briga com minha mulher. Se o systema realmente melhorava o caracter, tinha, entretanto, effeito diametralmente opposto em minha companheira. Quando cheguei ao escriptorio, no dia seguinte, soube que tinham descontado a falta da vespera.

* * *

A outra parte do processo requer que o candidato induza a um amigo a falar uma hora inteira a respeito de si mesmo. Os meus amigos, geralmente, falam sete horas, seguidas, sobre esse desagradavel thema; de maneira que a difficuldade residia em encontrar uma pessoa que só falasse uma. Finalmente encontrei num bar um velho companheiro. Estava grippado e bebia whiskey quente.

Eram doze horas. A's seis horas da tarde o meu camarada estava só no inicio da palestra.

Nesta altura eu tambem estava grippado e o remedio indicado era servido em abundancia. A' meia noite eramos dois invalidos e resolvemos partir para Baden-Baden, na Allemanha... No cáes nos disseram que nessa noite vapor algum partia para a Allemanha... Fui para casa e se a prova influiu beneficamente sobre o seu caracter, tal verdade não foi admittida pela minha mulher, pois que se negou a discutir o assumpto, allegando que eu não estava no meu juizo perfeito.

* * *

A prova do dia seguinte era mais facil. Tinha que ser pontualissimo. Levantei-me ás sete em ponto; banhei-me ás sete e dez; desci para o café ás sete e trinta, sentei-me inteiramente immovel até ás 8 horas e nessa hora, exactamente deveria chamar, pelo telephone, a um amigo. Fil-o e era meu amigo até então. Deixou de sel-o porque o obriguei a abandonar o leito fóra da hora costumeira.

A's nove deveria dar inicio a meia hora de trabalho arranjando os meus livros. Assim passei meia hora pondo o "D. Quixote" no lugar onde estava a "Divina Comedia" e vice-versa. Depois deveria arranjar o meu quarto ou recortar artigos dos jornaes do dia. Optei pelo segundo trabalho.

Nesta altura da minha pratica a minha familia interveio gravemente. Insistiram pela presença de um psychiatra e ameaçaram mandal-o chamar se não cessasse a minha experiencia. A minha familia é assim; nada entende de sciencias. Mas, como no fim de contas a familia está em primeiro lugar, resolvi por termo ás experimentações sem procurar saber qual o resultado obtido. E' a prova do ovo. O cidadão tem que olhar fixamente durante uma hora e pensar sómente no ovo.

Bolsa de Mercadorias

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO DE SUA DIRECTORIA

Realizou-se ante-hontem a reunião semanal da directoria desta Bolsa, presentes os srs. dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente, dr. Luiz da Silva Prado, vice-presidente, José Barros de Abreu e dr. Martim Affonso Xavier da Silveira, 1.º e 2.º secretarios, Menotti Papini e Clovis Martins de Camargo, 1.º e 2.º thesoureiros, Antonio João Jorge de Miranda e Deodoro Perrelli, directores.

Missão economica hollandeza — Abrindo os trabalhos, foram os presentes scientificados do convite dirigido á Bolsa, pelo exmo. sr. secretario da Agricultura, afim de que a sua presidencia, conjuntamente com os presidentes das principaes associações commerciaes, industriaes e agricolas de São Paulo, fizesse parte da commissão de honra que deverá acompanhar os trabalhos dessa missão, em São Paulo, onde deverá chegar nos proximos dias, devendo a visita á Bolsa ter lugar no dia 19, ás quinze horas.

1.º fardo de algodão — Foi lido em seguida um commentario da Secção Technica da Bolsa, manifestando a boa impressão que lhe causára a classificação, em 4 do corrente, dos primeiros fardos de algodão da actual safra, procedentes da machina do sr. Herman Jankowitz, de Nova Odessa, não só quanto á qualidade, de 5 para melhor, na sua maioria, mas sobretudo no tocante á fibra que considerava cerca de um millimetro superior á da safra passada, pois foi dada como de 28 a 29 e mesmo 29 millimetros, emquanto que os primeiros algodões da safra anterior attingiram excassamente a 28 millimetros.

Quanto ao 1.º fardo da safra, foi como tal considerado o fardo n.º 1, procedente daquella machina, conforme communicação da 1.ª Secção Technica da Directoria do Fomento.

Leilão do 1.º fardo — Conhecida a procedencia e communicado o facto ao sr. Jankowitz, s. s. immediatamente collocou esse fardo á disposição da Bolsa, afim de, como de praxe, proceder ao seu leilão, applicando o seu producto em beneficio da instituição ou instituições que forem determinadas.

Para data do leilão foi fixado, desde logo, o dia 30 de abril, 1.º anniversario da nova séde da Bolsa.

Quanto, porém, á forma do leilão, ficou assente, em face das suggestões apresentadas pela Camara Syndical de Corretores e seus membros, que seria modificada, tornando validas todas as offertas que forem feitas pelos diversos interessados que desejem concorrer, altruisticamente, para a finalidade visada com o producto respectivo.

Por essa forma, não só todos poderão concorrer com a sua parcella, como o lance final não se tornará tão pesado aos interessados, mesmo ao que conseguir a acquisição do fardo, com o lance mais elevado.

A directoria da Bolsa resolveu ainda não só felicitar, como agradecer ao sr. Jankowitz, a gentileza do seu acto.

Colheita do algodão — Ninguem desconhece que a boa colheita do algodão, pela sua boa separação, é um dos principaes factores da boa qualidade e, consequentemente, dos bons preços e acceitação do producto.

Foi, por isso, que a directoria apreciou devidamente as instrucções baixadas a respeito pelo Instituto Agronomico de Campinas, e publicadas na imprensa da capital, no dia 7, resolvendo transmittir alguns milhares de copias dessas instrucções aos machinistas, afim de que por sua vez as façam chegar ás mãos dos lavradores da sua zona, e solicitem o concurso da imprensa local para sua ampla divulgação.

Escola de classificação de algodão — Teve lugar em 8 do corrente, a titulo de estudo, a visita dos alumnos da Escola de Classificação de Algodão da Bolsa ao Instituto Agronomico de Campinas.

A directoria da Bolsa, scientificada das attenções e demonstrações de apreço dispensadas á caravana da sua escola, cujos alumnos se sentiram sobremodo animados e enthusiasmados com o que lhe foi dado observar, resolveu transmittir seus agradecimentos ao Instituto e dum modo especial ao chefe da Secção de Agronomia, sr. dr. Raymundo Cruz Martins, não só pelas sabias explicações com que prendeu a attenção dos visitantes, como pelas elogiosas referencias com que se reportou aos trabalhos da Bolsa em pról do algodão.

Algodão de São Paulo no estrangeiro — Ninguem duvida hoje da boa acceitação que o algodão de São Paulo vem tendo nos mercados estrangeiros. E' a prova está nos constantes pedidos de informações e de amostras diariamente recebidos pela Bolsa.

Nesta reunião foram presentes cartas da Universal Brokers Inc., de Montreal (Canadá), transmittindo as conversações tidas com o consul geral do Brasil naquella cidade, sobre as possibilidades da importação do algodão de São Paulo, em que importantes firmas estão interessadas, havendo naquella praça excellente mercado, especialmente para os typos finos 2 a 3.

Além de outras informações pedidas, a Bolsa vae enviar áquella Sociedade uma relação dos exportadores de algodão de São Paulo, para entendimentos directos, embora desde já os nossos exportadores o possam fazer directamente, conforme suggestão da mesma sociedade, pois a importação, ali, ascende annualmente a cerca de 18 milhões de dollares.

Egualmente foi resolvido dar a conhecer aos interessados, a pretensão de uma grande firma de corretores de algodão de Nova York, que por intermedio do sr. Victor D. Dervenis, seu procurador nesta capital, deseja ter aqui um seu representante.

Deseja ainda a Maison de L'Amerique du Sud, de Anvers, estabelecida como agente de diversas firmas sul-americanas, a indicação de uma boa firma paulista, exportadora de algodão e seus sub-productos, para sua representada.

Armazens geraes — Foram reconhecidos como aptos a receberem mercadorias para entrega a termo, os depositos da Cia. Armazens Geraes Ipiranga, em face da vistoria nelles procedida.

Preposto de corretor — Foi nomeado preposto do corretor sr. Julio Soares Hungria, o candidato sr. Ulysses Ferraz, uma vez preenchidas as formalidades regulamentares.

A QUE TYPO DE MULHER VOCÊ PERTENCE?

Durante muito tempo as mulheres permaneceram um enigma para os homens. E não só para os homens communs ou vulgares, mesmo os homens de sciencia com todo o seu conhecimento não conseguiram comprehendel-as. Kant dizia: "O homem" é mais facil de se conhecer, ao passo que a mulher não revela seus sentimentos". Mas ainda muita gente acha que a mulher permanece um mysterio e é o desespero dos paes, dos maridos, de seus parentes... Elles continuam exclamando: "Mas quem te compreende, mulher?"

A sciencia rirá de tudo isto. Acaba de affirmar que dentro de pouco tempo a mulher não offerecerá mais um só segredo.

O TYPO FEMININO PURO

Por começar englobou todas as mulheres em quatro categorias. Vamos passar-lhes uma revista. Você se reconhecerá em alguma?

Em primeiro lugar está o typo a que se chama espirito mesmo da feminilidade. A mulher verdadeiramente, realmente "feminina". São de estatura media, de formas arredondadas, graciosas e formosas, de movimentos desenvoltos e elegantes. Encolerizam-se facilmente, por um nada... mas tudo passa em dois tempos... A calma renasce e... aqui nada houve!...

E' carinhosa, sociavel. Agradam-lhes os filhos e os cria ella mesma. Não existe nella nada de notavel, de exaggerado. Mas agrada a sua companhia. Eis pois aqui o verdadeiro typo feminino. E vamos ao segundo.

A MULHER... QUE ESTA' A PONTO DE DEIXAR DE SEL-O

O segundo typo já não é tão feminino. São, isto sim, mulheres bellas, interessantes, vestidas com elegancia, com gosto, com refinamento. Mas de caracter inquietante, "difficil". E isto acontece — assombre-se você — porque se descobriu que existe nellas algo de homem! Assim como sonha: algo de homem... Compreende-se que o seu casamento seja quasi sempre infeliz. Seu caracter lhes impede de submissão. Possuem alma de artistas, de escriptoras, desenvolvem-se quasi sempre nas letras e em outras actividades. Tambem lhes agradam ser mães, talvez para se convencerem de que são realmente mulheres. Quasi sempre são muito ciumentas. Você se reconhece neste typo?

A MULHER "CANSADA"

No terceiro typo estão reunidas essas mulheres de aspecto debil; são delgadas, confessam estarem sempre cansadas. Seguramente todas que lêm estas linhas devem conhecer alguma assim. Envelhecem mais depressa, queixam-se de dores de cabeça, dos rins... Vão procurar todos os medicos que existem e os que estão por existir... e os medicos não lhes encontram nada! Para estas mulheres a maternidade constitue um verdadeiro problema. A miude resulta numa tarefa acima de suas forças. E por ultimo, passemos ao quarto typo, completamente differente do anterior.

MULHERES QUE NÃO ENVELHECEM NUNCA

Estas parecem haver resolvido, por fim, o problema da edade. Jamais envelhecem. Não é para invejal-as?

Ficaram paradas na infancia, sem attingirem a maturidade. Sua maneira de pensar é de uma criança. Seu aspecto e seus movimentos são de um rapaz. Permanecem eternamente jovens. São sãs de corpo e de espirito. Não o amor lhes é quasi sempre desconhecido. O carinho profundo, o casamento, o amor verdadeiro por um homem... são coisas que não conseguem compreender muito bem. Como encaram o casamento estas mulheres? Talvez o possam imaginar as leitoras.

Agora falam vocês. "Muito interessante tudo isto". Mas o que tem que ver o que falamos no principio, que os homens de sciencia chegaram por fim a conhecer as mulheres... Chegaram a reconhecerem-se em alguns desses typos? Mas... e o resultado pratico de tudo isto? Em seguida.

Resulta que, como temos visto, cada mulher age de u'a maneira differente, de accordo com o typo a que pertence. Não que ella tenha culpa de ser assim e não de outra maneira. Mas então quem tem a culpa?

As glandulas! As glandulas sim, que não só determinam que a mulher seja alta ou baixa, delgada ou gorda, feminina ou com rasgos de masculinidade, senão que lhes molda o caracter.

De maneira, amigas leitoras, que de accordo com a sciencia, quando seus paes, seus maridos, ou qualquer outra pessoa reprove a sua maneira de ser, podem responder:

— E me jogas a culpa, a mim? Eu não tenho nada que ver. Julga minhas acções... mas não reproves acções alheias.

Offerecemos hoje ás nossas leitoras uma delicada blusa muito propria para a estação calida que atravessamos. E' confeccionada em cambraia de linho branco, adornada com rendas valeciennes

Conselhos Culinarios

por MARIA SILVEIRA, directora da cozinha Royal

O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez, ella possa ajudal-as.

UMA RECEITA PARA DIVERSOS BOLOS

UMA carta que acabamos de receber de conhecida dama de nossa sociedade levanta uma interessante questão que tem sido muito debatida. Eis o que nos escreveu:

"Existe uma receita á qual devoto especial agrado devido á simplicidade com que posso fazel-a. Receio, porém, que já esteja cansando as pessôas de minha casa e amigos, pois tem sido sempre a minha favorita. Será possivel dar-lhe variedade, modificando a forma de preparal-a?"

A resposta para esta consulta é: Sim! existem infinitas maneiras de varial-a, desde que achou uma receita que lhe agrada pela sua simplicidade, gosto e economia. A Sra. poderá, por exemplo, fazel-a em fôrma quadrada e raza — para ser servida em "quadrados", simples ou com sorvete.

Tambem poderá fazer um bolo simples em fôrma quadrada, redonda ou tubular. Ha ainda outra maneira: faça-a em fôrma de majestoso bolo de camadas com recheio de nozes, fructas seccas ou crystalisadas, crême, geléa, amendoas partidas, crême Chantilly ou assucarados de differentes typos. Em fôrmas pequenas, a mesma massa apresenta-se com "bolinhos" com variados "cobertos" ou cheios de cidra ou passas. Ainda outra variante para a mesma receita será a de espalhar a massa numa camada muito fina dentro de um taboleiro grande. Depois de fria, cubra-a com uma camada de geléa ou crême e enrole-a com um rocambole.

Mas lembre-se que, conforme o typo do bolo, varia o tempo de forno. Os bolos de altura pedem uma hora, mais ou menos, de calor brando (de 133º a 180º). Já os bolos razos bolinhos ou quadrados, exigem de 20 a 45 minutos de forno mais quente (com cerca de 191 graus).

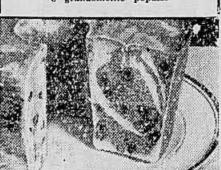
* * *

Tenho recebido varias cartas com perguntas sobre os fermentos. A bôa qualidade de um bolo depende sempre da bôa qualidade dos ingredientes. A verdadeira economia só se consegue, por isso, com bons ingredientes, garantidos contra fracassos por um fermento de confiança. Pessoalmente, eu sempre prefiro o Royal, por causa dos seus resultados uniformes. Os bolos feitos com Royal, saem, sempre, mais fôfos e delicados, mais cheirosos, mais gostosos e se conservam perfeitos por mais tempo.

* * *

Permitta-me conhecer seus problemas na arte de fazer bolos e pães. Mesmo não os tendo, escreva-me, para o Dep.º 14Y Caixa Postal 3215 - Rio de Janeiro, que lhe enviarei, com prazer e gratis, um dos novos livros de Receitas Royal. Eu sei que a Sra. apreciará as deliciosas receitas deste livro.

BOLO DE MARMORE

Um bolo muito gostoso e grandemente popular

3 colh. (sopa) de assucar; 1 chic. de manteiga; 4 ovos; 2 chic. de farinha; 2 colh. (chá) razas de Fermento Royal; 1 chic. de leite; 2 colh. (sopa) de chocolate em pó. Bata o assucar e a manteiga em crême. Junte os ovos batidos. Junte a farinha peneirada com o Royal. Mexa. Junte o leite. Amasse bem. Divida a massa em duas partes: numa junte o chocolate Numa fôrma untada colloque camadas de massa de chocolate intercalando a massa simples, como marmore. Podem-se usar figos, passas, fructas, amendoim, etc., conforme preferir. Para evitar fracassos, use o Fermento Royal.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

LOIRA I — (S. João da Bôa Vista) — Vamos ás suas perguntas: — 1.º) — As luvas de pellica são as mais praticas, pois, estão sempre bem, tanto para as toilettes de séda como para as de lã. 2.º) — Para as toilettes de verão, as luvas que estão mais de accôrdo são as de filet, as de linho fino, suedine ou crochet. 3.º) — Com capa impermeavel mais proprio de se usarem são os chapéos do mesmo tecido ou boinas. 4.º) — Ha uma variedade infinita para os pyjamas de praia, mas os de piqué ficam elegantes e commodos. 5.º) — Basta que lave uma ou duas vezes por semana os seus cabelos com shampoo loiro. 6.º — Casa "Brazão Olympico", rua João Bricola, n.º 6. S. Paulo. 7.º) — Póde usar o seguinte preparado: uma colher de sopa de agua oxygenada (vol. 20) e uma colherzinha de succo de limão. Emprega-se este preparado com um pauzinho, tendo a ponta envolvida num pedaço de algodão hydrophilo embebido na mistura.

São muitas as suas perguntas, mas creio que foram todas satisfeitas. Ficou contente?

CELIA — (Ituverava) — O shampoo para loira poderá ser encontrado na casa "Mappin Stores", praça Patriarcha. S. Paulo. O seu preço é de 4$000. A maneira de ser usado a propria casa lh'a dará. Retribuo o seu abraço.

BATOQUINHA — (?) — Póde procurar o "Instituto Sanitas", rua Antonio Carlos, 635. S. Paulo, que será plenamente satisfeita. Todas as outras informações que deseja no proprio instituto lh'as darão.

MARLENE X — (Capital) — A sua altura é das mais bonitas que existem — pelo menos é a altura clasica. Venus de Milo tinha 1,m60 de altura e creio que não ha razão para V. se achar pequena. O seu peso é que não está de accôrdo com sua altura, V. deveria pesar, no minimo, 55 kilos. Mas todos os actuaes modelos de taffetá ficam bem para o seu typo. Principalmente se ficar desses jaquetinhas de taffetá, sendo a saia de séda lisa. A gymnastica só póde melhorar o seu physico e a sua saude. No nosso numero de quinta-feira, dia 4, publicamos alguns exercicios gymnasticos. Se V. os praticar durante vinte minutos, todas as manhãs, notará, no primeiro mez de constante exercicio, os seus effeitos beneficos. Sua carta deu-me a impressão de uma pessoa feliz e... mimada pelo destino. Continue a levar a sua vida como o tem feito até agora e não fique procurando "algo" distante como no "Passaro azul", de Maeterlink. Conhece? Retribuo o seu abraço e faço votos para que continue assim, despreoccupada e alegre.

MARIA LUIZA — (?) — Eu a comprehendo perfeitamente porque sei o que são esses conflictos entre o nosso temperamento e o meio em que vivemos. Só ha duas soluções para o caso: ou V. modifica as suas maneira (V. deve ser muito bonita) ou peça a sua remoção para um lugar maior do que a sua terra. Mas, continuando a agir da mesma forma que tem agido até agora, será, simplismente, a repetição dos aborrecimentos que tem tido ultimamente. Sendo moça, tem direito á uma relativa felicidade (e esta eu desejo para V.), porque uma felicidade completa V. bem sabe que não existe. Retribuo o seu abraço e espero que me escreva mais tarde uma carta menos desolada e mais optimista.

PERGUNTA: — O verão passado, durante minhas férias, conheci varias jovens com as quaes fiz camaradagem. Queria convidal-as a passar commigo o fim da semana, mas a minha casa está feia, e necessita de um arranjo. Possuo uma cama de bronze que quero conservar assim como uma commoda de aspecto pouco attraente. Que me aconselha fazer? Sei que de V., querida Anita, que com tanta intelligencia dirige a "Pagina Feminina" abrigando e respondendo a todas as consultas, poderei esperar uma contestação satisfactoria á minha pergunta. Mil agradecimentos de BLANCHEFLEUR (Mattão L. Paulista).

RESPOSTA: — Com um pouco de côr, uns metros de chitão e um pouco de tinta, póde dar ao seu quarto um ar de elegancia e frescura. Seria de optimo effeito dar aos moveis um tom azul pavão, e combinar a côr de laranja e o amarello para avivar o conjunto, e dar-lhe alegria. Antes de pintar a commoda, retire os adornos collados que tenha, deixando-a completamente lisa. O azul pavão ou o marfim ficam muito bem com as paredes de um tom creme. Uma cadeira e uma mesa pintadas de amarello farão bello effeito ao lado dos moveis azues. Cubra a cabeceira da cama bronzeada com umas fundas de chitão estampado em laranja, azul, verde e amarello. Ponha nas janellas, cortinas de plumetis amarello com barras azues. Ou se prefere, ponha vivos do proprio tecido, e cortinas de chitão ou voil. O mesmo chitão póde empregar-se para fazer alguns almofadões soltos, e se quizer dar ao conjunto uma nota surpreendente, o conseguirá por meio de uma lampada negra, com "abat-jour" de chitão amarello.

—(*)—

Alguns nomes de mulher

SUAS ORIGENS E SIGNIFICAÇÕES

Deborah (hebreu) Abelha; Diana (grego) Rainha da lua; Dorothea (grego) Presente de Deus; Edela (germanico) Nobre; Edevige (germanico) Guerreira feliz; Emilia (latim) A de Emilio; Emiliana (latim) a de Emilio; Emma (germanico) Dilligente; Estephania (grego) de Estevam; Esther (hebreu) Segredo; Eudora (grego) Boa graça; Eugenia (grego) Bem nascida; Euphemia e Euphrasia (grego) Bem falante; Fanny (francez) Diminutivo de Francisca; Feliciana (seltico) a de Felix; Felicidade (seltico) A boa fortuna; Flora (seltico) Florida; Florencia e Florinda (seltico) A que floresce; Francisca (seltico) Independente; Genoveva (seltico) De Genova; Gertrudes (germanico) Bem amada; Helena (grego) Piedosa; Heloisa (grego) A do sol; Henriqueta (seltico) Pequena Henrique; Hermenegilda (germanico) Alliada fraternal; Hilda (germanico) Donzella soldado; Honora (seltico) Digna de honras; Hortense (seltico) Da horta; Ida (germanico) Graciosa; Ignez (seltico) Ardente, intelligente; Iphigenia (grego) De nascimento illustre; Irene (grego) Pacifica; Izabel (seltico) Alta e bella; Jemina (hebreu) Pomba; Joanna (hebreu) Cheia de graça; Joaneta — Pequena Joanna; Josepha (hebreu) Adicionada; Josephina — De Josepha; Judith (hebreu) A que louva; Julia (seltico) Linda, graciosa; Juliana (latim) A de Julia; Julista (Pequena Julia; Justina (seltico) A de Justo; Keturah (hebreu) Incenso; Laura (seltico) A do louro; Lavinia (latim) A do Lacio (italiana); Leocadia (seltico) Leoa decal...; Leognarda (seltico) Leão guarda; Leticia (seltico) Alegria.

MOCIDADE, SAUDE E BELLEZA: OS IDEAES DA MULHER

A mocidade, a saude e a belleza são as armas poderosas da mulher. Constituem, por isso, o ideal de todas ellas. Essa tambem é a razão dos grandes soffrimentos moraes que as torturam quando os males proprios do seu sexo as attingem e roubam a sua saúde, exgottam a sua mocidade e extinguem a sua belleza. Todas as mulheres têm o direito e o dever de defender a sua mocidade, a sua saúde e a sua belleza. Para isso ellas precisam combater os males dos seus orgãos genitaes. Esses males podem ser de duas naturezas differentes: os que se originam das regras abundantes e os que resultam da falta de regras. Para os primeiros: REGULADOR XAVIER N.º 1. Para os segundos: REGULADOR XAVIER N.º 2. O Regulador Xavier é o remedio de confiança das mulheres.

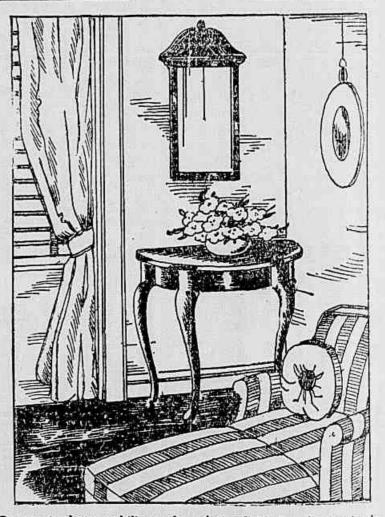
O que convem você saber...

Depois de lavar o rosto e de o ter limpo com crême, Annita Colby fecha os póros com um tonico adstringente que se conserva frio como se fosse gelo

Vou explicar-lhe, leitora amiga, porque o tonico para a pelle deve ser applicado depois e não antes de se passar o creme para limpar os poros.

Muitas leitoras me têm perguntado se estes cremes dilatam os poros... E' logico que devido a massagem que se faz os poros se abrem para dar passagem ao creme e tira da superficie todo o pó, impurezas e toda a maquillage que ficou da ultima vez. Acostume a passar logo em seguida a applicação do creme, papel absorvente, até que o papel saia limpo.

Em seguida applique o tonico cujo effeito é tirar todo o restante do creme junto com a gordura que possa ficar, e em seguida fechar os poros com o tonico, devido ao seu effeito adstringente. O tonico tambem vigoriza a cutis e estimula a circulação do sangue. Lembro-lhe que em qualquer tratamento para embellezar, a base é o asseio. E fechar os poros com uma substancia adstringente sem antes ter feito uma limpeza completa na pelle, é como se deixassemos uma crosta sobre uma ferida sem antes estar devidamente desinfectada. Assim é que se formam as espinhas e outros defeitos que tanto enfeiam qualquer mulher por mais bonita que seja, em qualquer outro ponto de vista.

Para o encanto do lar

O encanto desta mobilia se deve á simplicidade e harmonia de sua combinação

O problema em relação a decoração interior não está limitado inteiramente aos technicos desta materia. A moda varia neste campo como em qualquer outro. O que se considera agradavel e correcto em determinada época, pode parecer ridiculo mais tarde. Como poderá então uma pessoa distinguir entre o bom e o mau, o mediocre e o melhor? Devemos confessar que o resultado é um pouco confuso. Entretanto, existem certas regras definitivas de arte pertencentes a decoração interior e tomando estas como base, pode-se criar interiores bellos e artisticos, qualquer que seja a época e a moda.

SIMPLICIDADE E SINCERIDADE

A combinação da simplicidade em forma e da sinceridade em proposito determinam o bom gosto em assumpto de decoração. Não se deve confundir a simplicidade com a severidade. Uma linha recta em um movel, por exemplo, pode resultar demasiado secca e portanto desagradavel, quando que uma linha curva pode estar cheia de graça e ser simples, sem chegar a ser severa.

A SINCERIDADE NA DECORAÇÃO

Já que falamos em sinceridade, temos que dizer, sinceridade de proposito. Em outras palavras, que cada objecto seja usado apropriadamente. As vezes pode-se ter alguma fantasia, sem comtudo ir contra a simplicidade como no caso de um jarrão de estylo caprichoso, enfeites raros, etc. Usando discreção, de quando em quando, pode-se infundir na decoração uma nota humoristica.

HARMONIA

A harmonia na decoração é essencial. Sem harmonia a confusão é certa. Já não é aconselhavel um salão decorado estrictamente de accordo com a época. A combinação de periodos que se pode considerar como complementarios ou analogos é considerado de bom gosto. Muitas vezes se usam moveis talhados a mão adornados com brocados e que são confundidos para obter-se um acabamento harmonioso e exquisito na belleza do desenho e na riqueza do material.

EM BUSCA DE UM ELEPHANTE

AO QUERER REEDITAR A FAÇANHA DE ANNIBAL, QUE TRANSPOZ OS ALPES COM TRINTA E SEIS ELEPHANTES, PARA INVADIR O IMPERIO ROMANO — O NOTAVEL PERIODISTA VAGAMUNDO HALLIBURTON PASSA POR MOMENTOS TRAGICOS E COMICOS QUANDO TENTA ALUGAR UM DESSES PACHYDERMES PARA CHEGAR TRIUMPHANTE A ROMA — A LULÚ, A VAMPIRA DO CIRCO NÃO PODIA FAZER A VIAGEM PORQUE ESPERAVA UM GRATO ACONTECIMENTO — YVONNE, LAMURIENTA E RHEUMATICA, SERIA UM FRACASSO COMO ALPINISTA — DOLLY, POR SER MUITO MANSA E CARINHOSA, POR POUCO QUE NÃO DERRUBA O ARCO DO TRIUMPHO, EM PARIS

RICHARD HALLIBURTON

Este é o primeiro de uma série de quatro artigos, nos quaes o notavel jornalista que é Halliburton, narra as suas extraordinarias peripecias ao tratar de cruzar os Alpes montando um elephante, da mesma fórma que fez o exercito do famoso general carthaginez. Nos proximos artigos que o CORREIO PAULISTANO publicará, proseguindo nesta interessantissima série, os nossos leitores irão saber da extraordinaria aventura vivida por Halliburton na pittoresca travessia, conseguida após uma sequencia de factos tragicos e comicos, pintados pela penna colorida do grande escriptor norte-americano

O jornalista norte-americano Richard Halliburton, celebre "globe-trotter, prompto sempre a empreender viagens de navio, avião, trem de ferro ou dorso de elephantes a qualquer lugar do mundo, por mais longiquo e recondito que seja

No anno 216, antes de Jesus Christo, Annibal, grande general carthaginez, transpôz os Alpes com seu exercito para invadir o Imperio Romano, passando pelo desfiladeiro hoje chamado "Pequeno de S. Bernardo", que serve de passagem da França para a Italia, ao sul do Monte Branco. Trinta e sete elephantes acompanhavam os soldados. A travessia teve lugar no inverno, sendo effectuada num desfiladeiro de 2.400 metros de profundidade, que naquella época não era mais que um estreitissimo sendeiro. Assim, a façanha daquelle general, filho do não menos famoso Hamilcar Barca, passou á historia como uma das mais assombrosas aventuras até hoje realizadas.

Em criança eu sonhei uma vez comprar um elephante, montal-o e assim seguir as pégadas de Annibal, através dos Alpes, attingindo Roma. Senhor do meu nariz, agora, depois de crescido, me dispuz realizar aquelle estranho proposito, quando ha dois annos cheguei a Paris. Como já estavamos no outomno e em mais quinze dias os caminhos dos Alpes estariam cobertos pela neve, não devia perder mais tempo. Reflecti logo que seria melhor um elephante de circo, já adestrado e habituado a se deixar montar. Procurei, pois, um circo, por signal o "Cirque d'Hiver", (circo de inverno), adquiri uma entrada e assisti ao espectaculo com o proposito de observar minuciosamente todos os pachydermes que fossem ali exhibidos, podendo dessa fórma escolher o melhor especime para o meu intento, sem me esquecer dos detalhes da esthetica, como a formosura e a graciosidade. Não descuidei nem de observar a intelligencia do animal...

Dos dezeseis elephantes que formavam a manada, um delles me captivou por completo. Sabia manter-se nas patas deanteiras, sentar-se com desenvoltura nas banquetas e erguer a tromba para o seu amestrador. O comportamento deste nobre animal, tão gentil e recatado, — femea, com certeza — distinguia-o dos demais, que se empurravam uns aos outros, urravam, enfiavam-se pelos montes de feno, como molecões malcriados. Após a funcção, fiz-lhe uma visita, obsequiei-a com tres cartuchos de amendoim, raspei-a carinhosamente com um pequeno rastello de aço, tratei-a, emfim, como a uma namorada. Lulú, como a baptizei, ronronava de puro gozo e até me pareceu que me dirigia uns olhares amorosos. Annibal com certeza não teve nunca um animal tão carinhoso e formoso. Já via a minha entrada triumphante em Roma, encarapitado no lombo de Lulú...

COMO E' DIFFICIL ALUGAR UM ELEPHANTE!

Sem duvida alguma, causou certa estranheza ao empresario o meu desejo de alugar Lulú para uma expedição aos Alpes. Em verdade, o homem tinha lá as suas razões... Que eu saiba, ninguem, desde os tempos de Annibal, tinha tentado semelhante façanha. Muito embora, com seu temperamento affavel, dispôz-se a escutar minha pretensão, fazendo todo o possivel para me attender. Infelizmente, porém, era absolutamente impossivel satisfazer o meu desejo: é que Lulú, em consequencia da sua coqueteria e aventuras amorosas, que eram o escandalo do circo, achava-se, digamos, indisposta... Assim, um gyro pelas montanhas, como eu planejava, podia causar-lhe algum mal, eis que devia dar á luz dentro de poucos mezes. Essa noticia me cortou a alma.

O encarregado, sempre muito solicito, suggeriu-me que escolhesse outro elephante — por exemplo — Josephina Baker, Yvonne, Marie, etc. Preliminarmente, teria que ser femea; os machos, segundo me explicou, são muito alvoroçados em mãos de estranhos. Podia alugar-me Yvonne, por mil francos por dia. As recommendações eram as melhores. Jamais se viu qualquer escandalo dado por essa "senhora". Era de muito respeito... Não se podia nem comparar com a minha adorada Lulú. Yvonne tinha a pelle enrugada e ressecada. Qualquer gesto a que era obrigada, fazia-o de má vontade, queixando-se das suas dôres rheumaticas. Estava convencido que seria um fracasso como alpinista. Porém, como não havia outro remedio, regateei o preço com o empresario, paguei o deposito e me vi dono, por um mez, de varias toneladas "elephantinas".

A "vivenda" que Yvonne carregava era um sonho: de madeira dourada, com adornos de terciopelo escarlate, possuia uma grande poltrona para maior commodidade. O guia hindú, que me forneciam como "chauffeur", usava jaqueta vermelha bordada e botas encarnadas, elegantissimas; eu usaria uma especie de toga, com arminho branco e um turbante do mesmo material, adornado com enormes diamantes... falsos. O encarregado aconselhou-me a levar tambem um negro, a titulo de "escravo", que se sentaria na garupa do elephante, empunhando um guarda-sól, como para dar idéa de docel. Concordei tambem com isso.

A "CASA LLOYD" ACCEITA O SEGURO DE UM ELEPHANTE

Eu já estava com tudo preparado para empreender a minha viagem, menos o seguro. Ninguem em Paris queria segurar Yvonne, em caso de morte ou de que lhe acontecesse alguma desgraça durante a excursão. "Os Alpes!... nesta época... que horror!!!..." — diziam todos. Sómente a "Casa Lloyd", de Londres, enfrentaria um tal risco e, ainda assim, seus directores meditaram muito tempo antes de se atreverem a topar essa parada. Por muitas e mais estranhas que tenham sido as apolices da "Casa Lloyd", jamais haviam segurado um elephante contra os perigos dos abysmos de São Bernardo.

Apesar de tudo, jámais cheguei aos Alpes com Yvonne. Na ultima hora, o empresario se lembrou de uma coisa que para elle era a mais importante do mundo. Os enormes cartazes pregados em todo Paris diziam: "O maior numero de elephantes que tem qualquer circo do universo... DEZESEIS... VENHAM VER E SE CONVENCERÃO!"

Assim, se eu levasse Yvonne, restariam sómente quinze. Que diria o publico? Enfurecer-se-ia, gritaria, sentir-se-ia enganado e exigiria a devolução do dinheiro da entrada. Não! não, o senhor empresario não poderia admittir tal coisa, nem pensar...

Desesperado por já haver perdido quatro dias sem poder alugar um elephante, fui consultar um empregado de um dos parque zoologicos de Paris, no "Bois de Boulogne". Esse cidadão ficou encantado com o meu intento de atravessar os Alpes e me declarou que eu teria, positivamente, um elephante, chamado Dolly. Nem de encommenda. Além de ser o animal favorito do parque — summamente manso e recatado — era de proporções muito convenientes, pois não devia esquecer que quanto menor, mais facil de acommodal-o durante a viagem. Um elephante do tamanho commum, geralmente não passa pela porta de um estabulo ou de uma garage. Essa pessoa me garantiu que eu poderia usar para a equipagem os mesmos arreios que usavam para carregar os meninos no parque. Quando lhe narrei da toga e da poltrona dourada, mostrou-se magoado, recordando-me, não obstante, que nem mesmo Annibal se déra a tal luxo.

Uma vez chegados a accôrdo quanto ao preço, tendo ajustado o seguro, me dispuz a partir na tarde do dia seguinte, levando Dolly em um "wagon" de carga especialmente reforçado para não se arrebentar com o enorme peso do animal.

Dolly, criada no socego do parque zoologico, começou a tremer ao ouvir a buzina do automovel que estava bem perto de sua cauda. Deu um salto, aterrorizada e deitou a correr pela avenida do Grande Exercito. Com o impulso de suas 6.000 libras de peso continuou sua desenfreada carreira, espantando pedestres e cyclistas, dando de encontro a automoveis de aluguel

DOLLY TEM UMA TRISTE E COMICA AVENTURA

Na manhã do dia seguinte fui ao parque e carreguei Dolly, pondo sobre ella a machina de escrever, uma maleta, e uma machina photographica, sem que ella se queixasse. Logo depois que o guia, u mfrancez, se poz sobre a cabeça do animal, empunhando o gancho de aço, subi eu tambem, montando ao lado da equipagem. Uma centena de pessoas já nos rodeava, para ver a "viagem de prova", desde o parque até á estação de carga dos trens, a uma distancia de cinco kilometros.

Por um capricho atôa, occorreu-me seguir pela Avenida do Grande Exercito, até ao Arco do Triumpho e dahi pelo "boulevard" dos Campos Elyseos, attingindo a Praça da Concordia.

Sahimos do parque sem grandes difficuldades, com uma velocidade de sete kilometros por hora. Em má hora, porém, entramos na praça de Porte Maillot, que é um rodamoinho de transito. Dolly, acostumada ao socego do parque, começou a tremer e ao ouvir a buzina de um automovel que quasi a tocava, deu um salto de terror e, alçando a tromba, largou-se a correr desenfreadamente pela Avenida do Grande Exercito.

O primeiro que Dolly deitou por terra fui eu. Em seguida, veiu a baixo a machina de escrever, que se fez em cacos, a maleta e a camara photographica. Com uma violenta cabeçada largou no asphalto o pobre do guia, que se poz a gritar e a gesticular como um energumeno. Com o impulso de suas seis mil libras, poz-se a correr, e em endemoniada carreira, espantando cyclistas, pedestres, indo de encontro aos automoveis, derrubando vehiculos, chocando-se contra omnibus, transpondo, emfim, todos os obstaculos que encontrava pela frente. Os homens gritavam e as mulheres desmaiavam Quanto mais os policiaes apitavam e perseguiam-na, mais furiosamente corria Dolly. Por fim, vendo-se completamente circumdada por vehiculos, obrigadas a parar, Dolly foi detida — ou digamos presa. Se houvesse corrido mais uma quadra, com certeza teria dado com a cabeça contra o Arco do Triumpho.

Logo que eu e o guia conseguimos alcançal-a, tivemos que levar uma hora para carregar Dolly até o parque, toda cheia de sustos e de tremores, através de uma multidão incalculavel. O empregado do parque, desageitado ante o incidente, deu-me mil explicações, dizendo que jámais suspeitaria que Dolly podia ficar tão assustada com o barulho do trafico e das buzinas dos automoveis. Reflectindo uma attitude de Dolly semelhante a essa sobre uma cadeia de montanhas não teria nada de engraçado, sendo, pelo contrario, muitissimo perigoso, achei que o animal não servia para a expedição. E foi assim que me achei mais uma vez sem elephante, seis dias antes que os desfiladeiros de S. Bernardo se cobrissem de neve até a outra primavera.

O encarregado do Jardim Zoologico nunca pensou que Dolly, habituada a conduzir crianças no dorso, segundo mostra esta photographia, ficasse espantada com o trafego bulicioso da cidade

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1585

A's 15, 19,30 e 21,30 horas

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1185.

A's 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
— R.K.O —

Um complemento nacional e um jornal
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6489

DESDE A'S 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

A's 19,00 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
com BOBBY BREEN e HENRY ARMETTA.
— R.K.O. —

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS
— M.G.M. —

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS

Marlene DIETRICH — Charles BOYER
O Jardim DE ALLAH
UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45

O DIABO é um POLTRÃO
com Freddie BARTHOLOMEW
Jackie COOPER Mickey ROONEY
Glen HUNTER

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

"O ESPIÃO DIABOLICO"
com FRITZ RASP — Arts Films

"OBRA DE TITANS"
com ROSS ALEXANDER e PATRICIA ELLIS
— Warner-Firts —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

"ESPOSO E AMANTE"
com WARNER BAXTER — 20th.-FOX
"SUZY"
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant.
— M.G.M. —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 19 horas
Matinée ás 14 horas

"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
LEW AYRES — Republic

"MYSTERIOS DE PARIS"
MADELEINE OZERAY — V. R. Castro

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 1$200. — A' NOITE: poltronas, 2$000; 1|2 entradas e balcões, 1$200

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA

Tel. 5-2344

A's 14 e 19 horas

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M.G.M.

Esposo e amante
com Warner Baxter e Myrna Loy
20th.-Fox

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 1$500 — 1|2 entradas, 1$000. A' noite: Polt., 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 14 e 19 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th.-Fox.

Um comp. Nacional e Um jornal

Polt. 1$200. A' noite: Polt., 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral, 1$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Balas ou votos
com Edw. G. Robinson
Warner First

Mysterio entre grades
com June Travis
Warner First

1 Desenho
Um Comp. Nacional e Um jornal

Poltr., 2$300; 1|2 entr. 1$200 — galerias, 1$.

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14 e ás 19 horas

SUZY
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M.G.M.

O ESPIÃO DIABOLICO
com Fritz Rasp
Art-Films

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt., 1$200. A' noite: Poltr., 2$000; 1|2 entr., 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1420

A'S 14, 16,15, 19,30 e 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

Mysterio entre grades
June Travis. Warner

Balas ou votos
Edw. G. Robinson
Warner-First

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000 — 1|2 entradas, 1$200

GLORIA

Telephone: 2-9610

A's 19 horas

TITAN DOS ARES
com Pat O' Brien
Warner-First

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000 — 1|2 entrada, 1$200

ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 19 horas

MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozery — V. R. CASTRO

Coração ardente
Adolph Wohlbrueck
ART-FILMS

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-Frist

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner

UM JORNAL
Um Comp. Nacional e Um desenho

Poltronas, 2$000 — 1|2 entradas 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

"MELODIA DO PECCADO"
com Gitta Alpar
ART-FILMS
"A MULHER DO MEU IRMÃO"
Robert Taylor, MGM.
Um Comp. Nacional e Um jornal

Polt., 1$500 — 1|2 entr., 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19,15 horas

"A ESQUADRILHA DO DIABO"
com Richard Dix

"O CLARIM DA FLORESTA"
com Lionel Barrymore
Um comp. Nacional e um jornal

Polt., 2$000 — 1|2 entrada, 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,15 horas - Sarau

"A VALSA DA CHAMPAGNE"
com Gladys Swarthout
PARAMOUNT
"A VOLTA DE MISS LANG"
com Gertrude Michael
PARAMOUNT
Um Comp. Nacional e um jornal.

Polt., 1$500 — 1|2 entradas e geraes, 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau

O Cavalleiro Fantasma
com Buck Jones, 13.º e 14.º episoidos
"Mina de discordia"
c| Tom Keene — RKO
"SEDUCÇÃO DO JOGO"
com Richard Dix
Um Comp. Nacional e um jornal.

Poltr., 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

"VALSA DA FELICIDADE"
com Lilian Harvey
ART-FILMS
O REI DOS CIGANOS
José Mojica — 20th.-FOX
Um comp. Nacional e um jornal

Polt., 1$500 — 1|2 entrada, 1$000

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

"A MULHER DE MEU IRMÃO"
com Robert Taylor
M. G. M.
"MARTHA"
com Carla Spletter
Alliança
Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr. 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 19,30 horas

"MARTHA"
com Carla Spletter
Alliança

"O PIRATA DANSARINO"
Charles Collins e Steffi Duna — RKO
Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$000

AMERICA

Telephone: 5-1680

A's 19 horas

"VESPERA DE COMBATE"
Annabella e Victor Francen - Inter.Films
"MELODIA DO PECCADO"
Gitta Alpar
Um comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr. 1$000

MAFALDA

Telephone: 2-0864

A's 19 horas

"ESQUADRILHA DO DIABO"
Richard Dix. Columbia

"A LEI DO PAIZ DAS NEVES"
George O'Brien. 20th-FOX
Um Comp. Nacional e um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr. 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 19 horas

"39 DEGRAUS"
com Robert Donat
Gaumont

"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres - Republic
Um comp. nacional Um jornal

Poltr., 1$500; 1|2 entr. 1$000

Cinematographia

JEANNETTE MAC DONALD E CLARK GABLE NUMA IMPORTANTE ESTRÉA

"A cidade do peccado", um filme glorioso com que anda a Metro Goldwyn Mayer colhendo louros, em todo o mundo, e ainda recentemente nos importantes festivaes de Salzburg, onde os mais severos criticos não trepidam em classificar de "bellissimo e seductor" o primeiro filme que juntou Jeanette Mac Donald e Clark Gable.

Uma inconfundivel victoria em toda a parte. Um exhibidor de Washington escreveu, a proposito: — "Vi "San Francisco". Acho-o um grande, um bello, e, mesmo um inesquecivel filme. O publico, entretanto, acha-o ainda mais que tudo isso, porque jamais presenciei tanto enthusiasmo por um filme — e observem que vivo do cinema ha dezoito annos!".

Drama em cujas sequencias ha momentos musicados de grande expressão e arte, "A cidade do peccado" (San Francisco) reconstitue uma época e a psychologia de um povo. O terremoto que destruiu San Francisco em 1906, precisamente quando a cidade se encontrava no apogeu da Méca do ouro, é reproduzido no filme em scenas magistraes que difficilmente serão olvidadas. Dirigindo-as, W. S. Van Dyke lavrou um tento cuja extensão os maiores technicos verificaram com os maiores applausos.

Clark Gable e Jeanette Mac Donald juntos pela primeira vez, brilham nas "performances" talvez mais suggestivas de suas carreiras.

E ao seu lado, Spencer Tracy, Jack Holt, Jessie Ralph e Ted Healy, são "players" magnificos que a intelligencia de W. S. Van Dyke utilizou em "performances" que enriqueceram o filme.

Segunda-feira, dia 15, o Odeon Sala Vermelha e Alhambra, exhibirão esta super producção da Metro Goldwyn Mayer.

MARTHA EGGERTH

"Quando canta o rouxinol" é o proximo filme de Martha Eggerth.

Foi premiado com medalha de ouro na Exposição de Veneza.

Producção Atlantis, Thelka Filme A. G.

Argumento de Geza von Cziffra. Ambientes hungaros. Inspirado numa opereta de Franz Lehar. Tratando-se de um filme de Martha Eggerth excusado accrescentar que nelle ha de sobra bôa musica, optimas canções e esplendidos idyllios... O galã é Hans Soenker — o mesmo que actuou ao lado de Martha em "Princeza das Czardas"... E' pellicula do Programma Art.

O PROGRAMMA UFA-AR-FILMES

U. Sorrentino, está de viagem para esta capital. Nos proximos boletins, teremos novidades sensacionaes a registar em face do material que o mesmo trará comsigo.

O REGRESSO DE ROBINSON

Edward G. Robinson fez uma magnifica viagem. Esteve passeiando pela Europa, durante quatro mezes e gastou mais de dez mil dollares, comprando antiguidades para sua valiosa collecção de quadros e porcelanas. Agora, já em Hollywood, entrou a filmar activamente Kid Gallahad, em que tem como "partener" Bette Davis e, provavelmente, ainda Pat O'Brien. O argumento desse filme, descreve os esforços de um boxeador honrado para não sucumbir ás ordens de um empresario ladrão.

MAURICE CHEVALIER NOVAMENTE EM S. PAULO

Maurice Chevalier voltou triumphalmente em "Homem do dia".

O filme possue optimas scenas de theatro e ambientes de luxo, além de rapida movimentação e situações incriveis...

"RHAPSODIA HUNGARA" (Czardas) segunda-feira no Ufa Palacio

Esta é Marika Rokk

"RHAPSODIA HUNGARA" (CZARDAS) DIA 15. NO UFA PALACIO

Os apuros de Paul Kemp

Não ficava bem á dignidade masculina, dar parte de fraco e Paul Kemp teve de supportar o supplicio de acompanhar a vibratil Marika Rokk em todas as suas extravagancias choreographicas. Mas acabou dansando tão bem a "Czardas", introduzindo-lhe novidades humoristicas, que os hungaros se maravilharam com o seu progresso. Tambem quando poude vingar-se da sua endiabrada companheira não perdeu tempo. Fel-a passar máos quartos de hora durante a filmagem, obrigando-a por descuidos propositaes, a repetir dialogos um numero infindavel de vezes até fazer estourar de raiva não apenas a "estrella" como o proprio director Jacoby.

Hoje que "Czardas" é a maior sensação da temporada européa, Paul Kemp relembra esses incidentes com malicia e se refere á Marika Rokk como uma das maiores revelações que a Ufa tem feito ao mundo nestes ultimos tempos. "Czardas", filme trepidante e divertidissimo, estará no cartaz do Ufa Palacio na proxima semana.

"IX SYMPHONIA", O MAIOR FILME MUSICADO DE TODOS OS TEMPOS, NO UFA, DIA 22

Producção Ufa com Willy Birgel, Lil Dagover, Maria von Tasnady e o pequeno Peter Bosse que trabalhou ao lado de Gigli em "Não me esqueças".

Encerramos hoje a publicidade de lançamento deste filme. Segunda-feira proxima, dia 8, iniciará sua carreira na téla do Palacio Theatro.

Ha muita expectativa e, dado o seu valor, será mais uma estréa de Ufa-Art Filmes favorecida pelo exito.

Synopse:

O filme descreve o romance da vida de um grande maestro que apesar de applaudido pelas multidões sente-se só e isolado neste mundo porque a esposa mediocre e leviana, não participa dos seus ideaes artisticos. Esta, vae se afundando sem o notar num lodaçal de mentiras e de sordidez.

Para reconquistar a esposa e salval-a da degradação moral em que se acha, o maestro resolve adoptar uma criança de paes desconhecidos. E' tarde demais. Sentindo-se irremediavelmente perdida a desgraçada mata-se numa hora de desespero.

Entretanto, apparecera a joven mãe da criança e é ella que fica para sempre ao lado do maestro depois daquelles dias tragicos em que a accusaram de ter assassinado a esposa do homem que mostrou tanto amor pelo seu filho.

A musica genial da "IX Symphonia" de Beethoven e as dulcissimas melodias de um Oratorium de Haendel são o complemento artistico deste filme grandioso que a Exposição de Veneza (Biennale di Venecia) premiou com medalha de ouro.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 13 horas — "Perdida na metropole", com James Withers; "Montanha tentadora", com Gene Autry; "Cavalleiro phantasma" — continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 13 horas — "Astucias de criminoso", com Edmund Lowe; "A viuva de Monte Carlo", com Dolores Del Rio. — "Trovador", com Gene Autry. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

A HISTORIA E A MUSICA DE "JOÃO NINGUEM", BROADWAY, DIA 15

Lendo o enredo de "João Ninguem", que João de Barros escreveu, bem se póde avaliar das subtilezas desse espirito que soube esgaçar filigrammas para com ellas compor um poema numa prosa que a technica cinematographica transformou em um rosario de imagens seductoras. E o grande merito da obra de João de Barros é justamente a sua commovedora simplicidade. O talento deste scenarista brasileiro soube tanger a harpa de sua delicada inspiração, soube conduzir a historia do desgraçado artista que um mau destino perseguia e que se teve direito, a sonhar.

"João Ninguem" é um grande trabalho e uma grande musica. Mesquitinha, dirigindo esse celluloide para a "Waldow-Film?" na sua auspiciosa revelação de director, souber ser sincero, porque o fez com habilidade. Soube sentir toda a verdade da historia e, com mãos cuidadosas, com o carinho com que a gente transporta uma criança para o berço, elle transportou esse enredo do papel, para o celluloide...

"João Ninguem" que o Broadway apresentará na proxima segunda-feira.

* * *

QUANDO UMA MULHER CAE, DE QUEM E' A CULPA? ESTE E' O PROBLEMA DE "LIBERTA-TE MULHER!" FILME D.K.O.-RADIO QUE ENTRARA' NO BROADWAY MUITO BREVE

Em regra geral quando isto acontece, ninguem procura conhecer as causas da quéda, e, condemnam á mulher a um completo esquecimento e desprezo. No entanto, quantas vezes é essa quéda motivada justamente por falta de umas palavras de conforto ou de um gesto de sympathia no momento em que ella se sente mais só e portanto predisposta a acceitar tudo o que a possa consolar... E' justamente o que acontece á Katherine Hepburn em seu novo film "Liberta-te, mulher!" da Rko Radio Pictures, que, afastada da unica irmã por quem tinha grande affeição tenta aproximar-se do pae, para ouvir algumas palavras de conforto. Este no entanto, allegando negocios urgentes, parte para a cidade deixando-a entregue a seus proprios pensamentos e a um desanimo sem par. E' neste estado de espirito que ella corre ao jardim, onde a respeitava um homem a quem ella mesma não sabia se amava ou não, e, elle consolou-a... Seria de facto essa criatura culpada da falta que sobre ella caira? Poderia a sociedade julgal-a com severidade? E' dentro desse thema palpitante que se desenrola a pellicula, offerecendo-nos ainda o trabalho magistral de Katherine Hepburn e de Herbert Marshall. Ainda no "cast" de "Liberta-te, mulher!", veremos elementos de valor como Elizabeth Allan, Donald Crisp, David Manners, etc.

* * *

PATRICIA ELLIS E OS BICHANOS...

Poucas actrizes poderão existir tão calmas e pouco impressionaveis do que Patricia Ellis. Essa joven bonita nunca se assusta. Por isso causou estranheza um facto, occorrido durante a filmagem de O amor começa aos vinte annos...

O director notou que Patricia estava nervosa e não representava como devia.

Intrigado, perguntou-lhe qual a causa de sua inquietação e Patricia explicou que tinha horror aos gatos e que o grande quadro, que ornava o salão de filmagem, no qual se achavam quatro gatinhos brincando com um novello de lã, atacava seus nervos. E emquanto assim falava, Patricia, repentinamente, soltou um grito e passou os dois braços em redor do descoço do director, como se quizesse subir para seus hombros.

— Que houve? — perguntou o director, assombrado.

Porém, Patricia, que não podia falar, apontou para a porta do "set", onde surgira um gato de verdade, um bichano todo preto, que fugira do "set" vizinho, onde se filmava "O caso do gato preto", um filme policial com June Travis e Warren Hull.

* * *

OLIVIA D'HAVILAND

Ha poucos mezes, quando Olivia de Haviland visitou Nova York, fazendo uma apparição pessoal no Strand Theatro, da Broadway, recebeu solenne baptismo dos reporteres, pois, nunca, até então, visitara a cidade do sarranha-céos; porém, desde então, Olivia só pensa em voltar e muito tem discutido com seus chefes do studio, para que lhe concedam férias, que lhe permittam visitar novamente Nova York.

— Pois se não tive tempo para ver a cidade... Nos oito dias em que ali estive não me deixaram um minuto de folga, com almoços, entrevistas, etc.

Agora, finalmente o seu sonho vae ser realizado; dentro de duas ou tres semanas, quando tiver terminado seu trabalho em Call It A Day, ganhará férias e poderá visitar as lojas de Nova York, comprar novidades e gozar a vida nocturna da grande metropole.

* * *

DE HAVILLAND FAVORITA NO JAPÃO

Desde que o Departamento de Publicidade da Warner divulgou a noticia de que Olivia de Havilland nasceu em Tokio, a estrella recebe innumeras cartas escriptas... em japonez!

E como Olivia é a actriz que maior attenção dedica a sua correspondencia de "fans", arranja quem leia taes cartas e as traduza para o inglez.

Um de seus admiradores do Japão escreveu-lhe, perguntando se não se envergonhava de não falar e escrever o japonez, sendo filha da terra das cerejeiras. Terminava, offerecendo-se para ir a Hollywood, ensinar o japonez a Olivia, que se deu pressa de responder, agradecendo o empenho e desculpando-se por não poder acceitar sua offerta, explicando que vive muito occupada para poder arranjar tempo para aprender outro idioma.

* * *

Black Legion (Legião Negra), foi apresentado aos criticos de Hollywood, que louvaram seu realismo e actualidade. Humphry Bogart, a nova ameaça que surgiu para os "azes" já installados no stardoom, offerece um trabalho que reaffirma o seu admiravel desempenho em Petrified Forest. Em relação a essa exhibição privada, uma joven que é redactora de uma secção de modas, em diario norte-americano, que tambem assistiu Black Legion, logo ao deixar a sala de exhibição, escreveu uma carta á esposa de Bogart rogando-lhe que se divorcie de tal homem, pois não acredita que mulher alguma possa estimar Bogart, como marido, depois de o ver tão máo e terrivel nesse filme. Por sua vez a esposa de Bogart escreveu, respondendo que assim o marido ganha todo o dinheiro que ella gasta em modas, seguindo os conselhos da redactora. E que mulher — pergunta, terminando — póde ficar desilludida quando seu marido é generoso com ella?...

"AVEC LE SOURIRE"

"Sorrindo", — o ultimo filme de Maurice Chevalier que muito breve passará no "Homem do dia" (Programma Art) pelos cinemas paulistanos, — obteve no espectaculo de gala inaugural formidavel successo em Paris.

* * *

"PRENDS LA ROUTE"

E' um filme cento por cento opereta que o Programma Art lançará brevemente. E' o ultimo trabalho de Jean Boyer.

"O JARDIM DE ALLAH"

FILME UNITED-ARTISTS NO ODEON — SALA VERMELHA

Affirma Navalis não ter havido religião que não fosse christianismo. E assim sendo, na synthese catholica, — com a mesma rectidão de pensamento, egual á recta da synopia e o mesmo ideal de renuncia incondicional de Sakya, Muni, — floresce no abysmo luminoso do silencio, a Trapa de Rancé: na inecessidade tumultuaria da existencia, o Oasis da paz.

* * *

Tenho como certo que Boleslawski, presentindo a morte e antes de morrer, tivesse tido o desejo de realizar, — na sua arte, uma obra que lhe servisse de viatico e correspondesse a uma offerta votiva: seu desejo cumpriu-se com a simplicidade das coisas que succedem maravilhosamente: teve á sua disposição os meios todos e o material melhor para tecer, em festa de luz colorida, — o seu ultimo canto.

* * *

O areal immenso, sob o sol. Num instante o Simoun se ergue. Sybillam as arêas e as dunas em fragmentos de grãos somem e reapparecem mais longe: na téla de ether, palpitante de atomos, — projectam-se os sonhos luminosos das miragens: á noite, o firmamento immensamente silencioso: é o Deserto e o Deserto é o Jardim de Allah.

* * *

Dimitri e Boris, — Marlène e Boyer: as personagens descriptas no scenario não poderiam ter conducta diversa nem dar solução diversa ás premissas da novella, — que pode até ser uma narrativa real. E' preciso que se não esqueça: trata-se de chistãos e que para estes, — a existencia não offerece mesmo no maior fastigio e esplendor de situações privilegiadas, — a minima esperança. A Esperança e a Vida estão além.

* * *

Elemento de descripção sonora, a musica de Max Steiner: cheia de imagens, riqueza de rythmos, themas classicos da alma mysteriosa do Oriente.

Elemento decorativo: a dansa cruelmente satanica do Bazar de Beni Mora.

E como symbolo prophetico, — o Adivinho, desenhando caracteres cabalisticos na areia, e a invocação: Allah acbar! Deus é grande. E, por conseguinte, é maior que o Destino...

* * *

Com esta realização — o Technicolor integra-se no drama cinematographico: nuances ineditas de tintas, graduações e effeitos notavelmente puros foram conseguidos: uma orchestração festiva de cores.

F. L.

* * *

O PROBLEMA DA IMAGEM EM RELEVO

Effectuou-se em Hamburgo o Congresso do Filme Sonoro em Côres, presidido pelo professor Georg Anschutz. — A' mesa mereceu especial attenção entre as novidades technicas o novo processo de projecção, em relevo inventado pelo architecto P. Th. Ethauer, de Berlim.

Posto o problema desde o inicio do cinema, as soluções propostas até agora não resolvem o assumpto.

O prof. Ethauer propõe o emprego da téla em leque com o apparelhamento de dois espelhos formando um angulo de 15 graus, o que dá relevo á qualquer imagem.

OS ARTISTAS MAIS COMMERCIAVEIS

Uma revista americana obteve o seguinte resultado num concurso que realizou entre os exhibidores para saber qual a figura do cinema que tem maior publico.

A ordem é a seguinte: — Shirley, Gable, Ginger Rogers, Taylor, Gary Cooper, Joe E. Brown, Dick Powell, Crawford, Claudette, Janette Macdonald.

VOCÊ SABIA?

Carol Hughes recebe um optimo salario, porém tem a mania de aproveitar chapéos velhos, reformando-os ella propria. E affirma que será sempre assim, economica, mesmo que chegue a estrella!

Sabendo dessa mania de Carol, Ricardo Cortez, Warren Willian, Addison Richards e Grag Reynolds, seus collegas do estudio da Warner, estão sempre, por brincadeira, enviando para a residencia de Carol, seus chapéos velhos.

Porém, Carol não se deu por achada e, recentemente assombrou seus collegas, apparecendo no estudio com um lindo chapéozinho, feito com a forma velha de um feltro cinzento, que pertencêra a Warren Willian. Depois disso, outras jovens "players" de Hollywood resolveram seguir o exemplo de Carol e os actores de Hollywod, vivem recebendo pedidos de suas jovens colleguinhas, que sejam ganhar seus chapéos velhos.

* * *

Sobre "Rhapsodia hungara", o filme do dia 15 no Ufa Palacio, o "Berliner Tagebiatt", escreveu:

Marika Rokk apresenta neste filme o que prometteu e ainda mais. Temos agora uma artista joven, garrida, natural e ao mesmo tempo interessante. A seu lado Paul Kemy tornou-se outro homem: sua veia comica e humoristica revive como ha muito tempo não se dava.

Marika Rokk garante o exito do filme.

"CARGA BRANCA"

Está sendo filmado em Joinville, que é a Hollywood franceza, um filme argumentado com o thema do trafico das brancas.

Devia chamar "Caminho do Rio de Janeiro". Mas a embaixada brasileira protestou e o filme terá o titulo acima.

NOVAS ACTIVIDADE NA UNITED ARTISTS

Serão incorporados aos estudios productores da United em Hollywood, Carl Laemmle Filho, Winifred Sheehan, Harry Goetz e Max Gordon.

A rêde bancaria dirigida pelo dr. A. H. Giannini, presidente da United augmentou em seis milhões de dollares o credito da companhia para o desenvolvimento de suas actividades.

THEATROS

Um grupo de actrizes da Companhia "Napoli 900", tirado no Clube dos Excentricos

UMA CONQUISTA DO RADIO

Arturo Toscanini, um dos mais notaveis regentes de orchestra dos nossos tempos, é tido como possuidor de temperamento assaz caprichoso e altivo.

Esse homem genial é, talvez devido á sua genialidade, incontentavel e intransigente. Não ha quem o demova de suas idéas; é impossivel fazel-o afastar dos seus principios.

Se qualquer "democratização" da musica, qualquer rebaixamento da divina arte a um nivel por demais accessivel e vulgar irrita os puristas cultores de Euterpe, o que não será com Toscanini?

A mecanização da musica pelo disco e sua diffusão incrivel pelo radio teriam sido recebidas de bom grado pelo maestro italiano?

Em prompta respota falam os discos de orchestra sob a regencia de Toscanini, que existem por ahi, e, agora, o contracto feito com certa estação norte-americana, pelo qual elle se obrigou a dirigir grandes concertos symphonicos a serem irradiados.

E' esta uma das maiores conquistas do radio.

Esperemos pelo resultado della, sob os pontos de vista artistico e cultural.

P. O. C.

COMMUNICADOS

"SCUGNIZZA", SO' HOJE E AMANHÃ, NO THEATRO CASINO, PELA NAPOLI 900

Hoje será representada em primeiras, no Theatro Casino Antarctica, pela Companhia Napoli 900, a opereta de Mario Costa, "Scugnizza", que foi transportada para o theatro dialectal com tanto exito.

Algo differente, de todas as canções enscenadas na sua estructura, o seu traço primordial reside no conjunto finissimo e encantador das canções encaixadas com a classica habilidade e o talento orientador do mestre Quaranta.

A protagonista será a actriz Mafalda

Mafalda Carta

Carta, que, em "Salomé", a endiabrada scugnizza tem um trabalho magnifico de vivacidade.

No 2.º acto, haverá a grande festa de Piedigrota, com numeros de canções napolitanas.

"Scugnizza" permanecerá no cartaz, apenas hoje e amanhã, sendo substituida depois de amanhã, sabbado, pela canção enscenada "Naninella da Riviera".

— Brevemente "Parlami d'amore Mariu'" um dos grandes successos dos palcos internacionaes.

O ELENCO E O REPERTORIO DA COMPANHIA DARCY-ELZA-DELORGES

Estréa, no dia 18, no Theatro Apollo, a Companhia Darcy-Elza-Delorges, o melhor conjunto de comedias que tem apparecido nestes ultimos tempos.

No elenco figuram os artistas Darcy Cazarré, Elza Gomes, Delorges Caminha, Suzanna Negri, Luiza Nazareth, Lucia Delor, Candida Gomes, Hortencia Silva, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Carlos Medina, Alvaro Augusto, Armando Louzada e Elias Costurci.

Vem como director artistico do conjunto o escriptor theatral Eurico Silva.

O repertorio é constituido dos melhores originaes nacionaes e estrangeiros. Dentre elles destacam-se "E o amor é assim", "A dictadora", "O mundo é tão pequeno", "De mãos dadas", "A mulher que se vendeu", "Acredite, se quizer", "Folies Bergeres", "Nada Simplicio pacato", "A felicidade de hontem", "Destino", "Aventura", "O Demonio Familiar", "Frederico Segundo", "Precisa-se de um filho", "Não sejas mentirosa", "Bicho papão", "O homem da cabeça de ouro", "O dinheiro do Leão", "Essa pequena sabe coisas", "Villa Marianna", "O automovel do rei", "Vi um homem saltar", "O tio da herança", "A condessa está triste".

A estréa dar-se-á com a comedia em tres actos "E o amor é assim", uma peça para o grande publico, pois tem todos os predicados para agradar.

ULTIMA NOITE DE "GOAL!", NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "MARAVILHOSA!"

Despede-se esta noite do cartaz do Sant'Anna, a revista de Jercolis-Iglesias — "Goal!" —, considerada a melhor peça até agora apresentada por Jardel Jercolis em sua temporada deste anno. O proposito em que está Jardel de mudar semanalmente o

Carlos Lisboa, que em "Maravilhosa", vae apresentar lindos bailados

seu programma, faz com que esse espectaculo tenha hoje sua despedida.

— Amanhã, Jardel leva á scena do Sant'Anna o mais rico espectaculo de revista que já se montou no Brasil: "Maravilhosa!", original da parceria Jardel-Geysa com que se iniciou a Temporada Jardel-Jercolis de 1936-1937, no Theatro Carlos Gomes, do Rio. "Maravilhosa!", deixou enthusiasmada a imprensa e o publico carioca pelo arrojo de sua montagem, pela riqueza do seu guarda-roupa e o bom gosto dos lindos scenarios de que está dotada. Por outro lado, seus quadros de fantasia são o que de mais fino se tem produzido no paiz, sendo difficil apontar todas as scenas dessa revista que agradaram em sua apresentação na capital da Republica, pois quasi todas ellas mereceram a consagração unanime da critica e da platéa, ora pela belleza de sua concepção, ora pela graça de que estão dotadas. Assim, por exemplo, "Amor de Zingaro", uma linda scena de fantasia; "Symphonia azul!", final do 1.º acto classificado como a melhor apotheose até agora apresentada em palcos brasileiros: "La tierra de Carmen", outro bellissimo quadro de fantasia; "Theatro Vanguardista", "sketch", de fino humorismo e, finalmente, "Idyllio eclipsado" ou "Namoro de Preto", um numero de Déo Maia e o Gran de Otello que será o "clou" do espectaculo. A parte de fantasia está bem dividida entre Malena de Toledo, De Lorena, Gina Bianchi, Annita Sorrento, Carlos Lisboa, Laika Adrian, Antonietta Mattos e Henriqueta Romanita. Os quadros comicos serão desempenhados por Nino Nello, Estevam Mattos, Pepito Romeu, Vina de Sousa, João Silva, Oscar Cardona e Grande Otello.

SABBADO, VESPERAL JERCOLIS, NO SANT'ANNA

Depois de amanhã, realiza-se no Sant'Anna, a partir das 16 horas, a terceira Vesperal Jercolis desta temporada, como de costume dedicada ás senhoras e senhoritas. O espectaculo será preenchido com uma das melhores revistas do moderno repertorio trazido por Jardel.

"LADRA", NO CARTAZ DO THEATRO COSMOS

"Ladra", o segundo cartaz da Temporada Renato Vianna, e que está actualmente em scena no Theatro Cosmos, é uma peça curiosa, profundamente theatral, em que o publico ri a valer, para, mais tarde sentir-se profundamente emocionado. Não é banal essa historia do ladrão que, premido pela miseria dos seus, julga-se com o direito de conceber theorias contrarias as dos felizes, mas que no desenrolar da peça tem lances dignos de um Arsenio Lupin e que acaba conquistando a sympathia do publico, como todos os maus sujeitos que só o acaso das circumstancias não deixam de ser bons. Renato Vianna, vive esse papel com a naturalidade e a perfeição de um grande artista. Amelia de Oliveira, no papel da mãe bondosa, sacrificada á sublime. Paulo Godoy, o "Machado velho", faz rir gostosamente. Estrella Daura, na "Glorinha", é a graciosa ingenua em torno da qual se armam e desarmam as intrigas, das quaes afinal ella sáe vencedora. "Ladra", é uma peça como o publico gosta. Não é banal. E' movimentada. Tem espirito. Tem idéas. Faz rir e até chorar.

ESTRE'A, AMANHÃ, "CANZONE DI NAPOLI" — "NOSTALGIA DI MANDOLINI", A PRIMEIRA NOVIDADE DA TEMPORADA

Amanhã, conforme se annuncia, a "Canzone di Napoli" dará seus primeiros espectaculos deste anno. O reapparecimento do querido conjunto italiano servirá para que os seus admiradores conheçam a ultima producção de Rubino, o "idyllio em 3 tempos e 7 quadros", denominado "Nostalgia di mandolini". Trata-se de uma peça repassada de forte sentimentalismo, mas tambem cheia de humorismo. Além da novidade que "Nostalgia di mandolini" constitue, é recommendada a belleza e a authenticidade dos scenarios que lhe servirão de moldura e que foram pintados agora, na Italia, especialmente para essa obra. São scenarios assignados pelo famoso prof. Spezzaferri, director das montagens do Theatro S. Carlos de Napoles.

Com o reapparecimento da "Canzoni di Napoli" vae o nosso publico conhecer ainda os tres artistas novos que vieram da Italia com Rubino: Vittoria Artemisia, irmã de Pina, Katina Derosa e o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, que na Italia é chamado "o outro Carlo Butti".

EM "SOIREE' DAS MOÇAS", A MIRAMAR APRESENTA HOJE NO COLOMBO, UMA GRANDE PEÇA DE ODUVALDO VIANNA

Quando Oduvaldo Vianna — o mestre — escreveu "Amor", pensou, com certeza, no ciume exaggerado da mulher, que elle deve conhecer a fundo. Por isso, elle focalizou em "Rainha", todo um ciume doentio, todo um temperamento morbido. Ella é uma mulher que o ciume leva ao exaggero, á imprudencia, ao desatino. Entretanto, quantas mulheres como aquella não existem por ahi, na vida real!... No mundo não faltam "Lainhas", como não faltam maridos soffredores... "Amor", por isso, pelo seu enredo attraente, pela sua dialogação elevada e pelos conceitos que encerra, é bem a comedia feminina. Dahi o acerto da Companhia Miramar representando-a hoje, na "Soirée das Moças", no Theatro Colombo, onde o elenco de Emilio Russo está realizando sua temporada. Em "Amor", todos os artistas do conjunto tem optimos papeis, devendo-se salientar porém, a grande criação de Manuel Durães, mettido na pelle do phylologo "Dr. Catão".

Sendo grande a peça e de montagem difficil, hoje não haverá o costumeiro acto do "Carnet".

— A companhia annuncia para breve, "Bicho Papão", uma comedia para rir.

"NANINELLA DA RIVIERA", SABBADO E DOMINGO, NO CASINO

A Companhia Napoli 900 fará representar sabbado, no palco do Theatro Casino Antarctica, uma das mais bellas novidades do seu repertorio, "Naninella da Riviera", tres actos, de Agostinho Clemente, com musica do maestro Quaranta.

"Naninella da Riviera" é uma das mais populares peças dos palcos napolitanos em que um enredo interessantissimo faz honra a uma série de scenas comicas e passagens dramaticas, que empolgam pela belleza expressiva e inesperada dos dialogos, tudo isso regado pelo capitoso nectar de uma musicalidade deliciosa e envolvente.

Esta peça ficará no cartaz apenas sabbado, domingo e segunda-feira, sendo substituida na proxima terça-feira.

CLUBE PIRATININGA

Proseguem, em grande actividade os trabalhos de reforma e adaptações no predio de n.º 29 da rua 15 de Novembro, (antiga séde do Jockey Clube), onde está sendo installada a nova séde do Clube Piratininga. O Clube ficará luxuosamente installado, podendo offerecer a seus associados o maximo conforto. Além dos numerosos departamentos de que já dispunha, terá tambem um moderno restaurante e cozinha propria, salão de bridge, salão de xadrez, sendo melhoradas as installações de bar. A bibliotheca será ampliada dispondo de estantes destinadas á Genealogia Paulista, á Revolução de 32, Historia de São Paulo, etc.

No salão de leitura encontrarão os srs. socios além de revistas e jornaes da capital, collecções de todos os jornaes das principaes cidades do interior em numero aproximado de cem.

Haverá semanalmente uma matinée dansante destinada exclusivamente aos associados e suas exmas. familias com a collaboração de um dos melhores jazz da capital.

Dentro de poucos dias será inaugurada a nova séde com uma sessão solenne na qual tomarão parte pessoas de grande renome em nossos meios intellectuaes e artisticos.

— A secretaria já se acha installada, attendendo os srs. socios diariamente das 13 ás 17 horas. Telephone: 2-4284.

NOTAS DE ARTE

ARTISTAS REUNIDOS

Inaugurou-se a exposição dos "Artistas Reunidos", no salão terreo da Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54. Compareceu grande numero de artistas e convidados e representantes officiaes tendo por occasião da cerimonia da entrega da chave, instituida pelo Grupo "Chove no Molhado", usado da palavra em nome dos irmãos Dutra, o pintor A. Padua e pelos artistas expositores o pintor Bassi.

Concorrem a este certame entre outros Mario Pachero, Aldo Bonadei, Helios Seelinger, João, Archimedes A. Padua e Alipio Dutra, Nelson Nobrega, etc.

A exposição dos Artista Reunidos ficará aberta todos os dias das 10 ás 19 horas.

MAESTRO D'ALESSIO

Encontra-se em São Paulo, o velho e querido maestro D'Alessio, tão conhecido em São Paulo, onde ninguem ainda se esqueceu de sua actuação artistica.

D'Alessio foi mestre e adoptou como filha a brilhante cantora Abigail Parecis e com ella percorreu os Estados Unidos em victoriosa propaganda da musica brasileira.

Não é preciso relembrar a laboriosa vida artistica do velho maestro, que todos conhecem e admiram.

O maestro D'Alessio chegou bastante enfermo e tem sido muito visitado á rua Conceição, 12, onde se acha hospedado.

RAZVITE

Razvite é um novo producto para ser usado quando se faz a barba. O seu emprego dispensa o da agua, sabão e pincel. Bastaria isso para recommendal-o. As suas propriedades favorecem a pelle, não provocando nenhuma irritação da mesma.

Desse producto, recebemos um tubo de amostra.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 °° chegaram em S. Paulo hontem, ás 9 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem, quarta-feira, pelo porto de Santos, o trimotor "Guaracy" da Condor, e desembarcou ali os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o "Guaracy", sob o commando do conhecido piloto "Dreyer", proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

— Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 14 pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta, mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

VIDA JUDICIARIA

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Mario Masagão, Theodomiro Dias, Macedo Vieira e Meirelles dos Santos e convocado o sr. dr. Frederico Roberto foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravo de petição 348 de Sorocaba e aggravo de instrumento 1.519 da Capital. Ao sr. desembargador Macedo Vieira, aggravo de instrumento 303 de S. Sebastião, appellação 22.509 da Capital. Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira, embargos 19.861 da Capital. A' mesa para julgamento: recurso de mandado de segurança 54 de Lorena, appellações 22.320 da Capital e 82 de Piracicaba. Ao sr. desembargador presidente da Côrte para designar um revisor, embargos 22.174 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravo de petição 12 da Capital, appellação 82 da Capital, rev. 5.117 da Capital, embargos 21854 de Santos e 105 da Capital. O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: appellação 22.473 de Itu', embargos 21.907 da Capital, 218.50 de Ribeirão Preto. Ao sr. desembargador Mario Masagão, aggravo de petição 274 da Capital, aggravo de instrumento 259 e appellação 22.356 da Capital. A' mesa para julgamento: appellação 22.557 de Santos e embargos 22.058 de Una. Devolvidos com accordams: aggravos de petição, 5.185 da Capital, 76 de Botucatu', aggravos de instrumento 73 e 113 da Capital, acção rescisoria 46 de São Manuel. A' secretaria para informar; aggravo de petição 311 de Araçatuba. — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. Macedo Vieira, processos 329 e 335 da Capital, embargos 279 de Bananal, 20.871 de Presidente Prudente. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias, processo 317 da Capital, appellação 21.811 da Capital. A' mesa para julgamento: processo 197 de Olympia e embargos 21.205 de S. Pedro. Ao cartorio com despacho, aggravo de petição 4.971 da Capital, embargos 22.277 de Monte Aprazivel. Devolvidos com accordams: aggravo de petição 157 da Capital, appellação 22.527 de Santos. — O sr. desembargador Macedo Vieira, ao sr. desembargador Mario Masagão, carta testemunhavel 316 de Dois Corregos, aggravo de petição 293 da Capital, embargos 21.758 da Capital, 11.068 de Assis, 21.791 de Itapolis. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos; aggravo de instrumento 231 de Biriguy. A' mesa para julgamento: recurso de mandado de segurança 25 da Capital, aggravos de petição 226 da Capital, 5.205 de Bragança, appellações 21.136 da Capital, 22.565 de Itu', embargos de declaração 1.611 da Capital. Devolvidos co maccordams: aggravos de petição 3. 14 e 5.040 da Capital, 31 de Piracicaba, 5.200 de Bragança, rev. 1.593 da Capital. Devolvido o feito adiado, appellação 22.418 da Capital. Ao cartorio com despacho: appellação 22.496 de Monte Aprazivel. O dr. Pedro Chaves ao sr. desembargador Meirelles dos Santos, embargos 19.621 da Capital.

JULGAMENTOS — Aggravos de petição: 5.165 — CAPITAL — (Aggravo de despacho do sr. desembargador relator) — Aggravante, Victor Lino Bambini. Aggravado, oJsé Norberto Fernandes. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento por votação unanime. — 225 — CAPITAL — Aggravantes, Antonio Queiroz Sobrinho e Cia. Viação S. Paulo Matto Grosso. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento a ambos os aggravos. Aggravo de instrumento: 210 — ITAPOLIS — Aggravante, Matsukiti Yendo. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. Aggravos de petição: 5.181 — (Embargos de declaração) — CAPITAL — Embargante, Ciole Bertoli. Embargado, Diogo de Toledo Lara. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Rejeitaram os embargos por votação unanime. 40 — CAÇAPAVA — Aggravante, Prefeitura Municipal de Caçapava. Aggravada, Anna de Freitas Lara. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte. 18 — CAPITAL — Aggravante, Cezarino de Castro Natividade. Aggravados, Leny Silla Hallembeck e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. 175 — CAPITAL — Aggravante, Reynaldo Gonçalves. Aggravado, Ariovaldo Villela. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento em parte. 193 — CAPITAL — Aggravante, Arino Meirelles. ggravados, J. Benedetti e Cia. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento. Aggravo de instrumento: 139 — SANTOS — Aggravante, José Baptista Salgueiro. Aggravados, Giovanetti e Gambini. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento. Appellação civel: 22.049 — TATUHY — Appellante, Sylvia Guedes. Appellado, o espolio de Maria Adelaide Barnsley Guedes. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento por votação unanime. Após este julgamento assumiu a presidencia da sessão, no impedimento do sr. desembargador Manuel Carlos, o sr. desembargador Theodomiro Dias. — Appellação civel: 20.349 — CAPITAL — Appellantes, Joaquim Cintra Sobrinho e outros. Appellado, espolio de Antonio de Araujo Cintra. Relator o sr. dr. Frederico Roberto de Azevedo Marques. Negaram provimento, por votação unanime. Impedidos os srs. desembargadores Manuel Carlos, Mario Masagão e Meirelles dos Santos. Terminado este julgamento, o sr. desembargador Mario Masagão, assumiu a presidente. Recursos de mandado de segurança: 25 — CAPITAL — Recorrente, Amalia Camargo. Recorrido, Governo do Estado de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento 54 — LORENA — Recorrente, Delphim Bittencourt. Recorridas, Camara e Prefeitura Municipal de Lorena. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Deram provimento. Aggravo de petição: 238 — SANTOS — Aggravante, Antonio Garcia de Menezes. Aggravada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado para voto do sr. desembargador Mario Masagão. — Appellação civel: 21.082 — CAPITAL — Appellante, Jorge Neim. Appellados, Elias Neim e outro. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. Aggravo de instrumento: 214 — RIO PRETO — Aggravante, João Leal. Aggravado, Sylvino Fernandes. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. — Aggravo de petição: 5.240 — ARAÇATUBA — Aggravantes, Justino Rangel de França e sua mulher. Aggravados, João Flavio Filho e sua mulher. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Meirelles dos Santos para escrever o accordam. — Appellações civeis: 22.542 — PIRATININGA — Appellantes, dr. Antonio Joaquim de Carvalho e outros. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento. 145 — SANTOS — Appellante, o juizo ex-officio. Appellada, Maria da Gloria Martins Novaes. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Não está em termos de julgamento. Embargos: 21.536 — BOTUCATU' — Embargante, Mitra Diocesano de Botucatu'. Embargada, Camara Municipal de Itatinga. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado por falta de numero. 22.343 — SANTOS — Embargante, Zuleika dos Santos. Embargada, Cia. Telephonica Brasileira. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado por falta de numero.

SESSÃO ORDINARIA DA 5.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção sr. Francisco Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocado o sr. desembargador Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Isto feito, o sr. desembargador Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. presidente da Côrte, desembargador Julio de Faria. Compareceu, em seguida, convocado, o sr. desembargador Meirelles dos Santos.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Toledo Piza ao sr. desembargador Paulo Colombo: app. 22510 de RIB. PRETO e ag. de pet. 312 de BRAGANÇA. Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: ag. de instr. 367, ag. de pet. 350 da CAPITAL e 77 de SANTOS. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: ag. de instr. 1631 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: app. 22340 de SANTOS (feito adiado), ag. de instr. 84 da CAPITAL e agg. de pet. 216 e 220 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: embargos 21923 de SANTOS e ag. de pet. 4672 da CAPITAL. O sr. desembargador Gomes de Oliveira ao sr. desembargador Leme da Silva: app. 22474 de CAFELANDIA. Ao sr. desembargador Toledo Piza: app. 21875 de PRESIDENTE PRUDENTE, ag. de pet. 306 de ITU', apps. 21725 e 264 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: ags. de pet .330 da CAPITAL e 331 de SANTOS. Ao cartorio com despacho: ag. de instr. 1560 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: apps. 22543, 53 e ag. de pet. 239 de SANTOS, ag. de pet. 5076 (feito adiado)e ag. de instr. 244 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: app. 21814 de ATIBAIA, ag. de instr. 20 de S. MANUEL, app. 22450 da PRESIDENTE PRUDENTE, ag. de pet. 5255, app. 22443 e carta test. 65 da CAPITAL. O sr. desembargador Vicente Penteado ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: ags. de pet. 284 de PRESIDENTE PRUDENTE, 70 e ag. de instr. 245 da CAPITAL. Ao sr. desembargador Paulo Colombo: ag .de pet. 347 de SANTOS, embargos 21329, app. 22508, ag. de pet. 327, ag. de instr. 358 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: ags. de pet. 4528, 5259, 256 da CAPITAL .Ao cartorio com despacho: embargos 19354 da CAPITAL. Devolvidos com accordams: ags. de pet. 5270, 63, 118, 4582 da CAPITAL e ag. de instr. 1546 de ITU'. O sr. desembargador Paulo Colombo ao sr. desembargador Toledo Piza: carta test. 285, embargos 21654 da CAPITAL, app. 22146 de PENNAPOLIS. Ao sr. desembargador Vicente Penteado: apps. 22478, 22431, ag. de pet. 292 e ag. de instr. 289 da CAPITAL. A' secretaria para informar: ag. de pet. 333 da CAPITAL. A' mesa para julgamento: apps. 22532 de RIO PRETO (feito adiado), 222 98 e 21718 da CAPITAL, ag. de instr. 215 e ag. de pet. 255 da CAPITAL, app. 33 de BOTUCATU' .Devolveidos com accordams: Mandado de segurança 28, ag. de instr .1623, ag. de pet. 116. app. .... 22451 da CAPITAL. O sr. desembargador Leme da Silva á mesa para julgamento: apps. 22525 de JABOTICABAL, 22520 e 22488 da CAPITAL. A' secretaria, com impedimento: embargos 21165 da CAPITAL. Ao cartorio com despacho: embargos á execução 99 da CAPITAL .Devolvidos com accordams: embargos 13312 da CAPITAL. O sr. dr. Renato Gonçalves á mesa para julgamento: embargos 44 de S .PEDRO.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DA 3.ª CAMARA: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao cartorio com despacho: embargos 52 da CAPITAL. O sr. desembargador Alcides Ferrari ao cartorio com despacho e uma petição despachada: ag. de pet. 142, da CAPITAL. Devolvido com accordam: app. 22053 (rev. 1194) da CAPITAL.

JULGAMENTOS: — Aggravo de petição: 4234 — CAPITAL — Aggravantes, Frida Baner e outros. Aggravado, Victorio del Franco. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Converteu-se o julgamento em diligencia. Impedidos os srs. desembargadores Toledo Piza, Gomes de Oliveira e Arthur Whitaker. Após este julgamento o sr. desembargador Arthur Whitaker reassumiu a presidencia da sessão.

Appellações civeis: —22428 — CAPITAL — Appellante, dr. Antonio Augusto de Covello. Appellado, dr. Walter Bellian. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Repellida a preliminar de se julgar preventa a jurisdicção da E. 2.ª Camara, contra o voto do sr. desembargador revisor, deram provimento unanimemente, para o fim de ser annullada a sentença. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Leme da Silva, retirando-se o dr. desembargador Meirelles dos Santos. 22532 — RIO PRETO — Appellante, Calil Buchalla e Cia. de Armazens Geraes do Rio Preto S|A. Appellados, os mesmos. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento parcial ao recurso do autor, prejudicado o da ré. Votação unanime.

Aggravo de petição: — 5076 (embargos de declaração) — CAPITAL — Aggravante, Mario Maida de Almeida Ramos. Aggravada, Municipalidade de São Paulo. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Receberam os embargos, unanimemente, para a declaração que constará do accordam a ser lavrado. A seguir, compareceu, convocado, o sr. desembargador Theodomiro Dias .

Acção rescisoria: — 47 — SANTOS — (embargos) — Embargantes, Anna Candida Flaquer Huet de Bacellar e outros. Embargada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Rejeitaram os embargos por votação unanime. Findo este julgamento, retirou-se o sr. desembargador Theodomiro Dias.

Appellação civel: — 22340 — SANTOS — Appellante, Nicola Cardone. Appellado, The City of Santos Improvements Company Ltda. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento parcial para o fim de condemnar a ré ao pagamento da quantia de 7:200$00 e ao mais que constará do accordam a ser lavrado, sendo que o sr. desembargador Paulo Colombo tambem deu provimento parcial, concedendo, porém, um pouco mais á appellante, segundo fará constar de sua declaração de voto.

Mandado de segurança: — 35 — CAPITAL — Recorrente, Cicero de Moura Neiva. Recorrida, Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Negaram provimento, unanimemente. Após este julgamento, compareceu, convocado, o sr. desembargador Macedo Vieira.

Appellação civel: 22418 — CAPITAL — Appellante, Paulo Prado do Amaral, pelo orgam de seu curador dr. Manuel da Silva Carneiro. Appellado, o inventariante do espolio do dr. Celso do Amaral. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira .Negaram provimento por votação unanime. Impedidos os srs. desembargadores Paulo Colombo e Vicente Penteado.

Embargos: (á execução) — 69 — CAPITAL — Embargante, Municipalidade de São Bernardo. Embargados, Luiz da Silva e outros .Relator, o sr. desembargador Toledo Piza. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Terminado o julgamento supra, retirou-se o sr. desembargador Macedo Vieira.

Carta testemunhavel: — 164 — PRESIDENTE PRUDENTE — Testemunhante, João Manuel Gomes. Testemunhado, coronel Saturnino de Carvalho. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado. Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição: — 4976 — CAPITAL — Aggravante, C .Baldo .Aggravado, Jacyntho Rodrigues. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 5251 — JAHU' — Aggravante, Deoberto José de Campos Barros .Aggravados, Antonio Joaquim Pires de Campos e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

Appellações civeis: — 22439 — SANTOS — Appellantes, Ferreira, Amaral e Cia. Appellados, Caetano Lugli e o espolio de Salvador Rielli. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, por votação unanime, quanto ao merito, foi o julgamento adiado, a pedido do sr. desembargador Vicente adiado. 22455 — CAPITAL — Appellantes, Levigildo de Almeida e Aevlino de Almeida. Appellada, Adelia de Almeida. Relator o sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento, unanimemente.

22469 — Itu' — Appellante, Axel Hethey. Appellada, Gertrudes da Fonseca Cothing. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Adiado para ser designado um revisor de outra Camara. O sr. desemb. Leme da Silva funcciona como relator substituindo o sr. desemb. Toledo Piza. Impedidos os srs. desembs. Paulo Colombo e Vicente Penteado. Aggravos de petição: — 115 — Capital — Aggravante, Antonio da Costa Magalhães. Aggravada, massa fallida da "Predial Sul America S|A." Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 151 — Capital — Aggravantes, Municipalidade de S. Paulo e Paulo Ramalho Penteado. Aggravados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, a ambos os recursos, unanimemente. 152 — LINS — Aggravante, José Gouveia Pinho. Aggravada, Catharina Molfi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, unanimemente. 156 — SANTOS — Aggravante, Marina Caldeira Esposito. Aggravado, Roberto Alexander Sandall. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 203 — CAPITAL — Aggravante, Cia. Predial S. Paulo e Rio. Aggravado, Adhemar Augusto de Castro. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento unanimemente. 209 — CAPITAL — Aggravante, João Paulo de Araujo Figueira. Aggravado, Antonio Gonçalves Seabra. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento unanimemente. Aggravos de instrumento: 153 — JAHU' — Aggravantes, Antonio de Assis Bueno e outros. Aggravados, Lourenço de Almeida Prado e s|mulher. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Indeferiram o pedido de interessados, — lido em sessão, no sentido de ser sustado o julgamento do recurso, com objectivo, por elle collimado, de baixar o processo a cartorio para serem extrahidas certidões de que o mesmo necessita, tendo a Camara decidido que o dito recurso fosse julgado, hoje, ficando os autos, depois, em cartorio por 48 horas, para o fim pretendido, antes de ser lavrado o accordam respectivo. Quanto ao recurso, negaram provimento, unanimemente. 213 — CAPITAL — Aggravantes, Mario Pontual de Petrolina e s|mulher. Aggravado, Plinio Botelho do Amaral. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. Acção rescisoria: 57 — CAPITAL — Autor, Miguel João Renzo. Réos, Velloso, Filho e Cia. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Julgaram improcedente a acção, por votação unanime. Funccionou como terceiro juiz o sr. desemb. Toledo Piza. Appellação civel: 21454 — CATANDUVA — Appellante, Joanna d'Angelo. Appelladas, Maria Rosa Cavidurl e outra, Virginia Anna Bordoni. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, unanimemente. Appellações civeis: 22566 — CAPITAL — Appellante, Manuel Dias de Oliveira. Appellado, Manuel dos Santos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 22558 — CATANDUVA — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, José Zito e s|mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, unanimemente, com a resalva que constará do accordam a ser lavrado. 22562 — CAPITAL — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, José Batista de Aguira e Joaninha Vita Aguiar. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente, com a resalva, porém, que deverá constar do accordam a ser lavrado. 23 — CAPITAL — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Carlos Joaquim do Amaral e Anna Yolanda Prado Amaral. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. 47 — CAPITAL — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Henrique de Azevedo Xavier e s|mulher. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, unanimemente. EMBARGOS: 21977 — Ribeirão Preto — Embargante, José Delphino de Andrade. Embarbagado, João Manuel de Andrade. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Gomes de Oliveira que os recebeu em parte.

PRESIDENCIA — Despachos: Em representação formulada pelo dr. director da Cadeia Publica da Capital, pr. n. 24: "Não está provada a imputação feita ao escrivão da 6.ª Vara Criminal. Entretanto, officie-se aos srs. juizes do crime levando-se ao conhecimento ods mesmos a queixa do director da Cadeia Publica e solicitando-se-lhes o concurso necessario, afim de que a requisição de detentos recolhidos á mesma Cadeia se faça sempre exclusivamente em casos legaes. S. Paulo, 10-3-37. (a.) J. Faria".

—— No processo n.º 110, em que José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, requer expedição de provisão de solicitador-academico;

"Expeça-se. S. Paulo, 11-3-37. (a.) J. Faria".

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 10

Feitos criminaes

Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: — Processo 275, Jundiahy, app. Francisco Paulino Teixeira e a Justiça. — C; Proc. 279 — Sta. Cruz do Rio Pardo — app. Justiça e Manuel Cyrillo dos Santos — C.; Proc. 282 — São Pedro — app. Justiça e Benedicto Camillo — C.

— Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: proc. 244 — Pindamonhangaba — app. Justiça e Sebastião Olympio Pereira — C.; proc. 277 — Capital — rec. Justiça e João Baptista — C.; proc. 283 — Bauru' — app. Justiça e Jovelino Ferreira Marques — C.

— Ao sr. desemb. Azevedo Marques: proc. 274 — Jaboticabal — app. Justiça e Miguel Rodrigues Sedenho — C.; proc. 278 — São Simão — rec. Justiça e Domingos Bozzo — C.; proc. 281 — Botucatu' — app. Justiça e Simão Jorge — C.

— Ao sr. desemb. Ferreira França: proc. 276 — Capital — app. Justiça e Carlos Pedroso. Proc. 280 — Limeira — app. Paulo Vaz Pinto e o Juizo ex-officio — C.

FEITO DIVERSO:

— Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: proc. 67 — Guaratinguetá — M. S. — Dirce Nogueira Ramos e o prefeito municipal de Apparecida — 3.º.

FEITOS CIVIS:

— Ao sr. desemb. Achilles Ribeiro: proc. 377 — Capital — app. Antonio Siqueira Franco Damazio, sua mulher e Augusto Teixeira e outros — 1.º; proc. 482 — Cunha — pet. Antonio Magalhães Bastos, sua mulher e firma Dr. Stein, Andrade e Cia. Limitada — 1.º.

— Ao sr. desemb. Abellard Pires: roc. 397 — Caital — et. Ditinio Gonçalves Alonso e Severino Esteves Gonçalves — 1.º; roc. 404 — Inst. Bernardino Sina e sua mulher Thereza Lorenzi — S.

— Ao sr. desemb. Vicente Mamede: proc. 469 — Pte. Prudente — pet. Prefeitura Municipal de Presidente Prudente e Pedro Martins e outros, S.; proc. 481 — Santos — pet. Miguel Francisco Rollins e Pizarro e Cia., S.;

— Ao sr. desemb. Antão de Moraes: — proc. 396 — Capital — app. Eugenio Pasquali e outros e Abel Augusto e outros — 3.º; proc. 437 — Capital — pet. Norberto Baptista e S|A. Frig. Anglo — S.

— Ao sr. desemb. Mario Guimarães: — proc. 392 — Capital — (prev.) Inst. Angelo Sani e Francisco Jalles — 3.º; proc. 422 — Biriguy — pet. Manuel Gomes Carvalheiro e Tioko Kato — 1.º; proc. 505 — Capital — (comp.) Carta test. — Joaquim dos Santos e Empresa Pompeia de Auto Omnibus Ltda.

— Ao sr. desemb. Alcides Ferrari: proc. 364 — Bragança — pet. Carlos de Britto, sua mulher e Domingos Lossasso — 3.º; proc. 476 — Sertãozinho — Inst. Antonio de Lucca, sua mulher e José Soa — S.

— Ao sr. desemb. Marcellino Gonzaga: proc. 450 — Santos — pet. Prefeitura Municipal de Santos e Escriptorio Leny e Cia. Ltda. — 3.º; proc. 451 — Capital — Rescisoria — Sylvia e Eliza Cyrillo Carmelo Zamola e outros — 3.º;

— Ao sr. desemb. Armando Fairbanks: proc. 460 — Capital — pet. Annita Romeu e Metallurgica Matarazzo — 3.º; proc. 487 — Piracicaba — app. Luiza Minelli e José Rapetti e sua mulher — 1.º.

— Ao sr. desemb. Mario Mazagão: proc. 405 — Itu' — (prev.) inst. Axél Hethey e Pery Granthan — 1.º; proc. 409 — Franca — pet. Jorge Abdala Rittar e Maria Justina de Jesus — S.

— Ao sr. desemb. Meirelles dos Santos: proc. 470 — Capital — (prev.) pet. Municipalidade de São Paulo e o espolio de Horacio Vergueiro Rudge — 1.º.

— Ao sr. desemb. Theodomiro Dias: proc. 379 — Taubaté — inst. O espolio do dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa e o Banco Boa Vista — 3.º; proc. 410 — Taquaritinga — et. Idalino Mendes Ferreira e João Victorino Sodré e sua mulher — 1.º.

— Ao sr. desemb. Macedo Vieira: roc. 378 — Taubaté — a. Banco Bôa Vista e o espolio do dr. Pedro Luiz de Oliveira Costa — S.; proc. 434 — Capital — pet. Fazenda Nacional e liq. da m. 1. de Alexandre Bodá — S.

— Ao sr. desemb. Toledo Piza: proc. 380 — Capital — inst. — Sociedade Frontão Nacional Ltda. e Cesar Memolo — S.; proc. 384 — Capital — (prev.) pet. José Mendroni e Vicente Strifezze e sua mulher — 3.º.

— Ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: proc. 425 — Bauru' — pet. Baldoino Cordeiro e Joaquim Ribeiro Fonseca e outros — 1.º; proc. 458 — Capital — inst. — João Arsuffi e Rosa Arsuff Gennari — 1.º.

— Ao sr. desemb. Vicente Penteado: proc. 391 — Serra Negra — app. dr. Adelino Leal e dr. Francisco Antonio Tozzi — 3.º; proc. 390 — Capital (prev.) pet. Napoleão Novi e Elias Dib Schewery e sua mulher — S.

— Ao sr. desemb. Paulo Colombo: proc. 383 — Capital — (prev.) pet. Horacio Mendes Barbosa e Comparato e Pacce Ltda. — S.; proc. 428 — Araraquara — app. Manuel dos Santos, sua mulher e José dos Santos Coragem e outros — S.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 6 do corrente: o dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial, com séde em Pennapolis, assumiu a jurisdicção dessa comarca; entrou em gozo de férias regulamentares o juiz de direito da comarca de Pennapolis, dr. Osorio Calheiros Gatto. Em 8, o juiz presidente do Tribunal do Jury e das execuções criminaes da capital, dr. José Soares de Mello, entrou no gozo de uma licença de tres mezes.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — João Mattos Cartese, artigo 304; Francisco Velloso Lozz, artigo 297; Augusto Alves, artigo 294 paragrapho 2.º; Luiz Avelino, artigo 267; Antonio Andradá Siqueira, artigo 356, combinado com o artigo 358.

2.ª VARA — A's 12 horas — Pedro Huller, artigo 303; João Antonio dos Santos, artigo 303; José Barbosa da Silva e João Vieira, artigo 303; Jorge Alves, artigo 303; Guocio Djurko, artigo 304; Antonio Tonelli, artigo 294, combinado com o artigo 13 e 63.

3.ª VARA — A's 12 horas — Iris Dias, artigo 278; Valentim Augusto, artigo 303; Clemente Paiotti, artigo 297; Jayme de Sousa, artigo 297.

4.ª VARA — A's 12 horas — Hilario Ferreira da Silva, artigo 331; Antonio Corrêa Pinto, artigo 297; Orestes Gallo, artigo 268; Nestor Gonçalves Vianna, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Angelo Ambrosio e Joaquim Silva Castilho, artigo 304; Antonio Russo, artigo 266.

DENUNCIA

Pelo 5.º promotor publico em commissão, dr. Raul Leme Monteiro, foi apresentada denuncia contra Mario Pereira de Sousa, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo dr. Joaquim Mamede da Silva, foi julgada improcedente o indiciado dr. José Soares de Arruda, que estaria incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes, por haver no dia 1.º de junho do anno passado, cerca das 15 horas, no recinto do Cartorio do Setimo Officio Civel e Commercial do Palacio da Justiça, nesta capital, depois de breve discussão com o advogado José Gomes da Silva Junior, desferiu-lhe um sôco, produzindo-lhe os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto.

— Pelo juiz da 5.ª vara criminal, dr. Mario de Almeida Pires, foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra Thereza de Mattos, que estaria incursa no artigo 303; Olavo Lopes e Marcillo Pagani, que estariam incursos no artigo 304 combinado com o artigo 18, paragraphos 1.º e 3.º, da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª vara criminal, pronunciou o réo Adriano Augusto Fernandes, incurso nas penalidades do artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

— O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Mario de Almeida Pires, julgou procedentes as denuncias offerecidas contra Miguel Barbato, incurso nos artigos 330, paragrapho 4.º e 21 paragrapho 3.º; Sebastião Ribeiro e Eugenio Barbato, incurso no artigo 330, paragrapho 4, combinado com o artigo 6, paragrapho 2.º, da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Mario Americo acaba de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 5.ª vara criminal, dr. Mario de Almeida Pires, allegando achar-se preso, a mais de oito dias, sem nota de culpa formada.

Esse magistrado solicitou as informações de praxe ao sr. secretario da Segurança Publica, designando para amanhã, ás 15 horas, a apresentação do paciente para o julgamento do pedido.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo adjunto dos promotores publicos, dr. J. A. Paula Santos Filho, em commissão, em exercicio, na 2.ª vara criminal, foi offerecido libellos-crime accusatorios contra os réos José Maria Pereira, incurso no artigo 338 ns. 5 e 8; Nelson Oliveira Dias, incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 e Pedro dos Santos André, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Os trabalhos do Tribunal do Jury continuam paralysados.

Turbulencias de um sub-delegado em Itariry

IMPÕEM-SE A CRIAÇÃO DE UM POSTO POLICIAL NAQUELLA VILLA

O que se passa em Itariry, pequena e florescente villa na linha Juquiá, no litoral está a merecer severas providencias.

O sr. José Franco, supplente do delegado de policia, transfuga do P. R. P., tem se desmandado no exercicio do seu cargo para fazer merecimento junto ao P. C.

Na sexta feira passada, a audacia dessa autoridade revelou-se, mais uma vez, ameaçando o dr. Pedro Martins em frente á Serraria Mortari e intimando-o a que se mudasse de Itariry. Se não fôra a intervenção do sr. Octavio Carneiro, pessoa conceituada na localidade, o incidente teria tido maiores consequencias.

A despeito disso, o sub-delegado Franco tentou ainda que o delegado de Itanhaem prendesse o dr. Pedro Martins e o sr. Octavio Carneiro, por desacato á autoridade. O delegado de Itanhaem, entretanto, não ligou á denuncia e procurou harmonizar os offendidos com o tal subdelegado.

Os srs. dr. Pedro Martins e Octavio Carneiro, por se sentirem ameaçados, levaram estes factos ao conhecimento do delegado regional de Santos.

Tão deprimentes são essas occurrencias que, para relativa tranquillidade da população de Itariry, se impõe seja ali criado um posto policial, medida que exige urgencia, pois, existem moradores que se acham impossibilitados de sair á rua, dadas as constantes ameaças do turbulento subdelegado.

MINHA SENHORA...

A senhora tem grandes responsabilidades para com a Familia e, quiçá; para com a Patria.

Sobre a senhora está a responsabilidade de zelar pela alimentação dos seus filhos, pela educação e saude das crianças de hoje que são os homens de amanhã — o esteio da patria futura.

Num periodo como este em que a grippe está grassando por todo o paiz, mistér se torna que a senhora — a zeladora da saude da familia — tome cuidado porque a influenza não é molestia de que se descuide. De um simples resfriado, de uma simples grippe apparentemente sem importancia, podem advir grandes males como a pneumonia, a tuberculose, etc.

Os resfriados duram de 3 a 10 dias e a sua principal causa é a falta de vitaminas no organismo. Deve-se atacar os resfriados com a Emulsão de Scott ao primeiro e segundo dia, augmentando, se necessario, a quantidade para o dobro. A Emulsão de Scott produz uma reacção immediata, abrandando a tosse, supprimindo a mucosa do nariz e expectorando ainda.

Para economia e melhor applicação a senhora deve pedir o vidro grande da Emulsão de Scott que contem mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.

A Emulsão de Scott é feita do mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega, combinado com calcio e sodio, representando a maior fonte de vitaminas, o maior remedio-alimento. A Emulsão de Scott — que a Sciencia Medica provou ser mais facil de digerir 4 a 5 vezes que o Oleo de figado de bacalhau puro — deve ser applicada a todas as estações do anno, mesmo nas épocas mais quentes.

Para a sua absoluta segurança veja se na embalagem a marca do "homem com o bacalhau ás costas".

De regresso á Democracia

As modificações fundamentaes introduzidas na Constituição russa — A Carta sovietica de 1923 foi obra de um revolucionario orthodoxo, mas na de 1935 vislumbra-se o dedo do diplomata — Relegada para segundo plano a bellicosa idéa da revolução mundial — A pequena economia privada e o reconhecimento da propriedade pessoal do cidadão — O direito á herança — Modificações na estructura do Estado — A quem pertencerá, dentro de dois mezes, o poder supremo na Russia bolchevista — O estabelecimento da eleição directa e do voto secreto — A "Legalidade Revolucionaria" de Lenin e a Justiça Sovietica de hoje — Os direitos e os deveres do cidadão — A defesa da patria, a traição e a deserção na nova Constituição — A liberdade de imprensa, de reunião e de associação

STALIN, o dictador da União das Russias Socialistas Sovieticas, contra quem Trotsky move insistente e bem nutrida campanha, pois que, diz o líder oposicionista: "Stal'n desvirtuou a revolução, burocratizando as suas finalidades".

EM fevereiro de 1935, uma commissão especial, presidida pelo proprio Stalin, foi encarregada de elaborar uma nova Constituição para a Russia Sovietica. Em fins de junho do anno transacto, cerca de 2.000 delegados ao VIII Congresso dos Soviets, reunidos no salão São Paulo do grande palacio do Kremlim, approvaram unanimemente, no meio do mais delirante enthusiasmo, o anti-projecto que lhes foi submettido. Todavia, antes de tornar-se definitivo, era necessario submettel-o ao referendum popular, o que durou cerca de cinco mezes. Depois desta gestação laboriosa, a Constituição staliniana foi votada sob a fórma "ne varietur", a 5 de dezembro findo, tornando-se esta data uma nova festa nacional como a de 7 de novembro, anniversario do golpe de Estado bolchevista. Um dos nossos confrades que residiu muito tempo em Moscou, sr. Daniel Cauzel, remetteu-nos, a respeito, um longo estudo do qual extrahimos o artigo que se segue.

A LEI FUNDAMENTAL da U. R. S. S., de lavra de Lenine e datada de 1923, era obra de um theorico e revolucionario. Elle mesclava a olercia, ao dogmatismo absoluto. Sendo a sua expressão o mundo estava dividido em dois campos: o do socialismo e o do capitalismo. Um era a negação do outro. Um devia destruir o outro. Esta é uma edição revista e corrigida por Stalin. Nesta não é um revolucionario que fala, mas um diplomata. A bellicosa revolução mundial foi relegada para segundo plano. A União Sovietica torna-se o ultimo reducto das liberdades democraticas.

As duas constituições precedentes iniciavam-se por uma "declaração dos direitos do povo trabalhador explorado". O poder dos soviets apresentava-se, então, abertamente, como a dictadura do proletariado. A liberdade, a egualdade, os direitos politicos não podiam ser promettidos a todos os cidadãos, porque era preciso recusal-os aos "exploradores dos trabalhadores". Hoje, as classes capitalistas estão liquidadas. A U. R. S. S. é um Estado socialista de operarios e camponezes. Não ha mais classes e por consequencia não ha mais luta de classes. Todos os cidadãos são trabalhadores de usinas, da terra ou intellectuaes. O poder absoluto pertence aos trabalhadores das cidades e dos campos, na pessoa dos seus soviets. Quanto ao fundamento economico da U. R. S. S. basela-se na "suppressão da propriedade privada dos instrumentos e meios de producção e abolição da exploração do homem pelo homem". A propriedade, é, ou nacional (bens do Estado) ou collectiva (kolkhose). Mas a lei admitte "**a pequena economia privada de camponezes que trabalhem individualmente e artesãos a domicilio**". Mais significativo ainda é o reconhecimento da "**propriedade pessoal dos cidadãos sobre os seus ganhos e suas economias, fructo do proprio trabalho, sobre a propria casa de residencia e a economia domestica, sobre os objectos do lar de uso quotidiano, sobre os objectos de uso pessoal e de conforto**". Tal era, pelo menos, a primeira redacção do art. 10. Mas, uma emenda capital foi introduzida, accrescentando: "**o direito á herança da propriedade individual dos cidadãos**".

* * *

O capitulo II, relativo á estructura do Estado, modifica a divisão administrativa que comprehenderá d'oravante onze republicas socialistas sovieticas, em logar de sete. Cada uma destas onze republicas conserva os seus direitos proprios e sua independencia, garantidos pela politica sovietica das nacionalidades, cujo principio consiste em conceder a todos eguaes direitos, sem distincção de raça ou de origem.

Particularmente importantes são os capitulos relativos aos orgãos supremos do Estado. Na Constituição de 1923, o poder supremo pertencia ao Congresso dos Soviets, que acaba de realizar, pela ultima vez, as suas sessões. O Congresso não se reunindo senão uma vez em cada dois annos, delegava a sua autoridade ao **Comité Central Executivo**, composto de dois conselhos: o **Conselho Federal** e o Conselho das Nacionalidades. Estes proprios conselhos convocados sómente uma vez por anno, transferiam seu mandato legislativo para as mãos do PRESIDIUM do COMITE' CENTRAL EXECUTIVO e confiavam o poder executivo ao CONSELHO DOS COMMISSARIOS DO POVO. Na Constituição Staliniana o Congresso dos Soviets desapparece e o CONSELHO SUPREMO DA URSS assume o papel politico do antigo Comité Central Executivo. Com effeito, como elle é formado pela reunião de duas assembléas legislativas: o CONSELHO DA URSS e o CONSELHO DAS NACIONALIDADES, todos os dois eleitos pelo suffragio universal. Deste modo os soviets de deputados de trabalhadores não encarnam mais senão os poderes locaes e [illegible] "TODO PODER AOS SOVIETS" está abandonada. Mas, do mesmo modo que o Comité Central Executivo, o Conselho Supremo da U. R. S. S. não realizará sessões durante todo o anno. Reunir-se-á elle em duas sessões verdadeiramente muito curtas.

Durante a sua ausencia o PRESIDIUM DO CONSELHO SUPREMO eleito pelas duas camaras reunidas, publicará os decretos e preparará o trabalho legislativo do Conselho Supremo da U. R. S. S.

* * *

A modificação mais profunda é, sem duvida o estabelecimento de um modo directo de eleição, desde o Conselho de Deputados Trabalhadores que se reune nas cidades até as Assembléas legislativas que compõem o Conselho Supremo da URSS. Desapparece, assim, a antiga formação pyramidal, cuja base repousava sobre a massa dos eleitores e que, em subindo, se estreitaria através de cada soviet (de cidade, de districto, de região). Um outro desapparecimento é o dos privilegios concedidos á classe operaria á custa dos camponezes. Os delegados dos soviets urbanos eram até agora eleitos na proporção de 1 por 25.000 eleitores, emquanto que nos soviets ruraes um delegado representava 125.000 eleitores. Doravante, a eleição se fará na razão de um deputado para 300.000 eleitores, quer sejam urbanos ou ruraes. O poder sovietico julga, sem duvida, que os camponezes estão sufficientemente unidos para que lhes sejam concedidos eguaes direitos e leva a sua confiança até o ponto de instituiro voto secreto em lugar do voto publico feito com a mão erguida.

O poder executivo fica entre as mãos do Conselho dos Commissarios do Povo, nomeado pelo Conselho Supremo da URSS, mas cuja independencia é muito relativa, porque póde egualmente ser dissolvido pelo poder que o nomeou. E' o governo official da Russia Sovietica. Uma innovação democratica estipula que os commissarios do povo devem responder, no prazo de tres dias, á interpelação de qualquer deputado. Como na constituição precedente, existem duas categorias de commissariados: uns federados exercendo o seu poder sobre toda a extensão do territorio sovietico e outros federaes, cuja autoridade é limitada ao territorio de uma das republicas autonomas.

* * *

O capitulo concernente á organização judiciaria, faz reapparecer, a palavra burgueza de JUSTIÇA que Lenine tinha substituido por LEGALIDADE REVOLUCIONARIA. A independencia dos juizes é reconhecida, mas o **tribunal supremo** assim como o **procurador geral da união**, são nomeados pelo Conselho Supremo da URSS. Além disso, diversas reformas, se forem sinceramente applicadas darão aos accusados uma segurança maior: eleição dos tribunaes populares pelo proprio povo, criação da funcção de "accessor do povo", especie de jurado, inviolabilidade do domicilio, protecção da liberdade individual, interdicção de prisões sem mandato e de condemnações sem julgamento.

Os "direitos e deveres dos cidadãos" são longamente enumerados. O trabalho é um direito, mas tambem um dever estricto: ninguem poderá viver se não trabalhar. Muito curioso é o art. 118 que admitte a "remuneração do trabalho de accôrdo com a sua qualidade e quantidade", isto é, o systema de trabalho tão fortemente estigmatizado pelos communistas. Outra innovação notavel: liberdade de culto, temperada é verdade pela liberdade de propaganda anti-religiosa. O dever mais sagrado é o da defesa da patria: a traição e a deserção são punidas com a morte. Emfim — e este é um dos pontos que mais repercussão têm tido no estrangeiro — a Constituição proclama a liberdade de imprensa, de palavra, de associação, de reunião e de demonstração. E' verdade que Stalin declarou que não ha, hoje, na Russia, senão uma classe e por consequencia senão uma opinião. Dahi a considerar que, quem quer que não esteja de accôrdo com o poder é um inimigo da classe trabalhadora e deve ser tratado como tal, não vae senão um passo.

A nova Constituição sovietica, a darmos credito a Stalin, é "a mais democratica do mundo". E' exacto que a sua apparencia exterior é democratica. Mas é preciso não esquecer que na Russia os "sem partido" representam noventa e oito por cento da nação, não contando o Partido Communista senão com 3.000.000 de membros sobre 170.000.000 de habitantes. Ora, o art. 126 qualifica o Partido Bolchevista de "nucleo dirigente de todas as organizações de trabalhadores, tanto sociaes como do Estado" e o art. 141 concede a essas organizações de trabalhadores, onde os communistas preponderam, o direito exclusivo de apresentar candidatos ás eleições do Conselho Supremo da U. R. S. S. A egualdade de representação concedida aos camponezes é illusoria, porque os "kolkhosianos" são membros de associações sem importancia nenhuma, visto que não estão agrupadas e não poderão apresentar candidatos, uma vez que o quociente eleitoral é de um deputado para 300.000 habitantes. Quanto ao Conselho Supremo da U. R. S. S., seu papel se limitará a ractificar os decretos do PRESIDIUM, o qual, do mesmo modo que o Conselho dos Commissarios do Povo (Poder Executivo) ficará submettido a influencia occulta do Politbureau ou Bureau Politico do Partido Communista.

A democracia, no sentido em que nós a entendemos não é ahi senão uma fachada. O aburguezamento da Russia Staliniana não existe senão pela volta a certas formas sociaes que a necessidade impoz, mas se não é mais inteiramente a dictadura do proletariado, continua a ser sempre a do Partido Communista.

COMMISSÃO REVISORA

Realizou-se hontem, na Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria e secretariada pelo sr. Ernani Seixas Marchelli, uma reunião da Commissão Revisora dos afastamentos de funccionarios publicos durante o periodo dictatorial. A's 9 horas, presentes os srs. Candido de Moraes Leme Junior, João de Deus Cardoso de Mello e Basileu Garcia, o sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior. A seguir são lidos, discutidos e approvados os pareceres:

Relatados pelo sr. João de Deus Cardoso de Mello: — João Francisco Bispo, Mario Mariano, Antonio dos Santos Clemente Silveira, Luiz de Faria e Sousa e Bernardino de Lima Serra: — "A Commissão é contraria ao reaproveitamento dos requerentes"; José Maria de Oliveira, José Pereira da Silveira e Joaquim de Castro Rosa: — "A Commissão opina pelo reaproveitamento dos requerentes"; Azarias Silva: — "O requerente foi reformado a pedido. Archive-se o processo"; José Sampaio da Costa Ferraz e Jarbas Sobral: — adiada a votação por ter pedido vista dos autos o sr. Basileu Garcia. No processo de que é relator o sr. Basileu Garcia e de que havia pedido vista o sr. Cardoso de Mello, e em que é interessado Belmiro Chagas de Araujo, acompanha s. s. o voto do relator, sendo a Commissão contraria ao reaproveitamento do requerente.

Relatados pelo sr. Basileu Garcia: — Erasmo Ribeiro Vianna, Antonio Gorgatti e Francisco Auriema: — "A Commissão opina pelo reaproveitamento dos requerentes"; José Armenio e Mario Seixas: — "A Commissão é contraria ao reaproveitamento dos requerentes"; Celso Guidugli: — adiada a votação por ter pedido vista dos autos o sr. Cardoso de Mello.

Foram, a seguir, assignados os pareceres approvados na sessão anterior. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

Departamento Estadual do Trabalho

(BOLETIM DO DIA 9)

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3702 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 150$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

357 operarios para o serviço de movimentação de terra, pagando $800 por H.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 2 oleiros, 2 batedores de tijolos, 1 pipeiro, 1 cacambeiro, encunhadores e marroeiros, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadores de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, tecelões operarios para fabrica de tecidos, e artefactos de malha, 12 serralheiros, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, 2 moças para fabrica de bolsas.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores e 2 guarda-livros, 8 administradores e 6 fiscaes, 1 machinista e 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio e 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: — 29 operarios para construcções e lavoura e 4 familias de colonos.

Destino certo: — 8 familias de colonos e 15 operarios avulsos.

Operarios especializados encaminhados: — 2 operarios para o trafego da Light.

LIVROS NOVOS

GRAMMATICA EXPOSITIVA DA LINGUA PORTUGUEZA — MARIO PEREIRA DE SOUSA LIMA — Companhia Editora Nacional — São Paulo.

Acompanhando o desenvolvimento do ensino nos dois maiores centros do paiz, S. Paulo e o Rio de Janeiro, onde alguns homens esclarecidos, verdadeiros technicos da educação imprimiram novos rumos á orientação anteriormente dispersiva e prejudicial ás coisas educativas, o livro didactico vem tomando desenvolvimento digno de apreço e de nota, não só pela feitura material magnifica, como pelo sentido que passam a dar á exposição dos conhecimentos, pondo-os ao alcance dos espiritos juvenis ou infantis que os frequentarão. Effectivamente, ha alguns annos, os livros didacticos que possuiamos primavam pela desordem na concatenação dos ensinamentos, pelo dispersivo na disposição das materias, pelo appello immenso que faziam á memoria dos alumnos, e pelo aspecto graphico quasi deploravel que apresentavam.

Ultimamente, porém, tendo sido imprimida nova orientação ás coisas do ensino, deixando á margem os processos que se dirigiam quasi que unicamente á memoria dos instruendos, o livro didactico foi obrigado a acompanhar essa evolução accelerada, pondo-se no nivel do ensino que fôra reformado nos seus fundamentos. Foi talvez por isso, para acompanhar o progresso dos orgams educacionaes, que o livro para os que estudam assumiu novos aspectos, mudou a sua apresentação, tornou-se mais facil, mais accessivel, mais abordavel, e passou a expor os assumptos com maior clareza e precisão, e com maior simplicidade.

Se o erro era geral, no tocante á grammatica era gravissimo e quasi irreparavel. Tinhamos, naturalmente, estudiosos das coisas da lingua, que a sabiam com senso e profundeza. Possuiamos professores notaveis, que conheciam a arte de transmittir conhecimentos e que o faziam, das suas cathedras. Mas os livros que se destinavam a propagar esses conhecimentos, a discriminal-os, a dividil-os para maior facilidade na aprendizagem, esses eram asperos e dispersivos, difficeis e inabordaveis, destinados mais ao estudioso, com base já sólida, do que áquelles que iam aprender os primeiros conhecimentos ou mesmo os segredos mais subtis da lingua.

..O ensino de portuguez, aliás, foi sempre pessimo em quasi todos os nossos educandarios. Sendo difficil de ser ministrado, e difficil de ser aprendido, o portuguez soffreu da deficiencia de mestres comprehensivos e da falta de livros accessiveis. Recordo-me do meu caso pessoal. A exemplificação pessoal, já se disse, é precaria e falsa. Mas, no caso, ella representa um caracter de generalidade evidente.

Iniciei-me nos estudos da lingua, em collegio secundario, já aprendidas as primeiras letras, com um homem modesto mas terrivelmente, funestamente, perniciosamente nullo nos assumptos da lingua. Acredito que os seus conhecimentos não tivessem nunca passado daquelles que são dados pela leitura dos jornaes diarios, numa rapida viagem de casa para o collegio. Tinha o prazer da questiuncula nociva e esteril. Saboreava o gosto ineffavel de expor um ponto duvidoso, muito além da nossa comprehensão e do grão de ensino que nos era ministrado, para surpreender-nos com a solução que já trazia preparada. Sentia a sensação vastissima e profunda de mostrar-se superior, de deitar fóra os seus conhecimentos, de chocar aquellas intelligencias iniciantes e titubeantes que, não comprehendendo, podiam sentir mais immensa a sua sabedoria e mais larga a sua mentalidade. Tambem, vivia apegado a uma grammatica. Note-se, a UMA. Era o seu tabú, o seu alcorão, alguma coisa fóra da qual haveria o inferno e a perdição, nunca o conhecimento. As regras que esse livro codificava seriam os dogmas impereciveis a que a lingua teria de se sujeitar, inexhoravelmente. E' facil de comprehender o alcance desse ensino e o mal que nos causava, e que não podiamos perceber.

Um anno depois, tive a ventura de possuir como mestre a Mario Barreto. Quem conheceu o grande estudioso através dos seus livros terá, naturalmente, a impressão de que elle era um professor de finissimo quilate. Pois não era. Mario era surdo e maniaco. Pouco ouvia e pouco se importava com o que ouvia. Tambem raramente apparecia na aula. As suas faltas eram tão frequentes, tão communs, que já nos haviamos acostumado a ellas, já haviamos destinado a hora consagrada ao estudo da lingua, para outros mistéres, para outros fins, evidentemente muito diversos. Quando apparecia, falava difficil, discorria sobre pontos controversos, citava muito, discutia a reforma portugueza da graphia, amofinava a paciencia dos ouvintes com coisas muito superiores á nossa intelligencia.

Algumas vezes, por milagre, deparando com alguma questão difficil, se transfigurava. Eram, então, aulas soberbas, aulas dignas de universidade. Pouco perceblamos daquillo, emfim mas tinhamos a impressão de que aquelle homem, independente da fama que o cercava, sabia mesmos as coisas. Todos os mezes Mario Barreto era obrigado a dar uma sabbatina. A's vezes só apparecia no collegio para isso. Mandava distribuir o papel. Ennunciava as questões. Deixava-nos entregues aos nossos pensamentos. Sentava-se á mesa, sobre o estrado muito alto, que dominava a sala, estendia o seu jornal e lia o tempo, todo. Quando a campainha annunciava o fim do tempo, recolhia as provas, sahia sem uma despedida. Ao passar pelo portão, ou mesmo no jardim fronteiro ao collegio, jogava as provas no lixo, atirava-as como um fardo inutil. Muita vez as encontramos, — o triste producto duma hora de terrivel esforço mental, de desolador estimulo. No dia em que voltava ao collegio, após a prova, annunciava, calmamente, os resultados. Os alumnos eram numerados, como rezes. Elle possuia um estalão unico. Dava grau quatro aos pares, dava grau cinco aos impares. De quando em vez, um tres, para quebrar a monotonia das coisas. Levou-nos todos a exame. Quasi nos reprovou a todos. Escapámos difficilmente á férula que elle empunhava, á sua raiva profunda ao assistir a amostra visivel e palpavel da nossa abysmal ignorancia, ignorancia que, por nove mezes elle amansara e afagara, sem tentar siquer dominar e destruir. Não lhe ficamos querendo mal por isso. Mario Barreto era um homem distrahido e philosopho, não acreditando, por certo, que nos pudesse transmittir, em tão pouco tempo, tanto conhecimento.

No outro anno tive como professor uma das mais luminosas ignorancias que o ensino brasileiro tem produzido. Elle só sabia o que expunha. E só expunha o que sabia, é evidente. A sua memoria era prodigiosa. Conseguira dominar, decorar, linha por linha, uma grammatica volumosa, a de Maximino Maciel que fôra um bello mestre, mestre na verdadeira accepção da palavra. Conseguira guardar nos escaninhos da sua memoria prodigiosa, a unica coisa prodigiosa que elle possuia, a analyse de Camões, tirada de algum livro qualquer. Mas era exigente, exigentissimo, como todo ignorante, e acreditava que sabia. Esse irá para o tranquillo reino dos céos, será bemaventurado.

Essa ordem de considerações tem a sua razão de ser. Parece superflua mas não é. Tão pouco se destina a uma vingança, quasi "post-mortem". Isso é a pura verdade e não me move nenhum rancor ao escrevel-o, nenhum desejo de vingança. Vim duma escola em que a memoria governava tudo e em que quem não rezava pela cartilha do professor, estava no index. Isso me fez revoltado, mas não amargo. A vida, e o conhecimento de que a escola mudara, me fez tolerante e apagou quasi os vestigios de alguma magua que se tivesse enraizado. Tambem, tive um professor. Foi mais tarde, e é outra historia. Escrevo sobre isso, de quando em vez, faço essa resalva, porque me parece raro e extraordinario o facto da gente ter um professor. Tive um. Os demais, nem é bom continuar.

Mas, como escrevia, essa ordem de razões obedece a um fim, tem um motivo, o motivo é por em destaque, destaque que elle merece, o livro do professor Mario de Sousa Lima. Estamos deante dum livro bem feito, duma grammatica bem ordenada, onde os conhecimentos crescem, paulatinamente, do simples para o complexo, numa gradação muito bem dosada. O autor adoptou um processo de inestimavel valor, o da referencia, continua, aos mestres da lingua, áquelles que a escreveram tirando della todos os recursos que ella sabe proporcionar aos que sabem tratal-a. Isso tem um interesse muito grande e revela uma mentalidade adeantada. E' no trato dos mestres que se apprende, a grammatica não faz mais do que ordenar as leis que a evolução preside, dando constituição ás regras. Ella não dirige a evolução da lingua, é formada por aquella evolução. O professor Mario Pereira de Sousa Lima comprehendeu isso. O seu livro, se tivesse sido feito no meu tempo de estudante, me teria poupado o contacto com muita coisa ruim. Recommendo-o aos que, mais felizes do que eu, podem fazer os seus estudos em compendio tão util.

NOÇÕES EDUCATIVAS DE MODELAGEM — Benedicto Candido de Moraes — Empresa Editora Brasileira — São Paulo.

O sr. Benedicto Candido de Moraes é um mestre da modelagem. Professor, elle se entrega ao ensino da materia que lecciona, com verdadeiro conhecimento e com verdadeiro saber. Sabe o que diz e gosta de ensinar. O seu livro é alguma coisa de definitivo, no assumpto. Tres annos levou elle para constituil-o. Isso indica idoneidade em quem se consagra de tal forma a uma missão. O livro termina por um historico dos trabalhos manuaes, muito bem feito e desenvolvido com proficiencia. Essa obra é definitiva.

LOCUÇÕES ADVERBIAES FRANCEZAS — Leonardo Pinto — Livraria Liberdade — São Paulo.

O livro do professor Leonardo Pinto é de indiscutivel valor para os que se dedicam ao estudo da lingua franceza, e mesmo para os que se dediquem a traduzil-a, como profissão. Contem um numero muito grande de locuções, communs algumas, outras muito bem escolhidas, traduzidas com o verdadeiro conhecimento dos segredos de ambas as linguas e com grande criterio. A obra auxilia grandemente á traducção. E' facil, bem feita, e de manejo sem difficuldades. Está consagrada pelo uso e pela approvação da Congregação do Gymnasio Official da Cidade de S. Paulo, donde o autor foi alumno distincto. Merece estar em todas as mãos que se interessem por livros francezes.

NELSON WERNECK SODRE'

SCIENCIA E O MUNDO

O PETROLEO

Machinas e Energia — Origem do Petroleo — Extracção e Distillação — Sub-productos: Benzina, Kerozene, Gazolina — Paizes Productores — A luta pelo Petroleo

A melhoria das condições materiaes de existencia veio se processando com o desenvolvimento dos meios de ampliação da capacidade humana de producção. A alavanca é a machina numero um, já usada pelo homem primitivo, que se utilizava de paus inflexiveis para augmentar sua força de trabalho: tacapes e machados. Depois vieram as rodas. Rodas e alavancas: eis a machina. E a actividade do cerebro humano em gestar theorias e technicas determinou uma procreação mecanica: machinas gerando machinas, numa variação exuberante de tribus e familias, desde os typos da industria pesada até os delicados apparelhos de laboratorio.

No entanto, a machina é corpo sem vida. E' capaz de ampliar a energia que se lhe communique, mas não de produzil-a só, por si mesma. E a historia da applicação das energias naturaes ao mundo das machinas é a propria historia do aperfeiçoamento e da reproducção em grande escala dos typos dessa nova especie.

A lenha e, mais do que ella, o carvão foram os primeiros elementos determinantes do mais sério surto de desenvolvimento mecanico. Deram margem á fundição do ferro e á substituição da força muscular do homem e dos animaes domesticados pela energia oriunda da pressão dos vapores dagua: as machinas a vapor. Esta nova etapa de mecanização foi enormemente accelerada pelo advento dos motores de explosão e pelos de electricidade. Os dois novos fornecedores de energia — petroleo e electricidade — revolucionaram o panorama da economia internacional. Carvão e ferro fizeram a hegemonia ingleza; carvão, ferro e petroleo elevaram os Estados Unidos á plana de grande nação, porque taes factores não só ampliaram a

UMA PAGINA DE DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA POR MATHIAS SIMÃO

capacidade productiva do seu proletariado, como ainda se tornaram efficientes instrumentos de conquista de mercados.

Eis porque o petroleo vem agitando grandes problemas economicos em todo mundo. Possuir petroleo é possuir a energia necessaria á grande industria e aos meios de transporte mais efficientes. Sómente os paizes ricos em quédas dagua pódem substituil-o em parte, produzindo electricidade a baixo custo. Mas, ainda resta ao petroleo a vantagem de ser producto exportavel, além de essencial aos motores moveis: aeroplanos, dirigiveis, automoveis e trens de motores Diesel. O aproveitamento da electricidade ainda está limitado aos machinarios fixados ao solo.

EM 1848, Sallígne apresentou á Academia de Sciencias de Paris a conclusão do seu estudo sobre a naphta. Do relatorio constava que o oleo negro, vindo de certas regiões do Oriente, fornecia, por distillação, os seguintes productos: gazolina, kerozene, oleos lubrificantes, perafina, tintas e certas drogas pharmaceuticas. Como, porém, na Europa não existisse petroleo, as investigações de Sallígne provocaram apenas um interesse scientifico.

Em certas regiões da America do Norte, como no Oriente, o solo transudava o oleo fetido e inflammavel. Bisell, ao saber por um collega o resultado das experiencias de Sallígne, localizou um ponto petrolifero no Estado da Pensylvania, onde o coronel Drake iniciou a abertura de um poço, em 1857. Em 1859, jorrou petroleo pela primeira torre installada nos EE. UU. Actualmente esse paiz tem abertos mais de um milhão de poços petroliferos. Até 1900 o petroleo foi usado apenas com fins de illuminação. Dessa época em deante o seu sub-producto gazolina passou a representar o importantissimo papel de combustivel dos motores de explosão. A invenção dos motores Diesel determino uo uso do proprio petroleo em bruto como fornecedor directo de energia.

Enquanto os derivados da naphta correm por todo mundo, os sabios estudam a origem do oleo que, no anno 250 A. C., tendo-se inflammado nas proximidades do Mar Caspio, levou Zaratrusta a instituir a religião do fogo eterno.

E' grande a controversia entre os mestres da chimica sobre a origem do petroleo. Emquanto uns affirmam a genese mineral, outros levantam a theoria da origem vegetal, ao que terceiros contrapõem a theoria animal. Berthelot, Mendelejeff e Moissan são patronos da theoria que dá ao petroleo o regime mineral, baseados no facto de que a acção da agua sobre certos carbonetos metallicos tem por consequencia a obtenção artificial de hydrocarbonetos semelhantes aos obtidos pela distillação do petroleo.

Bishof, Stahl e outros sustentam a theoria da formação do petroleo pelo soterramento e compressão millenar de vegetaes, por terem obtido productos semelhantes aos do petroleo, realizando distallação da hulha e da madeira: o gaz de illuminação e o alcool methylico.

Emfim, Hofer, Engler e Potonié defendem a these de que a formação dos lençóes petroliferos se processou pelo soterramento e putrefacção de animaes, sob elevada pressão e temperatura. A base desta hypothese, em geral mais acceitavel, é a obtenção experimental de productos identicos ao petroleo bruto pela distillação de oleos de peixes.

A extracção do petroleo é realizada pela perfuração, sondagem e bombagem. Caracterizada a natureza petrolifera do sub-solo pela sua conformação geologica, é tentada, pela sondagem, a localização do lençol de oleo.

Actualmente, o apparelho geo-physico de Romero aboliu os inconvenientes das perfurações sem resultado, pois, sensibiliza-se na presença do petroleo, sendo capaz de diagnosticar a existencia dos lençóes subterraneos.

O petroleo liquido, cuja côr varia do negro ao verde claro, póde ser encontrado tanto em veios á flor da terra, como a mais de 2.000 metros de profundidade. Quando o lençol é subterraneo, a sua extracção é, logicamente, mais custosa e mais passivel de desastres. Das torres de ferro, espalhadas pelos campos petroliferos, pende todo um apparelhamento perfurante, e a sonda de captação. Os trepanos escavam a terra em successão de golpes e os dentes de rodas de aço trituram-na sem descanso. O apparecimento de camadas de areia escura e oleosa é o indice da aproximação do veio. Mas os lençóes não caminham em sentido horizontal: — correm sinuosamnte, ora mais para o fundo, ora para a superficie. Caso a sonda attinja a parte mais superficial do veio, o aleo afflue num forte jorro. A grande sensação dos petroleiros é ouvir os guinchos e assobios dos gazes que escapam pela sonda, quando esta inicia a penetração da capa do veio oleoso. Depois do escapamento furioso dos gazes, o sangue negro da terra sóbe num esguicho de veia rompida.

Cessado o jacto espontaneo, entram em funccionamento as bombas de sucção. No entanto, a sonda póde attingir um dos pontos profundos da sinuosidade do veio. E, então, antes dos gazes e do petroleo, é agua salgada que aflue, numa pressão capaz de estourar o topo da torre. Em certos subsolos petroliferos, os veios acham-se a grande profundidade, o que determina perfurações mais custosas e arriscadas.

Ha poços com mais de 1.500 metros de perfuração, sendo que um delles attingiu a metragem elevadissima, de 5.000. Entre os riscos a que estão sujeitos os poços, ha os seguintes, nem sempre raros: os jorros podem destruir os topos das torres; as ferramentas cahidas no fundo do poço podem perdel-o; as pressões lateraes destróem, muitas vezes, o tubo da sondagem; emfim, o fogo, que pode vir de uma brasa de phosphoro ou do attrito entre pedras e metaes, produzindo faiscas, é o terror dos petroleiros, pois não ha companhias que façam seguros dos campos de petroleo.

O problema do transporte tem sido nesta industria tão grande ou ainda maior que nas outras. Em geral estão as florestas das torres plantadas em regiões desertas, donde deve começar o transporte do oleo.

Os tubos, chamados oleo-ductos, conduzem-no aos depositos do campo e dahi aos pontos de embarque terrestre, fluvial ou maritimo. Quando as estações de embarque se acham bem distanciadas do campo, cresce enormemente a importancia do problema do transporte. Os oleo-ductos, que se estendem por centenas de kilometros, estão sujeitos á destruição pelo rigor dos invernos ou pela bellicosidade dos nativos nas regiões semi-selvagens.

Depois de sugado das carnes da terra, o oleo cáe no cadinho maravilhoso da chimica moderna. E' analyzado por uma distillação fraccionada e rigorosamente determinado o seu typo e as normas de refinação a serem seguidas pelos technicos das distillarias. Ha oleos pesados, leves, negros, claros, oleos com base de parafina, de benzina ou de asphalto. Ha typos que fornecem maior porcentagem de gazolina e ha os que são grandes fornecedores de kerozene. Da qualidade do oleo produzido por um poço depende a consagração ou o desprezo deste pelos magnatas dessa industria. A technica já conseguiu extrahir da naphta perto de cem productos, desde o cyanogeno até essencias aromaticas. As distillarias rigorosamente montadas produzem, ao lado do kerozene, da parafina e do mazut, caixas de sabão e vidros de perfume.

As refinarias não são mais do que grandes alambiques, onde o petroleo, submettido a variadas temperaturas, e consequentes refrigerações, fornece, entre outros, os seguintes productos: cyanogeno, ether de petroleo, benzina de petroleo, ligroina (oleo de naphta), kerozene, oleos lubrificantes, vazelina, parafina, mazut e asphalto. Todos esses productos são distillaveis numa escala de temperatura que vae de 35° a 300°.

O cyanogeno é um gaz fortemente toxico, empregado na extracção do ouro, como dissolvente, no processo de cyanetação. O ether ou essencia de petroleo é um liquido incolor, volatil e inflammavel, utilizado como dissolvente. A benzina, tambem incolor, volatil e inflammavel, tem o emprego de dissolvente, principalmente das gorduras. A ligroina ou oleo de naphta é um liquido empregado na limpeza de peças de machinas, preparação de vernizes e como dissolvente do asphalto e da borracha. O kerozene, empregado até ha pouco sómente com fins de illuminação, é utilizado como productor da gazolina, submettendo-o a uma technica de decomposição. Dos residuos da distillação, a parte liquida é usada como oleos lubrificantes, e a parte solida, depois de purificada, é a vazelina, empregada em medicina e na industria. A parafina é um residuo solido empregado como isolante electrico, velas e graxas. As escorias do oleo, a que se dá o nome de mazut, serve de combustivel para navios e locomotivas.

A gazolina, o producto considerado de maior importancia, tem sido objecto de controversias sobre a sua natureza. Para uns é ella uma mistura de benzina e ligroina; para outros é uma mistura de benzina, ligroina e ether de petroleo; ainda terceiros consideram-na como sendo unicamente ether de petroleo.

O asphalto, material de calçamento, é obtido como ultimo residuo do oleo typo asphaltico, sendo ás vezes encontrado em grandes jazidas consideradas como resultado da evaporação natural das essencias petroliferas.

A existencia dos veios petroliferos não está condicionada ás latitudes. Qualquer região do globo póde conter este grande productor de energias, que já tem sido localizado em todos os continentes. O grande productor é a America do Norte, cujos poços produzem annualmente quasi um bilhão de barris. Seguindo o rastro dos Estados Unidos, caminham o Mexico e a Venezuela como grandes possuidores de lençóes petroliferos em exploração. No continente americano, a camada subterranea de petroleo estende-se do norte ao sul, percorrendo o Alaska, Canadá, Estados Unidos, Mexico, Honduras, Cuba, Ilha da Trindade, Guiana Ingleza, Venezuela, Colombia, Perú, Bolivia, Paraguay, etc. No Brasil, o apparelho geophysico de Romero assignalou a existencia de petroleo em Bofete e São Pedro (Estado de São Paulo), onde vão em pleno progresso as perfurações necessarias. No Estado de Alagôas, na região do Riacho Doce, tambem o referido apparelho assignalou a existencia de petroleo e a torre já installada teve a ventura de ter dado escapamento aos gazes denunciadores da aproximação do veio. Fóra do continente americano, jorram petroleo a Rumania, a Russia, a Persia e as Indias Hollandezas.

Dada a sua grande importancia economica, já assignalada, ha no mundo uma verdadeira luta pelo petroleo. Todas as nações procuram-no por ser elle factor de progresso e elemento essencial de guerra. O Japão tenta sua conquista, apossando-se de novas terras; a Italia conquistou a Abyssinia a mão armada porque o sub-sólo ethyope guarda o tão desejado ouro negro. Porém, a luta mais encarniçada é mantida entre os dois grandes "trusts", que invade o mundo com as suas potentes organizações, cobiçosos de todos os veios em producção e regiões ainda inexploradas. São os blócos da Standard Oil, pionado por Rockfeller, e o inglez da Royal Dutch, dirigido por Deterding, que se engalfinham nessa lide barbara, atirando á morte milhares de homens, como aconteceu na luta pelo Chaco boreal. Têm a palavra, sobre este assumpto momentoso, Essad Bey, o documentadissimo escriptor de "A luta pelo petroleo", e Monteiro Lobato, o pioneiro da campanha petrolifera no Brasil.

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

O problema de viver segundo Omar Kayam e o dr. Alexis Carrel

As dietas não pódem ser universaes como disse o dr. Cienfuegos. Nem as theorias philosophicas, nem as dietas, nem as machinas, nem as modas — affirma o dr. Carrel — deveriam ser permittidas até se conhecer a sua acção definitiva sobre o physico e o moral dos humanos

"Para que a civilização perdure, a sciencia tem que re-estudar o homem.

Os humanos fizeram máu uso do desenvolvimento scientifico e até a technica criou um mundo ingrato para elles. A crise da humanidade não se resolve com crescimento ou a prosperidade de uma nação. A quéda da nossa civilização caminha a grandes passos. Nossos problemas têm suas raizes em todas as camadas da sociedade e não podem ser resolvidos com os remedios aconselhados pelos economistas e pelos politicos." Assim falou o professor Alex Carrel, o mago do Instituto Rockfeller no dia 21 de fevereiro na Universidade de Illinois, ao receber o premio "Cardeal Newman" destinado aos propulsores das sciencias medicas.

"Prosperidade economica, triumphos guerreiros, democracia e demais remedios de ordem politica não são sufficientes para curar os males actuaes. Só a sciencia á disposição da humanidade, póde evitar que a nossa civilização desappareça á semelhança de outras civilizações mortas no passado."

"Esta sciencia nos ensina como principio, que devemos obedecer ás leis da natureza e não seguir os conselhos de certos philosophos e sociologos cégos que ensinam leis anti-naturaes." Ainda ha tempo para remediar esta cegueira e deter a quéda da nossa sociedade.

Estas declarações feitas pelo mestre da Rockfeller Foundation, cabem nos topicos das linhas presentes que, segundo nosso ultimo artigo procuram responder á seguinte pergunta: Quem envelhece?

Envelhece em primeiro lugar o que se deixa arrastar pelo convencionalismo da edade chronologica. São dois typos humanos os que mais depressa cáem nas garras da velhice, o que não se adapta ao organismo, a uma dieta racional e abusa de todos os alimentos, e o que soffre de inaptação á sciencia de moderna. O primeiro porque intoxica-se physicamente, o segundo porque se envenena de forma psychica com os avanços da civilização.

Muito se tem escripto sobre a "dieta" e o erro principal é querer estabelecer uma dieta "universal" que sirva para todos os homens. Cada paiz requer um alimento determinado que corresponda ás necessidades do clima e da raça. O dr. Eugenio Cienfuegos, professor de Pediatria da Universidade do Chile demonstrou que as dietas usadas nas instituições infantis dos Estados Unidos não se adaptam de uma maneira perfeita ás necessidades do crescimento das crianças da America latina. Quando ouvimos as lições que este mestre deu por occasião da sua passagem por Nova York, convencemo-nos de que os organismos das crianças sul-americanas correspondem de maneira differente á medida feita pelos professores americanos. A observação do professor chileno póde-se applicar aos adultos.

* * *

A "Intoxicação Psychologica" que é a synthese do discurso do dr. Carrel é um thema que tem dado o que pensar aos biólogos e philosophos modernos.

Keyserling sustenta que o avanço

1 e 2. — Tendo fallecido Mme. Bombason com a edade de 108 annos a Soc. Nac. de Protecção á velhice acaba de proclamar os novos decanos da França: Sr. Ynes Prigent (1) 103 annos e Mme. Ducassou (2) 105 annos. — 3 — Alexis Carrel recebendo a medalha Newman a 21 de fevereiro proximo passado. — 4 — Ms. Olewski, francez, que aos 70 annos participa ainda de concursos do Cross-Country

scientifico não corresponde á nossa evolução natural e que nos dias que correm nem siquer temos palavras que expressem com propriedade conceitos deste desenvolvimento das sciencias. Waldemar Kaempffert, redactor scientifico do "New York Times" proclama o "fracasso do cerebro humano" para lutar com a evolução do tempo. Diz este escriptor que, através das edades geologicas, o homem habitou a terra e desappareceu em differentes occasiões como esses animaes anti-diluvianos que hoje estudamos através dos fosseis. Em compensação a formiga é um ser que conviveu com o homem e sempre subsistiu não obstante as catastrophes geologicas e sideraes.

Este pequenino animal soube conservar uma juventude permanente e riuse da vida transitoria na terra dos animaes que antecederam o homem, do homem de "cromagnom" que viveu a 50 mil annos e das raças que representam os craneos de Java, de Pekin e da Rhodesia que foram vizinhos nesta terra, ha cerca de um milhão de annos. A vida simples é o que sustenta a juventude: os organismos mais elementares tendem a viver prolongadamente. Os microbios que são talvez os organismos mais simples podem subsistir em estado latente por tempo indefinido. Como exemplo citaremos a epidemia de cholera irrompida numa região do Estado de Sikkim, na India, em virtude de um terremoto. Nesta região não se tinham registado casos anteriores de tal enfermidade e a opinião dos medicos affirmava que o movimento da terra desenterrou o germe que havia estado sepultado durante varias centenas de annos. Esta theoria foi confirmada no anno passado pelas experiencias feitas pelo dr. B. Lipman, da Universidade da California ao encontrar bacterias vivas na antracite das minas de Galles (Inglaterra) e Pensylvania. As experiencias mais tarde proseguiram em adubos extrahidos pelas missões hespanholas da California e taes provas produziram culturas de microbios que durante 200 annos dormiram para agora resuscitar.

* * *

O trabalho de cerebro mal orientado é o inimigo da juventude e portanto os que mais usam este orgam de maneira inadaptavel são os que cáem mais depressa na velhice. Consequentemente a vida simples distanciada dos vicios da civilização seria o remedio mais efficaz contra a acção destruidora dos annos e dos venenos que se accumulam no organismo. Invocamos como exemplo os "Epicuros" não exaggerados ou sejam os homens que contemplam a natureza sem forçar o seu cerebro nem inclinar-se demasiadamente para o lado dos prazeres. Meu collega Omar Khayyam viveu mais de cem annos.

* * *

A civilização contemporanea considera este homem um poeta, um mystico e um constructor de "Carpas do Deserto" e poucos sabem que a sua figura tem mais relevo como medico. Edward Fitzgerald "fel-o poeta" e os persas encontraram-se com um cantor que para elles sempre foi um scientista. A poesia dos vates persas taes como Firdual, Saadi e Hafiz apagou-se ante a acção investigadora dos inglezes que, ao chegarem ao Oriente, descobriram um poço de petroleo ao invés de um poeta lyrico. O dr. Omar escreveu nove livros scientificos e nas horas de descanso alguns versos ou "rubaiyat" palavra que se deriva do arabe "rubai", que quer dizer versos de quatro linhas.

O seu nome verdadeiro era Ghiva Oddin Abul Fath Omar Ibn Ibrahim al-Khayyami. Nos seus verdes annos teve dois amigos chamados Nizam e Hassan com os quaes fez um pacto de auxiliarem-se mutuamente nas futuras lutas pela vida. Nizam chegou a ser Gran Vizir do Sultão e quiz cumprir o pacto com seus companheiros. O sonho de Hassan era ser rico; a ambição fel-o trair mais tarde o seu companheiro e morreu decapitado. Omar fez esta unica solicitação ao seu camarada: "Um recanto banhado pelo sol onde possa passar os meus dias na contemplação da natureza e pedindo a Deus pela tua prosperidade".

E assim Omar viveu calmamente e começou a escrever os seus primeiros trabalhos que foram um tratado de algebra e alguns commentarios sobre Euclydes.

A sua attitude religiosa era contemplativa e condescendente. O fundamento da sua therapeutica em quasi todas as enfermidades baseia-se na de um medico do Seculo X, chamado Abu- Jafar que em uma obra de clinica intitulada "Zaidul Musafir" diz:

A melhor maneira de curar a melancolia
E' beber muito vinho com melodia...

No anno de 1123 o dr. Omar morreu com a edade de 105 annos, na occasião em que lia uma obra de Avicena intitulada "Tratamentos", precisamente no Capitulo "Um e os multos".

* * *

MUITOS seculos depois um outro medico, Carrel, concorda talvez sem sabel-o com o seu collega persa e no discurso de 21 de fevereiro diz: "Uma lei fundamnetal deve obrigar o estudo de cada invenção quer seja material ou social e a sua acção sobre o homem. Uma theoria philosophica, uma dieta, uma machina ou uma moeda não deve ser autorizada antes que se conheça a sua acção definitiva sobre a psychologia e a moral dos sêres humanos.

Com taes remedios aconselhados pelo professor do Instituto Rockfeller ou os da philosophia therapeutica do dr. Omar, não é possivel a intoxicação psychologica. E a velhice tarda. Como no caso do sr. M. Olzewski, corredor francez, que na edade de setenta annos ainda participa de concursos de "cross-country". Por isso é um erro acreditar que o avanço da civilização produz homens mais fortes e mais intelligentes do que os nascidos ha varias centenas de annos. O dr. Aleu Hardlka, antropologo do "Smithsoniam Institution" em um "Symposium" a 17 de fevereiro deste anno diz que é verdade que o tamanho do craneo cresce, que é verdade tambem que o tamanho do cerebro augmenta, mas o que não se póde demonstrar é que taes crescimentos de tamanho equivalem a um desenvolvimento da intelligencia e que portento a theoria do "Super-homem" ainda está por demonstrar, se sómente attentarmos na parte morphologica da cabeça humana.

Portanto se o "colesterol" é a causa da causa da arterio-sclerose e se esta é o motivo principal da velhice, a civilização contemporanea produz effeitos mais perniciosos do que esse lipoide. E ao formularmos a pergunta: Quem envelhece?, poderiamos responder que é o homem que nas grandes metropoles mergulha no mundo criado pela technica sem poder adaptar o seu cerebro ao rythmo desta civilização.

Grandes progressos vêm realizando as Filippinas

DEVIDO A' ELEVAÇÃO DE SEU PADRÃO DE VIDA, AUGMENTOU A ESTATURA MÉDIA DOS FILIPPINOS

PODE-SE dizer que deram bons resultados os methodos americanos empregados nas Filippinas, desde que estas ilhas, que são em numero de 7.083, foram pela Hespanha cedidas aos Estados Unidos, depois da guerra entre essas duas nações. De 1898 ao presente, o povo filippino realizou grandes progressos, que se devem, em larga parte, á administração intelligente levada a effeito pelos norte-americanos.

E' o que escreve uma revista ingleza, salientando que o desenvolvimento social, politico e economico das ilhas filippinas — assim chamadas em honra a Felippe II, de Hespanha — não tem egual em nenhum outro paiz submettido ao controle estrangeiro. E' que os dominadores tudo fizeram para não destruir o sentimento nacionalista dos filippinos, ao mesmo tempo que lhes abriram todas as opportunidades de instrucção e educação. Sempre que possivel, os lugares no governo eram confiados aos naturaes do paiz.

Hoje apenas 250 americanos se encontram collocados na burocracia filippina.

Os capitães norte-americanos deram enorme impulso ao commercio, á agricultura e á industria das ilhas, e, com isso, melhorou muito o padrão de vida do povo. Algumas informações interessantes e precisas revelam o alto grau dessa influencia benefica.

Reconstrucção de rostos

MAXWELL MALTZ, formado em medicina pela Universidade de Columbia, com larga pratica dos hospitaes de campanha da guerra mundial. (Exclusivo para o "Correio Paulistano")

DEVE-SE sempre repetir que talvez o mais horrivel de uma guerra não esteja no desenrolar das matanças e das destruições materiaes em si, mas nas consequencias que deixa na massa humana.

Minha experiencia pessoal leva-me, com effeito, a affirmar que os annos mais espantosos não foram aquelles que se alinharam de 1914 a 1918, mas os que se seguiram a estes.

Depois de cada eclosão da bestialidade bellica, uma legião de infelizes se vê obrigada a viver numa sociedade insensivel, que rapidamente se esquece de sua responsabilidade na desfiguração dos que ficam mutilados pelo resto da existencia, ostentando rostos deformados que inspiram repulsão.

Como poderão as victimas da proxima conflagração mundial, e essas das guerras actuaes que parecem preparar a explosão da catastrophe, sejam ellas mulheres, crianças ou homens, restabelecer a apparencia normal que a sociedade exige de cada qual, para que possa manter-se com exito em seu seio?

Os beneficios da vida de relação, da convivencia em sociedade, tão necessarios ao sêr humano, hão de ser negados ás victimas do maior dos crimes, a guerra, por causa da apparencia repulsiva que esta imprimiu aquelles que não matou?

Tal como os do açougue 1914-1918, multos dos deformados pela proxima conflagração preferirão por certo evitar a reacção de desgosto de seus semelhantes, isolando-se de maneira formal, transformando-se em reclusos mais tristes que enfermos num hospital. As energias que, em circumstancias normaes, empregavam em trabalhos constructivos, vão concentral-as esses infelizes em tentativa desesperadas para attenuar as desfigurações do rosto. Constante agitação mental, inquietações e medos, acabarão por exgotar as reservas psychicas, sobrevindo o desenvolvimento de neuroses que não só darão de si esgotamento physico como mental. Os cerebros mais fortes, os corpos mais vigorosos estarão irremediavelmente abalados.

Tudo isto não deixa de constituir graves problemas para a sociedade, sem esquecermos que a esta cabe forçosamente supportar o peso dessas legiões de infelizes, apoiando-os moralmente e de outras formas, soffrendo as reacções criminosas de homens que, por ella mesma relegados, a considerarão causadora da atroz desgraça que curtem.

Se um juizo sereno basta para condemnar sociedades que continuam se armando para a carnificina, como poderão deixar de condemnal-a infelizes victimas da sanha sanguinaria?

Ainda não estão enumeradas todas as consequencias. Os mutilados de guerra, devido ás lesões faciaes, ver-se-hão frente a difficuldades cuja amplitude converterá em inferno sua vida. Ficarão com effeito manietados, face aos delicadissimos e profundos problemas da economia e do sexo. O problema da economia só poderão resolvel-o os que encontrem collocação independente — e estes constituirão insignificante minoria. A massa dos mutilados, será formada, com effeito, por operarios e empregados, pessoas que têm de se expôr aos olhares de patrões e directores, de chefes, do publico. E o olhar da sociedade é inflexivel, tanto mais quanto não se muda facilmente a natureza do individuo humano, que continuará a reagir ante á belleza e a fealdade como ha feito até aqui.

Como pois ganharão os desfigurados seu pão de cada dia?

Toda a esperança estará nas mãos dos cirurgiões plasticos, que, carregando enorme responsabilidade no decurso da guerra moderna, vêm essa responsabilidade consideravelmente augmentada uma vez finalizada a matança.

Na verdade a cirurgia esthetica apresenta-se como unica taboa de salvação a muitos milhares, quiçá a milhões de individuos a quem a proxima conflagração imporá horrorosas deformações.

Somente por obra de um cirurgião perito, muitas das victimas poderão ver-se livres de mutilações pavorosas de rosto, habilitando-se a regressar do reino dos mortos-vivos ao dominio dos entes felizes.

As nações dominadas por industrias armamentistas estão na obrigação, mais que quaesquer outras, de se prepararem para conservar a integridade physica de seus cidadãos.

Ha muito poucos especialistas em cirurgia plastica, de sorte que é a bem dizer impossivel attender a todos os desfigurados que a proxima conflagração fabricará em massa.

Principalmente nos paizes onde existem arsenaes trabalhando noite e dia, deviam criar-se cursos especiaes de cirurgia esthetica, estabelecendo-se, mesmo dentro dos quadros das forças armadas, corpos de cirurgiões especializados.

Centenas de milhares de pessoas, que se encontram em situação de desespero, mercê de deformações do rosto, poderiam beneficiar, desde que houvesse numero sufficiente de peritos em cirurgia esthetica, da rehabilitação de suas physionomias, acarretando tranquillidade mental e dons de sociabilidade que só uns poucos de taes mutilados na guerra mundial puderam alcançar.

Já agora, e no futuro de maneira muito mais decisiva, a cirurgia plastica contribue, de maneira cada vez mais efficiente, para a reintegração do sêr humano na normalidade de aspecto.

Corrigem-se actualmente, na sala de operações, deformações de nascença, ou decorrentes de accidentes. Refazem-se rostos — e com isso tambem as almas.

Embora seja possivel corrigir deformidades inevitaveis, temos direito a classificar como taes os rostos monstruosos fabricados pela guerra moderna aos milhares?

Existe acaso alguma logica em castigar deliberadamente milhares de faces moças e normaes, com o unico objectivo de reconstruil-as numa mesa de operações?

Com "O Nilo" Emil Ludwig criou um genero de geographia historica tão original como suas biographias

O que nos conta Ludwig nesta sua obra sobre a origem dos povos, as lutas de classe, etc. — O Nilo, o grande rio, e sua vida millenaria e mystica. — O Egypto dos pharaós e dos felahs. — A emancipação do continente africano

DURANTE um seculo, escreveu alguem, o maior dos rios do hemispherio oriental, representou perfeitamente a cauda do "Leão Britannico". Um dos cabellos dessa cauda foi que Mussolini pisou quando occupou a região do Lago Tana, a 6.000 pés de altura, do Nilo Azul que contribue com mais do dobro da agua do Nilo Branco para a formação do caudal que serve a 14.000.000 de egypcios e a meio Sudan.

O "Leão Britannico" voltou-se enfurecido em defesa de sua majestade ultrajada mas "fincou o chapeu na cabeça e se foi sem haver coisa alguma". Mussolini ficou no Lago Tana emquanto Haile Selassié ia para Londres afim de pedir a protecção tantas vezes offerecida ali em Genebra.

Noutros tempos, em um dia de junho de 1898, o coronel Baptista Marchand, que recebera do governo francez a missão de procurar e se apossar de uma faixa de terreno que unisse a Africa Equatorial Franceza com a Somalia Franceza, cravou o estandarte francez em Fachoda, a umas 1.500 milhas do Cairo, Nilo acima. Uma semana depois, a esquadra britannica manobrava ao largo das costas francezas do Atlantico e do Mediterraneo, ao mesmo tempo que Kitchener avançava pelo seu recem-conquistado Karthoum, no Sudan, em direcção á Fachoda. O "Leão Britannico" havia sido desrespeitado e mistér se fazia que se defendesse a sua autoridade. A guerra pareceu muito mais inevitavel que essa guerra inevitavel com que a Europa nos assusta agora, a todo o momento. Mas então foi a França que cedeu e não a Grã-Bretanha e, assim, o coronel Marchand arriou o seu estandarte e conteve os senegalezes a tocar em retirada.

O Nilo tem sido sempre historico: é o ser bruto mais semelhante á natureza animada. Tem a sua psychologia, suas crises, seus amores, suas veleidades, suas generosidades benevolas e suas avarezas destruidoras. Nada de estranho é que Emil Ludwig tenha escripto sua biographia em "O Nilo", que acaba de apparecer.

São 635 paginas em que uma combinação "dos methodos dos contos de fadas e do cinematographo projectam um drama sobre 4.000 milhas e 6.000 annos." "Assim como nos contos de fadas, escreve Margaret Hubbard, um rio, uma arvore ou uma montanha podem ter personalidade com attributos humanos. Tem tambem o Nilo a

A' direita: — Emil Ludwig, numa photographia tirada no mez de fevereiro ultimo e um aspecto das pyramides do Egypto. A' esquerda: — A região banhada pelo Nilo

sua personalidade e o seu caracter tal como Ludwig o apresenta".

As aguas do Nilo são as progenitoras do Egypto de todos os tempos e parece que o rio sente a responsabilidade que pesa sobre elle de continuar levando aos valles dos Pharaós essa agua e esse lódo que torna possivel a existencia humana em suas cercanias. Ludwig recorda que uma vez Mahomet disse que a maior obra de caridade consiste em "dar agua ao homem". Os innumeros mahometanos egypcios de hoje o sabem tão bem como os seus antecessores de seis seculos atraz. Entre os felhas, camponezes do Egypto, existe a superstição de que os christãos descendentes do rei Salomão, que vivem perto do Lago Tana, tirarão, algum dia, as aguas do grande rio para matarem a sêde e a fome dos homens. Agora é Mussolini que tem a palavra. O que é hoje a Ethiopia, que através dos mesmos 6.000 annos de sua historia conhecida, tem estado sempre despojando-se de sua terra rica em humus para a deixar arrastar-se pelo Nilo Azul até o Egypto, onde se transforma em trigo, bem-estar e riqueza. De passagem, necessario se faz notar que o Valle do Nilo, região tradicional do trigo, deixou de o ser em grande parte desde que os mahometanos preferiram o algodão. Agora os felahs, o camponez que é eterno como o Nilo e sempre escravo, tem que vender o seu algodão para comprar o trigo.

Ludwig começa a historia do Nilo em suas nascentes do Lago Victoria, dando nas fraldas das Montanhas da Lua, o Nilo Branco, e o Lago Tana, na Ethiopia, que, por sua vez, vae dar no Nilo Azul.

Chronologicamente a historia se inverte: começa em nossos dias e só chega aos pharaós depois de umas 200 paginas.

Relata as conquistas do Delta pelos persas, assyrios, gregos, romanos, turcos, mamelucos, até chegar ao novo Egypto que surge sob a denominação do Imperio Otomano e que se torna independente sob a protecção dos inglezes e, finalmente, assume sua quasi completa soberania sob a direcção do actual rei Faruk. Assim se completa o cyclo de uma grande nação que não pôde ser soberana em 2.000 annos, desde Cleopatra até o joven monarcha que hoje rege seus destinos. Teve razão Marco Antonio quando, antes de mergulhar sua espada no ventre, exclamou, nos braços de Cleopatra: — "Morro, commigo morre tambem o Egypto."

O Nilo Branco é, como o Egypto, inconquistavel em sua juventude. Corre torrencial por umas 40 milhas; logo depois começa a estender-se até que se dissolve todo em pantanos e canaes sem fim, quasi sem força para empurrar as suas aguas até o Delta, que o aguarda sedento mais adeante. Em Karthoum, une-se ao Nilo Azul, que desce com furia. O abraço deste irmão é tão forte que elle não pode avançar e quasi se volta sobre o seu proprio curso por algum tempo. Mas, assim reforçado, adquire energia para caminhar bordejando os desertos cumprindo o seu eterno destino. Ali começa a luta com o homem e a do homem com elle, que se resume em uma estranha symphonia de collaboração.

Passa, depois, pelo Sudan, onde, segundo Ludwig, está sendo levantada uma nação que será a força toda da futura independencia da Africa.

Ali, onde até meiados do seculo passado, vendiam-se 40.000 escravos por anno. O Nilo, parece indicar Ludwig, tem criado escravidões por onde passa. Agora tambem. Os pharaós, que nunca conheceram o Lago Victoria tão pouco o Lago Tana, cimentaram seu poder sobre escravos e tambem sobre suas pyramides. Os conquistadores Alexandre, Cesar, Mehemet Ali, Napoleão, todos chegaram mas se foram e os escravos, sob uma ou outra forma ficaram.

Ludwig, que criou um genero literario com suas biographias estrictamente historicas mas "humanas" (Goethe, Napoleão, Bismarck, os Miguel Angelo, Rembrandt e Beethoven "Schielman, o archeologo allemão que descobriu as ruinas de Troya", Guilherme LL, Lincoln e o Filho do Homem, que é a vida humana de Jesus Christo), criou tambem um novo genero com este seu livro, um genero da geographia historica, a biographia de um rio. E' um methodo inteiramente original que não tem classificação na literatura tradicional.

Em torno do rio Nilo relata a historia completa das nações desde as tribus anteriores aos pharaós até a Inglaterra da sra. Simpson e do arcebispo de Canterbury. E, no fundo, corre, silenciosa e anonyma como o Nilo, a corrente eterna dos camponezes escravos e servos que "trabalharam e cahiram, mas não puderam levantar-se". Assim como as fontes do Nilo não foram descobertas até meiados do seculo XIX, o "caracter" aguardava a penna de Ludwig no seculo XX.

A relação dos factos segue com relação ao tempo e ao rio: desde a época pré-historica, no primeiro, desde as fontes até o Delta, no segundo. E não é, na verdade, inteiramente descabido que Ludwig comece seu livro nos tempos contemporaneos, porque as fontes do Nilo só têm historia contemporanea. Ludwig estuda a vida dessas tribus de pygmeus e gigantes que levavam uma existencia "commum" e pacifica, talvez feliz, até que chegaram os inglezes e "lhes deram salarios". Desde então, trabalham para os inglezes, não para viverem á maneira delles, "um mez de colheita e onze para comer". Ludwig tem tambem seus impulsos bolchevistas, talvez por força do seu odio de judeu pela Allemanha nazista. Não deixa de observar que Mahdi (um louco que teve em cheque a Grã-Bretanha e assassinou o general Gordon) significa "lider" ou "fuehrer" na linguagem nativa, e que seus partidarios usavam um typo especial de camiseta para mostrar a sua fidelidade... Por isso, descreve, com todos os detalhes, que lhe permitte a escassa documentação historica, a grande revolta que agitou o Egypto por cerca de dois seculos, uns 2.000 annos antes de Christo e qualifica as pyramides de "assombrosos monumentos da arrogancia humana".

Ludwig se faz lyrico em "O Nilo", com mais frequencia que em suas obras anteriores em prosa. Parece que está em sua segunda juventude. A primeira foi de poeta; até os 30 annos de edade não escreveu Pinão em verso, doze dramas e muitas poesias esparsas. Ludwig tem, agora, 56 annos. Seu pae, Hermann Cohn, de Breslau, lhe deu o nome de Emil Ludwig para allivial-o do peso do seu appellido tão notoriamente judeu. Não póde prever que nestes dias os judeus passariam pela peior época da historia, expulsos do mundo inteiro, mal recebidos onde quer que seja e que de nada serviriam os appellidos para se esconder o sangue. Ludwig é casado com Elsa Wolf, nascida na Africa do Sul, de familia anglo-saxonica, tambem de origem judaica.

BIOGRAPHIAS SYNTHETICAS

Thomas Mann

Nasceu Thomas Mann aos 6 de junho de 1875, na cidade allemã de Lubeck.

Os Mann faziam nessa cidade o commercio de grãos por atacado. Thomas nasceu num domingo, ao meio dia, como elle proprio recordou, para affirmar, por uma crendice popular, que as crianças nascidas nessas circumstancias têm que ser felizes.

Seus paes eram burguezes opulentos, de severos costumes, como manda a lei protestante, e applicavam todos os seus esforços na manutenção da prosperidade da firma. Membros do Senado, que nessas cidades livres valia por uma Prefeitura de poderes absolutos, exercitaram-se os Mann na governança administrativa e commercial, e Thomas e seu irmão Heinrich cedo se iniciaram na educação politica.

Assim, em 1919, os dois irmãos, impregnados dos desejos, de liberdade plena, dos seus antepassados, manifestaram-se partidarios do regime republicano.

Lembremos que a mãe de Thomas Mann, Julia da Silva Bruhns, nasceu no Rio de Janeiro, filha de um allemão e de uma brasileira mestiço portugueza.

No seu romance "Tonio Kroger", Thomas Mann mostra o singular conflicto que em sua alma criou essa diversidade de ascendencia, a luta intima entre os instinctos do norte e os do sul.

Thomas Mann mostra-se, nesse mesmo romance, um attrahido pela Italia, se bem que ao herõe toda a "belleza" de Veneza pareça insupportavel.

Exila-se voluntariamente da Allemanha; não que o novo regime lhe pareça inexequivel, porque, muito antes de Hitler tomar o poder, já Thomas habitava em Zurich. Não tem, ao que muitos pensam, o menor traço do sangue judeu em suas veias, mas o espirito de toda a sua obra se oppõe formalmente ao novo ideal politico hitlerista.

O liberalismo de Thomas Mann, aliás, explodiu cedo, em seu romance "Os Buddenbrook", que publicou aos vinte e cinco annos e o tornou celebre. Os Buddenbrook são uma familia patricia de Lubeck. Nesse livro, Thomas evoca alguns dos mais curiosos periodos da sua infancia.

Em 1913, um livro notavel surge: "Der Tod in Venedig", "A Morte de Veneza", onde elle fornece os elementos intellectuaes de sua propria vida; os conflictos da alma, as torturas, as duvidas de seu herõe Gustav Aschenbach são os conflictos, as torturas e as duvidas do proprio Thomas Mann.

Na "Montanha Sagrada", que um critico europeu considerou o maior romance do seculo, trata Thomas Mann de ambientes suissos de sanatorio.

Seu ultimo trabalho, e talvez o de mais profunda repercussão em toda a obra literaria de Thomas Mann, é o estudo metaphysico e moderno das historias biblicas de Jacob, de José e de seus irmãos.

Thomas Mann vive na Suissa, passeia muito pela Europa, e é disputado por todas as platéas cultas do mundo.

Recebeu o Premio Nobel de Literatura no anno de 1935.

Ninon de Lenclos

Jacques Dyssord insere na collecção "A Historia Desconhecida", das Edições Nacionaes de França, um volume sobre "Ninon de Lenclos". Depois de tantas analyses fantasistas dessa cortezã, quantos escriptores não têm sido tentados por uma figura tão curiosa! Ninon é o typo da mulher que os escriptores comprehendem com mais facilidade: intellectual e sensual, amadora das coisas da intelligencia e dos jogos de alcova, dotada de coração, de razão e de facilidade para tudo. Libertina nos dois sentidos da palavra, era preciso que um verdadeiro poeta celebrasse os seus feitos e a sua belleza. Isso está feito, na spaginas fervorosas de Jacques Dyssord, por alguem que parece mesmo ter sido amante de Ninon, tão bem a comprehendeu em seu estudo...

"Veneno"

Um romance de Pierre Lagarde. O autor imagina ter encontrado, num bar qualquer de Paris, um curioso personagem, Edouard Melly, que o leva a sua casa particular, por equivoco, e lhe dá a provar um pouco de "haschich". Seguem-se as allucinações do alcaloide, entre ellas o romance de amor com uma enigmatica e deliciosa Soho, joven chineza ao serviço de Melly. Ao fim dos sonhos, Chasel, o personagem central, indaga-se de si proprio se as suas relações com a chinezinha não tiveram alguma coisa de realidade. E Chasel procura resolver esse problema obcecante, mas sem o conseguir de geito algum. Finalmente, depois de tentar um novo romance com uma dansarina indiana, Chasel descobre que Soho fôra assassinada por Melly. A atmosphera do romance, nova e poderosamente composta, faz furor.

O Goethe de Ludwig

Nas edições Victor Attinger, de Paris, o "Goethe", de Emil Ludwig, que apparecera anteriormente em tres volumes, reapparece em uma edição de um só tomo. Claro que, desta vez, a obra prima do escriptor israelita ficou um livrão alto e grosso de 848 paginas, que custará aos amadores a somma respeitavel de 48 francos...

A CULTURA ESTA COMEÇANDO!

Este é o grito de Jean-Richard Bloch: "A Cultura está começando!". Para muitos (entre elles Spengler e seus discipulos) a Cultura está numa phase de irremediavel decadencia. Jean-Richard Bloch, no seu ultimo livro, "Nascimento de uma cultura", diz exactamente o contrario, e procura proval-o com dados modernissimos, e alguns irretorquiveis. Uma edição Rieder.

"Setembro"

Este é o novo romance de Jean Blanzat. O herõe, René, passeando com sua joven esposa Genoveva no campo do Limousin, encontra-se com Jacques, que a mulher não vira muitos e muitos annos depois de um pequeno romance juvenil. Pelo olhar que a esposa troca com Jacques, o marido percebe que Genoveva já lhe não pertence mais inteiramente. Começa o drama do ciume. Para René Lalou, o romance de Blazat é a historia de uma devoção doentia, e brava, e minuciosa, de um homem, ao corpo de uma mulher. Edição Grasset.

O rival do imperador

CONTO por MAURICE RENARD

VIAJANDO pelo meio-dia, detive-me em Pontargeac para visitar o meu velho amigo Lespalier que ali estava ha seis mezes, na qualidade de empregado do cartorio do Registo de Hypothecas.

Estavamos sentados num terraço de um discreto café rodeado de plátanos, quando Lespalier cumprimentou, com um sorriso amavel e familiar, um grupo de tres pessoas que passaram por perto de nós. O grupo era constituido por um senhor encanecido, pallido, que me pareceu quinquagenario e cujos olhos tinham algo de inquieto, de assustado.

Este não respondeu á saudação senão depois de ter verificado que o seu vizinho da direita tirava o seu chapéo com um gesto largo e

procurado com a vista a pessoa que estava sendo objecto desse cumprimento. Feito isso, não levantou o chapéo senão em alguns centimetros e concedeu ao pobre Lespalier sómente um olhar de profunda indifferença.

Completamente differente do velho era o joven do qual tinha feito uma breve allusão e que caminhava do lado direito desse presumido quinquagenario. Não era alto, mas musculoso, respirava saude e alegria e o seu rosto meridional dilatou-se ao descobrir-se.

Acompanhava-os uma mulher joven, loura e deslumbrante. O seu porte tinha tanta graça que a segui, em silencio, com a vista, antes de perguntar a Lespalier:

— "Quem é?

— "E' o sr. Roulette, o outro empregado do Registo de Hypothecas. Cuida tambem do Museu e da Bibliotheca Municipal.

—"Mas, velho, á moça é que me refiro. E' a sra. Roulette?

Lespalier poz-se a rir:

— "Nada disso — respondeu o meu amigo. E' a sua sobrinha Luciana, hoje senhora Paray. O marido, Maximo Paray é esse moço que tambem vês; o que vae de braço com o velho. Luciana e Maximo estão casados desde o mez de abril. Ha muito tempo que se amavam, mas, o sr. Roulette não queria tomar conhecimento desse amor. O casamento o desgostava porque tinha outros planos. Foi necessario que uma profunda modificação se produzisse no seu caracter para consentir na união dos jovens... E' uma historia extraordinaria. Se tivesses conhecido, no anno passado, esse velho de hoje!... Tinha o cabello completamente negro, olhar vivo, passo seguro e uma ironia perfeitamente pessoal, como um sabio convencido da sua superioridade. Preparava uma obra historica sobre a Imperatriz Josephina. Tu sabes que os archivos de Pontargeac são muito ricos em documentos do segundo imperio e que o museu encerra uma magnifica collecção de objectos, de armas, e vestidos que pertenceram aos personagens da côrte napoleonica. Foi isto que levou o sr. Roulette a occupar-se de Josephina e consagrar-lhe varios annos da sua vida erudita e laboriosa...

— "Mas, por que te ris? — perguntei a Lespalier.

— "Espera — disse-me — sabel-o-ás em breve.

"Como acontece sempre em circumstancias semelhantes, o nosso historiador dedicou-se inteiramente ao seu personagem. Poderia dizer-se que estava completamente absorvido, embriagado, obsecado pela visão da imperatriz e daquella época. Vivia, com o pensamento sob o reinado do Corso, em Malmaison ou nas Tullerias, e, digamos de pasagem, teria tratado Luciana e seu amor com menos dureza e intransigencia se não tivesse se subtrahido á vida do seu proprio tempo. Era um homem que pertencia ao passado, um cidadão da França imperial. O presente o cervava com a visão esfumaçada de um sonho importuno. Luciano não se lhe afigurava mais do que uma criatura incerta, ao passo que Josephina apparecia-lhe admiravelmente viva e poderosamente seductora.

"Quando visitares o Museu e admirares as suas bellezas, estou certo de que te surpreenderás pelos explendores que offerece. Eu procuro sempre recalcar a minha admiração por aquellas roupas. As mais valiosas estão expostas em manequins que representam os seus antigos proprietarios. Num amplo salão enfeitado, como podes imaginar, de esphynges e ornamentos em forma de palmas, temos um conjunto impressionante de effigies em roupas da côrte: marechaes, princezas, um Napoleão com calças de seda branca e uma Josephina em "toilette" decotada, resplandecente, ainda, de lentejoulas e fronte coroada por um brilhante diadema.

* * *

"Todo mundo em Potargeac estava ao par dos trabalhos do sr. Roulette. Mas, o que ninguem sabia era que, ás vezes, durante a noite, fazendo a ronda como bom zelador, permanecia longo tempo na sala dos manequins. Tudo dormia. As figuras de cera, a essa hora, não estavam mais silenciosas do que os humanos. A sombra que envolvia todas essas figuras, dava-lhes o aspecto de sêres mortos. Roulette punha a lanterna sobre o tripé e ali, tendo o cuidado de não perturbar a calma esmagadora da scena, permanecia horas e horas a contemplar Josephina.

"Profundamente mergulhado no seu extase, apreciava a elegancia da fina roupa branca que a bella imperatriz tinha, realmente, usado. O artista que tinha confeccionado essa boneca de cera, tinha conseguido imprimir ao modelo, o encanto languido e o sorriso meio enigmatico da companheira de Napoleão. Só, na sua frente, só no meio de todas essas formas que resuscitavam o aspecto da côrte, Roulette cria vel-a em verdade. Iria falar-lhe ou talvez acabava de calar-se. Sentia, então, uma devoção estranha, um amor respeitoso que, pouco a pouco, enchia-se de encantamento e sentia-se objecto dessa intimidade que os soberanos concedem aos seus serviçaes mais fieis. E, no fogo das suas evocações, Roulette enamorava-se, cada vez mais, como um pagem, não do manequim, mas daquella mulher que Napoleão tinha amado tão ternamente".

* * *

— "Mas... do que estás rindo? — tornei a perguntar a Lespalier. Não vejo motivo de riso no que estás contando. Muito pelo contrario, tudo isso parece muito commovente...

— "Uma noite — continuou o meu amigo, sem responder-me —, Roulette estremeceu violentamente ao levantar a sua lanterna e projectar a luz movediça sobre um rosto mysterioso e maligno que parecia sorrir-lhe do seu pedestal. Porque estremeceria Roulette? E' que pareceu-lhe ver um movimento e um fraco ruido nas trevas, ao lado de...

"Sim, ao lado, onde se erguia a figura de Napoleão!

"E, bruscamente, Roulette foi assaltado por um invencivel terror como nunca tinha experimentado; o terror de todos esses homens, de todas essas mulheres de cera, na noite, em redor da sua solidão. Teve medo como uma criança.

"Entretanto, dirigiu, corajosamente, a luz da lanterna para manequim de Napoleão, para o "marido"...

— "Horror! Horror inexprimivel! O manequim que representava o imperador firmou-se solidamente sobre as pernas, cruzou os braços, carregou, com ar terrivel, sobrecenho imperioso...

"Roulette não ouviu o troar do seu furor temivel. O temor, o espanto mais indizivel, o horroroso pensamento de uma monstruosidade, o de sua locura, acabavam de tirar-lhe o conhecimento.

"Voltou a recuperar o sentido nos braços de Luciana e de uma velha criada que tinham acudido..."

— "Ao ruido? — interrompi.

— "Não, cahindo não fez nenhum ruido. Mas Maximo Paray tinha-lhes avisado. Napoleão era elle! Nesse dia teve a idéa genial de deixar-se fechar no Museu para poder ver Luciana que o seu tio vigiava de perto; e, temendo a ronda do perspicaz sr. Roulette, tinha se travestido de imperador, afim de passar por um manequim. O joven não previu que o ancião passasse tanto tempo em extase deante de Josephina. Manteve-se todo tempo que poude sem mover-se até que sentiu caimbras... E, adivinhas o resto. Mas, repito, Roulete não se refez mais do abalo. Enlouquecido pelo olhar da "Aguia", não teve mais vontade, mais energia, mais nada. E foi assim que Maximo desposou Luciana.

Paul Verlaine, um martyr da celebridade

Miserias, doiradas pelo seu temperamento humoristico, encerra a vida do autor de "Les Fetes Galantes"

COMMEMORA-SE em Paris o cincoentenario do symbolismo. Nessa celebração resalta, com justo relevo, a figura de Paul Verlaine. Seu corpo descansa tranquillamente num triste recanto do Pere Lachaise, e lá o deixaram em paz. Mas seu busto, em bronze, como o de um velho fauno solitario, emerge dentre a vegetação do Jardim de Luxemburgo. E' ali que se tem ido homenagear o poeta e evocar a sua historia — historia original de um destino feito de grandeza e pequenez... Verlaine representou o seu drama ora vivendo nos scenarios nostalgicos dos hospitaes, ora entre as lugubres paredes do carcere, e, finalmente, pontificando nas rodas bohemias, entre um gole de absintho e uma phrase lyrica!

O seu primeiro triumpho, marcou-o a sua estréa nas letras — Les Fêtes Galantes, obra deliciosa pela malicia e pela delicadeza que encerra.

Verlaine teve um principio de vida pacato. Foi sub-chefe de uma repartição municipal, e casou-se com modesta burgueza, que lhe deu um periodo de vida tranquillo e apparentemente feliz... Quando desfrutava essa prosaica felicidade, eis que lhe surge na vida uma figura que a havia de subverter inteiramente! Tambem um vigoroso poeta: Arthur Rimbaud. Passaram os dois a viver em intim acamaradagem e a frequentar os bares e os cafés do bairro latino. Quanto mais elles reconheciam a affinidade intellectual que os ligava, mais intimas se faziam as suas relações. Contam alguns biographos que Rimbaud acabou se enamorando da sra. Verlaine. O marido ultrajado, ao ter conhecimento da traição do seu melhor amigo, procurou-o no café onde ambos costumavam fazer ponto, e atirou sobre elle, ferindo-o gravemente Processado, foi condemnado a dois annos de prisão.

No carcere, sentiu todo o peso da sua tragedia. Afastado da vida e dos homens, concentrou toda a sua energia mental no que elle julgava o sobre-natural. Floresceu naquella consciencia corroida pelo vicio e pela descrença o ramo bemdito da fé. E elle produziu os seus versos mais suaves e mais lindos.

Cumprida a pena, ao primeiro contacto com os homens e com a vida, explodiu novamente a revolta que elle pudera por algum tempo recalcar... Essa revolta provocou nelle a renuncia a todas as aspirações sociaes. Como seria possivel supportar essa vida envolta pelo véo da hypocrisia e da mentira? Os homens fingiam não comprehender o seu drama intimo e o injuriavam... Por isso as gerações que o succederam julgaram-no apenas um frequentador de "bas-fond", a arrastar a vida em companhia de réles bacchantes nas mais incriveis saturnaes... Mesmo assim, embora todos o pintassem com a cabeça pendida sobre as mesas dos cafés, cumprindo o martyrio da sua vocação lyrica, tiveram que reconhecer que as suas reservas de espiritualidade jamais se contaminaram!

P. VERLAINE

Foi assim o retrato moral que fizeram delle os seus contemporaneos: um demonio do vicio, um sacerdote da depravação. Certa occasião chegou ao seu conhecimento todo o mal que andavam espalhando a seu respeito. Ficou preoccupadissimo. Foi procurar Lepelletier, a quem fez um commovente appello para que lhe defendesse a reputação. E Lepelletier sahiu a campo em seu auxilio. Que importa a maldita obra da inveja e da destruição? A ingenuidade e a ternura que resaltavam das attitudes, dos actos e das palavras do grande bardo, fizeram com que o homem acompanhasse o poeta... A posteridade soube fazer emergir do lodaçal em que a precipitaram os seus contemporaneos, essa alma sublime de poeta!

Embora velho, arrastando uma vida difficil, attrahia os moços que se encantavam com aquelle contraste de bellez ae de miseria que foi a vida do grande artista. Verlaine reunia o seu cenaculo num botequim da rua d'Assas, e ali passava as horas a beber o seu absintho e a pitar o seu cachimbo, falando de poesia e de arte. Os moços que o cercavam, encantados com o mestre, pediam que elle lhes falasse da sua obra mais querida. O poeta, então, recitava-lhes algumas paginas do "Amour"...

De vez em quando brigava com o dono do botequim por questões de despesa. Discutiam e acabavam na policia, onde Verlaine desfrutava um real prestigio, sem que soubesse porque... Certa manhã, um amigo foi encontral-o num districto policial, juntamente com o proprietario do botequim.

— Este homem — dizia Verlaine, apontando o dono da tasca — quer que eu pague 312 absinthos, mas só lhe devo 200 porque não tomei mais do que isso...

O commissario riu-se e deu-lhe razão... A conta foi reduzida e o poeta ficou radiante, mas não brigou com o taberneiro nem o taberneiro com um freguez tão importante...

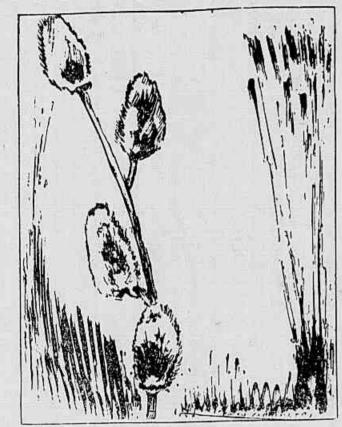
Ha casos na sua vida que valem por um poema de ingenua simplicidade. Este, por exemplo, leva o julgador, por mais rigoroso que seja, a desculpal-o pela desconcertante infantilidade com que agia. Um seu admirador, pessôa abastada, offereceu-lhe um jantar intimo, ao qual assistiram algumas pessôas amigas. Verlaine, sentado no lugar de honra, animou encantadoramente a reunião, bebendo moderadamente e mostrando-se adoravel comensal.

Findo o jantar, recitaram versos seus, o que muito lhe agradou. Terminada a festa, todos se foram despedindo, mas o festejado se deixava ficar. Quando a sós estavam os donos da casa, que o acompanharam até a porta, elle disse:

— Podem os amigos fazer-me o obsequio de emprestar-me cinco francos?

O. S.

PARA AS CRIANÇAS

FIGURAS PERDIDAS

Aqui neste desenho ha uma menina perdida. Onde estará ella ?

VULTOS FEMININOS

SOROR MARIANNA DE ALCOFORADO E SUAS CARTAS

Não era uma comediante da paixão. Nenhuma simulação de caricias excessivas. Comprehende-se que Paleologue haja affirmado que a vida pulsa em cada uma dessas palavras. E' um jorro de agua fervente, mas um jorro purificador.

Ninguem vae a essas paginas em busca de uma excitação malsã. Essa lusitana foi em dadas momentos a mestra de coragem, a confortadora, a consoladora de quantos procuram transformar o affecto por um homem indigno numa belleza que jamais perecerá nas almas humanas.

Não se sabe em que profundezas mysteriosas essa mulher dilacerada pela saudade foi encontrar syllabas tão doces e que encontrassem resonancia tão prolongada pelas outras almas.

E' que ella começara por soffrer antes de escrever e suas lagrimas nunca foram apenas gotas de tinta. E, seguido alguem que tambem conhecia muito os homens e bastante soffrera, só pode commover quem já está commovido.

Ninguem duvidará nunca da espontaneidade, da sinceridade de quem parecia arrancar do proprio sangue palavras destas:

"Está-me parecendo que me affeição ás desgraças de que só tu és causador. Mal que te vi logo te dei a vida e hoje chego a sentir prazer em t'a sacrificar. Mil vezes cada dia, te envio os meus suspiros, que vão á tua busca em toda a parte, e só me trazem como recompensa a tanta inquietação o aviso bem claro da minha triste sorte, tão cruel que não consente que me illuda e antes me diz a toda a hora: Basta! basta! infeliz Marianna; não te afflijas em vão; não busques um amante que nunca mais verás, que atravessou os mares para fugir-te, que hoje vive na França em meio dos prazeres, que nem um só momento pensa nas tuas dôres, que dispensa todos os teus transportes e nem se sabe agradecer..."

Não tarda, porém, o perdão!

"Todo o meu interesse está em desculpar-te. Não! não quero imaginar que me hajas esquecido. Pois não sou já bastante desgraçada, mesmo sem o tormento de falsas suspeições? E por que havia de esforçar-me para não mais lembrar todo carinho que empregaste em me provar o teu amor? Enterneceram-me tanto esses desvelos que bem ingrata fôra se não te amasse com arrebatamento egual ao que a minha paixão me deu, ao gozar os testemunhos que me davas da tua. Pode lá ser que as lembranças de momentos tão doces se hajam tornado tão crueis? Pois é forçoso que contra a sua propria natureza sirvam apenas para me tyrannizar o coração? Ai! a que estado a tua ultima carta o reduziu! Saltava-me cá dentro com tamanha violencia, como se quizesse arrancar-se do peito e ir em busca de ti..."

Tal a mulher adoravel que, sendo em si uma grande inspirada, foi a inspiradora da mais rica de todas as literaturas epistolares, parecendo ainda haver suscitado, em pleno seculo XIX, esta phrase encantadora da poetisa Elizabeth Browning: "Ama-me pelo amor de amar, para que possas amar-me eternamente..."

O CENTENARIO DE CAMINHOÁ

Transcorreu dia 20 de dezembro de 1936, o centenario do nascimento de Joaquim Monteiro Caminhoá, conforme tivemos occasião de publicar, em nossa secção "No Paiz e no Mundo". Bem pouco se falou de tão illustre figura de nossa terra. Justo é, portanto, que a PAGINA UNIVERSITARIA, sempre disposta a informar os seus leitores, traga ao conhecimento dos mesmos, alguma coisa sobre a vida de Caminhoá, um dos maiores botanicos brasileiros.

Filho de Manuel José Caminhoá, soldado da independencia e de d. Luiza Monteiro Caminhoá, Joaquim, nascia nos 20 de dezembro de 1836, na Bahia. Matriculou-se na Faculdade de Medicina em 1854, formando em 1858 com 22 annos de edade, sendo logo nomeado medico da Marinha.

Foi escolhido pelo imperador Pedro II para acompanhal-o na sua visita ás provincias do norte e depois como professor das princezas, auxiliando os Viscondes de Therezopolis e de Santa Izabel. Tomou parte na guerra do Paraguay, sendo, ao regressar, nomeado, por concurso, lente de botanica da Faculdade desta capital. Caminhoá falleceu no dia 28 de novembro de 1896. Annualmente, perpetuando o seu nome illustre, a Academia de Medicina e a Escola de Bellas Artes distribue premios.

Escreveu compendios que são contribuições singulares para o conhecimento das sciencias naturaes. Organizou um diccionario de botanica, trabalho de valor excepcional e que ainda se encontra inédito. Longo e minucioso, nelle o autor examina e estuda todas as plantas brasileiras.

Entre as theses de concurso e os tratados de botanica, Caminhoá publicou uma série de magnificas monographias, quasi todas da especialidade em que se tornou uma das maiores notabilidades entre nós: Estudo da flora dos pantanos do Brasil; curso de botanica popular, Memorias sobre o chá, sobre as plantas que dão borracha, sobre o trigo e sua cultura no paiz, Flora e fauna do Paraná, Plantas amargas e febrifugas do Brasil, Do vegetal considerado sob o ponto de vista de sua duração, lugar, estação, cultura e usos, Do sumaré, seus usos industriaes e medicinaes, Considerações botanico-medicas sobre a herva dita homeriana, O Jaborandi, Do leite de mangabeira, Fragmentos de literattura botanica, Modo de conservar as plantas com as suas fórmas e côres, Relatorio sobre o Jardim Botanico, Estudo das aguas mineraes do Araxá, Resistencia vital das cobras, Ligeiro ensaio de physiologia experimental, Notas sobre os casos de loucura tratados pelo sulfato de quinino em alta dóse, Memoria historica da Faculdade de Medicina, Ensaio de uma analyse qualificativa das aguas do Uruguay e do Paraguay.

PADECER E CALAR

O rei Jorge V, da Inglaterra, certa occasião felicitou um casal que celebrava as "bodas de diamante". Por esse motivo o enviado de um diario londrino foi entrevistar os esposos.

— Temos sido sempre felicissimos, jamais brigámos e nunca nos separámos — disse a esposa.

— E qual é o segredo dessa felicidade? — perguntou o reporter.

Desta vez foi o marido que respondeu com voz solenne:

— O segredo da minha felicidade se resume nestas palavras: "padecer e calar".

HISTORIETA MUDA

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR. ASS. TAMANDUATEHY

Commemorações do 80.º anniversario de Baden Powell, fundador e chefe mundial do escotismo

Em regosijo pela passagem do 80.º anniversario de Baden Powell, occorrido em 22 de fevereiro, teve lugar, sabbado passado, dia 6 do corrente, ás 21 horas, um pequeno acto solenne que constou dos numeros seguintes:

Com a sala do conselho literalmente cheia de escoteiros e a secretaria totalmente tomada por distinctas senhoras, o ch. gal. da Ass. explicou o motivo da solennidade que era o de se prestar uma homenagem ao chefe mundial, leitura de sua ultima mensagem e dar posse aos primeiros graduados auxiliares.

Num lugar de honra viam-se os presidente e thesoureiro da associação e o sr. João Silva, amigo dos escoteiros e instructor de trabalhos manuaes.

Iniciando os trabalhos do programma ao som da banda de tambores foi cantado o hymno official da associação, findo o qual o presidente em palavras vibrantes fez uma brilhante apologia á vida do grande chefe.

Seguiu-se a cerimonia da posse dos graduados, aos quaes o chefe geral da associação dirigiu a palavra, fazendo ver o que delles se espera.

A leitura da carta de Baden Powell foi feita compassadamente para que os escoteiros pudessem assimilar os ensinamentos nella contidos. Finda a leitura da carta, o chefe da associação pediu aos escoteiros para que nas suas orações não deixem de pedir pela vida do velho chefe.

A seguir foram apagadas as luzes ficando accesa apenas a lareira, cuja luz vermelha projectava a sombra do emblema da F. B. E. M. e ao som da marcha batida cantada pelos escoteiros com o acompanhamento da banda foi pelo sub-chefe introduzida a bandeira nacional para a renovação do compromisso, de accordo com a vontade de Baden Powell. O chefe determinou que sómente prestassem o compromisso aquelles que se achassem com força de o cumprir e após um minuto de recolhimento foi prestado o compromisso, repetindo os escoteiros as palavras do presidente.

Foi um acto muito solenne, pois que a tenue luz vermelha da lareira representava o symbolico fogo sagrado.

Para encerrar foram accesas as luzes e em saudação foi cantado o hymno nacional, seguindo-se novamente o marcha batida.

Com as nomeações de graduados o conselho de graduados ficou assim constituido:

chefe geral, Armando Nacarato; 1.º grupo de escoteiros "Tamandaré", sub-chefe, Jary dos Santos Almeida; monitor da patrulha dos tubarões, Parsifal Zambone; monitor da patrulha das baleias, Jayme Tesandoro; monitor da patrulha das pescadas, Luiz Giaquetta; clan de pioneiros "Almirante Barroso", mestre, Benedicto Escobar; companheiro da equipe "Raia,", Armando Piccinini; companheiro da equipe "Espadarte", Sylvio G. de Vincenzo; companheiro da equipe "Doto", Carlos La Porta; alcatéa de lobinhos Akelá, Ivo Piccinini; zelador geral da "caverna", Cesar Giacomini; conselho director: presidente, Antonio Ferrari; secretario, Luiz de C. Canto; thesoureiro, Adolpho Nacarato; chefe-geral, Armando Nacarato.

EXCURSÃO MARITIMA

Será realizada no proximo sabbado e domingo um pequeno cruzeiro maritimo a bordo do "Julio Prestes", do Instituto de Pesca Maritima, por gentileza do director desse estabelecimento.

Nessa excursão os escoteiros farão sua cozinha a bordo e receberão importantes instrucções de marinharia.

Antes do embarque os escoteiros farão uma visita official ao cte. Esculapio Cesar de Paiva, capitão do Porto de Santos e presidente da F. B. E. M.

A ULTIMA MENSAGEM DE BADEN POWELL

Meu caro irmão escoteiro; tenho 80 annos de edade. Que pensas disto? Penso e posso dizer que sou muito mais velho que qualquer um de vós. Quando rapaz, eu era uma especie de escoteiro do mar, e tudo que aprendi, desde esse tempo, auxiliou-me sempre na vida.

Fui soldado e sempre combati escoteiramente, por isto julguei a guerra uma legre excitação.

No exercito aprendi a servir. Cumpria com o meu dever sem indagar a razão, estava sempre prompto a afrontar o perigo e algumas vezes a morte, se necessario, pelo cumprimento do dever.

Fiz grande numero de viagens que me fizeram conhecer muitos paizes, povos e seus habitos.

Praticando esportes, adquiri saúde. Explorando vivi aventuras.

Francamente te digo que aproveitei a vida; não tinha dinheiro excepto o que recebia do meu trabalho.

Obtive prazeres, mas, após algum tempo, aprendi a differença entre prazer e felicidade.

Cada um sente prazer a seu modo: indo ao cinema, jogando futebol ou comendo bem.

De accórdo, tudo isto constitue prazer, mas a sensação que se sente termina no fim do jogo ou da refeição.

Felicidade é outra coisa, é um prazer duravel, que persiste sempre e alegra não sómente a nós, mas tambem aos outros.

Oitenta annos poderá parecer-te um tempo muito longo, mas eu não tenho a idéa de ter tido um momento desoccupado, e quem sempre está occupado, tem sempre motivos de alegria. Se alguma vez estiveres desoccupado, lembra-te que ha muita gente necessitando de auxilio: velhos, enfermos, pobres e elles ficarão satisfeitos com a tua ajuda.

Mesmo que sejas pobre ou humilde, poderás sempre encontrar alguem em peior situação, como os doentes, os velhos e os aleijados.

Se fores em seu auxilio, procurando consolal-os, um bello acto foi praticado. Verificarás que, tornando outros felizes, estás fazendo a tua propria felicidade.

Desejo ardentemente que tenhas uma vida tão longa e feliz como a minha. Poderás isto conseguir se conservares saúde e alegria, afim de poderes auxiliar os outros. Vou dizer-te o meu segredo e tenho certeza que com o conhecimento delle serás como eu:

"Tenho sempre me esforçado para cumprir a promessa e a lei escoteira em todos os actos de minha vida". Se fizeres o possivel para obteres successo na vida, assim procedendo, futuramente terás muita alegria, se viveres 80 annos.

Agora te peço para repetires intimamente commigo a promessa escoteira, não como um papagaio, mas com o coração e pensando no sentido de cada palavra para ser cumprida.

Meia saudação! e sussurrando commigo:

Prometto pela minha honra:

Cumprir o meu dever para com Deus e minha patria.

Ajudar o proximo em toda e qualquer occasião.

Obedecer á lei do escoteiro.

Muito obrigado. De coração te desejo uma longa vida e feliz existencia, bem como um grande numero de bons acampamentos.

(a.) Baden Powell.

SÉDE

Nesta secção vocês estarão como que na séde da tropa: receberão aulas das diversas classes, desde o programma de noviço.

Escoteiros! Sempre alerta!

Hoje continuamos com a lei. Lembram-se da ultima aula? Paramos no 4.º artigo, pois vamos agora ao 5.º:

5.º — "O escoteiro é cortez" — Cortezia, é um nobre sentimento d'alma e quem a possue sente-se satisfeito comsigo mesmo. Vocês escoteiros têm por obrigação a pratica da cortezia, porquanto faz parte, como estão vendo, da lei do escoteiro. Um escoteiro onde quer que se encontre, (num bonde, numa calçada, num recinto de qualquer edificio), que procura dar sempre o melhor lugar aos mais velhos, principalmente ás pessoas edosas, estará cumprindo com o dever de cortezia.

Vocês, escoteiros, quando na rua, se ajudam, como devem, a uma pessoa velha, ou um mendigo a atravessar a rua, se lhe cedem o lado interno da calçada, se procuram ser bondosos e delicados com todos, sem olhar a raça ou classe social, ou mesmo amigos ou adversarios, estarão sendo cortezes, obedecendo portanto, o 5.º artigo.

E como sabem, não podem deixar de ser cortezes em occasião alguma, tratando com bondade e attenção a todos.

6.º — "O escoteiro é amigo dos animaes e das plantas" — Os animaes e as plantas são obras do Criador, tanto quanto o é um ser humano. Senão mais; porquanto o homem tem toda especie de maldade, ao passo que aos animaes e as plantas, são na quasi totalidade, de pouca ou muita utilidade, e justamente de utilidade para o homem. O facto é que, todas as coisas, têm sempre um minimo de 5 °|° de bondade, sendo essa porcentagem que devemos procurar encontrar num animal ou planta, quando não fôr possivel mais.

Assim, tanto quanto o ser humano, têm os irracionaes e as plantas, o mesmo direito de vida, o mesmo direito de ar que nós temos. Ha mesmo animaes e plantas que são de utilidades infinitas, ao ponto de serem os salvadores de nossas vidas. E ha animaes que nos têm tanta amizade quanto o poderiam ter dez humanos concretizados numa só. E' verdade, porém, que ha humanos capazes de dedicarem uma amizade tal, que de tanta sinceridade seriam capazes de dar a vida a faltar com o dever de amizade. Porém com os animaes o exemplo é mais vivo, senão vejamos:

O cão, por exemplo, é, dentre os irracionaes, um dos melhores amigos do homem, e vocês todos já tem ouvido contar factos de cães que se sacrificaram pela vida de seu dono. As plantas, que desde os mais remotos tempos vêm servindo de alimento, medicamento, abrigo e material para toda especie de serviço e tantas outras utilidades, numerosas de se relatar aqui. Basta vocês, meus escoteiros, olharem ao redor, e estarão vendo uma porção de coisas utilissimas que foram feitas de madeira tirada das plantas. Basta irem a uma pharmacia e estarão vendo uma infinidade de plantas, transformadas em remedios efficazes e acertadissimos, quando póde-se mesmo dizer "medicamentos salvadores da humanidade", porquanto que infinidade de vidas foram já salvas pelos remeios que se tiraram das plantas. O vegetal nos acompanha desde o nascimento (berço) á morte (ataude).

Dahi é que compete, pois, a vocês escoteiros, o dever de amar e estimar aos animaes e as plantas, como a si proprios, não maltratando-os e impedindo, sempre que possivel, que outrem o faça.

Agora, meus escoteiros, é bem verdade que isso não se estende a todos os animaes e as plantas. Do mesmo modo que se afasta um criminoso da sociedade, internando-o numa prisão, devemos exterminar as pragas animaes e vegetaes, porquanto não procedendo desta forma, não estaremos cumprindo com o artigo da lei: "o escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo e pratica diariamente uma boa acção".

Mas, não se arranca das arvores uma folha, sem necessidade. Velho Lobo, no seu livro "O Guia do Escoteiro", aconselha que, quando precisamos de cortar uma arvore, por menor que ella seja, deve-se pedir-lhe perdão, porquanto é um perdão que se péde á propria natureza, a grande amiga e mestra dos escoteiros.

7.º — "O escoteiro é obediente e disciplinado". — A disciplina e obediencia, quando bem praticadas, são, não raramente, a salvação de todo um povo. Não só no campo de batalha, como em qualquer parte e mesmo em tempo de paz, em todos os actos o cidadão deve ser obediente e disciplinado. Vocês escoteiros, que são os cidadãos da patria de amanhã, já notaram na faixa branca da Bandeira Nacional os dizeres "Ordem e Progresso" por isso devem saber que a disciplina é indispensavel em toda parte, porque não póde haver ordem onde não haja obediencia e disciplina: e não póde haver progresso onde não exista a ordem.

Até a proxima quinta-feira, e sempre alerta

ANERE

PARA CONTAR AS ABELHAS

Eis uma curiosa applicação do radio, cuja idéa vem da America, e que não sabemos se terá já sido posta em pratica.

Ha coisa de um anno, alguns technicos começaram estudando um projecto para a construcção de um apparelho o qual servirá para revelar o numero de abelhas que habitam um cortiço. Os apicultores poderão, quando lhes apetecer, fazer o recenseamento dos seus rebanhos zumbidores.

Affirmam que a realização desta idéa permittirá que se obtenham resultados exactos.

Colloca-se um microphone á entrada do cortiço, e o barulho que fazem as patas das abelhas ao passarem por cima delle, produz correntes electricas que põem em movimento um engenhoso registador.

Quanto mais abelhas ha, mais patas passam, mais força na corrente e mais agitação no registador.

A entrada d'um cortiço é sempre muito pequena, e as abelhas não entram voando, de forma que não poderão escapar ao registador.

O microphone estará provido de um amplificador; é, de tal maneira sensivel, dizem, que se uma abelha dobrar o joelho, ouvir-se-á o estalo das junturas admittindo-se, provavelmente, a hypothese da abelha ser um pouco arthritica.

Os nossos inimigos

Ama a teu inimigo; por que ou elle é executor da divina justiça para castigar a tua soberba; ou ministro da sua providencia, para exercitar a tua paciencia, e corôar a tua constancia. Ama a teu inimigo; por que Deus perdoa a quem perdoa, e mais nos perdoa elle na menor offensa, do que nós ao odio de todo o mundo nos maiores aggravos. Ama a teu inimigo; por que as settas do seu odio se as recebe com outro odio, são de ferro, e se lhe respondes com amor são de ouro. Ama a teu inimigo, por que melhor é a paz que a guerra; e nesta guerra a victoria é fraqueza e ficar vencido, triumpho. Ama a teu inimigo; por que elle em te querer mal imita o demonio e tu em lhe querer bem pareces-te com Deus.

Padre Antonio Vieira

Oração ao Sol

Bemdito sejas tu, oh sol que me illuminas,
E alentas-me a carcassa exhausta de rolar

Bemdito sejas tu, que douras as campinas,
E vens encher de luz o meu sêr e o meu lar!

Bemdito sejas tu, — Alma da Natureza! —
Que o mundo enches de vida e a treva enches de luz;

Bemdito sejas tu, que da tua grandeza
A toda humanidade um pouco distribues!

Bemdito sejas tu, que és o alento, a energia,
Daquelle que surgiu para as lutas insanas,

Bemdita a tua luz que, egualmente, allumia
Os castellos feudaes e as miseras choupanas!

Sejas bemdito, oh sol, sublime sol grandioso!
Que me não negues nunca o beijo teu fecundo!

Tudo me vem de ti, do teu beijo glorioso,
Oh sol, divino sol, oh Coração do Mundo!...

Quero sempre sentir em meu corpo extenuado
O balsamo que vem de teu seio immortal:

— Esse beijo de luz que me torna alentado
Para as lutas da vida e os agrores do mal!

Quando eu chegar, um dia, ao termo da jornada
Esse ponto final que existe em cada sêr,

Dá que eu possa sentir minh'alma illuminada,
E inundado de luz, dá que eu morra a dizer:

Bemdito sejas tu que douras as campinas,
Oh eterno precursor da alegria e do bem!

Bemdito sejas tu oh sol que me illuminas,
Bemdito sejas sempre, oh sol divino! Amen.

FERNANDO BASTOS

O TURISTA PERDEU-SE

Um turista inglez andava passeando pelo interior de São Paulo e perdeu-se. Vamos procural-o nessa paisagem ?

Thomazito na floresta encantada

—:*:—

A FUGA DA RAPOSA RABOVENTO

As aventuras e desventuras da raposa Rabovento eram o thema principal de conversação na Floresta Encantada. Sem duvida, V. estão curiosos em saber como ella escapou da prisão do parque zoologico, e é isso precisamente o que vamos fazer, mesmo porque é o motivo que está agitando as linguas de todos os animaes.

Era uma noite muito escura, sem lua e sem estrellas, uma dessas noites em que é difficil distinguir as proprias faces. Pois bem, Rabovento que passára já varios dias detrás das grades da jaula, objecto dos olhares dos curiosos, sentia-se condemnada a terminar sua triste existencia sem sahir dali, pois toda sua força e astucia de raposa de nada valiam ante a resistencia inexpugnavel da prisão.

Nessa noite memoravel occorreu-lhe — como a Sancho Pancho — fazer o que outro não podia fazer por ella; lançou um estrepitoso "Atchim" cujo éco reboou por todos os recantos da selva. Foi um espirro grandioso, phenomenal, como poucos que se tem visto desde que o mundo é mundo. A convulsão foi tão tremenda que a raposa Rabovento desmaiou. Despertou-a uma tenue voz que lhe dizia dos ramos das arvores:

— Como escapou, dona Rabovento, sem pedir auxilio ?

— Quem foi que escapou ? começou por dizer Rabovento, mas antes de terminar a phrase viu que effectivamente estava fóra da jaula que havia sido sua prisão.

Não comprehendia semelhante milagre até que pouco a pouco se foi recordando do seu phenomenal espirro da noite anterior. Retesou os musculos e lançou um olhar para as barras partidas da malfadada prisão... Não havia duvida. Sahira por ali com a velocidade de uma bala de canhão devido tão somente ao estrondo do espirro.

Ao se ver livre, madame Rabovento deteve-se um instante ante seu interlocutor qu não era outro senão Parlanchin, o passaro falador.

Deu um profundo suspiro para saborear a sua liberdade. Depois... sahiu n'uma tremenda corrida.

PERALTICES DE SANTIAGO, O COELHO

Posto que, voces já saibam as peripecias da fuga da raposa Rabovento, vou contar agora como Parlanchin, o passado falador, que havia explodido no começo destas aventuras, conseguiu recobrar a vida. Primeiramente, é bom lembrar que a causa da explosão fôra comer as amoras encantadas que eram cultivadas por Thomazito, e como Parlanchin, tambem Ordofino, o urso, se convertera em átomos. As ultimas palavras de Parlanchin, antes de desapparecer, tinham sido:

— Thomazito, se voce quer acabar com o encanto, vá ao monte rochoso em busca do balde de ouro e das pedras de... A triste sorte que o esperava não lhe permittiu terminar a phrase.

Thomazito se poz em caminho do respectivo monte com o firme proposito de fazer o que lhe indicára Parlanchin, mas em meio da viagem encontrou-se com complicadissimas aventuras que lhe fizeram esquecer por completo sua missão. Entretanto, Santiago, o coelho, um personagem muito importante da Floresta Encantada, havia se interessado tambem pelo caso das amoras encantadas, pois era amigo intimo de Parlanchin, com quem havia compartilhado de interessantes aventuras e tambem de máus lençóes. Santiago, o coelho, descobriu que as taes pedras eram as "pedras gloriosas" assim chamadas por suas muitas virtudes e dirigiu-se ao palacio da bruxa Malrecota para averiguar como poderia conseguir tão valioso thesouro. A bruxa recebeu-o amavelmente, o que não esperava.

— Este globo magico que vou dar a voce, o conduzirá ao Monte Rochoso, onde encontrará o balde de ouro e as pedras. Mas antes, devo pedir-lhe um favor.

— Qual é ?

— E' o seguinte: voce monta um cavallinho de sete côres, vai á casa da sra. Paschoalitorpecina e indaga que horas são.

— A sra. me perdôe, mas isso eu poderei fazer sem ir tão longe.

— Não. E' preciso que voce pergunte á Paschoalitorpecina.

Diga-me, coelhinho, se voce quer me fazer este favor.

Santiago achou que era um absurdo, comtudo, estava disposto a fazer qualquer coisa para chegar ao Monte Rochoso e acceitou gostosamente.

UM GRANDE GUERREIRO EGYPCIO

O Egypto lendario e mysterioso dos pharaós, attráe a nossa imaginação, fascina-a com a sua historia fabulosa.

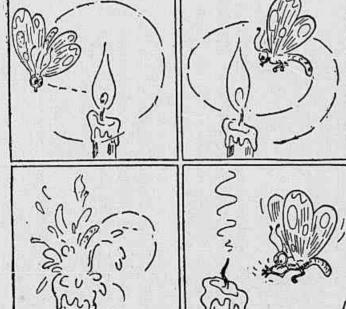
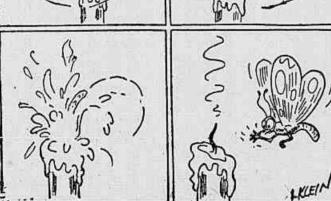
O Egypto teve seus grandes reis, generosos e valentes, audazes e ambiciosos como foram mais tarde, os nossos grandes capitães do occidente... Dentre elles se destaca Tutmosis III, que levantou o Egypto ao nivel das maiores potencias do seu tempo, cicatrizando as grandes feridas causadas pela dominação estrangeira na grande nação. Esse pharaó subiu ao throno após o reinado fraco e pacifico da rainha Hatchepsut, sua esposa. Nessa occasião os pequenos principes syrios se desligaram do Egypto e fizeram uma alliança com o principe de Quadex. Ficava assim a Syria virtualmente perdida para o Egypto. Tutmosis III estivera relegado a um segundo plano durante o reinado de sua mulher, por ser considerado, apenas, o principe consorte. Com a morte da rainha, elle a substituiu e se impôz immediatamente, revelando qualidades excepcionaes de estadista e guerreiro. Ao assumir o poder preparou, com o fim de restabelecer os dominios, um grande exercito. Pela primeira vez na historia do novo imperio foi encontrado um relatorio detalhado de uma empreza militar de grandes proporções. O rei ordenou que se gravasse esse relatorio nos muros do templo de Amon, em Karnak.

O rei de Quadex, na Syria septentrional, lográra formar uma colligação contra o pharaó. A Syria e a Palestina, até as regiões limitrophes com o Egypto, entraram em entendimentos e o proprio rei de Mitanni protegia os colligados.

ONDE ESTÁ O COMMANDANTE?

Onde estará o commandante da esquadra ?

A guerra que se faz na sombra

A sorte de uma guerra não depende dos exercitos mas de quem dirige os seus movimentos, na penumbra — "Outras causas" subtis, occultas, mysteriosas, terriveis, que decidem a sorte dos povos — Um ser odiado pelo inimigo e venerado na sua patria — A historia nebulosa que acompanha, na sombra, a outra historia, a conhecida, a divulgada, da Grande Guerra de 1914

MATA HARI, a bellissima bailarina-espiã fuzilada durante a Guerra Européa, cuja vida romanesca impressionou o mundo durante varios annos.

TODO mundo espiona... Sim, todo mundo espiona. As velhas chancellarias movem centenas, milhares de fios prodigiosos e, no extremo de cada um delles está, invariavelmente, um espião, disfarçado de soldado, de professor, de mercieiro.

Cada paiz da archaica Europa prepara-se, febrilmente, para surpreender a um possivel inimigo, tentando arrancar-lhe todos os seus segredos militares e a chave de todas as intrigas diplomaticas que tecem hecatombes em bailes palacianos. "A sorte de uma guerra não depende dos exercitos, mas de quem dirige os seus movimentos, na penumbra". Assim se exprimiu — pouco antes de terminada a carnificina começada em 1914 — um general allemão que ainda vive. E os factos provaram á saciedade que o resultado de uma acção bellica qualquer, não é determinado pela potencia intrinseca das armas, nem pela habilidade dos chefes, nem pela bravura dos soldados.

Ha "outras coisas" subtis, occultas, mysteriosas, terriveis, que decidem a sorte dos povos.

Serviço secreto! Rêde de espionagem que abarca o mundo inteiro em 1936, como o abarcára em 1914. Mas, agora possue mais sciencia, mais technica, maior experiencia nessa dramatica guerra sem ruidos.

O governo quer saber como se prepara o adversario para essa guerra imminente que todos temem, mas para a qual todos se armam.

O Serviço Secreto na Allemanha se chama GESTAPO, na Grã-Bretanha INTELLIGENCE SERVICE, na França DEUXIEME BUREAU, na União Sovietica GUEPEOU. As mensagens cifradas vão para todos os pontos cardeaes em busca do agente occulto ou partem deste para a organização central que recebe e classifica tudo, meticulosamente, dividindo o mundo em sectores de dor e morte.

* * *

Espionagem. Como o crime perfeito, a espionagem perfeita não foi descoberta ainda. São bellas e terriveis as historias que não se podem contar porque ficaram sepultadas, para sempre, nos archivos das chancellarias e dos ministerios que dirigem a guerra e tambem na memoria de alguns personagens que actuaram e ainda actuam...

O espião é o ser mais odiado pelo inimigo. Mas, para os seus é um heróe que emociona porque investe-se, conscientemente, da terrivel missão de simular, de fingir, de atraiçoar até os seus mais caros sentimentos pessoaes para poder ser util á sua patria.

OS MELHORES ESPIÕES

OS allemães orgulhavam-se do seu admiravel serviço secreto. Mas, terminada a guerra, reconheceram que os louros cabiam aos espiões britannicos.

O "Intelligence Service" ganhou a guerra. Fel-o valendo-se de homens entre os quaes muitos nunca tinham estado nas trincheiras e não conheciam os segredos da estrategia militar.

Destes homens obtiveram-se tres enormes resultados decisivos: a solução do caso "Dogger Bank", em janeiro de 1915; a batalha de Jutlandia, a 31 de maio de 1916 e o fracasso da campanha submarina allemã.

E, como se isto tudo fosse pouco, os espiões inglezes lançaram os Estados Unidos na grande conflagração, documentando os actos de sabotagem e provocação dos espiões allemães na America do Norte e decifrando o famoso telegramma Zimmermann, no qual a Allemanha offerecia ao Mexico uma alliança militar contra os Estados Unidos.

OS ALLEMÃES

LONDRES, 402, Caledonian Road. Detrás de um pequeno e velho mostrador está um homem de aspecto inoffensivo, mas cujo rosto denota intelligencia, firmeza e decisão.

E' allemão, e chama-se Karl Gustav Ernst. Que fará ali este estranho personagens germanico, nos dias de pré-guerra? Vende roupas, carteiras, calçados, phonographos. Mas... nada mais? Sim, algo mais. Karl Gustav Ernst tem outra missão; a de centralizar as informações dos trinta agentes secretos allemães que a GESTAPO espalhou pela Inglaterra e Irlanda. Periodicamente envia a uma inoffensiva direcção de Berlim, volumosos envelopes ou caixões com mercadorias. E, dentro vae tudo o que possa interessar o serviço secreto do seu paiz.

Estalou a guerra. No dia seguinte Karl Gusav foi detido. Protestou, assegurando ser um homem honrado e obscuro commerciante que vendia roupas, carteiras e phonographos.

Mas a policia não acredita nisso porque ha tres annos que vem interceptando toda a correspondencia do allemão, photographando-a e repondo-a nos envelopes que, invariavelmente, chegam ao seu destino...

O serviço de espionagem allemão ficou, assim, desmascarado, na Inglaterra. Os trinta espiões já estavam perfeitamente identificados e foram detidos, excepto um delles que logrou fugir.

Mas, pouco depois, em plena guerra, foi se refazendo lentamente até alcançar a terrivel efficiencia de que ainda estamos lembrados.

CONDIÇÕES PARA SER ESPIÃO

O "DEUXIE'ME BUREAU", da França, exige estas condições para que o individuo possa tornar-se um espião:

Homens: cultura geral, conhecimentos amplos de francez, inglez e allemão. Saber manejar automoveis e aéroplanos; conhecer telegraphia, geographia, psychologia e economia e ser especializado em materia militar e naval.

Mulheres jovens: serem bonitas, saber nadar, conhecer idiomas, vestir bem, conhecer esportes e saber literatura.

Mulheres de meia edade: conhecer idiomas, tocar piano ou outro qualquer instrumento musical, serem solteiras ou viuvas e gozar perfeita saude.

Algumas vezes taes requisitos não se tornam indispensaveis, mas se mantém como regras geraes que, raramente, deixam de se cumprir.

Póde affirmar-se, tambem, que essa foi a norma seguida por todos os governos para incorporar novos elementos ao serviço secreto de espionagem e contra-espionagem.

A GUERRA SUBMARINA

O "INTELLIGENCE SERVICE" neutralizou o grande perigo offerecido pelos submarinos allemães que, a certa altura da guerra, estavam tendo a mais decisiva influencia na sorte da guerra e que certamente dariam a victoria á Allemanha, se não se tivesse annullado a sua perigosa offensiva.

Os agentes secretos inglezes conseguiram manter uma estreita e invisivel vigilancia sobre a "high Seas Fleet". Em todos os portos do Reino Unido existiam bases do "Intelligence Service" e nellas se sabia a todas as horas a exacta posição dos cento e sessenta submarinos allemães que navegavam no alto mar.

Os commandantes começaram a ficar apprehensivos ao verificar que, invariavelmente, as suas posições eram descobertas pelos inglezes. Começou a reinar a desconfiança, o receio e assim a acção dos famosos "U" tornou-se muito menos efficaz. O processo psychologico esperado culminava na forma calculada por mil agentes secretos que formavam essa rêde impenetravel de espionagem ingleza.

MATA HARI E O ESPIÃO NEGRO

MATA Hari foi a mais formosa e celebre das espiãs que actuaram na Europa durante a Grande Guerra. Sómente ella custou aos Alliados cerca de 200.000 mortos, pois os dados que nenhum homem poude obter a respeito do movimento de barcos e tropas, foram conseguidos pela linda dansarina graças á suggestão quasi irresistivel da sua arte e da sua belleza...

E contra a famosa espiã agiu com grande efficacia um gigantesco negro senegalez que, a serviço da França, integrava uma orchestra de musicos norte-americanos que trabalhou durante os annos da guerra em Vienna e Berlim.

Finalmente, o negro foi descoberto, porque, ao responder a uma premeditada pergunta fel-o, inadvertidamente, em francez. Encarcerado, conseguiu matar a sentinella, depois outro soldado que montava guarda á entrada da prisão, conseguindo sahir do territorio allemão. E' admiravel que um homem do seu talhe e pigmento pudesse passar despercebido e burlar centenas de policiaes póstos no seu encalço.

* * *

A acção dos espiões tem sido multipla e heroica. Milhares de exemplos de sublime coragem formam a nebulosa historia que acompanha, como uma sombra, a outra historia, a conhecida, a divulgada, da grande guerra europeia.

Houve casos em que o espião terminada com todo exito, uma importantissima missão, era morto a tiros pelos seus camaradas, para que dessa maneira o inimigo não viesse a assenhorear-se dos segredos por seu intermedio.

Em outras occasiões, moças honestas tiveram que passar noitadas de farra com officiaes do exercito inimigo para arrancar-lhes revelações imprudentes sobre o proximo movimento de tropas.

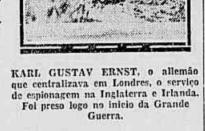
KARL GUSTAV ERNST, o allemão que centralizava em Londres, o serviço de espionagem na Inglaterra e Irlanda. Foi preso logo no inicio da Grande Guerra.

A ESPIONAGEM NOS DIAS QUE CORREM

ACTUALMENTE a espionagem está muito aperfeiçoada, por assim dizer estylizada... Ha, agora, enormes segredos por descobrir. Os laboratorios de todo o mundo trabalham sem intermittencia, procurando novos e mais terriveis instrumentos de morte collectiva: gazes que desintegram os tecidos, outros que esterilizam os campos; raios poderosos que detêm os motores dos aeroplanos e que fundem os metaes dos canhões; tanques amphibios, aeroplanos com dez canhões, bombas que furam cimentados de 10 e 15 metros de profundidade e que depois explodem, annullando qualquer possibilidade de salvação; culturas de terriveis microbios que espalham mil pestes.

Um nunca acabar de instrumentos de destruição. As armas que resolveram a guerra de 1914 serão, amanhã, simples brinquedos, fructos de mentalidades "atrazadas" e de engenhos primitivos... Por isso tudo é novo. E por essa razão os espiões trabalham infatigavelmente, infiltrando-se nos campos adversarios de todas as maneiras imaginaveis.

* * *

TODO o mundo espiona. Ninguem está tranquillo em casa e os governos vascillam na escolha do pessoal de confiança a quem são obrigados confiar segredos de natureza militar.

O medo estampa-se em todos os rostos. A desconfiança divide os amigos, porque todos temem esbarrar com um espião.

E esse medo, esse panico, faz com que os serviços secretos redobrem de esforços, estendam, cada vez mais, os seus tentaculos desesperados, indagando sempre, simulando sempre, atraiçoando sempre...

* * *

Moscou tem armamentos assombrosos! E vão para Moscou espiões de todos os paizes, mesmo das nações que firmaram, com a Russia Sovietica, pactos e tratados de alliança.

E como Moscou, todas as capitaes. Diariamente os jornaes registam noticias de prisões de estrangeiros, mas o fazem discretamente. Quasi sempre esses estrangeiros são espiões. E, muitas vezes, essas prisões não se publicam para que, silenciosamente, se consumma o drama, accrescentando, assim novas tragedias culminadas na morte, á luta sem quartel e sem gestos que já deu cabo de cerca de dez mil espiões internacionaes.

O olho está sempre alerta. O ouvido sempre attento. A mão sempre prompta para empunhar o revolver ou o frasco de veneno.

E' preferivel morrer do que cair nas mãos do inimigo...

E, parallelamente, as chancellarias continuam conversando no seu idioma de falsa concordia e ensaiando formulas vagas de accordos para evitar guerras. Mas ninguem se engana. Todos acceitam a realidade e desempenham com fingida austeridade os papeis designados pelas circumstancias. Mas trabalham subterraneamente, obsecados pela idéa de uma catastrophe imminente.

* * *

OS espiões italianos descobriram, ha pouco tempo, importantissimos documentos occultos no Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. Explodiu um grande escandalo, mas logo a seguir todos silenciaram.

Nenhum governo tem interesse que taes assumptos sejam ventilados. E' melhor que a intriga continue na penumbra e que nada transpire. Emquanto isso, continuam os protestos de amizade internacional, os primeiros ministros não abandonam o seu invariavel sorriso panglossiano.

* * *

OS allemães já têm em seu poder os planos da famosa linha Maginot que defende a fronteira franceza. E conhecem, perfeitamente, todos os detalhes internos dessa formidavel "cintura de aço" da terra de Leon Blum.

E o "Premier" sorri. O "fuehrer" sorri. O capitão Eden sorri. E Stalin sorri.

Todos falam em paz, concordia, politica de boa vizinhança...

Mas os espiões trabalham, trabalham sempre...

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se, na ultima terça-feira, dia 9 do corrente, na séde da Ordem dos Advogados na Secção de São Paulo, mais uma reunião do Conselho Seccional, presidida pelo seu presidente, prof. J. M. de Azevedo Marques, secretariada pelos drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Alvares Lobo, com a presença dos conselheiros drs. Antonio Leme da Fonseca, Benedicto Galvão, Francisco de Castro Ramos, Antonio Paulo da Cunha, prof. Noé Azevedo, Juvenal Bonilha de Toledo, prof. S. Soares de Faria, José Bennaton Prado, Alvaro Couto Britto, Alexandre Marcondes Filho e Frederico da Costa Carvalho.

No expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. 1.º secretario procedeu á leitura dos officios e communicações que se achavam sobre a mesa, inclusivé uma do cel. Arlindo de Oliveira, juiz do Tribunal Superior da Justiça Militar do Estado, communicando a installação desse Tribunal, e a sua eleição para o cargo de presidente. Outrosim, tendo tambem sido nomeados para juizes do mesmo Tribunal os drs. Mario Severo de Albuquerque Maranhão e Romão Gomes, — que já tomaram posse dos seus cargos, conforme se vê no "Diario Official" de 9 do corrente, — o Conselho autorizou o cancellamento das inscripções desses dois advogados, do quadro respectivo, na fórma do disposto no art. 10 n.º I do Regulamento.

Tambem foi autorizado o cancellamento da inscripção solicitada pelo advogado Antonio Martins Fontes Junior, por não mais exercer a profissão. Determinou ainda o Conselho que se communiquem esses cancellamentos, assim como todos os outros que doravante se verificarem nos quadros da Ordem, por qualquer motivo, á directoria da Receita do Estado, afim de que esta Repartição promova as devidas baixas nos lançamentos de impostos, relativos aos respectivos cancellamentos.

O sr. 1.º secretario communica que em 3 do corrente, a Ordem foi visitada pelo prof. Philadelpho Azevedo, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e do Conselho da Ordem no Districto Federal; recebido pelo presidente, prof. Azevedo Marques, demorou-se s. exc. no exame da organização burocratica da Secretaria da Secção, tendo-se retirado muito bem impressionado com os serviços, cujo funccionamento lhe foi dado apreciar.

Pelo presidente, foram assignados os accordams lavrados nos processos ns. 170, 195, e 210, da capital, e 201, de Faxina.

A seguir, foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

Advogados para a comarca da capital: Adhemar Carvalho Gomes, Aldo de Cresci, Aloysio Corrêa Netto, Arual Antonio dos Santos, Carlos Alberto Porto, Dalmo de Godoy Araujo, Edvard Arcuri, Fabio de Toledo Barros, Francisco Monteleone, Hernani Theodoro Xavier, Jacob Rauedi, Joaquim Gusmão Filho, Jorge Elias, Kenro Shimomoto, Luiz Barros de Ulhôa Cintra, Mario Toledo de Moraes, Luiz Mariutti, Nicolau Pepe, Paulo Frederico Hummel, Theophilo Booker Washington.

Para a 12.ª sub-secção: João de Oliveira Barros (Rib. Preto), Mario Sousa Soutello (Rib. Preto), Miguel René da Fonseca Brasil (S. Simão).

Para a 25.ª sub-secção: Alcides Tomasetti (S. Manuel).

— Obtiveram os despachos que se seguem, os requerimentos dos srs.: Antonio Cardoso Franco: "O candidato deve fazer a affirmação a que se refere o art. 101 do Reg. da Ordem, declarando tambem sua filiação e estado civil"; Otto Luiz Ribeiro: "O candidato deve provar ser eleitor, não preenchendo esta necessidade, a apresentação que fez de titulo sob outro nome"; Laerte Simões de Arruda: "O candidato deve provar ser eleitor"; Elemér Mauricio Karman: "2.º parecer: "Nos termos do art. 133 da Constituição Federal, deve o candidato apresentar quitação com o serviço militar".

Na ordem do dia, não obstante a ausencia justificada do cons. dr. Plinio Barreto, porém com autorização delle, é lido um parecer de sua autoria sobre as eleições realizadas no Instituto dos Advogados de S. Paulo, para preenchimento da maioria da directoria da Ordem nesta subsecção da capital; sobre o assumpto generalizou-se pequena discussão, tendo o parecer sido approvado por maioria de votos; de accôrdo com as conclusões desse parecer, do qual será remettida copia ao Instituto, a este se dirigirá a Ordem, indagando quaes os advogados que, no referido pleito, foram eleitos para comporem aquella maioria.

Sobre uma representação do prov. Antonio de Castro, de Taquaritinga, requerendo prazo para cumprir o determinado em recente edital da Ordem, foi decidido conceder-se esse prazo, solicitando-se, outrosim, ao sr. desembargador presidente da Côrte de Appellação, a fineza de determinar, opportunamente, remessa á Ordem, de copia da decisão tomada por essa presidencia, em processo connexo, no qual, é querelado, um funccionario do Palacio da Justiça, isso para governo do Conselho.

Em representação de um advogado sobre incidente verificado entre o representante de um membro do Ministerio Publico, da capital, inscripto na Ordem, foi approvado o parecer do cons. dr. Alvaro Couto Brito, que concluiu não caber á Ordem, no momento, promover a abertura de um "inquerito administrativo" sobre o facto, visto como esse inquerito já está sendo feito pela autoridade competente, devendo-se, entretanto, encaminhar os papeis á commissão de disciplina, para os devidos fins.

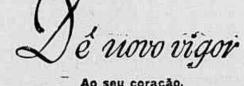
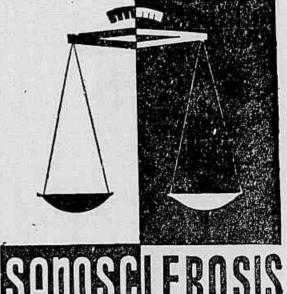
Sobre consulta do prov. José Emilio Fortes, de Araraquara, mereceu a approvação unanime do Conselho, o parecer do cons. dr. Marcondes Filho, que concluiu, como em pareceres afins anteriores, que o consulente só estará obrigado a promover a reforma de sua provisão até 3 mezes depois de vencidos 4 annos da obrigatoriedade da lei federal n.º 161, de 31 de dezembro de 1935.

Tendo o solicitador José Marques de Oliveira Netto, de Igarapava, reiterado ao Conselho seu pedido de inscripção no quadro dos provisionados, na forma da lei estadual n.º 2.451, basendo sua pretensão no disposto no art. 30 da lei federal n.º 304, de 16 de novembro de 1936, foi approvado o parecer do cons. dr. Benedicto Galvão, que opinou pelo indeferimento do pedido, de accôrdo com a jurisprudencia do Conselho, confirmada pelo Conselho Federal.

O conselheiro dr. J. O. de Lima Pereira trás, por escripto, ao conhecimento do Conselho, a representação que formulou, dirigida ao Egregio Conselho Disciplinar da Magistratura, para o fim de respeitar-se, no fôro da capital, o preceito do art. 183 do Codigo do Processo, solicitando que a Ordem se manifeste a respeito, communicando áquelle Egregio Conselho o que vier a entender. Foi approvado o parecer do cons. dr. Benedicto Galvão, que entendeu dever o Conselho da Ordem dos Advogados officiar ao Egregio Conselho Disciplinar da Magistratura, apoiando a representação do cons. dr. J. O. de Lima Pereira.

Em sessão secreta, entrou em julgamento o processo disciplinar n.º 194, de Serra Negra. O querelado se fez representar por um advogado, que apresentou procuração e fez entrega á mesa, de varios documentos. — Relator, o cons. dr. Leme da Fonseca. Foi approvado o parecer da maioria, da commissão de Disciplina, tendo o Conselho absolvido desde logo o querelado, por ter o mesmo, por intermedio de seu advogado, apresentado os documentos em questão, para serem entregues á parte contraria.

Em seguida, pelo adeantado da hora, foi suspensa a sessão.

ESPORTES

O campeão portuguez Grilo conseguirá lutar em S. Paulo ?

UMA COMMISSÃO DA COLONIA PORTUGUEZA ESTA' TENTANDO A PERMISSÃO PARA A LUTA DE GRILO

Nova tentativa, parece, irá ser feita para reerguimento do pugilismo em S. Paulo, um grande centro amante do bom esporte do ringue.

E' o caso da presença, em visita aos jornaes locaes, de um dos organizadores da Corporação Internacional de Pugilismo, com séde no Rio de Janeiro, e que parece disposta e estender suas actividades pelas principaes praças do Brasil.

Em sua companhia estiveram em S. Paulo o peso pesado portuguez Soares, detentor do titulo de campeão absoluto de sua terra, e Grilo, um authentico "sportman", tambem campeão de luta na terra lusitana.

Estes homens estão, presentemente, em Santos, fazendo estação de aguas, conservando sua forma physica, em pleno entrenamento, com viagem marcada para o Prata, em meados de abril vindouro, a cumprir contractos firmados com os organizadores em Montevidéo e Buenos Aires.

Um numeroso grupo de commerciantes portuguezes, ansiosos por ver o campeão patricio Grilo lutar nesta capital, nesse periodo de permanencia no Estado, resolveu se dirigir, telegraphicamente, ao sr. Jeronymo Moraes, presidente da Corporação, o que fez em data de hontem, nos seguintes termos:

"Solicitamos illustre presidente C. I. P., nobre patricio, permissão especial campeão luso Grilo lutar nesta capital, antes partida de Santos a Buenos Aires, em homenagem nossa colonia aqui residente. Ansiosos pedimos resposta favoravel direcção rua Arouche 210, dirigida primeiro signatario. (aa.) Joaquim Rodrigues Almeida, Antonio Fernandes Pereira, Augusto Baptista Neves, Cesario Gomes, Mario e Arlando Rodrigues Santos, José Manuel Antunes, Ivo Corte Real, Antonio Costa Sousa."

Dadas as actuaes condições do citado lutador, que nos dizem em plena e grande forma, São Paulo talvez assista na nova tentativa de ressurgimento do pugilismo um grande espectaculo, desde que se lhe opponham um adversario á altura de seu retumbante "cartél".

A realização desse embate dará aos "fans" dos esportes de ringue uma opportunidade de conhecer mais esse authentico "astro" do pugilismo mundial.

O MOVIMENTO LECIANO

O REINICIO DAS ACTIVIDADES — A REUNIÃO DE HOJE

Hoje, na séde da Liga Esportiva Commercio e Industria, que continua a ser no 11.º andar do predio Martinelli, corredor 1129, sala D, haverá uma reunião dos representantes dos clubes filiados á Divisão Vermelha, afim de serem resolvidos varios assumptos referentes ao campeonato do corente anno.

A divisão Vermelha leciana que é a principal, conta presentemente com oito clubes como se segue: A. A. Light e Power (Bonde Team), Klabin F. C., Aluminio Couraça F. C., Castrol F. C., Cotonificio Guilherme Giorgi F. C., C. E. Fabricas Orion, C. A. Sudan e A. A. Ramenzoni, tendo estes dois ultimos se filiado recentemente.

A Divisão Branca, que realiza jogos aos sabbados á tarde, conta ainda com os mesmos clubes do anno passado ou seja: E. C. Roger Cheramy, Cia. Souza Cruz E. C., A. A. Light e Power (Central Light), A. A. Nadir Figueiredo e Unitivo F. C. esperando-se a inclusão do Standar Oil F. C. e possivelmente de mais outros dois sobre os quaes fallaremos depois.

O Standard Oil esteve inactivo durante o anno passado e filiado em caracter extraordinario, disputando na Divisão Vermelha. Foi mesmo o campeão no anno de 1935, quando a sua directoria resolveu suspender temporariamente as suas actividades em 1936, permanecendo licenciado na LECI nesse anno. Desejando a sua actual directoria disputar jogos de preferencia aos sabbados, isso está sendo cogitado e estudado no Standard.

Assim, attinge ao total de 14 o numero de clubes que se acham filiados nessa veterana entidade, sem contarmos outros mais que vão tomar parte em outras modalidades de esportes que estão sendo cuidadosamente estudados pela actual directoria, pois como é do conhecimento do publico esportivo a LECI não tem cuidado sómente de futebol, tendo dispensado suas actividades tambem ao bola ao cesto, que este anno promette; desenvolverá tambem, outros esportes que serão tratados a seu tempo.

Como vemos, a actual directoria leciana muitas surpresas esportivas nos dará este anno.

A reunião dos representantes da Divisão Vermelha que se realiza hoje, está marcada para ás 20.30 horas.

Paulistas e cariocas, domingo, nesta capital

A PORTUGUEZA, DE SÃO PAULO, ENFRENTARA' A PORTUGUEZA, DO RIO, NO CAMPO DO CAMBUCY

O gramado da rua Cesario Ramalho (Cambucy), será theatro, no domingo proximo, de um interessante jogo interestadual.

E dizemos interessante porque irão encontrar-se, pela segunda vez, as equipes das duas Portuguezas, a local e a carioca, que a despeito de irem realizar um jogo amistoso, não deixa o mesmo de ter accentuado caracter de revanche, visto o conjunto pertencente á Liga Carioca ter cahido vencido quando pela primeira vez, em dezembro do anno passado, se apresentou nesta capital frente ao quadro filiado á Apea.

A Portugueza, do Rio, segundo o noticiario dos jornaes guanabarinos, recommenda-se presentemente por ser uma equipe de real valor, tendo demonstrado nos seus ultimos treinos de preparo para a disputa do torneio aberto da Liga Carioca, possuir possibilidades para grandes feitos.

Quanto á Portugueza local, que poucas vezes deixa de ser um quadro de fibra, ella vem-se submettendo a cuidado e rigoroso preparo, não só no desejo de mais uma vez vencer a sua coirmã carioca como tambem de rehabilitar-se das suas duas ultimas exhibições, as quaes estiveram, em verdade, muito áquem do seu verdadeiro merecimento.

O interestadual de domingo deverá constituir, pois, sob todos os aspectos, uma partida deveras interessante.

CLUBES QUE TREINAM

PORTUGUEZA DE ESPORTES

O quadro principal da Portugueza realizará, hoje, ás 15.30 horas, no seu campo da rua Cesario Ramalho, um treino de futebol com o Officinas Light F. C.

Pede-se, por isso, o comparecimento dos componentes do citado quadro ao treino de hoje, assim como o do sr. Amaral, que ultimamente tem treinado no gramado do Cambucy.

ESTUDANTES DE SÃO PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros que hoje haverá um treino de futebol, no campo do Anglicus, á rua Dr. Almeida Lima, ás 14.30 horas.

VARIAS

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO

Futebol — Realiza-se no proximo domingo, ás 14 horas, um rigoroso treino dos quadros principaes, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores do primeiro e do segundo quadro e respectivas reservas.

Bar e restaurante — Acha-se aberta até o dia 16 do corrente uma concorrencia publica, para arrendamento do serviço do bar e restaurante no edificio especialmente construido para esse fim, podendo os interessados procurar as necessarias instrucções na séde do clube.

PELO C. A. PAULISTA

Reunião de directoria

A directoria do Paulista realizará hoje, a partir das 20.30 horas, a sua costumeira reunião semanal, sendo, por esse motivo, solicitado o pontual comparecimento de todos os srs. directores na séde social.

Treino de futebol

Como de costume, os quadros do Paulista effectuarão na tarde de hoje um rigoroso exercicio. Por nosso intermedio, é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca.

A regata official de domingo

A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO PROMOVERA' O CERTAME INTERMEDIARIO, SOB O PATROCINIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO — 15 PROVAS CONSTITUIRÃO O PROGRAMMA DA TARDE NAUTICA — HOMENAGEANDO A C. B. D. E AS ENTIDADES NAUTICAS DO PAIZ — AINDA A' IMPRENSA PAULISTA E SANTISTA FORAM DEDICADAS DUAS PROVAS — A CARREIRA EM HONRA A' PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS — OS INSCRIPTOS ATE' O 6.º PAREO — VARIAS

Cube á Associação Athletica São Paulo promover a regata intermediaria designada pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, e que terá lugar no proximo domingo, na enseada do Vallongo, na vizinha cidade de Santos, com a participação dos gremios praianos, Athletica e Corinthians de São Paulo.

O elevado numero de inscriptos faz prever o successo que coroará este emprehendimento, proporcionando ao publico admirador do bello esporte, uma tarde cheia de disputas emocionantes, mercê do optimo preparo a que estão se submettendo os competidores.

Nada menos de 154 remadores estão inscriptos no certame, numero esse que consignamos como recorde, pois devemos considerar que não se disputará nenhuma prova classica.

Após alguns annos de experiencias, os dirigentes da Federação deliberaram adoptar o horario antigo, realizando o torneio no transcorrer da tarde, o que nos faz prever o comparecimento de grande assistencia, augmentando assim o enthusiasmo dos participantes.

O Saldanha é o clube de maior representação no certame. Concorrerá a quasi todos os pareos e em alguns com 2 embarcações. Só deixará de participar no derradeiro pareo, para auterrigues a 4, qualquer classe.

A Athletica surge a seguir, com 14 barcos, deixando de competir no 7.º e 8.º pareos, nos quaes o unico participante é o Saldanha.

Após o tricolor e a Athletica sobresáe o Vasco da Gama, que levará á raia 11 embarcações, algumas das quaes com boas probabilidade de exito.

A Associação Athletica São Paulo, homenageando a Confederação Brasileira de Desportos, Municipalidade de Santos, Federações Nauticas do Brasil e imprensa paulista e santista, deu as seguintes denominações aos 15 pareos da regata:

Liga Nautica Santa Catharina, Clube de Regatas Alvares Cabral, de Victoria, Veteranos da Athletica, Imprensa Esportiva Santista, Federação Aquatica do Rio de Janeiro, Federação Nautica de Pernambuco, Liga Nautica Fluminense, Imprensa Esportiva Paulistana, Confederação Brasileira de Desportos, Federação Paraense de Remo, Federação Paulista das Sociedades do Remo, Federação dos Clubes de Regatas da Bahia, Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, Camara Municipal de Santos e Liga Nautica Rio Grandense.

O PROGRAMMA

Publicamos hoje os incrisptos até o 6.º pareo e amanhã daremos a relação dos demais participantes:

1.º pareo — A's 13 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Santa Catharina" — Out-riggers trincados, a 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — ANTONIO TAVEIRA, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Priamo Lucindo; remadores, José Vieira de Moraes e Antonio Moura.

Balisa 2 — JONAS, do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Patrão, Guilherme Furbringer; remadores, Nilo Taveira e Antonio Luiz Pereira da Cunha.

Balisa 3 — "PARANA", da A. A. S. Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Antonio Palermo e Luiz Augusto Vieira.

Balisa 4 — LILI, do E. C. Corinthians Paulista — Patrão, Sylvio Domingues; remadores, João Mani e Carlos de Lion.

2.º pareo — A's 13,15 horas — .. 1.00 metros — "Clube de Regatas Alvares Cabral" — Victoria — Out-riggers trincados, a 4 remos — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — RAMENZONI, do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Benigno Alonso; remadores, Laurival Rodrigues, João Baptista Quirino, Ary de Castro e Antonio Fonseca Neves.

Balisa 2 — MANIVETE, do Clube de Regatas Santista — Patrão, Manuel Neves dos Santos; remadores, Vicente Maciel Bruno Filho, Manuel Martins, Ivo Rodrigues e Lauro Porto de Oliveira.

Balisa 3 — AQUIDABAN, da A. A. São Paulo (n. 2) — Patrão, João Calabrez Filho; remadores, Waldemar H. Fortes, Oswaldo H. Fortes, Mario Manini e Arnaldo Morati.

Balisa 4 — PERSIO MARTINS, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Dionysio Vivian, José Jesus Dias de Azevedo Marques, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

Balisa 5 — INDIA, do C. R. Vasco da Gama (n. 2) — Patrão, Manuel Fernandes Junior; remadores, Manuel Rodrigues, Dino Bianco Fernandes, Carlos Longobardi e Gustavo Adolfo Lomm.

Balisa 6 — AMAZONAS, da A. A. S. Paulo — Patrão, Nelson Rodrigues de Oliveira; remadores, Durval Formaglio, Orlando Pacheco, Oswaldo Gugliotti e Abrahão Facury.

3.º pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros — "Veteranos da Athletica" — Honra — Double-sculls lisos — Qualquer classe — Medalhas n.º 2, prata-esmalte e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — NORBERTO MARTINS, do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Leonardo Borowski e Guilherme Furbringer.

Balisa 2 — NICANOR P. DE CASTRO, da A. A. São Paulo (n. 2) — Remadores, Estanislau T. Bochiski e José Ramalho.

Balisa 3 — JULINHO, da A. A. S. Paulo — Remadores, Luiz F. Assumpção Vieira e Joaquim P. de Castro.

4.º pareo — A's 13,45 horas — 1.000 metros — "Imprensa Esportiva Santista — Yoles-franches, a 4 remos — Estreantes — Medalhas n.º 6, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — LUIZ COUCEIRO, do C. R. Saldanha da Gama (n. 2) — Patrão, Antonio Luiz Pereira da Cunha; remadores, Antonio Freire de Oliveira, Sylvio Soleto, João Feliciano Leite e Arnaldo Muniz.

Balisa 2 — GUARACY, da A. A. S. Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Achilles Balboni, Alvaro Mendes Filho, Mario Marques e Benedicto de Siqueira Sousa.

Balisa 3 — MARINA, do Clube de Regatas Santista —Patrão, Leolino Abreu Serrão; remadores, João Passos, Manuel Lourdes dos Santos, Antonio Fagundes Junior e Manuel Neves dos Santos.

Balisa 4 — JABAQUARA, do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Luiz Law Pereira, Eudoxio Dezontini, Tulio Sertorio Bueno de Camargo e Alberto Alves Nogueira.

5.º pareo — A's 14 horas — 2.000 metros — "Federação Aquatica do Rio de Janeiro" — Single-sculls trincados — Juniors — Medalhas n. 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "9 DE JULHO", do Clube de Regatas Tumyaru' — Remador, Antonio Stipanich.

Balisa 2 — SIMIÃO, do C. R. Vasco da Gama — Remador, Simião José Bento de Carvalho.

Balisa 3 — JOÃO PINHO, do Clube de Regatas Santista — Remador, Octavio Corrêa.

Balisa 4 — AMENDOIN, da A. A. S. Paulo — Remador, Moacyr de Oliveira.

Balisa 5 — HERCULANO PINTO, do C. R. Saldanha da Gama — Remador, Achilles Tacão.

6.º pareo — A's 14,15 horas — 1.000 metros — "Federação Nautica de Pernambuco" — Double-canoés — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — ANAGE', do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Machaco Tapiá e Carlos Gonzalez.

Balisa 2 — CAIÇARA, da A. A. S. Paulo — Remadores, Gastone Agide Grasseschi e Gustavo Azevedo Silva.

Balisa 3 — VICENTE MELLO, do C. R. Saldanha da Gama (n. 2) — Remadores, Celio Taveira e Elcio de Azevedo.

Balisa 4 — NASCIMENTO, do C. R. Vasco da Gama — Remadores, Aurelio Fernandes Conde e Reynaldo Diniz Branco.

Balisa 5 — ZE' DA COSTA, do Clube de Regatas Santista — Remadores, José Rodrigues e Orlando Castellões.

Balisa 6 — OCTAVIO, do Clube de Regatas Santista (n. 2) — Remadores, Joaquim Marques Gaspar e Manuel Costa.

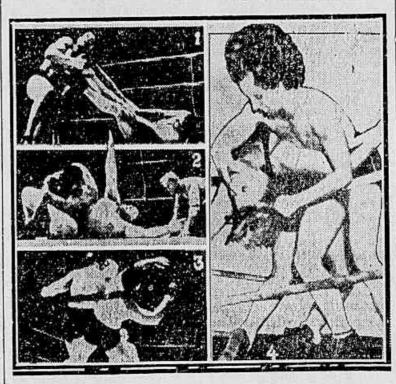
O EMBARQUE DOS ATLETICANOS

A delegação dos remadores da Athletica seguirá em omnibus que partirão da Ponte Grande ás 8 horas, devendo chegar em Santos ás 10,30 approximadamente.

A hospedagem dar-se-á no Hotel Washington, á praça da Republica, especialmente contractado pelo gremio alvi-negro.

A luta livre, o esporte dos phenomenos

Cinco milhões de dollares pagou o publico norte-americano em entradas de bilheteria para ouvir berrar de dôr os lutadores profissionaes

Por TEDDY SANCHEZ

1 — Luta entre Dean Detton e Dave Levi. Note-se a agonia da expressão do rosto de Detton (em pé). 2 — Chief Snooky Ockie Sanookie, sua em bica sob uma enganchada de pés que lhe deu Robert Bruns. 3 — Tudo é permitido na luta livre, ainda mesmo os golpes com o ante-braço, como este. 4 — Mas até as mulheres são affeiçoadas deste "esporte"...

NOVA YORK, fevereiro - (Editors Press): — Não porque espere entrar na posse de um premio no caso deste ou aquelle lutador ganhar, mas pelo simples facto de que o deleita o brutal espectaculo é que o povo norte-americano paga, hoje, mais de cinco milhões de dollares por anno para ver os lutadores profissionaes se machucarem, torcerem-se e esbofetearem-se até cahirem sem sentidos. Não são raras as vezes em que morre um lutador como resultado immediato das feridas apanhadas durante algum encontro. Em 1936 não menos de 10 destes homens se embaram desta para a melhor.

Até ha pouco tempo, relativamente, a luta era um esporte que se desenrolava completamente no sólo. Mas, em interesse do sensacionalismo, e para satisfazer a um publico que gosta de ver soffrer, com os olhos unicamente, é claro, nas torturas do proximo, as regras têm sido emmendadas para permittirem golpes com o ante-braço, golpes ao ar, ponta-pés, saltos sobre o corpo do mortal que está no chão e toda outra sorte de diabolicos carinhos...

Quanto mais gritos, berros e gemidos de agonia dão os lutadores, maior é o deleite da assistencia. Muitos dos affeiçoados suspeitam que tudo fôra ensaiado anteriormente, inclusivé a chave final que dá fim á pugna, mas nem por isso deixam de assistil-a para satisfazer á crueldade innata da raça humana.

A luta livre, tal como se pratica hoje nos Estados Unidos, já se conhece na Europa e está se extendendo tambem á America Latina, onde foi acolhida com egual enthusiasmo. De facto, tanto se differencia ella da classica luta greco-romana, que é quasi um novo esporte, se é que se o possa chamar de tal modo...

Tudo o que em outros tempos se pudesse ter chamado uma falta, desqualificando, por seu turno, qualquer lutador, é, hoje em dia, perfeitamente licito: pescoções, bofetadas, ponta-pés, cabeçadas, arremessos ao ar... São, pois, rarissimas as occasiões em que o arbitro das lutas se vê na contingencia de agir... Mas, se um lutador entender, tambem, em um dado momento, de dar no invulneravel arbitro um pescoção ou outra coisa semelhante, poderá fazel-o e sem que a pessôa alguma assista o direito de reclamar em contrario.

Antigamente a luta era um esporte em que se punham os homens em uma sevéra prova de destreza e força humanas, mas, hoje, não serve ella para exercicio senão da verbosidade dos jornaes, satyras, humorismos e o que mais a occasião requeira. Sem duvida, a luta moderna attráe um publico cincoenta vezes maior que a dos tempos idos e, por isso, está fadada a perdurar ainda no cartaz...

O campeonato mundial da luta livre é algo difficil de se definir. Ha varios grupos independentes, cada um dos quaes tem seu proprio campeão "mundial". Destes grupos, cada qual conta com uma pleiade de lutadores que se disputam entre si em defesa do titulo. A's vezes chega a haver cinco a seis campeões "mundiaes" ao mesmo tempo e, unicamente nos Estados Unidos.

Segundo parece, o objecto principal dos empresarios de luta livre é fazer uma collecção de phenomenos humanos para os seus "stocks" de lutadores: um aqui, com a cabeça de bola de bilhar e umas barbas compridas, acolá, outro, barbudo tambem, com 320 libras de peso e descalço no quadrilatero, mais adeante um contorsionista, um cambalhotista, etc. Mas, o mais curioso desses typos é, sem duvida, o phenomeno dos phenomenos, Martin Levi, que agora principia as suas exhibições como lutador profissional em Boston.

Levi, (appellidado Leviathão), tem 35 annos de edade e pesa nada menos que a bagatela de 610 libras. E' um infeliz, não um athleta, um elephantão que mede 3 metros e meio de circumferencia no abdomem. Tem tão bom apetite que come como um boi.

Quando cáe no quadrilatero são necessarios quatro homens suando em bica para o pôrem, de novo, em pé. Seus adversarios encontram nelle um rival formidavel, porque é demasiado grande para ser agarrado, muito gordo para ser dobrado e excessivamente pesado para ser içado ao ar. Levi, por outro lado, os derruba com a barriga apenas e não faz mais que se sentar em cima delles. Mas, é que, calculem os senhores, 610 libras, ou sejam, 280 kilos!

Coisas do tennis...

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

Não terminou por falta de tempo o torneio inicio de domingo

Realizou-se sabbado e domingo passado na séde de campo de Villa Sophia, o campeonato interno de duplas com partido escondido do Santo Amaro Tennis Clube. Apesar do elevado numero de duplas inscriptas, tudo correu em perfeita ordem e disciplina, havendo por parte dos concorrentes rigorosa observancia do regulamento elaborado para a prova, o que facilitou grandemente o trabalho da commissão de tennis. Infelizmente não foi possivel a terminação dos jogos, não só pela escassez de tempo como pela chuva que desabou no domingo, prejudicando o correr das provas, e por isso, ficou resolvida a sua continuação nos proximos dias 20 e 21.

O espectaculo tennistico apresentado no domingo em Santo Amaro, foi dos mais animadores. Via-se, além dos jogadores disputantes, numerosa e selecta assistencia, composta de amadores do elegante esporte, e pessoas de relevo na sociedade paulistana.

Provocou tambem muito interesse a torcida dos jogadores contra as duplas mais favorecidas, trazendo assim a attenção de todos voltada para o desenrolar do certame, emprestando a este maior brilho.

Não tendo terminado no domingo o campeonato pelos motivos já expostos, continua em segredo o partido conferido ás duplas que sómente será conhecido no dia 21, quando terá lugar a entrega dos premios aos vencedores.

Os premios offerecidos aos vencedores da prova, são os seguintes: um estojo contendo uma caneta e lapiseira "parketti"; um finissimo cinto de couro para homem, offerecidos pelo sr. Alfredo Dienst; dois relogios despertadores offerecidos pelo dr. Gerson de Almeida; duas machinas photographicas offerecidas pelo sr. Oswaldo P. de Toledo; dois cinzeiros de chrystal offerecidos plo sr. M. F. Albuquerque; duas capas para raquetes offerecidas pela Casa "Ao Esporte Nacional"; dois cinzeiros originaes offerecidos pelos srs. Adolpho Pamplona e Geraldo Guerra; duas taças offerecidas pelo sr. José Dias de Castro á dupla que alcançar maior numero de pontos sem o partido, e, finalmente um premio de consolação offerecido pela Commissão de Tennis á dupla que se classificar em ultimo lugar com o partido.

Campeonato permanente de classificação: — Terão inicio no proximo dia 15, os jogos de desafio do campeonato permanente de classificação. Os pedidos para participação nesse campeonato devem ser dirigidos ao sr. Euthymio S. Figueiredo, pelo telephone 7-0262.

E. C. SYRIO

O Syrio dará inicio ao seu "Torneio de Classificação", para homens, na tarde do proximo sabbado, dia 13. As representações do alvi-rubro nos proximos torneios da F. P. T., serão organizadas de accôrdo com os resultados technicos desse torneio.

Amanhã o treinador da secção ministrará aulas, a partir das 15 horas, na secção feminina, que comprehende além das socias as senhoras e senhoritas de familias de socios.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Hoje, ás 21 horas, o C. A. Paulistano abrirá a sua séde para a realização de jogos em suas quadras illuminadas.

No esporte do pedal

O BRASIL ESPORTE CLUBE COMMEMORA HOJE MAIS UM ANNIVERSARIO — UMA REUNIÃO, A' NOITE, EM SUA SÉDE SOCIAL

Transcorre hoje mais um anniversario de fundação do veterano alvi-negro, o Brasil Esporte Clube, o campeão do pedal.

Filiado á Federação Paulista de Cyclismo, desde 1925, tem conquistado sempre as melhores collocações, tanto individuaes como collectivas, sendo o seu campeão absoluto desde a fundação dessa entidade, portanto, ha 11 annos.

Completa o B. E. C. hoje o seu 21.º anno de existencia, 21 annos de sacrificios e lutas constantes, mas cobertas de glorias e victorias das mais brilhantes.

Vencedor absoluto da importante prova cyclistica "9 de Julho" tanto individual como collectivamente, possue um numero de dedicados e heroicos defensores, contando actualmente com um pequeno numero, porém, os melhores "ases" da actualidade, e que são: Luiz Lima, Arthur Ferreira, Franz Pietisch, Nilo Gomes de Moraes, Jarbas Gomes de Moraes, que conquistaram com galhardia o campeonato de 1936 promovido pela veterana entidade do pedal fundada pelos conhecidos esportistas cap. Amadeu Saraiva e dr. Taciano de Oliveira.

As suas victorias de 1936, foram as seguintes:

Prova das 6 horas, pela dupla Arthur Ferreira e Nilo Gomes de Moraes; prova de rampa, por Franz Pletisch; prova 9 de Julho, por Luiz Lima; prova 7 de setembro, por Franz Pletisch, Luiz Lima e Nilo Gomes de Moraes; circuito de Itapecerica, por Luiz Lima, Franz Pletisch e Nilo Gomes; prova do Juventus, por Arthur Ferreira, Franz Pletisch e Nilo; prova do bandeirante, por Luiz Lima, Arthur Ferreira, Franz e Nilo; Santos ida e volta, por Franz Pletisch e Luiz Lima; prova Sembranti, por Arthur Ferreira; prova Ial Clube, por Franz Pletisch; prova Arnaldo Andreucci, por Arthur Ferreira.

Participou durante o anno em 11 provas, venceu dez e perdendo uma unica.

O Brasil Esporte Clube possue um filiado, é o Grupo dos Batutas "BSC", que promove agradaveis excursões cyclisticas, tanto passeios domingueiros, passeios curtos como tambem jornadas longas. A sua actividade em 1936, com referencia as suas excursões longas denominadas "mensaes" foi a seguinte:

16 de fevereiro, Circuito de Itapecerica; 5 de abril, Atibaia; 17 de maio, Eldorado, Villa S. Bernardo, S. André, S. Caetano, 14 de junho, Bragança, 30 de agosto, Sorocaba; 27 de setembro, escalada do Jaraguá; 29 de novembro, Santos.

O CORPO DIRIGENTE

A actual directoria do veterano Brasil Esporte Clube, é a seguinte:

Presidente, sr. Guido Caloi; vice presidente, Armando Santos; 1.º secretario, Roberto Costa; 2.º secretario, Miguel Aristides; 1.º thesoureiro, Hugo Brigatto; 2.º thesoureiro, Luiz Teppet; director esportivo, Olyntho Grilli.

A REUNIÃO DE HOJE A' NOITE

Em commemoração a esta gloriosa data, o presidente do clube anniversariante promove uma choppada a todos os socios e cyclistas do clube, como tambem a todos os cyclistas que já tiveram opportunidade de envergar a camiseta do campeão do pedal e admiradores do alvi negro.

Esta choppada terá lugar na séde social, á rua presidente Macedo, 453, hoje, das 20 horas em deante. O presidente convida, por nosso intermedio, todos os esportistas e amigos do clube que hoje festeja o seu 21.º anno de existencia.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 10:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de entrada de vapores de hoje, neste porto:

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor brasileiro "Carl Hoepcke", conduzindo em transito 31 passageiros;

Procedente de Penedo e escalas o vapor brasileiro "Itaquatiá", trazendo para este porto o passageiro, sr. Benedicto Ignacio e conduzindo em transito 21 passageiros;

Procedente de Porto Alegre, o vapor brasileiro "Pará", trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Demovar Albuquerque, William Wadis Donaldson, Jacomo Patti, Albertina Ribeiro Lima, Heron Ribeiro Lima, Martin Damaro, Simon Kluderm, Jayme Araujo, Elvira Teixeira, Alarico Vieira de Alencar e mais 16 passageiros de 2.ª classe; em transito passaram 76 passageiros;

Procedente de Londres e escalas, o vapor inglez "Stuart Star", trazendo para o porto os seguintes passageiros de 1.ª classe — Edward Roland Hazel, Gladys Anne Farrow Watts, Robert Blitt Watts, Veronica Watts, Stella Theresa, Affonsine Jupp, Leonard Llewllyn, Alfred Ernest Stanley Cooper e conduzindo em transito 7 passageiros;

procedente de Buenos Aires, o vapor sueco "Kompinnessan Margareta" conduzindo em transito 5 passageiros.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões postaes e de passageiros, hoje, nesta porto:

Do Rio de Janeiro para Buenos Aires e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 6.20 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Tupan" da Condor.

Trouxe para esta cidade: Do Rio de Janeiro — Albert Wiget e Carlos Pinheiro da Silva. Em transito passaram: Para Porto Alegre — Oscar Adams e Elma Andms; para Buenos Aires — Wilhelm Meisemeyer e Willi Schreck.

Embarcaram nesta cidade: para Florianopolis, Joaquim Age; para Porto Alegre, Eberhard Jrog, dr. Fernando C. Carvalho e Alfredo Franchi; para Buenos Aires, Giovanni Ugliengo.

De Porto Alegre para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12,21 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Anhangá", da "Condor".

Trouxe para esta cidade: de Florianopolis, Arthur Abbot, Riza Maria B. Catão e Lilia Maria Catão; de Paranaguá: Barbara Coupar, William Towna Coupar, Ieoni Nelson e Eric G. S. Nelson. Em transito passaram: para a capital do paiz: Antonio da Silva Rocha, Eduardo Dreux Jor., Adiclius Leite Lobo, Luiza Amelia Catão, C. H. Richter, Ilka Murray, Arlindo Suplicy Lacerda e Acylia Plaisant Neves.

Embarcaram nesta cidade: Para o Rio de Janeiro — Alfredo Lebkuchen e James Strutheres Mill.

CORTOU-SE NO PE' COM UM FACÃO — Edith Pereira, brasileira, de 20 annos de edade, residente á avenida Conselheiro Nebias n.º 171, hoje, ás 8.30 da manhã, quando dava cumprimento aos seus deveres domesticos, picando lenha, feriu-se no pé direito com o facão de que se utilizava, sendo por isso medicada na Santa Casa, depois de requisitada a competente guia na policia que registou o accidente.

QUASI PERECEU AFOGADO QUANDO SE BANHAVA NO MAR — Albino Gonçalves, brasileiro, de 20 annos de edade, residente á rua Saturnino de Brito, n.º 15, hoje, quando tomava banho de mar na Ponta da Praia, quasi foi tragado pelas ondas perdendo os sentidos. Retirado da agua por pessoas que assistiram o facto, foi pensado na Santa Casa de Misericordia que o poz livre de perigo da ameaça de asphyxia por submersão. A policia registou a occorrencia.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Por ter cahido de um andaime da obra onde trabalhava, foi medicado na Santa Casa com guia da Policia, o brasileiro Abel Rodrigues, de 23 annos de edade e residente á rua Euclydes da Cunha n.º 30.

A victima que recebeu ferimentos de natureza ligeira generalizados pelo corpo não ficou na Santa Casa, por não ser necessaria a sua hospitalização.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O Dispensario desta Instituição attendeu hoje 289 pessoas, sendo 43 homens e 244 mulheres. No posto de Impaludismo e verminoses foram attendidas 99 pessoas; no de Syphilis e Molestias Veneras, 115; no Serviço e Protecção á Mulher Gravida, 49, no de Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, 26.

RADIOTELEPHONIA — Programma para o dia 11, da PRG-5 — Sociedade Radio Atlantica: — 10,30 — "Meia hora religiosa"; 11,00 — Musica popular; 11,30 — Programma "Broadway"; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Prog. São Vicente; 12,30 — Variado do almoço; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — Surpresas "Casa Brancato Ltda."; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do primeiro periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Solos instrumentaes; 16,30 — Valsas americanas; 16,45 — Canto variado; 17,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Musica leve; 18,15 — "Saudades de Portugal"; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Seu jantar...; 20,00 — Regional com Romilda e Gomes Costa; 20,15 — Prog. "Westinghouse"; 20,30 — Sextetto de cordas; 20,45 — Musica typica argentina; 21,00 — Variado com Gomes Costa e Romilda; 21,15 — Harry Roy e sua orchestra; 21,30 — Orchestra de concerto sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Gomes Costa, Romilda, Romeu, Euclydes, Jazz e Regional; 22,15 — Orchestra Vienense sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Solos de piano; 22,45 — Programma para dançar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente da "A Tribuna"; 23,30 — Programma para dançar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

CINEMAS — Programmas, para o dia 11, da Empreza Cine Theatral:

Casino — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "O optimista", 20-th. Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell.

Colyseu — A's 19 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O optimista", 20-th. Fox, com Brian Donlevy e Glenda Farrell; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka; "Universal Jornal n. 11"; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Café de variedades", comedia; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero e J. J. Martinez.

Carlos Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy; "Fox Mov. News n. 19x34"; "Clube dos 19 azares", des.; "Charlie Chan no Egypto", 20-th. Fox, com Warner Oland.

Paramount — Em matinée e soirée das moças — A's 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Charlie Chan no Egypto", 20-th. Fox, com Warner Oland; "Circulo Vermelho", Univers. com Noah Beery.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Domador de mulheres, 20-th. Fox, com José Mojica e Mona Maris; "Fox Mov. News n. 19x32"; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "39 degráos", British, c| Robert Donat e Madeleine Carroll.

D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "Voz do mundo especial", "Voz do mundo n. 33x37"; "Final feliz", des.; "A filha do Saltimbanco", Paramount, c| W. C. Fields, Rochelle Hudson e Richard Cromwell.

Campo Grande — Festival da Colonia Japoneza.

Guarany — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero; "O que todos devem saber", educ. nacional; "Domador de mulheres", 20-th. Fox, com José Mojica e Mona Maris.

CAMPOS DO JORDAO

(Do nosso correspondente, em 4)

USINA "PRIMOR" — Inaugurar-se-á no proximo domingo, dia 7, a Usina "Primor", de propriedade dos srs. Bastos e Lauretti, concessionarios desse melhoramento.

Especialmente convidados e acompanhados do sr. Orlando Lauretti, visitamos ésse novo estabelecimento, que muito veio beneficiar a estancia.

Excellentemente montada, com apparelhamentos modernissimos, importados directamente dos Estados Unidos por intermedio dos srs. Byington e lCa., de São Paulo e installada sob a competente direcção do mecanico sr. Joaquim Gomes, daquella firma, a Usina "Primor" está apta a attingir plenamente as suas finalidades, que são a hygienização do leite que se distribue á população local.

O predio onde foi a mesma installada foi construido pelo sr. Floriano Pinheiro, seu proprietario, especialmente para a installação da Usina.

O processo de hygienização do leite na Usina "Primor", obedecerá ás seguintes phases, segundo nos foi demonstrado pelo sr. Orlando Lauretti: 1.ª filtração, afim de extrair os detrictos, pêllos, etc.; 3.ª) pasteurização para eliminar os microbios pathogenicos contidos no leite, compreendida em aquecimento no pasteurizador, a 63° c. durante 30 minutos e refrigeração immediata, a 3° c.; 3.ª) acondicionamento em vasilhame perfeitamente esterilizado a vapor e hypochlorito de sodio; 4.ª) fechamento dos frascos com tampas parafinadas, inviolaveis; 5.ª) conservação em camara frigorifica, á temperatura de 8°c.

O Leite Primor, assim pasteurizado como o producto vendido em São Paulo e no Rio, será, no entanto, de melhor qualidade, porque apresentará a grande vantagem de ser entregue pouco após a ordenha e beneficiamento, o que não acontece naquellas capitaes, onde o leite provem de zonas muito afastadas, soffrendo longas viagens.

O leite, embora tirado de gado são, está sujeito a infecções por occasião da ordenha ou do transporte para o centro consumidor. E' elle o campo mais favoravel que se conhece á cultura de bacterias, que se multiplicam nos milhões em poucos minutos, transformando o optimo producto em perigoso transmissor de molestias, taes como o typho, a tuberculose, as desynterias, a aphtosa, etc.

Eliminar as infecções contidas no leite, restituindo-lhe a pureza absoluta, sem alterar o seu valor alimenticio, eis o que cabe á usina hygienizadora, por meio da pasteurização.

A Usina "Primor", fabricará tambem manteiga, doces de leite, sorvetes, etc. O leite será vendido a preços modicos. Aos sanatorios que abrigam indigentes e ás pessoas reconhecidamente pobres, conceder-se-á um desconto de 25 % sobre o preço padrão.

A Usina "Primor", primeira industria de custo elevado que se monta em Campos do Jordão, constitue uma iniciativa de progresso para a estancia e visa o acautelamento da saude do povo. Assim, os seus proprietarios estão certos de que os seus esforços serão correspondidos pelo apoio e sympathia de todos.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Contractaram casamento o sr. José Brochado Ribeiro, negociante na estancia, e a senhorita Norma Cortopassi, filha do sr. Ulderigo Cortopassi e d. Italia Cortopassi, proprietarios do Pensionato Santa Therezinha.

CIRCO THEATRO "LEUGIM" — Agradaram plenamente os primeiros espectaculos do Circo "Leugim", ora nesta estancia.

O circo, que está sob a direcção do sr. José Rosa Sobrinho, tem tido optimas casas, o que vem demonstrar a admiração do povo pelos trabalhos apresentados.

Do seu elenco fazem parte o ventriloquo brasileiro B. L. Baeta e seus dois filhos. Destes, destaca-se o trabalho perfeito da menina Therezinha, equilibrista, que conta apenas 4 annos de edade e cujos numeros têm alcançado successo.

O "clown" José Leandro e o gymnasta Vicente Rosa, com os seus giros de pé em todas as alturas, bem assim o actor comico Joca Ribeiro, têm agradado o publico, que os applaude com calor.

Sabbado e domingo, a empresa fará realizar os seus ultimos espectaculos, rumando após para a vizinha cidade de Pindamonhangaba.

VISITANTE — Esteve entre nós durante alguns dias, o sr. Henrique Bouças, inspector de policia em São Paulo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 10:

A MA' RECEPÇÃO RADIOPHONICA EM CAMPINAS — As interferencias e ruidos perturbadores da radio recepção em nossa cidade, tem sido objecto de acurados estudos pelos poderes municipaes.

Nomeiam-se technicos, convocam reunião, conferenciam, falam, discutem. O problema, porém, continua no cartaz...

Sobre o momentoso assumpto, na ultima sessão da nossa edilidade, o dr. Castro Tibiriçá, vereador da bancada perrepista, apresentou as seguintes considerações:

I — "Parece-me que o maior inimigo do Partido Constitucionalista é a propria Constituição. Constantemente vêm á baila factos e decretos que impingem preceitos constitucionaes. Um delles é o projecto em debate.

II — Os artigos 1.º e 2.º obrigam a Cia. Tracção, as industrias e os particulares, a adoptar filtros condensadores para a eliminação de interferencias, evitando os ruidos nos radios receptores.

Entretanto, a Constituição da Republica, no artigo 5.º, combinando-se o n.º VIII com o parag. 3.º, determina: — "Compete privativamente á União explorar ou dar concessão aos serviços de radio-communicação, bem como legislar sobre essa materia, dando ao Estado poderes para supprir ou completar a Legislação Federal, attendendo ás peculiaridades do local.

Como se vê, o municipio já foi expressamente excluido de qualquer intervenção na radio-communicação. Primeiro legisla o governo federal e em segundo lugar o Estado; o municipio nunca.

III — Sugeita os infractores á multa de 2:000$000, a multas diarias de 20$000 a 100$000, com desligação da corrente electrica e obrigação do infractor continuar o pagamento do consumo ás empresas fornecedoras, embora nada forneçam, pois, o infractor está com a ligação cortada.

Exige ainda que as reparações sejam feitas por ordem da Prefeitura, pagando o infractor as despesas accrescidas de mais outra multa de 10%.

Como se vê, dá até medo de se approximar de um projecto assim tão energico, que joga fóra a lei organica dos municipios, para cobrar arbitrariamente tudo que sua mania de radio ditou contra os que perturbam a suavidade e o deleite de um apparelho.

Depois dessas multas todas, é interessante saber-se que a lei organica prohibe a cobrança de multas superiores a 500$000, bem como as taxas ou diarias de serviços que não estejam declaradas como fontes de rendas do municipio. O prefeito não póde, a seu bel prazer criar novo serviço para a Prefeitura, nem multas diarias, que, fatalmente, irão ultrapassar o limite maximo de 500$000, estatuida em lei.

VI — E o absurdo de se pagar á Cia. Tracção, quando a Prefeitura cortar a ligação, é uma coisa tão irrisoria, que até parece feita de proposito, para obrigar os inimigos politicos a viverem ás escuras, embora em dia com os pagamentos e demais clausulas do contracto de concessão de força e luz. Para isso, basta que um fiscal da Prefeitura chegue numa residencia e declare, a seu juizo, como diz o projecto, que a installação em exame emitte ondas parasitarias.

De mais a mais, essa disposição fere o contracto de concessão em vigor com a Tracção, porque uma nova lei, feita á revelia de um dos contractantes, que no caso seria a Tracção, não pode, no material existente, exigir profundas e dispendiosas modificações, emquanto vigorar o contracto de concessão.

A exigencia actual modificaria o contracto, com responsabilidade da municipalidade pelas perdas e damnos decorrentes.

V — O artigo 7.º, contra ainda a Constituição, legisla sobre processo de cobrança de multas e despesas a ser observado em juizo, como que se o Poder Judiciario estivesse á mercê das municipalidades.

IV — Mas tudo isso, sr. presidente, não é nada quando encaramos a rigorosa e inconstitucional fiscalização domiciliar que o projecto institue. O fiscal da Prefeitura póde, livremente, entrar nos lares e examinar: fogões, fogareiros, ferros electricos, etc. E a seu juizo, diz a lei, multará o chefe da familia em 2:000$000 e em mais 100$000 diarios até concertar o defeito, que o proprio fiscal não sabe donde vem.

No entretanto, observa Silva Marques:

"E' necessario que o domicilio do habitante não fique sujeito a qualquer indiscreção por parte dos agentes da autoridade.

O principio da inviolabilidade comporta, entretanto, certas restricções em vista do interesse social.

Em virtude dessas restricções, e permittida a entrada de noite em casa alheia:

1.º) — No caso de incendio;
2.º) — No de immediata e imminento ruina;
3.º) — No de inundação;
4.º) — No de ser pedido soccorro;
5.º) — No de se estar ali commettendo crime ou violencia contra alguem.

A entrada de dia é permittida:

1.º) Nos mesmos casos em que é permittida á noite.
2.º) — Naquelles em que, de conformidade com as leis, se tiver de proceder á prisão de criminosos; á busca e appreensão de objectos havidos por meios criminosos; á investigação dos instrumentos ou vestigios de crime ou de contrabandos; á penhora ou se questro de bens que se occultam;
3.º) — Nas de flagrante delicto.

Todavia, para a entrada no lar pelos motivos acima, excepto os casos de extrema urgencia, devem ser guardadas, sob penas de prisão, as seguintes formalidades:

1.º) Ordem escripta da autoridade que determinar a entrada na casa;
2.º) Assistencia do escrivão ou qualquer official de justiça, com duas testemunhas.

Como se vê, o projecto é cheio de falhas razão pela qual deixei de acompanhar os meus collegas de commissão, votando contra o projecto".

AGGRESSÃO A SOCOS — Hontem, por questões de dinheiro, Adon Vilcinskas, syrio, com 40 annos de edade, foi aggredido a socós pelo ferroviario Benedicto Frontão, seu companheiro de serviço.

Comparecendo na policia, a victima relatou o facto ao delegado de plantão, que tomou as providencias que o caso exigia.

Foi instaurado inquerito.

CIA. "LISON GASTER" — Deverá estrear na terça feira proxima, em Campinas, a conhecida companhia de revistas e comedias "Lyson Gaster", que offerecerá ao povo campineiro uma longa temporada de arte.

A companhia apresentar-se-á com um elenco de 20 figuras, sendo o espectaculo de estréa o sainete "Felicidade é quasi nada" e a revista "Socega, leão!".

ACompanhia de Revista "Lyson Gaster" já esteve ha tempos em nossa cidade, conseguindo grande successo.

EXAME DE ELECTRICISTA INSTALLADOR — Realizar-se-ão no proximo dia 12 do corrente, ás 9 horas, na Prefeitura Municipal, os exames de electricistas installadores, para a Directoria de Obras e Viação.

A lista de candidatos acha-se aberta até o dia de amanhã.

"FESTA DA SAUDADE" — Vem sendo aguardada com geral interesse a "Festa da Saudade", promovida pelo applaudido Grupo dos Veteranos

Esse festival dansante terá lugar nos salões do Clube Concordia.

NOTAS SOCIAES — Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. José Gonsalves Machado, um dos redactores do "Diario do Povo", desta cidade.

O anniversariante, que é figura de bastante realce nos meios jornalisticos de Campinas, pelos altos predicados que sempre caracterizaram a sua pessoa, foi muito cumprimentado.

José Gonsalves Machado, com a sua penna vibrante de jornalista batalhador, muito tem feito pelo progresso e interesse da nossa cidade.

HOMENAGEM AO DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO — Está marcado para o proximo sabbado, 13, o banquete de despedida, seguido de um baile, offerecido ao dr. João da Silva Monteiro Filho, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, pelo pessoal que serviu sob as suas ordens na mesma companhia, com a adhesão dos directores e funccionarios d aEmpresa Força e Luz de Ribeirão Preto e companhias suas associadas. A commissão organizadora não tem poupado esforços para dar a essa homenagem todo o brilhantismo, devendo estar presentes tambem muitas senhoras e senhoritas das familias dos promotores do banquete.

A homenagem da sociedade campineira, promovida pelos Rotaryq Clube e Tennis Clube e pelas associações dos Engenheiros e Commercial, ainda não tem data marcada, devendo reunir-se ainda esta semana a commissão organizadora, para fixar o dia da sua realização.

AVARÉ

(Do nosso correspondente em 5)

"ITAPIRA JORNAL" — Do "Itapira Jornal", brilhante semanario que se edita na cidade que lhe empresta o nome, sob a competente direcção do sr. Caetano Munhoz, a titulo de curiosidade, transcrevemos um topico do artigo de autoria de E. Telles:

"Trevas" — Positivamente o mundo politico anda todo atrapalhado. A successão presidencial está um embrulho do tamanho de um camarão da Light. Ninguem se entende, todos gritam, a confusão cresce e a escuridão continua.

O embrulho está tão grande que ha opposições governistas. Devagar a gente entende.

Ha opposições estaduaes, que são governistas federaes e vice-versa. Desde que Pedro Alvares Cabral chegou a Porto Seguro em 1500 até nossos dias, nunca se viu sarrabulhada maior; se houve foi antes da chegada do descobridor portuguez e os historiadores não referem.

Não é só na panella grande, que o angu' anda encaroçado, cá tambem pelas nossas modestissimas pichorras os bicos andam entupidos por pelotas endurecidas.

Lá pelas bandas de Avaré, um vereador pecceista soltou a ronca no governo, que não foi vida.

As porretadas foram tão bravas e tão rapidas, que não houve tempo para o pessoal correligionario arranjar arnica de promptidão, e foi preciso gemer calado no páo da goiabeira.

Gosto de ver gente de tutano, seja do Perrepé, seja do Pecê.

Quando li nos jornaes o discurso do vereador peceista, em que dizia que Avaré exportou na safra passada 63 mil contos de algodão, 6.000 de café, não sei quanto de frutas e porcos, e mais isso e mais aquillo e que a cidade não tinha agua, que a luz era deficiente, as estradas intransitaveis e que o governo nada fazia pelo prospero municipio, que contribuia com avultadas sommas para os cofres do Estado, vi que ainda existe gente de P grande dentro do Pecê.

Pelo que disse o vereador, se conclue que aquella prospera cidade da Sorocabana, apesar de ser uma colmeia de trabalho e de canalizar avultados impostos para os thesouros municipal e estadual, vive em abandono por parte dos poderes publicos; a luz é escura, a agua é secca, o calçamento é de areia e a estrada para Bom Successo é um verdadeiro insuccesso, por estar intransitavel.

Ora ahi está um edil de valor, que honra ao seu partido, á sua cidade, ao seu Estado e ao seu paiz. Politica de um lado, administração de outro.

Peceista duro que não engole o que os outros mastigam.

Se assim fosse já não digo em todo o Estado, mas na maioria dos municipios paulistas, se os vereadores olhassem o interesse publico por cima dos partidos e os prefeitos se capacitassem que ligam o seu nome aos actos do cargo occupado, que belleza não seria para São Paulo. Então sim, o Estado lider da Federação poderia levantar a cabeça, mostrar os seus Legislativos e Executivos aos outros Estados, como joias de valor, que se guardam com carinho.

Mas desgraçadamente quantos municipios soffrem a damnosa influencia da politicagem vesga, que alça ás suas camaras e ás suas prefeituras bonecos de pouca roupa, João Minhocas de cordel, fantoches de fancaria.

Se caminharmos torcicollando por essas veredas sinuosas, acapachando os cargos publicos a troco de fementidas posições, assopradas pela fragilidade das emergencias, chegaremos ao precipicio, que os incapazes cavam consciente ou inconscientemente para suas patrias.

Quando nos convencermos que administrar não é politicar, que é um roubo esbanjar os dinheiros publicos em derivativos inconfessaveis porque os impostos são os callos das mãos, o suór das faces, a canceira e a fadiga do pobre, os vendilhões serão expulsos dos templos, não pelo latego misericordioso de Christo, mas pelo clamor publico, cujos excessos ninguem póde calcular.

Quando o camarada se vê empoleirado em uma posição, pensa que eternamente ali ficará, bafejado pela sorte; então começa a deslizar pela ladeira dos abusos, até que um dia um acontecimento imprevisto, o venha surpreender, agarral-o e castigal-o. E' a fatalidade, o destino. "A treva que vem apagar a luz, para espectrar a vida".

Foi justamente o que aconteceu para Avaré. Empoleirado em uma posição politica por effeito da fatalidade, um simples medidor de chita, metteu-se á prefeito por obra e graça da maior traição que se conhece na historia politica da Sorocabana, da qual foi victima o dr. José Bastos Cruz, hoje com muita honra para Avaré, deputado estadual, foi o improvisado governador da cidade desgovernando e demolindo aos poucos o que encontrou feito. Reduziu a cidade e o municipio a uma verdadeira calamidade. As estradas ficaram completamente intransitaveis, as ruas esburacadas e o lixo campêa a desabusar a paciencia do Serviço Sanitario. A luz é simplesmente ruim e cara, e agua não existe.

O directorio do qual é mentor o ex-prefeito, (que não deixou saudades), foi transformado em uma agencia de collocações.

Haja vista o Gymnasio, que foi abarrotado de afilhados, e, que ainda agora, está em polvorosa, disputando a vaga de secretario, duas correntes do mesmo partido.

Não compartilhando com este estado de coisas, é que o joven vereador Oliverio Garcia, filho desta terra, a qual não tem merecido os bons olhos do governo, defende com ardor os interesses municipaes, não se sujeitando á influencia da politicagem vesga. Filho de uma tradicional familia, gozando da mais respeitavel estima e consideração nesta cidade e fóra della, industrial de alta envergadura, tem trazido na zona Sorocabana o progresso das suas actividades favorecendo a plantação de algodão em alta escala, em diversos pontos onde tem escriptorios. Não é visto por esse motivo, com bons olhos pelos seus correligionarios, mas, é visto com grande sympathia pelo povo de bom senso e pelo P. R. P., que não nega apoio ás bôas iniciativas e a tudo quanto seja em beneficio e do bem estar do nosso municipio e da nossa cidade.

Sentimo-nos satisfeitos em ver que as correspondencias de Avaré são lidas em todos os recantos por onde vae o "Correio Paulistano".

O nome de Avaré é conhecido por toda parte, porque, realmente, é um municipio rico, a lavoura de café é enorme e os fazendeiros são caprichosos.

O algodão ultrapassou todas espectativas, e hoje vemos leguas e leguas de terras transformadas em algodoaes que imperam como um dos grandes factores do progresso crescente de Avaré. Não menor é a plantação de cereaes, alem da criação de gado e porcos, diversas olarias, fabrica de oleo, etc. etc.

Mas quando o bafejado pela sorte, começou a deslizar pela ladeira dos abusos, até que um dia um acontecimento imprevisto, o veio surpreender, agarrou-o e castigou-o.

Daqui por deante já não mais impera a politicagem vesga. A Camara Municipal foi installada contra a vontade dos deslizadores, e brevemente as estradas serão reconstruidas, os buracos das ruas serão tapados, a luz não mais será escura, o calçamento de areia será transformado em parallelepipedos, a agua será um facto, e a estrada de Bom Sucesso, será um verdadeiro successo, restando agora dar parabens ao vereador Oliverio Garcia, pelo successo que tem alcançado a sua primeira refrega, transformada em victoria.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇAO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi mantida inalteravel hontem a.... 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Muito desfavoravel ainda, este mercado não permittiu hontem que os vendedores collocassem os seus lotes, nem mesmo aos preços baixos agora correntes, tão sensivel foi o retrahimento dos exportadores, que se acham desprovidos de encommendas dos mercados externos, comprando por isso sómente o imprescindivel para seus embarques urgentes, de mãos mais necessitadas. As altas que se estão verificando no termo não reflectiram no disponivel e ellas são a resultante natural da procura de coberturas por parte daquelles que no pregão de abertura do dia 26 de fevereiro p. passado venderam nas bases estipuladas para o reajustamento do Instituto, scientes de que talvez taes preços não seria mantidos, e agora não estão encontrando vendedores com facilidade porque são muito altas as margens exigidas pela Caixa de Liquidação e os operadores não desejam immobilizar neste momento grandes capitaes em posições de termos.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi bem melhor hontem, fechando com possibilidade de negocios a 23$000 e 22$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1937, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Oficial de Café, hoje, ás 10.30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, sem negocios, e com alta de $025 para março, apenas. O contracto C funccionou estavel, sem negocios, e com altas de $025 para junho e setembro, $050 para julho e outubro, $100 para agosto e . $150 para novembro. O contracto B foi declarado estavel, sem negocios, e com altas de $050 para abril, maio e outubro e $300 para novembro.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A, foi declarado calmo, sem negocios, inalterado. O contracto C funccionou firme, sem negocics, e com altas de .. $100 para março, $250 para abril e julho, $200 para maio e novembro, $225 para agosto e $175 para setembro e outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalteradas. O contracto B funccionou estavel, com 1.000 saccas negociadas, e com altas de $025 para agosto e $050 para setembro e outubro.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 10:

CONTRACTO A

	Abert.	Fechto.
Março	23$000	23$000
Abril	23$975	23$975
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$475	24$475
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$100	24$100
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Estav.	Calmo
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	500
Desde 1.º de julho	83.500

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	6.000
Idem, mez passado	89.000
Total	95.500
Total	95.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	95.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$000	20$000
Abril	20$050	20$050
Maio	20$200	20$200
Junho	20$375	20$375
Julho	20$400	20$400
Agosto	20$675	20$700
Setembro	21$100	21$150
Outubro	21$100	21$150
Novembro	20$800	20$800
Vendas	—	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	8.500
Desde 1.º de julho	1.915.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	13.000
No anno passado	130.500
Total	144.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	144.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$700	22$700
Abril	22$900	23$000
Maio	22$950	23$200
Junho	23$000	23$200
Julho	23$100	23$350
Agosto	23$100	23$325
Setembro	23$225	23$400
Outubro	23$225	23$400
Novembro	23$000	23$200
Mercado	Estav.	Firme
Vendas	—	—

VENDAS A TERMO

Hoje	—
Desde 1.º do mez	92.500
Desde 1.º de julho	3.057.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.000
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	46.000
Idem, idem, nos mezes passados	454.000
Total	507.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	507.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10

	Saccas
Paulista	7.504
Sorocabana	3.395
Regulador São Paulo	3.711
Regulador Santos	17.357
Campo Limpo	2.290
Regulador Fary	500
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mocóca	—
Total	34.757
Desde 1.º do mez	179.096
Desde 1.º de julho	6.072.204

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 10	36.310
Desde 1.º do mez	287.796
Desde 1.º de julho	7.741.734

ENTRADAS

	Saccas
Em 9	19.400
Desde 1.º do mez	163.905
Desde 1.º de julho	6.197.500
Média	20.488

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 9	38.238
Desde 1.º do mez	271.292
Desde 1.º de julho	7.827.143
Média	38.756

EXISTENCIA

	Saccas
Em 9	2.297.194
No anno passado:	
Em 9	2.198.509

DESPACHO

Em 10	29.923
Desde 1.º do mez	167.775
Desde 1.º de julho	6.338.396

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 10	34.254
Desde 1.º do mez	286.986
Desde 1.º de julho	7.840.143

EMBARCADO

	Saccas
Em 9	31.977
Desde 1.º do mez	90.436
Desde 1.º de julho	6.262.784

Em egual data do anno passado:

Em 9	20.361
Desde 1.º do mez	202.967
Desde 1.º de julho	7.843.070

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.346.535$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.346:535$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	7.549:830$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	7.549:830$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10

Portos:	Saccas:
Ahun	250
Amsterdam	1.563
Bergen	100
Bordeaux	1.998
Dunkerque	1.214
Gefle	1.125
Gothemburgo	600
Havre	11.199
Helsingborg	125
Nova Orleans	8.261
Nova York	3.255
Strasburgo por Antuerpia	125
	29.815
Cabotagem	100
Consumo isento	6
Total	29.921

Nota: — Embarque em Paranaguá de 3.500 saccas.

Exportador:	Hoje:
A. Sion e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	125
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	500
Comp. Leme Ferreira	4.100
Comp. Paulista de Exp.	625
Comp. Prado Chaves	500
E. Johnston e Cia. Ltda.	501
Exp. Rubiac Ltda.	250
Franco, Soares e Cia.	1.500
H. La Domus e Cia.	500
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.875
Leon Israel Company S. A.	5.000
Lima, Nogueira e Cia.	315
Luiz Ferreira e Cia.	1.511
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	1.875
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.663
Nioac e Cia. Ltda.	62
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.000
S. A. Marques Ferreira	125
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	220
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.693
Vidigal, Prado e Cia.	1.625
Zander e Cia. Ltda.	750
Consumo isento	6
Cabotagem	100
Total	29.921

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 10

Em 9:

Portos:	Saccas:
Copenhague	2.250
Nova Orleans	875
Hamburgo	8.441
Bremen	1.480
Nova York	13.575
Baltimore	2.525
Jacksonville	75
Norfolk	2.750
Cons. de bordo	18
	31.989

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	375
Amer. Coffee Corp. Inc.	9.350
Camargo Pacheco e Cia.	250
Comp. Leme Ferreira	2.125
Cia. Paul. de Exportação	125
Cia. Prado Chaves	1.100
E Johnston e Cia. Ltda.	1.275
Exp. Café Brasil, Ltda.	443
Exp. Rubiac Ltda.	75
Franco, Soares e Cia.	125
Gieseler e Cia.	1.450
H. La Domus e Cia.	238
Hard, Rand e Cia.	2.391
J. G. Martins e Cia. Ltda.	337
Junqueira, Meirelles e Cia.	500
Leon Israel Comp. S/A	3.138
Lima, Nogueira e Cia.	1.337
Mac. Laughlin e Cia.	625
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	826
Oswaldo Ferreira e Cia.	496
Pedro Joest	250
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Rabello, Alves e Cia.	500
Ribeiro do Valle e Cia.	375
Sampaio Bueno e Cia.	843
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.282
Rander e Cia. Ltda.	250
Cons. de bordo divs.	18
Total	31.959

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	21.474
Embarcadas depois das 17 horas	10.515
Total	31.989

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de março de 1937.

Stock existente hontem	2.298.302
Café entrado desde 1.º c| mez	167.110

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	17.099
Mineiro	1.197
Goyano	—
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	18.296
Total entrado durante o mez, até hoje	185.406

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	79.029
Café embarcado hoje	41.568
Total embarcado durante o mez, até hoje	121.497

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	137.851
Café despachado hoje	29.923
Total despachado durante o mez, até hoje	167.774

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	675
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c|mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil

Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.275.030

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 9 de março de 1937.
Rio — typo 6 — 9 7|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 9 1|4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 5|8 — Idem.
Informação do dia 10 ás 15.30.
A base do café disponivel foi fixada 22$600 por 10 kilos.
Mercado: — Calmo.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$400	18$375
Abril	18$150	18$125
Maio	18$050	18$075
Junho	17$750	17$800
Julho	17$700	17$725
Agosto	17$600	17$600
Vendas	1.500	—
Mercado	Calmo	Paral.

DISPONIVEL

Typo 7. por 10 kilos	18$300
Mercado	Firme
Vendas (saccas)	2.542

MOVIMENTO GERAL

RIO, 10.
Movimento do dia 9.

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.786
Leopoldina	2.958
Armazens autorizados	2.549
Bonus	—
Total	9.293
Embarques	15.415

Sahidos:
Em 10.

	Saccas
Outros portos	—
Europa	1.691
Existencia	696.016

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$300
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.190
Pauta semanal	—
Pauta semanal	1$820
Entraram no mercado	9.293
Existência	696.016

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	17$800

	Saccas
As vendas foram de	1.524
Os embarques foram de	2.170

Nova York mandou na abertura: — alta de 2 a 6 e no fechamento: alta alta de 6 a 8.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 9 do corrente:

Entradas	2.063	—
Entradas em Minas Geraes	2.874	—
Sahidas	1.035	—
Existencia	248.284	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.26	10.48
Maio	10.38	10.54
Julho	10.42	10.55
Setembro	10.44	10.58
Mercado	Irreg.	Firme

Abertura: — Alta de 2 á 3 e baixa de 1 á 10 pontos.
Fechamento: — Alta de 12 á 17 pts.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.29
Maio	7.09	7.34
Julho	7.20	7.40
Setembro	7.31	7.45
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta parcial de 2 á 6 pontos.
Fechamento: — Alta de 2 á 25 pts.
Vendas: — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4
Mercado: Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-1|2
Mercado: — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	226-1|4	2241|2
Julho	233	231
Setembro	239	236-1|2
Dezembro	242-3|4	240-3|4
Vendas	30.000	55.000
Mercado	Estav.	Ap.|est.

Abertura: — Alta de 1\|2 á 1 3\|4 frs.
Fechamento — Baixa parc. de 1\|4 a 1 1\|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49|6	49|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	5.093	2.969
Entradas em Minas		

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista, Londres, 79$850 ou 3.1|128d. Nova York, 16$340; Genova $862; Paris, $745; Madrid, sem cotação, Berna 3$730; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$935; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$585; Amsterdam, 8$950; Antuerpia, ouro, 2$760 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d|v.: Londres, 79$000 ou ... 3.5|128 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$200 ou 3.1|32 d. e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$250 ou 3.3|128 d. e Nova York. ... 16$230.

A' tarde, os bancos alteraram apenas as cotações da libra e do peso argentino, que foram cotados nestas bases; á vista: Londres, 79$900 ou 3 d. e B. Aires, papel, 4$930.

O dinheiro passou então a ser cotado em: 79$050 ou 3.1|32 a 90 d|v.; 79$250 ou 3.3|128 d. á vista e em 79$300 ou 3.1|64 d. cabogramma.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista:

Londres, 56$250 ou 4.17|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotaço; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$555; Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 55$350 ou 4.43|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$450 ou 4.21|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, 595$; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s| cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres: 55$500 ou 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$250 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$350, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias, a $510, escudos a $500, marcos a 3$500, florins hol. a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$300 e pesos uruguayos a 6$150 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, francos a $525, liras a $605, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, em nossa praça, o mercado de cambio livre. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques para os trabalhos do dia: libras de 79$85 0a 79$900, dollares de 16$340 a 16$360, florins de 8$940 a 8$950, francos de $747 a $750, francos suissos de 3$730 a 3$735, marcos a 6$585, belgas de 2$755 a 2$760, liras a 9$10, escudos de $726 a $728, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de 8$880 a 8$934 e yens a 4$720. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$850 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$000 e dollares a 16$200; á vista, libras, a 79$200 e dollares a 16$220 e cabogrammas, libras a 79$250 e dollares a 16$230. O mercado abriu com dinheiro para libras a 79$100 e para dollares a 16$230. Nessas condições o mercado fechou para o almoço. Na reabertura, á tarde, o Banco do Brasil, passou a saccar: para libras a 79$900 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v. a 79$050; á vista, libras a 79$250 e para cobogrammas, libras a 79$300. O mercado reabriu com dinheiro para libras a 79$150 e para dollares a 16$240, taxas estas que se mantiveram até operar-se o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 10 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$525
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel a 90 dias	56$150
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$783
Paris	$748
Portugal	$727
Italia	$915
Hamburgo Reichsmark	6$580
Nova York	16$355
Suissa	3$731
Hollanda	8$950
Argentina	4$935
Uruguay	8$880
Belgica	2$759
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$050	79$900
Paris	$700	$747
Hamburgo	6$485	6$585
Portugal	$716	$726
Nova York	16$230	16$340
Argentina	4$830	4$935
Hollanda	8$850	8$940
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$720	2$755
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000
Nova York	11$520

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.62	4.88.75
Genova	92.80	92.87
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	106.84	106.91
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.14	12.15
Amsterdam	8.93	8.93
Berna	21.41	21.41
Bruxellas	28.98	29.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.13|16	4.88.5|8
Paris	4.57.1|2	4.56.7|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.73.00	54.72.00
Berna	22.82.00	22.82.00
Bruxellas	16.86.50	16.87.00
Berlim	40.24	40.24

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.23 p.	16.21 p.
Vendedores	16.25 p.	16.23 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 9 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$850	79$900
Bancos compram libras á vista	79$000	79$100
Bancos sacam $. á vista	16$340	16$340
Bancos compram $. á vista	12$226	16$226
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

Este mercado funccionou hontem, excepcionalmente activo. A feição dos negocios tomou aspecto animador, incentivado-se o interesse dos operadores de uma maneira tão accentuada que se positivou em uma elevação de nivel das transacções.

O dia alcançou o total de negocios de 1.726:386$, sendo 733:390$ obtidos na abertura e 1.028:996$ no fechamento da Bolsa. Em titulos publicos, as vendas elevaram-se a 768:045$ e, em titulos particulares, a 994:341$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.263 Apolices Populares	195$000
26 — Apolices Bauru'	60$000
5 — Obrigações do Estado "1921", portador	830$000
131 — Letras Camara Taquaritinga	70$000
100 — 384 — Letras Camara Capital "1913"	82$000

Titulos Particulares:

3 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	204$000
9 — 6 — Acções Banco Commercial, Integralizada	297$000
50 — Acções Banco Commercial, Ingralizada	299$500
200 — 292 — 50 — 8 — 240 — Acções Banco Commercial, Integralizada	300$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	285$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	292$000
540 — Acções Companhia Paulista, nom.	200$000
30 — Acções Banco Commercio e Industria	292$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

30 — Apolices Uniformizadas, nominativas	930$000
21 — Apolices Uniform.	920$000
42 — Apolices Uniformizadas	930$000
1.513 — Apolices Populares	195$000
1 — Apolice Municipal "1913"	950$000
12 — Obrigações do Estado "1921", nominativa	828$000
10 — Obrigações Creditos Municipaes	805$000
40 — Obrigações do Estado "1922", portador	820$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
15 — Obrigações Mayrink-Santos	935$000
6 — Obrigações Mayrink-Santos	938$000

Titulos particulares:

50 — Acções Banco de São Paulo	184$000
802 — Acções Companhia Paulista, nom.	200$000
700 — Acções Companhia Paulista, nominativa	200$000
100 — Acções Banco Commercial, Integralizada	300$000
100 — Acções Companhia Paulista, portador, def.	206$000
74 — Acções Companhia Mogyana	31$000
400 — Acções Companhia Paulista, nominativa	200$500
50 — Acções Banco Commercio e Industria	230$000
300 — Acções Companhia Paulista, nominativa	200$500
24 — Debentures Luz e Força Tatuhy	1:015$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 10 do corrente:

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª á 14.ª	—	—
Do E. S. Paulo 1920	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1933	—	—
Do E. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Idem do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	829$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
S. Paulo	—	86$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	200$5	197$
Mogyana	—	27$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	286$	283$
Com. do Estado de S. Paulo	301$	295$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	2.500	1.000
Desde 1.º de setembro	1:896.000	1.893.500

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	2.500	—
Rio de Janeiro	500	—
Portos do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	751.700	752.000

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	162.241
Entradas	771
Sahidas	771

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.55	2.60
Maio	2.50	2.54
Julho	2.51	2.52
Setembro	2.51	2.52

Mercado: — Ap. estavel.

Fechamento: — Baixa de 1 a 5 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech.
Março	6|8	6|8-3|4
Maio	6|8	6|8-1|2
Agosto	6|8-1|2	6|8-1|2
Setembro	6|8	6|8-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	66,500	—
Abril	67$900	—
Maio	67$700	—
Junho	67$400	—
Julho	67$100	—
Agosto	66$000	—
Setembro	65$500	—
Outubro	65$500	—
Novembro	65$000	—

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Março	66$000	—
Abril	68$000	68$600
Maio	67$800	68$500
Junho	67$400	67$600
Agosto	66$500	—
Setembro	65$700	—
Outubro	65$400	65$900
Novembro	64$900	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Junho:

500 arrobas a	65$900

Fechamento:

2.000 arrobas para o mez de junho a	68$000
500 arrobas para o mez de junho a	67$900
500 arrobas para o mez de julho a	67$600

Classificação do algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 9-3-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 585 fardos sendo em 10-3-37 classificados mais, 274 fardos perfazendo assim, 859 fardos, ou sejam 146.030 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 66$000 e vendedores a 67$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 9 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	4	667
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	136	22.660
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	543	77.479
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	2.000	1.300
Desde 1.º de setembro p. p.	181.700	179.700

Exportação:

Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 10 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.615
Entradas	1.499
Sahidas	500

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme ap	Estav.
Pernambuco Fair	7.48	7.24
Maceió Fair	7.48	7.24
São Paulo Fair	7.73	7.49
American Fully Middling	8.01	7.77
Maio	7.74	7.51
Julho	7.72	7.48
Outubro	7.45	7.20
Janeiro	7.38	7.14

Disponivel Brasileiro: Alta de 24 pts.
Disponivel Americano: Alta de 24 pts.
Disponivel S. Paulo: Alta de 24 pts.
Termo Americano: Alta de 23 á 25 pts.
(Contra o fechamento: — Alta de 15 á 16 pontos).

LIVERPOOL, 10 (Comtelburo).

FECHAMENTO

American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7,73	7.59
Julho	7.71	7.57
Outubro	7.43	7.29
Janeiro	7.37	7.22

Mercado: Alta de 14 a 15 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.74	13.69
Julho	13.64	13.58
Outubro	13.20	13.17
Janeiro	13.15	13.21

Alta de 7 a 14 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.83	13.76
Julho	13.67	13.63
Outubro	13.27	13.24
Janeiro	13.21	N|cot.

Nova York: Alta de 16 a 20 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	79|79$	80|81$
Idem, superior	73|74$	75|76$
Idem, bom	67|68$	69|70$
Idem, regular	63|64$	65|66$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	243$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior	27|28$	29|30$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$000	50$000
De 2.ª	47$000	48$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Nominal	
Do Estado, de 2.ª	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

no valor de 115:200$000.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	Não ha	
Miuda	Não ha	
Misturada	Não ha	

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S|c.	37|38$
Boa, claro	S|c.	33|34$
Superior, barreado	S|c.	36|37$
Bom, barreado	S|c.	32|33$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$|21$2	21$3|21$6
Amarello	20$1|20$2	20$3|30$5
Amarellão	19$8|19$9	20|20$2

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 10:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$600
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$200
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$000
Typo "B" de 51 grammas a 54	3$800
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$400
Typo "D"	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	12.40	11.97
Maio	12.34	12.00
Junho	12.36	12.00
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	21-1|2	21-1|2
Plantation Rubber Smoked Sheets	22-3|4	22-3|4
Mercado	Estav.	Estav.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 10.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	22:328$400
Sello por verba	51:326$200
Impostos	133:861$800
Estampilhas	4:446$000
	211:962$400

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 9 de março de 1937:

Cabritos, cada 14$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco 7$500 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada 2$400 a	8$000
Coelho, cada 3 $a	4$000
Leitões, cada 14$5 a	18$500
Figo da India, cesta 4$ a	5$000
Figo, cx. 7$ a	10$000
Coco, sacco 55$ a	59$000
Ovos, caixa, 85$ a	90$000
Ovos, dz. 2$400 a	2$700
Perus, cada 20$ a	30$000
Peru'a, cada 6$ a	7$000
Pombos, cada 1$ a	1$400
Kaki, cx. 5$ a	8$000
Abacate, cx. 11$ a	15$000
Abacaxi, cento, 40$ a	90$000
Banana, cacho 1$ a	1$400
Laranja, cx. 9$ a	25$000
Limão, cx. 8$ a	25$000
Limão, cesta, 5$ a	8$000
Mamão, cx. 8$ a	12$000
Manga, cx. 12$ a	18$000
Pera, cx. 5$ a	10$000
Uva, cx. 8$ a	17$000
Uva, caixa 6$ a	17$000
Goiaba, cx. 5$ a	8$000
Cidra, cx. 6$ a	9$000
Maçã, estrangeira, cx. 55$ a	65$000
Pera estrangeira, cx. 45$ a	70$000
Uva, est. caixa 30$ a	40$000
Ameixa, cx. 35$ a	45$000
Aboborinha, cx. 7$ a	9$000
Alface, caixa 40$ a	50$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batatinha, sacco 15$ a	34$000
Beringela, cx. 5$ a	7$000
Cebolas, arroba 22$500 a	28$000
Palmito, dz. 21$ a	24$000
Pepino, cx. 6$ a	11$000
Pimenta, cesta 2$ a	4$000
Pimentão, cx. 3$ a	3$500
Repolho, sacco 5$ a	6$000
Tomate, cx. 20$ a	38$000
Vagem, caixa 5$ a	6$000
Xuxu', cx. 5$ a	6$000
Quiabo, caixa 9$ a	10$000
Quiabo, cesta 3$ a	4$000
Mandioca, caixa 6$ a	7$000

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 10 (H) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Mantiqueira, nacional, Paranaguá.
Dova, nacional, Bahia.
Capivary, nacional Porto Alegre
Vikings III, panamanense, St. Georgia
Araguá, nacional, Pontaria.
Columbus, allemão, Nova York.
Afghanister, inglez, Cardiff.
Madrid, allemão, Buenos Aires.
Iguassu', nacional, Porto Alegre.

SAHIRAM:

Negara, inglez, Buenos Aires.
Alegrete, nacional, Nova York.
Itambé, nacional, Porto Alegre.
Madrid, allemão, Hamburgo.
Pelais, grego, S. Vicente.
Tibagy, nacional, S Francisco.
Mogy, nacional, Santos
Itaperuna, nacional, Ibituva.
Boka, yugoslavo, Buenos Aires.
Pan American, americano, Nova York.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Effectuou-se hontem o 1.º pagamento de março dos vales de generos alimenticios de primeira necessidade distribuidos pela "Assistencia Vicentina aos Mendigos sobre os seus soccorridos nos differentes bairros desta capital, tendo sido pagos os seguintes fornecedores: Luiz Augusto Sobral, ... 94$; A. Motta e Cia., 84$; Olyntho Ghiraldini, 676$; Graciano Pinheiro, 172$; Emporio Vireggio, 112$; Carvalho e Cruz, 1:880$; Augusto Affonso Sobrinho, 388$; Henrique Micheletti, 470$; Victor Maiorino e Filho, 246$; Irmãos Silvares, 500$; Bartholomeu Pidone e Irmão, 268$; J. Neves e Filho, 136$; Luiz Rodrigues Ameixeiro, 188$; João C. Lopes e Irmão, 200$; Pedro A. Angelini, 132$; Luiz Gagliardi, 176$.

— A "Assistencia Vicentina aos Mendigos", tem a sua séde na rua Cesario Motta n.º 242, onde recebe quaesquer donativos em dinheiro, jornaes, livros, revistas, roupas, moveis ou papeis usados, que tambem lhe poderão ser offertados pelo telephone 4-3282.

O BARRANCO DESMORONOU E APANHOU UM OPERARIO

O DESASTRE VERIFICOU-SE EM UM SITIO DE COTIA — A VICTIMA, AO SER TRANSPORTADA, MORREU DENTRO DO CAMINHÃO — AVISO AO DELEGADO DE SERVIÇO

Verificou-se grave desastre ás 14 horas de hontem, no sitio "Saudades", situado em Cotia. Um operario trabalhava nas proximidades de um barranco, quando enorme blóco de terra se desprendeu, apanhando-o. A victima, com graves ferimentos, logo depois de retirada, foi conduzida, a um caminhão que devia transportal-a para o posto da Assistencia. Mas as lesões eram graves e o desditoso operario morreu, antes de chegar a esta capital.

AVISO AO DELEGADO DE SERVIÇO

O dr. Vianna Barbosa, delegado de serviço na Policia Central, precisamente ás 14 horas, foi avisado do grave desastre. Immediatamente aquella autoridade tomou as providencias necessarias, enviando ao local uma ambulancia do posto da Assistencia, juntamente com uma caravana policial.

QUEM E' A VICTIMA

A victima desse grave desastre foi o operario José Valentim. Contava 29 annos de edade, era casado e residia em Cotia. Expirando dentro do caminhão que o conduzia para São Paulo, o motorista voltou para Cotia, de onde a autoridade policial mandou buscar o cadaver para removel-o ao necroterio.

Empurrado por um companheiro, um menor cáe, fracturando a perna

O menor Antonio Rodrigues, de 12 annos de edade, residente na Fazenda Santa Marina, situada em Tremembé, ás 12 horas de hontem, brincava com diversos companheiros de sua edade, naquelle local. Em dado momento, um amiguinho de Antonio empurrou-o, fazendo-o cair. O pequeno, na quéda, soffreu fractura da perna direita, pelo que foi transportado para a Santa Casa.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 10.

Arará — Atlantico	1
Pará	2
Butiá	3
Anna — Itaquicê	4
Laguna — Itaquicê	5
Carl Hoepcke	6
Merity	8
Uruguay	9
Munster	12
California — Kronprinsessan Margareta	13
Lipari	15
Cap Arcona	17
Pan America	18
Cammamu'	19
Delmar	20
Porto Alegre	22
Lima e Parnahyba	23
Salland — Stuar Star	25
Shaftesbury	27

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CLUBE CONCEIÇÃO

Encerramento do Campeonato Aberto

Paro encerrar seu Campeonato Aberto recentemente realizado, a directoria do Clube Conceição orginazou para o proximo sabbado, dia 13, ás 21 horas, uma reunião em sua séde social, com o fim de fazer a entrega dos premios aos vencedores desse campeonato como dos campeonatos internos realizados em 1936.

Nessa occasião será procedido ao sorteio dos tres arcos offerecidos pelo sr. Hygino Franchini.

A directoria convida todos os participantes do campeonato para essa reunião e pede o comparecimento dos vencedores para receberem seus premios.

Foram os seguintes os vencedores:

CAMPEONATO ABERTO DE 1937 — 2.ª Divisão de Senhoras — 1.º lugar — Maria Thereza d eCastro, 2.º lugar — Nicia Gomes da Silva. "Novas" — 1.º lugar — Iracema Ribeiro Branco, 2.º lugar — Amalia Ribeiro Branco. 3.ª Divisão de Cavalheiros — São finalistas José Chedide e Roskil de Barros Dias, que disputarão a partida decisiva no proximo sabbado, dia 13, ás 15,30 horas — 4.ª Divisão de Cavalheiros — 1.º lugar — Ubirajara Martins, 2.º lugar — Urbano Amaral. — 5.ª Divisão de Cavalheiros — 1.º lugar — Henrique Dizioli, 2.º lugar — Roberto Pilz. — "Novas" — 1.º lugar — Pedro Cruzo, 2.º lugar — Pedro Alberto Sambim. — "Duplas" — 1.º lugar — José Chedide-Paulo Leomil, 2.º lugar — Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos.

CAMPEONATOS INTERNOS DE 1936 — Simples de Senhoras — 1.º lugar — Nicia Gomes da Silva, 2.º lugar — Maria Thereza de Castro. — Simples de Cavalheiros — 1.º lugar — Ubirajara Martins, 2.º lugar — Octaviano Machado Filho. — Duplas Mistas — 1.º lugar — Octaviano Machado Filho — Maria Thereza de Oliveira. Directores da F. P. T. — 1.º lugar — Alvaro Vieira, 2.º lugar — Vicente Cipullo.

PALESTRA ITALIA

Campeonato permanente de classificação

Ultimos resultados: — Luiz Guimarães Brandão venceu Mario Cinelli, por 7|9, 6|4, 7|5; Ernesto Pistone venceu Vicente Forte, por 6|2, 28|6, 6|2; Jarbas S. Figueiredo venceu Lucio Behrends, por 5|7, 6|3, 6|4; Heinz Magem venceu Jacob Paolillo, por 7|5, 8|6; Antonio de Portugal venceu Nestor O. Machado, por 6|3 e 6|2.

A' PEDIDO

A FESTA

Bem diziamos que a nota do ministro da Fazenda deixava margem á continuação da ladroeira do Instituto de Café. Quem mata, esfola...

Pegados em flagrante, no primeiro momento de panico, os especuladores cederam á intimação como foi feita pelo sr. Sousa Costa, e cederiam a qualquer outra. Era a occasião unica para domal-os. Infelizmente não se foi além de "autorizar" o Instituto a "restituir" as differenças entre preços do mercado louco e do "normalizado".

O Instituto, para começar, está pagando, não as differenças correspondentes ao mercado normalizado, e sim as correspondentes á abertura do primeiro dia que seguiu aos da crise. Tomou, como base normal, a cotação de 25 mil réis — essa mesma cotação traiçoeira, que causou a exoneração do sr. Piza Sobrinho, por ter assim revelado a sua cumplicidade com os homens de Santos e São Paulo.

Está agora claramente explicado o gesto do ex-presidente do D. N. C.

Com essa manobra malandra o Instituto restituirá apenas uma fracção dos prejuizos da praça e do commercio legitimo: uns cincoenta por cento dos lucros da transacção indecorosa ficarão na sua Caixa.

Não deve ter, pois, fundamento a noticia de que o sr. Armando de Salles, desistindo do seu proprio nome, procura articular-se com Minas Geraes. Ha dinheiro para comprar jornalistas (artigo barato, quando venal) e para contratar os serviços de empresas de radio que vivem em difficuldades.

De quanto dispõe o sr. Armando de Salles? Não é facil dizer com exactidão. O Instituto deve ter ganho, não tanto como cem mil contos, conforme a principio se havia calculado, mas muito mais de trinta mil como se vem proclamando. Pelas informações de commerciantes fidedignos, o Instituto começou a comprar a 17 e 18 mil réis, e sua média não chega a 23 mil réis. Em um milhão e trezentas e tantas mil saccas, a differença de cerca de seis mil réis não corresponde, realmente, a cem mil contos, mas chega perto. Com o malabarismo que se faz actualmente, póde-se contar que trinta e cinco a quarenta mil contos se salvarão do salutar naufragio.

Mas o P. C. tambem usou de outro meio para preparar os pg. da campanha eleitoral. Negociava nomeações que eram feitas a troco de pagamento á sua caixa. E quem tivesse conta a receber do governo (fóra, naturalmente, da rodinha intima) ou deixava dez ou quinze por cento na mesma caixa, ou nada recebia.

Esses factos são notorios em São Paulo. Em alguns annos, por esses methodos, deve-se ter juntado uma boa quantia.

* * *

O lançamento da candidatura Armando de Salles será — perdoem-nos a expressão de gyria — "de circo". Navio especialmente fretado, bandas de musica, barulho no radio, elogios na imprensa, e o povo, de certo a procurar pela "cabeça do cavallo", e a perguntar "o palhaço que é?"

Não precisa perguntar quem paga a festa. Isso todos nós sabemos. E os lavradores de São Paulo, e os commerciantes de Santos, e todas as outras victimas, desde já hão de ter a impressão de que essa festa lhes custa muito caro...

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

AVISOS RELIGIOSOS

PAULO LEOPOLDO E SILVA

A familia do saudoso

Paulo Leopoldo e Silva

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandará celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas, na Egreja de São Geraldo.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,35/128 d.
Livre — 3 d. — 79$800

S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Março de 1937

NOVIDADES INTERNACIONAES

COMO NO HAWAY — Como as moças de Haway, esta linda pequena da Florida, EE. UU., lançou a moda dos maillots de banho enfeitados com conchas marinhas.

PARA A NOITE — A actriz Pauline Moore mostra seu exquisito gosto no vestir. Exhibe aqui um traje de noite com abrigo de seda aspera. Este modelo alcançou grande successo em Londres.

PESTADA... — A sra. Mildred Monti, "phenomeno" de circo que pesa 400 libras, comparece ante um tribunal de Nova York para solicitar a annullação de seu casamento com Jackie Glicken, um anão que pesa menos de 48 libras. Segundo diz "pesa-lhe" haver-se casado, pois o matrimonio não foi mais do que uma farça a que se submette para fazer jús á publicidade que o circo lhe proporcionou.

DIANA AMERICANA — E' Margarida Colova que é a moça mais formosa da Florida. Esta photographia é uma maravilha de arte. A silhueta mais linda da California apparece aqui recortada no horizonte azul.

O PRIMEIRO PRESIDENTE DAS PHILIPPINAS EM SUA PRIMEIRA VISITA AOS ESTADOS UNIDOS — O presidente das Philippinas, sr. Manuel Quezon, acompanhado pelo general Mac Arthur, ex-chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, por occasião de sua chegada a Nova York.

BEIJOS PROPHYLACTICOS — Em Hollywood as scenas de amor, ensaiam-se muitas vezes. Os "close-ups" em que os artistas se beijam são repetidos vinte ou mais vezes e, recentemente, quando houve uma epidemia de grippe na cidade do cinema, foi obrigatorio o uso destas mascaras usadas por Betty Furness e Stanley Morner. Segundo se diz, os actores e actrizes esmeraram-se nos ensaios, para representar o mais depressa possivel as scenas dos beijos verdadeiros, os que se vêm nas télas...

PASSA A GUARDA IMPERIAL... — Commemorando o 64.º anniversario da doação da bandeira a este regimento n.º 1 da Infantaria da Guarda Imperial, houve, nos fins de janeiro ultimo, uma grande revista militar em Kudan, á qual assistiu o imperador Hirohito. Numerosas foram as forças de mar e terra que formaram nessa grande parada.

CAMARADAS — "Roosevelt" e "Sally" são grandes amigos, mas não creia o leitor que sejam o presidente dos Estados Unidos e Sally Eilers, a gostosa actriz do cinema. Segundo se vê na photographia, "Roosevelt" é um sympathico (por emquanto), cachorro de leão e "Sally", uma formosa cadella policial. Ambos costumam passear juntos no zoo de Nova York.

NA ILHA DE CAPRI (SEM MUSICA) — O general Hermann Goering, alto chefe nazista da Allemanha, passeia na praia da romantica Ilha de Capri, em companhia do principe Umberto, durante sua recente visita á Italia.

UM "GOAL" DRAMATICO — O "hockey" encontra enthusiastas nos Estados Unidos. Aqui está um lance de uma grande peleja. Os "americanos" investem e marcam um sensacional "goal" contra os seus adversarios, os "Rangers".

NOSSO PARENTE POBRE — O MACACO — Sabe-se positivamente que a dôr de dentes ataca, tambem, os macacos. Por isso o dr. Frank Buck estabeleceu no Jardim Zoologico de Nova York, uma clinica dentaria para os nossos parentes pobres: — os macacos que ali vivem.

A CAPRICHOSA TALLULAH EM COMPANHIA DE SEU PAU — Depois de uma separação de seis annos, o sr. William B. Bankhead, presidente da Camara dos Estados Unidos, encontra-se com sua filha, a famosa actriz cinematographica Tallulah Bankhead. Apesar da reprimenda paterna, a senhorita Tallulah insistiu em fumar um cigarrinho enquanto o photographo assestava a objectiva

A LOUCURA DO "TRAILER" — Os americanos agora percorrem todo o territorio dos Estados Unidos com suas casas rodantes. Milhões de "trailers". 100.000 casas rodantes iguaes a esta percorrem o territorio da Florida, provocando os protestos dos hoteleiros daquelle Estado. Até agora o "trailer" era rebocado por um automovel e tinha dimensões de uma casinha capaz de abrigar sómente duas ou tres pessoas. Um rapaz da Florida, entretanto, fez este "trailer", "anão", puxado por motocycleta.

PERIQUITO LEVA A FAMA... — Este é um famoso periquito. Chama-se "O. K." e gosta de pousar no cachimbo de seu dono, o marinheiro inglez Vicent Joacelyne, de Leighon-Sea.